Universidade Federal de Viçosa

AEA 1990

ÁLBUM DE FORMATURA

DEZEMBRO DE 1986

AEA 1990

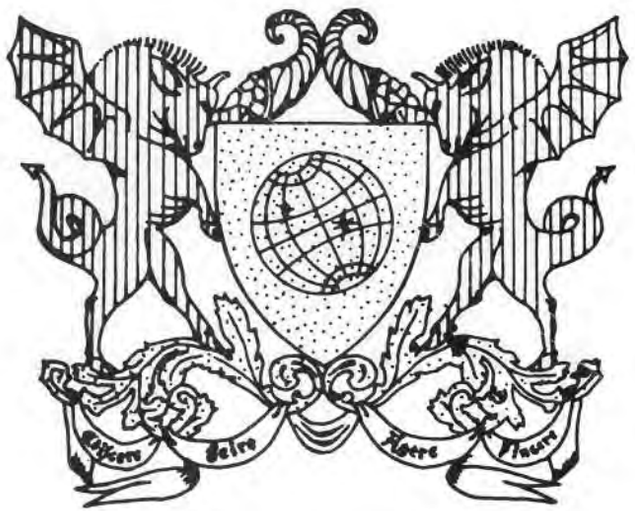
AEA 1990

AEA 1990

AEA 1990

Viçosa - MG - Brasil

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA



Vicosa — Minas Gerais

DESSE FILME QUE VIVEMOS,
ESTAMOS AÍ PARA EXISTIR.

Formandos

ufv

dezembro 1986

AEA 1990

Formandos

1986

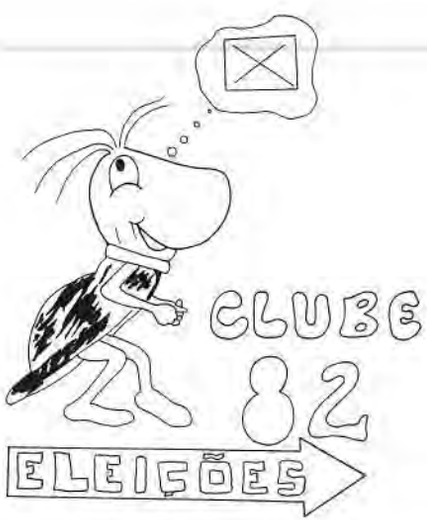
diciembre

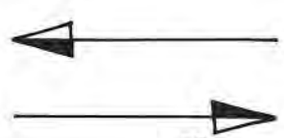
AEA 1990

Clube ABERTURA
U.F.V. - VIÇOSA - M.G.
1979

8
PUF! PUF!
AÇÃO
UFV
VIÇOSA-MG

E FIM DE PAPO
81
UFV


CLUBE
82
ELEIÇÕES



DIZ-UNIÃO 83

APRESENTAÇÃO

Este álbum representa muito mais que uma coletânea de alguns eventos que marcaram nossa vida universitária no transcorrer desses anos. É uma prova concreta de que a massificação do ensino e um sistema de horário massacrante não conseguiram e jamais conseguirão acabar com um dos sentimentos mais fortes que podem existir entre as pessoas: a amizade.

Sempre que a tivermos, renovaremos as forças a fim de prosseguirmos na luta para alcançarmos nossos ideais: Uma sociedade mais justa, mais humana!

Viçosa, Dezembro de 1986.
A Comissão

AGRADECIMENTOS

Este álbum não existiria — e nem haveria razão para tal — se determinadas pessoas não nos ajudassem. A todas essas pessoas, a nossa gratidão.

- Aos nossos pais, por tudo.
- Aos nossos verdadeiros amigos, pela grande força que nos deram.
- Ao povo brasileiro, que através de seus impostos nos possibilitou uma formação superior, na certeza de que será sempre o objetivo final de nossas esforços.
- Aos viçosenses, pela acolhida.
- Ao Magnífico Reitor Geraldo Martins Chaves, pelo apoio às nossas promoções.
- Aos funcionários da Imprensa Universitária, pelo esforço.
- Ao professor Dirceu, Raquel, Elaine e demais funcionários da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, pela ajuda e amizade.
- Aos nossos homenageados administrativos, funcionários do Refeitório, pelo seu trabalho quase desconhecido.

AGRADECIMIENTOS

AOS PAIS

Sentimo-nos tão envaidecidos de vocês, de seu esforço, que talvez não saibamos expressar em palavras o especial carinho, o amor sincero e a gratidão que lhes dedicamos.

Dividam, pois, conosco, os méritos desta conquista, porque ela é tão de vocês quanto nossa!

AEA

AOS PAIS

AEA

AOS COLEGAS

CANÇÃO DA AMÉRICA

(Milton Nascimento)

Amigo é coisa prá se guardar,
Debaixo de sete chaves,
Dentro do coração
Assim falava a canção
Que na América ouvi.
Mas quem cantava chorou
Ao ver seu amigo partir.
E quem ficou
No pensamento voou
Com seu canto que o outro lembrou.
E quem voou
No pensamento ficou
Com a lembrança que o outro cantou

Amigo é coisa prá se guardar
No lado esquerdo do peito
Mesmo que o tempo e a distância
Digam não.
Mesmo esquecendo a canção,
E o que importa é ouvir,
A voz que vem do coração.
Pois venha o que vier.
Seja o que quiser
Qualquer dia amigo
Eu volto a te encontrar
Qualquer dia amigo
A gente vai se encontrar

Os vários caminhos que cada um de nós trilhará, não significarão a ruptura dos nossos laços de amizade. Todos ficam no coração dos que partem.

HOMENAGENS PÓSTUMAS

- Carlos Souza Fonseca
- Adão de Andrade
- Célio Moreira Abreu
- Luis Bandeira
- Padre Josimo Tavares

POSTUMUS

UFV: TEUS FORMANDOS SE DESPEDEM

Nós, formandos, bem sabemos que a vida que aqui levamos foi bastante diferente da beleza que os olhos apreciam ao passarem pelos lindos jardins da UFV.

ATÉ BREVE, VIÇOSA!

Há alguns anos, quando chegamos a Viçosa, pensávamos que o importante para nós seria a Universidade e que a Cidade não nos ofereceria quase nada. Aos poucos, porém, fomos aprendendo a conviver e a gostar deste lugar. Aqui aprendemos muito, ensinamos algo, fizemos amizades inesquecíveis, tivemos satisfações, dificuldades, sonhos e ilusões. Tantas foram as alegrias nas noitadas dos fins-de-semana, nos botecos da vida, no Lanches Lu, no gostoso chorinho do Bola-Branca, Panorama, no Seu Edgar, passando pelo Leão, Seu Duca e ultimamente no Formigão, isto sem falar nas repúblicas e alojamentos, onde ficou registrada grande parte de nossa história.

Ficarão guardadas em nossas mentes as características exclusivas desta Cidade que nos acolheu, com as quatro estações do ano ocorrendo em um só dia, com seus habitantes ressabiados nas ruas e janelas, quando passávamos em passeatas, paralisações e marchas «Nico Lopes».

Viçosa, te agradecemos pela oportunidade de vida especial que aqui tivemos. Agora, quando partimos para um novo tipo de vida, queremos deixar aqui as nossas despedidas. Levaremos conosco sorrisos, esperanças, alegrias, amizades e amores que aprendemos cultivar neste pedaço de chão.

Nós, formandos de Dezembro de 1986, gostamos desta terra, e de novo aqui estaremos, em dezembro de 1991, para revê-la e comemorar os nossos cinco anos de profissão.

Até breve, Viçosa!

Formandos de Dezembro de 1986.

AEA 1990

NOSSAS DESPEDIDAS

A nossa amizade àqueles que nos quiseram bem e nos apoiaram nos bons e nos maus momentos. O nosso perdão àqueles que, por motivos alheios à nossa vontade, não nos compreenderam, nem se fizeram compreender. A nossa saudade e a esperança de um reencontro com os que, por vários motivos, nos deixaram, seguindo outros caminhos. E o nosso carinho aos que ficam, prosseguindo na luta. Que este «até breve» jamais se transforme num adeus.

COMISSÃO DE FORMATURA

COMISSÃO DE FORMATURA

COMISSÃO DE FORMATURA
DEZEMBRO DE 1986

Amélia Carla Sobrinho Bifano — Ec. Dom.
Camilo Lélis de Gouvêia — Eng. Civil
Cecília Vilela dos Reis — Nut.
Dilza Militina Rodrigues — Ec. Dom.
Edilma Cotrim da Silva — Pedagogia
Erotides José Esteves de Oliveira Filho — Agron.
Hélio Wilson de Almeida — Agrim.
Hudson Caldeira de Faria — Agron.
Jacqueline Pontes Monteiro — Nut.
José Gregório Rojas Mirabal — Agron.
José Marcelo Porcaro Muratori
Júlio Alberto Garrocho Freire — Vet.
Júlio César de Rezende Nascimento — Agron.
Kátia de Lima e Souza — Nut.
Kleber Geraldo Vieira — Agron.
Maria Cristina Pereira de Freitas — Ec. Dom.
Maria de Lourdes Mattos Barreto — Ec. Dom.
Maria do Livramento Lima Moeda Medina
Mário Sérgio Chaves Nogueira — Vet.
Marisa Neves da Rocha Lorentz — Nut.
Márvio Lobão Teixeira de Abreu — Vet.
Robson Adalberto Mota Dias — Vet.
Samuel Vieira Conceição — Eng. Alimentos
Trécia Amaral Barboza — Zoot.

COMISSÃO DE FORMATURA
DEZEMBRO DE 1956

As próximas páginas certamente lhe trarão recordações, às vezes alegres, tristes, pitorescas, ou até mesmo comprometedoras, dos seus tempos de ufevianos.

Que elas lhe ajudem a manter na memória as dores e as delícias de ter passado boa fase de sua vida em Viçosa.

LEMBRAREMOS SEMPRE

Da fila da fome...

Do nosso «querido» e «substancioso» Bandejão...

Da ladeirinha do PVA...

Do «Nossa! não vai dar tempo»...

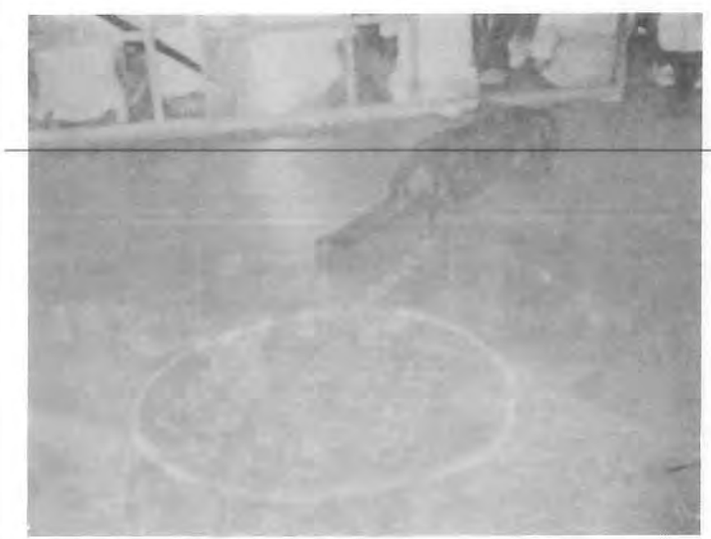
Nos intervalos no DCE Piscina.

NUNCA NOS ESQUECEREMOS

Das nossas assembléias e...

Nas nossas manifestações por um ensino mais justo.

Nos vizinhos do Reitor.



Das nossas paralisações

Dos churrascos de virar a cabeça.

Dos «diplomas» prematuros.

VÃO FICAR NA SAUDADE

As peladas em frente ao alojamento...

TEMPO PRODUÇÕES APRESENTA

GAL COSTA

Ginásio da U. F. V. — Viçosa
Dia 19 de Setembro — 21 Horas

ANTECIPADO Cz$ 100,00
BILHETERIA Cz$ 120,00 Nº 0643

Da grande oportunidade.

Da reta cotidiana...

Da liberação dos alojamentos...

A tradicional Nico Lopes...

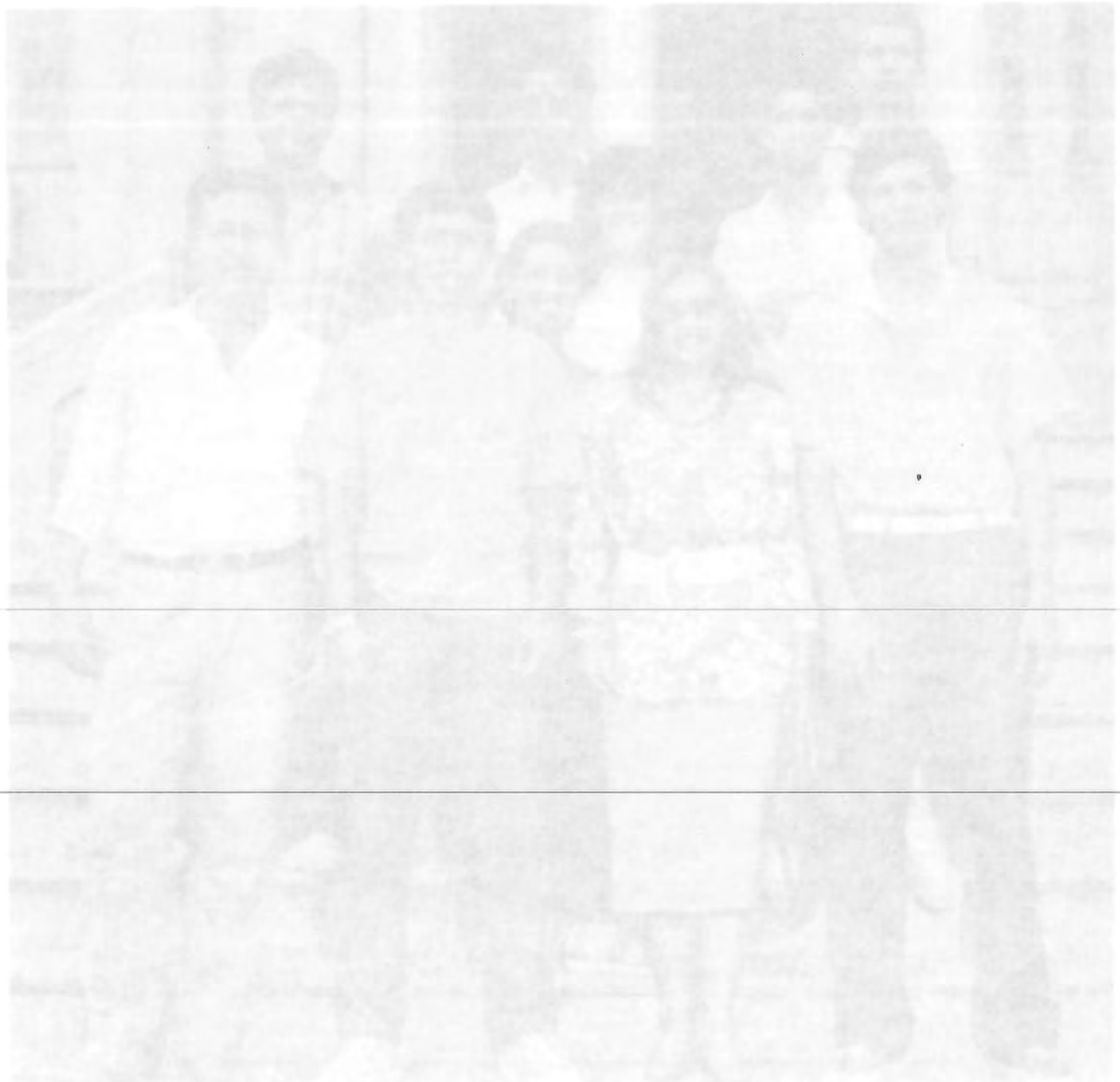
Do conforto do Periquito

FORMANDOS DE DEZEMBRO DE 1986

AEA 1990

BACHARÉIS EM ADMINISTRAÇÃO

AEA



ALEXANDRE BARRETO GAZZINELLI
(Boião)

Em dezembro, na terra quente, nasce mais quente ainda nosso amigo Alexandre.
Menino travesso, teve um rápido crescimento, ganhando o apelido de "boião".
Eis que chega à UFV este rapaz moreno, alto, bonito e sensual, pulando de galho em galho. E não é que o macaço se enroscou num dos galhos com uma macaquinha? Tá que enrola a nativa, hein, nego!?...
Adora esporte, mas só pratica um: levantamento de garfo - pelo menos 500 vezes por refeição - ganhando, inclusive, o troféu da maior e mais "sexy barriga".
Diz que seu sonho é tornar-se um homem sério e administrador brilhante, de quê?.... É melhor não entrar em detalhes, senão.....
O nego deixa no nosso coração uma grande saudade e um imenso espaço vazio. Também pudera.....

ENDEREÇO: Rua Alípio Rodrigues, 35 B
Manoel Pimenta
39800 - Teófilo Otoni - MG

ARISTÓTENES SÉRGIO NERES RAMOS
(Serjão)

Aristótenes Sérgio, apesar de ter nascido no vale do Jequetinhonha, a região mais pobre do Brasil, notabilizou-se pela sua condição física avantajada, o que lhe valeu o carinhoso apelido de "Serjão". Até o momento trava sérias brigas com sua incômoda barriga. Serjão deixa vários amigos e feitos memoráveis na UFV.
Combatente ativo da causa democrática, foi presidente do CA de Administração e diretor financeiro do DCE, gestão 85/86. Os primeiros anos na UFV foram marcados por doses cavalares de estudo e profundo formalismo nas suas relações pessoais, mas logo foi descobrindo a vida através de certos amigos pervertidos, que o iniciaram nas delícias do álcool e das farras noturnas. Se não for bem sucedido como administrador, pretende ser proprietário de botequim em alguma quebrada da vida.Possuidor de retórica implacável, cravou uma frase histórica numa reunião do Departamento de Administração, ao receber uma proposta absurda de um professor: "O que vou dizer ao meu povo (estudantes)"?,revelando assim suas potencialidades de líder. Aliás, a carreira política não está descartada de seus objetivos. Serjão deixa a UFV com a certeza de que contribuiu modestamente para a construção de uma Universidade melhor, e pretende continuar a luta lá fora, se não for cooptado ao sistema.

CÉSAR ABRANTES DE ALMEIDA JÚNIOR
(Cesinha, Nem, Capixaba, Cachoeiro, Paixão)

Nos idos de 1964, mais precisamente no dia 4 de dezembro, nasce César, em pleno regime militar.
Desde cedo foi muito mimado e até pouco tempo era tratado como um bebezão. Para se ter uma idéia, o apelido de "Nem" foi dado por seus familiares. Isto teve que acabar quando chegou nessa "perereca". Mesmo apresentando tais comportamentos, sempre foi um menino que controlou bem o seu dinheiro, para não dizer "pão duro", além de possuir um estilo mandão. Logo, é de se concluir que ser Administrador de Empresas estava no seu sangue desde novo.
Ao chegar em Viçosa entrou para o clube do A, sinônimo de CDF, pois chegou ao ponto de atravessar a noite estudando para a prova de MOBRAL. Nos últimos três períodos o CAXIÃO "debandou" um pouco dos estudos, trocando as cadeiras do PVA por mesas de bar.
Rapaz muito inteligente, ao saber da escassez de "fêmeas" na cidade tratou logo de convencer a namorada de vir estudar aqui, a Heliete (Economia Doméstica), a qual vem enrolando desde maio/81. É muito tempo de namoro, e ele diz que é fiel e a ama muito, até debaixo d'água. Temos que acreditar,pois todo ser humano é inocente, até que se prove o contrário. Há quem diz que foi a "loirinha de olhos verdes" que o colocou na linha.
César é visto por seus amigos de curso e de trabalho como uma pessoa legal e muito agradável.

ENDEREÇO: Rua Maurílio Coelho,58
Ilha da Luz
29300 - Cachoeiro de Itapemerim - ES

CLÁUDIA MARIA BORGES FIUZA
(Caudinha, Cauzinha, Calvínia)

Cau chega em Viçosa ainda embrião, no ano de 81. Por "infelicidade" do destino, ingressa na UFV em 82. Sua morada na City não foi lá grande coisa, pois não gostava de residir aqui. Mas, mesmo assim, trouxe muita bagunça, estragos e grandes prejuízos. Um dia, de tanto bater na porta do alojamento, no 117 se instalou.
Na vida acadêmica sofreu vários dramas,como, por exemplo, o que fazer com os dois irmãos capixabas...
Encrencas, arrumou tantas, e com muitos mocinhos. Causa disto era a sua vida entediante, enjaulada no alojamento, sentindo necessidade de sair atrás das batidas no DCE para "afogar" as mágoas e ADEs, de lá voltando para seu "Doce Lar".
Na sua vida passou por muita coisa e, hoje, enquanto espera..., pensa assumir a cadeira giratória de alguma empresa nobre.
Parte agora na certeza de que jamais esquecerá os amigos que aqui fez, e deixa seu endereço para que possamos encontrá-la e relembrarmos os bons tempos de estudante.

ENDEREÇO: Av. Getúlio Vargas, 881
38700 - Patos de Minas - MG

FRANCISCO JOSÉ DE MATOS SILVA
(Lamim, Chico-Lamim, Gafanhoto)

Eis que a 24/09/63, em plena capital mineira, veio à face da terra o primogênito do Sr. Francisco e D.Maria. Na Capital aprendeu seus primeiros "uais" e a dar os passos iniciais de uma vida de lutas, tropeções e conquistas. Ainda moleque, troca BH por uma cidade interiorana das Minas Gerais - LAMIM -, sendo esta, talvez, a origem da tranqüilidade e espírito pacato deste nosso amigo. Em Lamim, começa a se tornar gente e dá início a sua vida estudantil, passando depois por Barbacena, até que em 1983 bate às portas da UFV, matriculando-se no curso de Administração. No início, ainda calouro, tímido e assustado com o fogo cruzado dos professores, andou levando alguns tropeções que serviram de estímulo para uma vida dedicada aos estudos, sem, contudo, deixar totalmente de lado sua tranqüilidade, a soneca após o almoço e as farras nos fins-de-semana. Hoje, depois de quatro anos de convívio e trocas de experiência, o "Chico" vai nos deixar. Entretanto, jamais esqueceremos do seu jeitão malandro, do seu bicão quando ficava irritado, de seus espirros,cinismo, assaltos aos pomares da UFV, magreza e de sua inteligência e eficiência, o que lhe permitiu concluir o curso de maneira brilhante, partindo em busca de um futuro profissional promissor.

ENDEREÇO: Rua Severiano Nogueira, 14
36455 - Lamim - MG

JOSÉ EDUARDO DA CRUS DEL'ESPOSTI
(Gôga, Perigoso)

Em 1983 decola do território capixaba rumo à UFV, mais especificamente para cursar Administração, um jovem moreno, forte, de olhos verdes e, acima de tudo, irreverente. Aqui chegando, mostrou grande afinidade com os livros e cadeira de estudo (CDF), fazendo-lhes companhia até altas horas da madrugada.
A imagem de um rapaz sério que o "Zezão" tentou mostrar não convenceu a ninguém, pois suas molecagens eram constantes e o sorriso, estampa marcada no rosto.
Jovem esforçado e seguidor de tradição, às vezes resistia uma cantada feminina por possuir laços de compromisso. Mas mesmo assim era ameaça constante quando visitava os amigos, pois sua preocupação maior era conhecer as irmãs destes, com intenção de uma prolongada paquera, ficando manso de casa e até filando bóia nos fins-se-semana (daí seu apelido de Perigoso).
Sempre gostava de elevar o "nível", mas nunca possuiu moral para impor tamanha façanha.
Sua marca fica por uma carreira brilhante na UFV e por deixar aos amigos sua lealdade, levando consigo a certeza de uma carreira promissora.

ENDEREÇO: Rua 13 de Outubro, 45
28225 - Santo Eduardo - RJ

JOSÉ MARCELO PORCARO MURATORI
(Zema)

Eis que em final de um abril distante é "expelido" na cidade de Muriaé aquele cujo destino seria viver entre ferro velho: o destruidor de carros.
Na adolescência, já despontava sua admirável voz, o que lhe valeu o apelido de "Zé Marreco", vulgo "Zema".
E foi com essa voz, sussurrando nos ouvidos das meninas, que despertou muitas paixões.
Na sua vida de "Ufeveado", ou melhor, "ufeveano", desenvolveu a teoria do "Papo de Aranha", com a qual conquistou várias amizades.
Desligado e atrapalhado: eis o estudante-padrão, Zema.
Entende de administração...!? De bares, chopps, papos, meninas e..... grande Zema! Grande mesmo! Põe 1,80m nisso!
Filosofia? "De tudo para todas."

ENDEREÇO: Rua Desembarcador Canedo, 185
36880 - Muriaé - MG

JÚLIO CÉSAR DE PAULA FIALHO
(Julinho)

Nasceu em Viçosa, a 10 de fevereiro de 1961, sendo o 4º dos cinco filhos de Vicente de Paula Fialho e Aparecida de Paula Fialho.
Iniciou sua infância no famoso "Paraíso", lugar este que talvez tenha influenciado e influencia até hoje no seu modo de ser, pois se trata de uma pessoa rebelde, autoritária e com muita convicção de vida.
Saiu do "Paraíso" e veio morar na "cidade grande", onde começou a se entender como gente, começando sua batalha pela vida. Foi engraxate, lavador de carro, ajudante de despachante, "office-boy" e bom estudante, é lógico!Mas, o que gostava mesmo era de uma boa pelada no campo do Curtume, escondido do pai, que, ao saber, vinha logo com os puxões de orelha.
Porém, para Julinho, tudo isto foi de grande valor. Hoje, além de ter a fama de grande namorador, apesar de "nenhuma" tê-lo fisgado pra valer, e craque de bola, tem excelente círculo de amizade e trabalha em uma "grande empresa" onde terá grandes chances de prosseguir seu intento profissional. Temos certeza de que será um grande Administrador.

ENDEREÇO: Rua Santana, 335
36570 - Viçosa - MG

LUIZ GUILHERME DE CAMPOS
(Gaylerme)

Não é muito difícil falar sobre o Guilherme. Difícil é aguentá-lo as 24 horas do dia em Viçosa, criticando todo mundo, fazendo piadinhas, imitando os professores do Departamento de Administração e, ainda por cima, fazendo-se passar, muitas vezes, por "GAY". Não é atoa que seu último apelido, para os íntimos, é GAYLERME. Poxa, GAYLERME, você é realmente demais...
Às vezes não consigo entender como o Guilherme pode ter se formado em tão pouco tempo e, ainda por cima, ter conseguido emprego antes mesmo de se formar, pois sua fama aqui em Viçosa sempre foi de "COÇADOR", de "PARASITA" etc, etc etc... Nos trabalhos acadêmicos, nunca fazia nada direito.... Copiava tudinho dos livros e, no dia de prova, estava sempre na Biblioteca procurando sempre a danada da "MARRETA"... Não dá para entender, né???? Porém, às vezes sentia que o Guilherme, por detrás de todo aquele ar de "GAROTÃO", escondia algo que todos os seus colegas não percebiam: um grande amor pela vida, gostar de fazer as pessoas rirem, uma grande responsabilidade reservada para quando formasse e um poder sobrenatural de cativar as pessoas que estão à sua volta.
É isto aí, Guilherme, vamos sentir muito a sua falta, porém, como agora você pertence ao futuro, desejamos-lhe sucesso na vida profissional. Vá fundo!!!! O Brasil precisa de ADMINISTRADORES como você.... (SERÁ?!?!?)

ENDEREÇO: Av. Meia Pataca, 177
36770 - Cataguases - MG

BACHARÉIS EM BIOLOGIA

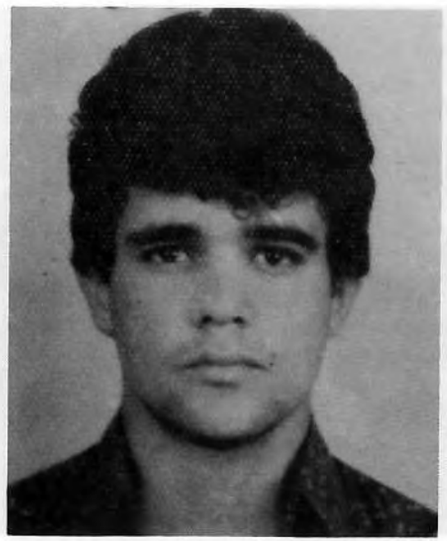
AFA 1990

AE A 1990

CARMEM LÚCIA WERNECK
(Werneck, Wernas)

Após tentar medicina, acabou chegando em Viçosa para fazer Biologia, em 1982. Desde caloura até formar-se foi uma aluna assídua às aulas, porém as das sete horas da manhã foram sempre trocadas por um "belo sono". Suas paqueras iniciaram-se no baile dos calouros, quando "traçou um japonês"... Deixava os garotos com o "coração partido", principalmente os colegas de curso, os quais a levavam para passear pelas florestas da UFV, sem esquecer dos acampamentos de curso, heim, Wernas???...
Na sua república, todos admiravam sua paciência, calma e, principalmente, sua organização e preocupação com a limpeza do lar. E, desde caloura, acumula toda a roupa suja; depois faz as malas e vai para Barbacena visitar a mamãe, dizendo estar com saudades!!!
A sua constituição física, pensamos nós, está relacionada com o excesso de doença (foi-lhe diagnosticada hepatite por duas vezes, conjuntivite por três vezes, infecção intestinal (causadora da sua visita ao HSJB), sem contar com as gripes e cólicas constantes).
Um pouco mais sossegada, chegou ao fim do curso com duas grandes descobertas: o π (3,14) e que realmente tem vocação para bióloga.

ENDEREÇO: Rua Carlos Benjamim Gonçalves, 203
36200 - Barbacena - MG



EMILSON FARIA VICARI
(Dr. Silvana)

Nasceu em Ponte Nova-MG, em 17 de janeiro de 1962.
Iniciou o primário no Grupo Escolar "Antônio Carlos Trivellato", terminando-o na Escola Estadual "Polivalente", ambos em sua cidade natal. Realizou cursos pelo SENAI (Ajustador Mecânico) e pelo SENAC (Aux. de Serviço de Pessoal/CLT). Ingressou na UFV para o curso de Biologia, bacharelando-se em 1986.
Admirador das noites (madrugadas) viçosenses, principalmente nas vésperas de provas, ocasiões em que teve a oportunidade de identificar a seqüência do despertar dos pássaros que habitavam as árvores, no fundo, perto do alojamento onde morava.
Atualmente, espera continuar o curso de Biologia.

ENDEREÇO: Rua João Vidal de Carvalho, 158 - Guarapiranga
35430 - Ponte Nova - MG

LUÍS CARLOS BRANT
(Brant, Lambão)

"Eu vou de trem pra Montes Claros..." Foi assim que Brant veio para Viçosa, de trem e com muitos trens na cabeça. Sonhos ou realidades?
O importante é que ele aprendeu muitas coisas e deixará bons amigos nesta cidade onde conviveu com boa gente e apreciou bons "papos", principalmente nos barzinhos do Juca e Zé Velho. À tarde ou à noite, segunda ou domingo, não importava, o negócio era "VAMOS TOMAR UMA"? Certa vez, até deixou crescer o bigode pra mudar um pouco o visual, mas a voz continuava a mesma... como dizem,não adiantava, pois todos sabiam onde estava o Lambão,mesmo sem vê-lo.
Quando se via apertado com as provas, não fazia outra coisa a não ser lamentar e reclamar, e os seus amigos, coitados, tinham que agüentar.
Não podia ter um feriado ou uma folga, que já ia ele para Montes Claros, correndo para os braços de sua amada. Teve muitas moradas (D. Mariquinha, Dorotéia, Chibiu e algumas outras), mas a única que pôde sossegar seu espírito cigano foi a "Overdose".
O futuro é incerto - Peixes, abelhas, coelho, quiabo etc. O lugar só poderá ser Montes Claros, onde o poente é lindo e os amigos poderão encontrá-lo.
Saudades sentiremos... Felicidades e perseverança é o que lhe podemos desejar.

ENDEREÇO: Rua Grão Mogol, 169
39400 - Montes Claros - MG

MARCIA ROSA DE OLIVEIRA
(Cruxinha)

Diretamente dos rocks de Ipanema(MG), a nossa querida Marcinha veio para Viçosa, com o cabelo embaraçado e a cara sujinha. Quando chegou no alojamento com aquele jeito e aquela sua bolsa amarela, quase não foi aceita pelas meninas do 311.
Ano vem, ano vai, chuva cai, chuva evapora, nossa atriz tomou uma decisão; não só estudar Biologia, como também descobrir os prazeres da vida...
Perde caderno, perde bolsa, perde bicicleta, perde documentos, qualquer dia desses...
Mas o que vai ficar mesmo na nossa lembrança é o seu jeito amoroso de pegar no cabelo e a sua maneira mansa de aproximar dos mocinhos.
"Cruxinha" sai de perto da gente, mas leva consigo a amizade dos biólogos e das colegas da UFV.

ENDEREÇO: Rua Felipe dos Santos, 426
36950 - Ipanema - MG

MÁRCIO MENDES
(Branco, Soçola)

Por volta de 1963, moradores do arraial Governador Valadares assistiram, estarrecidos,ao surgimento de um beberrão, isto é, uma aberração da natureza. Classificado pelos taxiólogos como Marçolas brancus linguinhes villudu, este rapaz de família "quase" boa e de mente "quase" sã, após alguns anos de mutação, veio buscar refúgio na "perereca" da Viçosa, montando, juntamente com alguns "amigos", a conhecida república Mundo Horroroso, famosa por suas festas "santas". Dedicado, durante sua vida estudantil obteve os seguintes títulos: campeão de cagada, rei dos bu[illegible]lês, rapazinho tímido e, o maior de todos, o de "[illegible]charia", isto é, bacharel em Biologia. Comenta-se que o linguarudo do "Kiss" quase se engasgou ao ver o "tamanhozinho" da língua do branquinho, capaz de tomar o lugar de qualquer protagonista dos filmes "in f[illegible]tis", freqüentes no Cine Odeon, do qual o linguinhes [illegible]ludu tinha até conta na bilheteria. Para o futuro, que se cuidem as "polacas", pois o Soçola pretende tornar-se um pós-graduando nos pampas.
Como sempre, a despedida é inevitável e agora se torna mais triste, quando vamos deixar a companhia deste amigo que nos conquistou com seu espírito humanista.

ENDEREÇO. Rua Omar Magalhães, 152/101
Governador Valadares - MG

ROSILDA MARA AMORIM MUSSURY
(Mara Maravilha, Flor)

Mara Maravilha ingressou na UFV em 1982, vindo da Gama Filho, e logo encontrou pela frente o "FA" do Mato Grosso, que não deixou a morena escapar, chamando-a, carinhosamente, de "minha flor". O rapaz atraiu seu coração, e agora vamos ver o que o matogrossense prometeu pra ela, a ponto de tão rápido deixar as passarelas da UFV, até então "coloridas" pelas suas reboladinhas.
Nas provas, ela sempre se dava bem, principalmente quando usava suas infalíveis "marretas", o que a fez sair da UFV com seu "canudo" na mão.
A menina vai embora e deixa corações partidos e cheios de saudades de uma "BOA" ciclista que passou por aqui.
Boa Sorte, Carioca!

ENDEREÇO: Alameda São Boa Ventura, 369/905 - Fonseca
24130 - Niterói - RJ

BACHARÉIS EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

ÁUREA CRISTINA RIBEIRO
(Cris)

Áurea Cristina, nascida na desconhecida cidade de Guiricema, aos 22 de julho de 1963, muito sensível e delicada, tinha um objetivo na vida: ser advogada. Mas, ainda muito criança para enfrentar a cidade grande, resolveu, aos 17 anos, vir estudar Economia em Viçosa.
Morando na Universidade e estimulada pelos amigos, dedicava grande parte de seu tempo aos estudos, não se esquecendo, porém, das visitas ao pomar da UFV, dos botecos da cidade e dos forrós do DCE, sempre à procura de alguém especial. Muito convicta de seus objetivos, teimosa nas decisões e atenciosa para com os amigos, consegue o que quer, lutando com precisão.
A Áurea do passado e a Áurea do presente são uma contradição: antes muito animada, participando de todas as atividades, hoje em dia dedica todo o seu tempo vago a uma antiga e grande paixão - uma paixão que levou tempo para conquistar, mas com a convicção de que tudo por que se luta se consegue. Ela conseguiu conquistar o seu nativo, vivendo atualmente o sonho de um dia com ele se casar...
É uma garota legal, sensível, emotiva e muito amiga.
Áurea, desejamos-lhe muitas felicidades e sucesso. Sentiremos muitas saudades... Não se esqueça da gente.

ENDEREÇO: Fazenda Santo Antônio
36525 - Guiricema - MG

CARMÉN LÚCIA CAMPOS
(Cajuri, Moça, Bradesco, Kisuko de Urubu)

Não me digam que vocês não conhecem o grande quintal de Viçosa, cidade das mudas cítricas e bons frutos - Cajuri!? Foi lá que surgiu Carmén. Frutinha por muitos desejada e por nós admirada, a cada ano começava uma nova atividade extra-escolar. Já foi professora no grande quintal, moça Bradesco e camelô, no próximo ano será pós graduanda. Não é muito difícil lembrar da Carmén. Quem não conheceu uma morena bonita, motoqueira, que andou virando o coração da moçada?
Aposto que muitas meninas vão se lembrar por muito tempo ainda, pois Carmén tem muita coisa que muitas não possuem, acabando por conquistar a admiração de muitos namorados. Mas ela não é só isto aí, tem ainda outras grandes qualidades - Célida e Marta que o digam, pois o trio era inseparável. A extrovertida e cativante Carmén sempre marcou presença, quando não era por causa de seus gestos, era através do barulho, pois, o que ela não consegue é falar baixo.
Quanto ao coração da menina, este é muito instável. Sua grande paixão, jamais revelada, tira-lhe o sono noites a fio, mas continua batendo forte, sabe-se lá por quem.

ENDEREÇO: Rua Carlos Inácio, 31
36560 - Cajuri - MG

CÉLIDA APARECIDA DA SILVA

O quarto 209 do alojamento feminino vai se lembrar de Célida pelo resto da vida; isso vocês podem ter certeza. Ã divinha quem carregou a limpeza do apartamento nas costas? Quem fez todos os melhores cafés? Quem cuidou do estômago das amigas com sua comida deliciosa? Quem ouviu as alegrias e aflições desse quarto? Foi essa menina. Também vai-se lembrar de sua cara amarrada quando a barulhenta Carmén chegava de porre durante a madrugada, acordando-a no meio da noite. Não foi muito de freqüentar botecos, mas marcava presença nos churrascos e festinhas dos economistas, onde ninguém se arriscava a desafiá-la com o copo. A menina é boa de gole. Sempre teve uma queda por economistas, entretanto de vez em quando pintava algum agrônomo. Mas, o que mexe mesmo com seu coração de ve ser algum piumhiense, pois quando a saudade falava mais alto, lá estava ela arrumando a mochila e indo pra casa, sem quê nem pra quê.
Conciliar tempo é com ela mesma. Deixava todos alarmados com sua capacidade de ler cultura útil com inútil no dia de prova. Por causa das famosas sonequinhas ufeveanas após o bandejão, tornou-se conhecida como "a economista que fez o curso no leito".
Sentiremos saudades desta, que sempre foi amiga e companheira de todas as horas. Jamais esqueceremos essa pessoinha que já está evidenciada em nossas vidas.

ENDEREÇO: Rua Siqueira Campos, 63
37925 - Piumhi - MG

ELZA ALVES GOMES

Por detrás de um rostinho triste, meio amargurado com o mundo, que traz nos raros sorrisos uma alegria branda, misturada à credibilidade de uma futura transformação humana, esconde-se uma pessoa calada, que nunca gostou de se expor..... Uma pessoa diferente, com muitos mistérios contidos em seu interior.....

Elzinha sempre foi uma pessoa muito fechada, com pouquíssimos amigos. Nunca gostou de Viçosa, por não ter conseguido se adaptar muito bem ao meio. Enfrentou mil e uma barreiras em sua vida, mas, por tê-las enfrentado, adquiriu uma certa experiência e uma certa confiança em si mesma.

Sua sensibilidade sempre foi seu traço mais marcante.... Uma pessoa simples, com mil ideais de vida, mas com muitas decepções.... Toda esta mistura de carga genética com experiências adquiridas faz parte da Elzinha.... Hoje, Elzinha sai de Viçosa à procura de um novo lugar onde possa se conhecer melhor, onde possa encontrar pessoas amigas, enfim, um lugar onde possa se adaptar e viver sua vida. É isso aí, Elzinha.... Vá em busca daquilo que fará você se sentir realizada.... Vá em busca da sua felicidade. Sucessos mil !!!!!

GERALDO PIRES SANTANA PAES
(Bonissate)

GERALDO, rapaz simpático da UFV, desde que aqui ingressou fez grandes amizades e conquistou o amor de algumas engenheiras.

Com o desenrolar do curso, cada dia despertava mais o seu lado capitalista.

Geraldo, como tantos outros empresários, não fugiu à regra, foi vendedor na loja de A Mundial Tecidos. Cambalacheiro, um dia arrancou o seu dinheiro que estava guardado debaixo do colchão e resolveu aplicá-lo na compra e revenda de mel de abelhas (tadinhas das abelhas). Finalmente, surgiu a idéia de comprar os "treiler" da UFV, montando assim a sua microempresa.

A UFV lembra-se muito do Geraldo e da sua pasta preta, amiga inseparável nas horas de provas. Os seus colegas que o digam.

Das horas de orgia era ele sempre o amigo inseparável, bom gole! Bem, Geraldo é tudo isto e muito mais, vale a pena conhecê-lo.

Prova disso é a foto que acompanha esta Biografia.

ENDEREÇO: Rua B, 75/2
Vale do Sol
36570 - Viçosa - MG

GILZA MARA POUBEL
(Rosquinha, Morão)

Um sorriso maroto, um cantar alegre, expressão serena que sempre quer dizer algo. Em um casulo se esconde e ne le pensa, sonha, cria e ainda possui ali um radar, que capta o que se passa por fora após muito meditar, surge então o que todos esperam... idéia! Neste momento a borboleta deixa seu casulo, hora em que tudo toma nova vida: as bocas, as flores e os corações se abrem manifestando expectativas e júbilo. Assim, a borboleta canta, dança, sorri, fala, bebe e até mesmo chama o vizinho com uma voz melodiosa. A euforia é geral!

Estes vários ciclos, de rosquinha à Gilza Mara, de quieta à rebelde, de cafezinho à cervejada, de cerveja a suco de laranja, churrascos e coca-colas, metamorfoseiam natural e extraordinariamente todo o clubinho e adjacentes.

Sua beleza, inteligência, alegria, destreza, e meiguice, até mesmo nos momentos de casulo, conquistam amizades e vários corações. Ficaremos com saudades.

"O curso do verdadeiro amor nunca é sereno". Shakespeare.

ENDEREÇO: Rua Alzira Costa, 27
36855 - Eugenópolis - MG
Fone: (032) 724-1093.

JONES ANTÔNIO FERNANDES NEVES

Economista e, acima de tudo, humanista, educado e modesto, para as garotas é um "Allan Delon", apesar de sério. Sempre foi rigoroso e implacável nos exames e na correção dos trabalhos escolares. Apesar de fazer comentários às vezes entreados de muita seriedade e pouco humor, é amigo e companheiro de todos que o procuram.
Na política gosta do Tancredo, odeia Brizola, apóia Sarney e tem a barba do lula.
É sério, mas sabe sorrir! Sorriso doce que encontra as donzelas da UFV, mas nem por isso dá "bola". Suspeitam que tem uma "Luíza Brunet", guardada a sete chaves, em sua terra natal. Esta é a razão de nunca ter passado um final de semana em Viçosa.

ENDEREÇO: Rua Padre Jacinto, 104
36540 - Senador Firmino - MG
Fone: 240

JOSÉ GERALDO ALVES SILVA

No segundo semestre de 1982, entrava para esta Universidade aquele mineiro de Raul Soares, nascido a 3 de maio de mil novecentos e não sei quanto, dotado de grande espírito de coleguismo para com todos aqueles que se aproximavam como amigos sinceros.
Estamos falando de uma pessoa singular, que marcou sua presença na UFV de maneira especial, caracterizando-se pela sua brilhante vida acadêmica e pela sua intensa dedicação à Ciência Econômica.
Desse inseparável companheiro, não podemos ocultar o inesquecível boêmio e brincalhão, que se revelou nas longas e solitárias noites e nos derradeiros barzinhos de Viçosa.
Esse intelectual vai nos fazer falta pela sua própria singularidade, que torna difícil a sua caracterização. Ele já nos traz saudades antes mesmo de partir.
Boa sorte, Geraldo! Muita força e sucesso no "novo mundo em que se ingressar" e obrigado por ser nosso companheiro.

ENDEREÇO: Rua Bias Fortes, 197
35350 - Raul Soares - MG

JOSÉ JOTTA DA SILVA
(Dengo, Jotinha)

Enfim o radialista é Bacharel em Economia.
Filho de João José da Silva e de Maria Faria da Silva, nascido na cidade de Coimbra em 8 de outubro de 19??,mal sabia andar quando ficou órfão de pai. Sua mãe, Dona Maria, enfrentando as dificuldades que a fatalidade lhe pôs no caminho, assumiu também a paternidade e mentalizou formar seu filho, único gato, e mais sete gatinhas. Quanta amabilidade!... Veio para Viçosa em 1973, onde cursou o científico no Colégio de Viçosa. Posteriormente sua família mudou-se para esta cidade, recebendo, assim que chegou, grande apoio dos membros da Igreja Presbiteriana. Dengo trabalhou vários anos como radialista da "Mococa" e logo em seguida como funcionário da UFV.
Num belo dia conheceu uma linda gatinha carioca, Silvia, que se tornou sua companheira e lhe presenteou com duas lindas crianças, Matheus e Thiago. Colocando Deus sempre em primeiro lugar, conseguiu vencer mais esta batalha, trabalhando e estudando.
Jotta é um rapaz muito querido pelos seus familiares e amigos, é muito dedicado e esforçado nas suas atividades. Pessoas deste tipo têm mais é que se dar bem na vida.

ENDEREÇO: Rua Municipal, 171/A - Bairro Nova Era
36570 - Viçosa - MG

JOVANA AUXILIADORA AZEVEDO BRANCO
(Jo, Jovana, Red)

"Quanto ruído, quanta gente atarefada! Quantas idéias a respeito do futuro em uma cabeça de vinte anos! Que desatenção para com o amor!" Barnave

Os olhinhos, curiosos e atentos, parecem ser responsáveis pelo seu jeito sutil e inteligente de se intrometer no que lhe interessa. Então o vento leste vem soprando com tal força que transforma de modo radical o ambiente. Podem-se notar várias interrogações pairando no ar e em alguns rostos expressões pardas, mas a natureza dança manifestando seu agradecimento ao vento. Essa força traz consigo uma porção de ceticismo entre argumentos ostensivos e grandes doses de lucidez e certeza.

Sua boa oratória é também empregada com eficácia para falar "borrachas", utilizando de seus conhecimentos político, filosófico, mitológico, artístico e econômico. Contam os antigos que sua árvore genealógica é uma seringueira.

E o vento sopra de leve... A sensível brisa, acompanhada de muita sinceridade e crítica, acaricia as flores, e as faces são rosadas, e este encanto pode tocar quase todos, pois através de sua forte personalidade é boa ouvinte e muito amiga.

ENDEREÇO: Rua Coronel Borges, 129 - Coronel Borges
29300 - Cachoeiro de Itapemirim - ES

LUIZ FERNANDO ATHOUGUIA DA SILVA

Em 1982, ingressou na UFV o calouro menos apressado já visto por esta terra. A calma deste rapaz é tanta, que deve ser o único noivo que na lua-de-mel foi beber com os amigos, só voltando para casa quando a lua-de-mel já se tinha tornado sol-de-sal (de frutas). Não sabia andar de bicicleta, pois achava que com 22 anos seria um ciclista muito precoce.

O próprio fato de entrar na Universidade em 1982 foi devido ao período de três anos que gastou para decidir se fazia ou não o vestibular.

Durante sua permanência na cidade sempre se esforçou para conseguir as coisas. E as conseguiu: bolsa, aprovações constantes e uma filha! Pois não é que o calmo rapaz teve pressa, pelo menos uma vez na vida!

Como bolsista, dedicou-se a pesquisas ·ltamente importantes, como a que fez sob coordenação do Prof. Albino Casali, sobre a lei da gravidade de Newton aplicada à influência exercida numa cidade por outra, o que o fez duvidar da confiabilidade de sua ciência.

Com muito aperto foi vivendo e, de sufoco em sufoco, conseguiu formar-se em Economia, considerando-se um grande admirador da economia marxista, mais ortodoxo que braguilha com botão.

ENDEREÇO: Rua Santa Helena, 6/102 - Granjaria
36770 - Cataguases - MG

MARTA FILOMENA SIMÃO BASÍLIO
(Patureba, Picolé de Asfalto, Filó)

Martinha do Juá é a morena jambo que traz consigo um apelido de infância: "Grande Filó". Marta chegou a se registrar na UFV, tornando-se patrimônio do DAE, conquistando a todos com seu sorriso infalível. E quem não a conhece é porque na verdade não é muito ligado a nativos, pois nativo é com ela mesma; porém, ultimamente tem diversificado bastante suas amizades e paqueras.

Sempre gostou muito de festas e badalações: falava muito e distribuía sorrisos. Não é muito chegada aos "goles", no entanto sua inquietude era preocupante. Rondava quase todos os botecos de Viçosa à procura de seu príncipe encantado, mas essa era uma árdua tarefa, feita a cada início de ano. Era um período crítico, de seleção dos calouros-louros, sendo que a caça prosseguia na biblioteca, refeitório etc... mas a aprovação era certa, pois seu sexto sentido funcionava como radar e, no fim, sempre a víamos acompanhada por um louro.

O curso despertou ainda mais seu lado capitalista e, nas horas de folga, procurava administrar seus bens junto ao pai, diretamente de Viçosa.

O maior problema da moça, o qual a impediu de morar com suas amigas mais chegadas - Carmén e Célida - do quarto 209, é que ela detesta o barulho à lá teco-teco do despertador que as meninas utilizam para acordar todos os dias em plena 10 horas da matina.

Essa turma é de lascar, não?

ENDEREÇO: Rua Barão do Rio Branco, 1.785
38700 - Patos de Minas - MG
Fone: 821-4063

NEUZA SILVEIRA DE SOUZA
(Neuzinha)

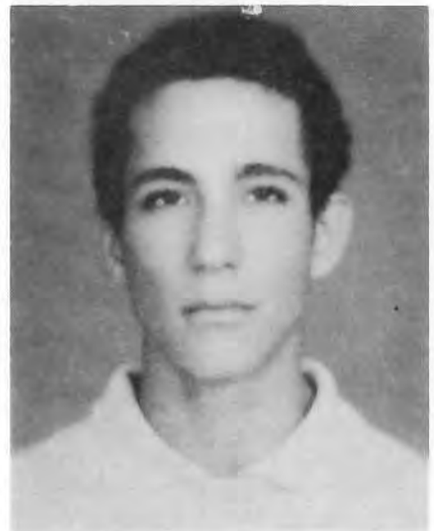
Aos 6 dias do mês de maio de 1955, nasceu, na esquecida cidade de Rio Casca, uma menina muito esforçada, que com muita garra e dedicação conseguiu hoje alcançar um de seus objetivos: ser Economista. Desde cedo começou a sua luta, vindo todos os dias para estudar, depois de trabalhar o dia todo em sua cidade. Transferiu-se para a agência da MinasCaixa de "Perereca", onde passou a atuar com excessiva dedicação.
Na tarefa de funcionária exemplar, de dona-de-casa e também como aluna da UFV, procurou conciliar seus afazeres para sobrar um tempinho para aperfeiçoar seu inglês, e sempre na crença de que "com esforço e fé em Deus tudo dará certo no final", conseguiu dar conta do recado.
Sabe-se que no início do curso Neuzinha Brizola era assídua freqüentadora do Calçadão Arthur Bernardes, dos forrós da UFV, do Atlético Clube e da Cabana e Churrascaria Rodas, e que com a ajuda da "Cia. das Nativas" procurava nestas festas uma paixão à primeira vista. Ultimamente, com os afazeres acumulados, não sai de casa.
Como amiga... que exemplo!!! É uma garota e tanto. Tê-la perto de nós sempre foi e será um prazer. É o tipo de pessoa que muito admiramos por ter um jeitinho todo especial de cativar as pessoas e por estar sempre pronta a dar uma força aos amigos.
Obrigado pelas palavras amigas nas horas de angústia, pela compreensão nos momentos de desespero e pelos momentos felizes que passamos juntos.
Sucesso pra você!

ENDEREÇO: Rua Silva Pontes, 139-A - Apto. 200
36570 - Viçosa - MG

PATRÍCIA RAGGI ABDALLAH
(Paty, Raggi, Ramba)

Assustada, curiosa e simpática, o verdadeiro estereótipo da menina do interior, mas como Viçosa tem o grande dom de transformar as cabeças...
Entre conceitos e preconceitos, costumes e idéias, surgem as descontrações, ou melhor, contradições das violas em noites enluaradas, fofocas no Lanches Lu, festinhas no Zona Sul, sem contar as 16 horas de sono. Porém, como tudo deve ter sua compensação, no dia seguinte corria às 5 horas da manhã até o Acamari e fazia faxina no 302.
Com o olhar desconfiado e jubiloso, está sempre pronta a oferecer sua boa amizade, e sem se interpolar.
O dinamismo, a força, a habilidade, a provofogia, o apartidarismo (por cima do muro)e o gosto pelas coisas simples e práticas revelam seu sentimento platônico por Keynes e Chico Buarque, sem fazer alarde.
E como não pode faltar uma saideira... Ainda tem a pós-graduação.
Transformação? Mas os grampos continuam ali!?

ENDEREÇO: Praça Pedro Vieira, 402
29470 - São José do Calçado - ES



ROBERTO CÉSAR CORDEIRO
(Capitalista)

Roberto César (êta caboclinho tinhoso!) falador. Esse, sim, com certeza vai vencer na vida, pois parece até que dormia em berço de ouro - vai gostar de dinheiro assim lá na Suíça! Mineiro de Teófilo Otôni, mas de mineiro não tem nada, dado às suas características, parece mais um sujeito de Pratápolis do que de Teófilo Otôni. Usando o Curso de Ciências Econômicas como um instrumento para lhe auxiliar na vida, esse mineiro guloso por dinheiro entra na UFV em 1983; hoje quase terminando o curso, nos deixa saudades. De espírito veloz, visão longa e, principalmente, muito falador, como se quisesse se autoafirmar, conquistou muitas amizades nessa pacata cidade de Viçosa, sempre considerando e dedicando muito a estas amizades.
Por seu estado de espírito inigualável, podemos dizer que Viçosa perderá um grande homem e um grande estudante, que soube encarar todos os desafios que o curso lhe impôs.
Por isso mesmo e por conhecermos tão bem tal pessoa, nasce para uma outra etapa da vida um outro Roberto: Roberto Cê$ar Cruzado Cordeiro.

ENDEREÇO: Auto-Viação Canaã.

AEA 1990

BACHARÉIS EM QUÍMICA

JOÃO CARLOS CHEQUER
(João Kibe)

Não chegou, já se encontrava aqui; não é minhoca, mas é da terra. Estudante aplicado, professor excelente, principalmente para as meninas. Como jogador de futebol, só tinha "papo" e canela machucada. Caiu na armadilha de uma nativa e se casou. Dividia a Universidade com os dois cursinhos onde lecionava, não se esquecendo da esposa. Cara dinâmico e forte (só de corpo), um belo dia foi visto na maternidade sendo atendido pelo médico, enquanto a sua esposa dormia com o "Júnior" do lado. Tem o coração mole esse pai "coruja". Gosta de uma cerveja gelada com os amigos e arruma tempo para tudo. Para as Provas, gostava bem de uma "marreta", e o xerox era o seu ponto mais freqüentado.
A este amigo e colega brincalhão, desejamos tudo de bom e muito sucesso.

ENDEREÇO: Rua Virgílio Val, 70
36570 - Viçosa - MG

MARIA DE FÁTIMA FONTES
(Fá, Fafá)

Com sua energia contagiante e a meiguice de antes, Fafá chegou na Universidade com a proposta de se formar em Química, fato hoje realizado.
Amiga de sempre, encantou a todos com suas decisões, animação e também com suas poesias, chegando até a publicá-las em livros. Estudante aplicada, logo se destacou como tal, sendo monitora de Química Analítica e professora particular - sempre defendendo o seu... Vejam só, até conseguiu mestrado!!!
... E essa menina promete!!! Não duvidamos nada de logo se candidatar à Presidência (não digo do Brasil, mas ... quem sabe!?). Sendo daqui, não será difícil encontrá-la. É só procurar por uma "magricelinha" e sua moto no prédio da Química.
À querida amiga, desejamos muito sucesso! Que "fature" bem para pagar as dívidas dos amigos desempregados!

ENDEREÇO: Rua Antonio Cezário Fialho, 44
Bairro de Fátima
36570 - Viçosa - MG

SANDRA APARECIDA DUARTE FERREIRA
(Dote)

Lá pras bandas de Rio Branco(MG), há vinte e poucos anos, nasceu esta menina vadia. Com cara de coelho assustado, chegou a Viçosa. Gostava muito de uma "farra", mas quando era para levar a sério (lógico, em época de provas) ela passava a noite toda estudando. Ingressou no curso de Química, onde todos a confundiam com uma "turca", devido ao seu nariz "um pouco avantajado". Foi monitora de Química Geral, mas, em vez de ser perseguida pelos alunos desta, era o coordenador da disciplina que não lhe dava paz - lógico, também nunca aparecia no horário determinado. Entretando, dava um jeitinho em tudo, e assim era querida por todos. Um belo dia apaixonou-se, e... deixa pra lá. Quando as coisas apertavam, via-se um "vulto" nos laboratórios da Química trabalhando dinamicamente(adivinha de quem?). Agora, Sandra está entre os formandos de Dezembro/1986.
Para esta colega e amiga, muito sucesso em sua caminhada.

ENDEREÇO: Rua Ruy Bouchardet, 317
36520 - Visconde do Rio Branco - MG

ENGENHEIROS AGRÍCOLAS

ANDRÉ LUIS SOARES DE OLIVEIRA
(Negão)

Foi numa noite ensolarada que André, nosso amigo Negão, nasceu de um parto difícil, devido à sua anatomia avantajada.
Desde a aurora de sua vida, na cidade de Barbacena, André já fazia sucesso. Por muitas vezes serviu de modelo para foguetes da EPCAR.
Durante uma competição de salto com vara, André exagerou... e veio cair na Engenharia Agrícola, curso que resolveu levar "numa boa e sem grilos". Sempre participou ativamente de todas as farras, festas e cachaçadas junto com os colegas.
Inexplicavelmente, era o único que não caía quando tonto. Até hoje muitos engenheiros, sem sucesso, tentam determinar o centro de gravidade deste negão.
Agora, o nosso amigo Negão deixará o curso, deixando também muita saudade e, de saldo, uma filhinha em Barbacena, gerada daqui mesmo.

ENDEREÇO: 36200 - Barbacena - MG

CARLOS GOMIDE DA SILVA
(Gomideira)

Numa das noites de carnaval do ano de 1962, não se sabe onde nem como, talvez numa prancheta ou numa roda de samba, foi "caricaturada" essa "figuraça" que vos é apresentada.
Chegou aqui na UFV ainda menino, dizendo ser carioca, mas de carioca não tinha nada. Seu jeitão era todo de Cajuriense, morador da "Av. Ponkan".
Não se sabe por que cargas d'água escolheu a Engenharia Agrícola, mas, uma vez escolhida, agarrou-se a ela com unhas e dentes.
Ficou logo famoso pelas suas habilidades em fazer caricaturas dos professores, além de ser discípulo número um de "La Cochambre", merecendo medalha de ouro nesta modalidade.
Era freqüentador assíduo dos ambientes mais requintados de Viçosa, como também dos baixos meretrícios, onde a atração principal era 1001 e suas ajudantes.
Comprou uma moto que quase o levou ao casamento; salvou-se pelo sinal vermelho.
Grande amigo e companheiro, deixará muitas saudades e muitas recordações, principalmente pelo seu jeito "exótico" e divertido de encarar a vida.

ENDEREÇO: Rua Cardeal Leme, 43
Rio de Janeiro - RJ

EVANDRO LAGOEIRO NOBRE
(Prexerrel, Pedro Cem)

Eis que, em 1983, aporta em Viçosa, vindo de lugar incerto (Coração de Jesus), mais um flagelado do sertão mineiro. Trazia como bagagem o violão nas costas e a camaradagem, que é peculiar no povo do Norte. Buscou abrigo na Gaiola das Loucas, distinto apartamento situada na beira da lagoa da UFV. Em sua turbulenta vida consta o seguinte: aos sete anos de idade teve sua primeira doença venérea, porém, após isolada a bactéria, foi comprovada ser a mesma muito comum em galinhas. Em Viçosa, tinha uma característica raríssima: ficava bêbado sem beber. Trambiqueiro por natureza, fez de seu quarto uma verdadeira "boutique". Com grande atuação política, elegeu-se representante da 4ª Seção, num pleito em que era candidato único. Fundador, a nível nacional, do P.O. (Partido do Orgasmo), atualmente é presidente do Diretório Municipal do "P.O.", em Viçosa. Animador das noitadas do Pós-23 com sua cantoria sem fim, atazanava a vida dos pacatos vizinhos. Foi freqüentador assíduo dos forrós do DCE, onde era considerado o arrebentador de corações das nativas. Sua partida deixará órfãos seus companheiros de infortúnio do Pós, onde é pessoa querida e estimada. Deixa Viçosa com destino a Montes Claros, para nos braços de sua verdadeira paixão cair.

ENDEREÇO: Rua Cassemiro de Abreu, 331
39400 - Montes Claros - MG

JOÃO HÉLIO DE OLIVEIRA BARBOSA
(Joãozeira)

Em um dia de muito calor, no mês de dezembro de 1963,eis que já nasce procurando uma bola e uma chuteira o pequeno e grande Joãozinho. Já nos seus primeiros anos de vida, aterrorizava a "molecada" com o seu indomável toque de bola.
Chegou em Viçosa dizendo ser mineiro, mas o seu sotaque não o deixava trair suas raízes, pois a forte influência da terra de todos "Os Santos"... É muito divertido e o maior criador de problemas, um perigo nas excursões para o departamento, pois quase chegou a ser expulso do grupo, por haver ligado um caminhão durante uma excursão dos formandos.
Como era muito chegado à boa vida e a uma cachacinha, encontrou em sua musa inspiradora a fonte de energia que o mantinha em Viçosa, tanto que ao ficar sem notícias dela tinha pesadelos horríveis que, quase sempre,acordavam seu grande e paciente companheiro de quarto, o TUM.
Sempre menino, caboclo atentado, grande leitor do Chico Bento, simpático e criador da turma do "EIRA", daí o apelido: "Joãozeira".
Deixará muitas saudades e muitos amigos na "perereca".

ENDEREÇO: Rua Campanário, 511
39860 - Nanuque - MG

JOSÉ ISABEL GONZÁLEZ FLORES

Foi no dia de todos "Os Santos", em 1962, que, numa comunidade "arrecha", nasceu este "campesino". Bem cedo, tomou conhecimento dos problemas da agricultura. Pensando nisso, durante um entupimento de uma "Exclusa" do Canal do PANAMÁ, veio boiando para a terra do Samba, Futebol e Mulheres. Faz cinco anos que o nosso apreciado TURISTA desembarcou aqui, com um domínio aparente do "portunhol" e uma imensa curiosidade. Chegou para a alegria de todos nós e, principalmente, das nativas. Sua língua "enrolou" muitas mulheres, que se viram enrascadas e sem argumentos para livrar-se do pior. Ultimamente, está sendo influenciado pelas idéias de "Lucha" de Sandino.
Dono de uma admirável perseverança e de uma curiosa humildade, soube fugir do padrão dos gringos da UFV, isto é, com boas fintas, soube passar pelo adversário sem nenhuma baixa. Foi freqüentador assíduo do CENTREINAR, onde devorou todos os cursos que lhe apareceram.
Deseja êxito a seu grupo de viagem, a "sus compatriotas", a seus amigos e à turma "agricolina" de 1982. Dedica seu trabalho a seus "padres", à sua filha, à sua família e a toda a comunidade de "La Sabaneta" e anela a todos os seus amigos "salud, honestidad, trabajo y alegria".

ENDEREÇO: La Sabaneta - Los Pozos - Herrera
PANAMÁ

MARCOS HEIL COSTA
(Deny Boy, Boyoucos)

Nosso amigo Marcuzão, quando aqui chegou, vindo de Brasília, foi morar com o papai e a mamãe... depois, somente com a irmãzinha (aí ele melhorou de vida).
Quando sua irmã foi embora e o deixou à deriva, aí começou a decadência. Primeiro, tornou-se pobre, ocasião em que foi morar na república "Pobrezza". De pobre passou a favelado, quando passou a morar no alojamento. Até o seu super Opalão "trovão azul" foi substituído por um reles fusquinha.
Esperamos que depois de formado ele plante muita alface para recuperar toda essa sua decadência.

ENDEREÇO: Av. Sete de Setembro, 1154/503
35500 - Divinópolis - MG

MAURÍCIO CARVALHO RIBEIRO GOMES
(Piru)

Natural de Campos-RJ, metido a surfista e com esperança de ver seu Botafogo campeão, foi parar no Rio de Janeiro sobre o pretexto de cursar Telecomunicações.
Tendo seus principais ideais frustados e percebendo que o litoral não lhe ofereceria perspectivas futuras, veio parar na "perereca", onde começou a cursar Engenharia Agrícola.
Em Viçosa, destacou-se em várias atividades, sendo as principais: luta livre (nas boites, campos de futebol, piscinas etc.), noveleiro de primeira marca e "agistador" social, embora fosse freqüentador assíduo da igreja. Sempre será lembrado por seus amigos de seu ideal maior: formar-se!
Piru, em busca de novas aventuras, sai da "perereca" com saudade de ver seu Botafogo campeão e promete nunca se esquecer da sua república "Ronco do Mar".

ENDEREÇO: Rua 1º de Maio, 73
Campos-RJ

NORIVAL HUBNER

Foi um dia cinzento, em MUTUM, (cinzento devido ao tiroteio reinante) que nasceu o menino Norival. Desde então, além de possuir a maior mina de chumbo do mundo, no cemitério da cidade, é claro, MUTUM entrou na era da Informática com este ilustre personagem.
Logo ao nascer, o menino Norival, também conhecido(aqui) por MUTUM, fez sua mãe entrar em "LOOPING" numa cambalhota. Desde cedo, começou a programar tudo por lá... Até que um dia, durante o tiroteio da tarde, seu terminal foi gravemente ferido, e isso o fez pular de desespero até alcançar um novo terminal na CPD da UFV.
Desde então, apesar de matriculado na Engenharia Agrícola, MUTUM continuou devotando sua programada existência aos computadores e aos encontros alcoólicos com os amigos.
Era comum nos fins de semana viçosenses encontrarmos o velho Norival e a sua impressora totalmente embriagados nos forrós da Unidade, Lógico-Aritmética (Dona ULA).
Apesar da paixão pela computação, MUTUM sempre foi muito devotado aos amigos; velho companheiro, sempre pronto a ajudar... está programado para se formar e deixar muitas saudades.

ENDEREÇO: Rua Gomes Barbosa, 602
36570 - Viçosa - MG

PAULO MARCIO CASTELO BRANCO
(Tucunujumbo)

Eis que o "veio" Castelo, vindo do Sertão do Ceará, e a tia Lourdes, vindo das Minas Gerais, resolveram assentar-se nos confins do Espírito Santo, em Colatina. Dentre a prole farta, nasce o menino já vidrado em televisão (com pensamentos precoces em microcomputadores). O nosso amigo Paulão, com ímpeto de adolescente aventureiro, partiu, aos 17 anos, para a terra do Tio Sam, onde aprendeu a falar e a "enrolar" o Inglês.
Com sua vontade e com a "base" Norte-Americana (que por sinal é péssima), passou logo no primeiro vestibular — méritos próprios!!! Quando calouro, conheceu logo amigos e companheiros, irmãos da república "Lesbites", da qual nunca perdia a oportunidade de dar uma fugidas nos fins-de-semana. Dentre as suas qualidades como atleta, era assíduo expectador de corridas de Fórmula 1 (seu esporte único, além de alterocopismo, é claro).
Tinha profunda admiração pelo Keke Rosberg, o que quase lhe rendeu o apelido de Keke "Rosbife". Entre os seus amores, apontamos a carismática, adorada e bem-querida (pelo contrário) Carioca. Aí, o rapaz se tocou e viu aonde tinha "amarrado a égua".
Dentre as atitudes naturais do cidadão, tinha o hábito notúrnico de estudar no seu quarto "Poltergeist", porque tudo se mantinha exatamente fora do lugar o tempo todo.
Após terminar o curso, pretende ser empregado do seu "pacistrão".

ENDEREÇO: Rua Aroldo Antolini, 134
29700 - Colatina - ES
Fone: (027) 722-3936

ROGERIO NOVAIS TEIXEIRA
(Registro, Bujudinho)

... conselho de amigo nunca acaba em boa coisa... e não deu outra: seu destino acabou sendo a famosa "Varsóvia" de tantas histórias. Veio cursar Engenharia Agrícola, pois desde criança sonhava ter o seu próprio "MINIMOTO-CULTIVADOR (PONEY)" e fazer toda a reforma agrária do cerrado.
Quando aqui chegou, caiu logo na gandáia, com mil mulheres e sem distinções, pois acreditava que não tinha imagem a zelar e gostava de emoções fortes, mas sempre debaixo dos panos.
Em todas as repúblicas em que morou, era sempre o mais esbelto, porém tinha hábitos noturnos com seus ataques-surpresa à geladeira, aniquilando as eventuais sobras de almoço e o que mais encontrasse disponível. Advindo-lhe desse hábito o apelido: "o muxibento".
Brasiliense, mas, como filho de bom mineiro, nunca se atrasava, pois conseguia, na sua veloz "magrela", sair depois e chegar antes. Quase passou por aqui sem nunca ter traído..., mas, por um deslize, acabou parando no hospital e caindo no "golpe do turco".
Depois de muito procurar, encontrou o que mais queria: uma namorada que satisfaz o seu principal requisito: ser nativa (para filar o rango em sua casa, aos domingos).
A tão esperada hora chegou, ele vai deixar suas maiores paixões por aqui: a "magrela", o fusca-bola e a sua mestra predileta. Vai deixar muitas saudades nos amigos e bastante aliviados os quebra-molas da cidade.

ENDEREÇO: HIGS - QUADRA 703 - BLOCO "R" - CASA 4
Brasília - DF

SÉRGIO JERÔNIMO DE ANDRADE
(Sergioleira, Serjeira)

Durante o aniversário de Viçosa, na distante cidade de Ituiutaba, no Triângulo "eqüilátero" Mineiro, nasceu nosso amigo Sérgio. No meio de muitos gritos histéricos, não de sua mãe, mas da multidão de mulheres que se aglomeravam na maternidade, já querendo uma oportunidade para ficarem a-sós, ou mesmo em grupo, com o rapaz.
Foi num flerte com uma vigarista que Sérgio viu-se traído, quando ela o matriculou, sem que ele soubesse, num curso da UFV, onde reinavam 99% de homens. Isso o abalou um pouco, mas logo que chegou em Viçosa as mulheres "choveram" em sua horta novamente.
Além das mulheres, Sérgio sempre dedicou seu tempo às cachaçadas, às meninas, às festas e, até mesmo, às coroas.
Aqui, também contraiu o apelido de "Sergioleira", juntamente com todos os seus amigos que aderiram a este sufixo.
Sergioleira, grande tocador de violão, entre outros instrumentos, e amante da música sertaneja, sempre teve presença marcante em todas as farras. Amado pelas mulheres e admirado pelos amigos, Sergioleira agora se forma, deixando muitas saudades e um grande número de moças inconsoláveis.

ENDEREÇO: Rua 32, nº 1487
38300 - Ituiutaba - MG

VICENTE DE PAULA PEREIRA SILVA
(Bizi, Biza, Janaúba)

Ele chegou moleque e ainda meio assustado de Janaúba, porém, quatro anos depois, está saindo de Viçosa "Doutor" Engenheiro. A força pra vencer essa caminhada esteve sempre presente em tudo que ele fez. Com essa mesma força, que não sabemos de onde vem, ele arrastou os amigos pra frente e mostrou como, às vezes, é possível ver a vida em sua transparente simplicidade, mesmo que para isso tenham sido necessárias as impaciências e discussões de sempre! Já disseram até que ele seria a salvação da Engenharia Agrícola, porém, ainda não foi possível confirmar isso, mas sabemos que o curso perde um de seus melhores representantes. Mas temos a certeza de que a profissão já está mais bem representada com esse sujeito no mercado de trabalho, "pois, se depender dele, o plano de irrigação do Sarney vai parecer um simples tabuleiro de arroz inundado". Parabéns ao Sr. José e à D. Maria do Carmo, pelo filho e pelo grande amigo que nos deram. Ele deixa Viçosa sabendo que, a partir de agora, tem alguns irmãos a mais no mundo. Ele também nos deixa tristes com a partida, mas, ao mesmo tempo, contentes por saber que em breve ele estará feliz nos braços e abraços das "morenas" do Norte de Minas. Vá fundo, velho Biza, você merece!

ENDEREÇO: Av. Presidente Kennedy, 243
39440 - Janaúba - MG

AEA 1990

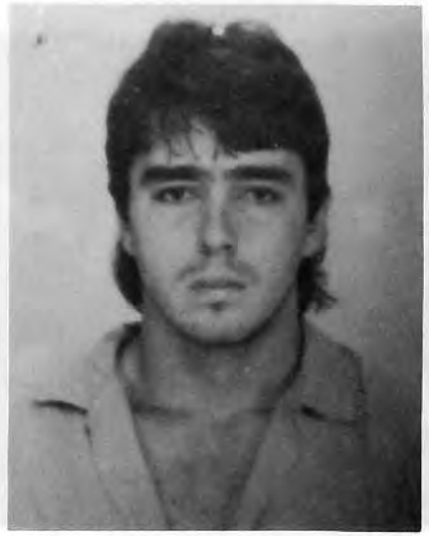
WILLIANS ANTONIO BRICEÑO DOMMAR
(Gringo, Preto)

Este marica, nascido em Santa Elena-Venezuela-, filho caçula da maêzinha, veio para "La Perereca" conquistar o direito de ser Engenheiro Agrícola.
Logo que chegou, muito trabalho deu para os corações das nativas, tanto que esqueceu dos estudos e levou muitos "ferros".
Destruiu o coração de uma nativa ao ser arrebatado por uma conterrânea que encontrou pelas bandas de cá.
Tanto tempo passou por aqui que seu sotaque não resistiu: desapareceu. Já se considerando nativo, deixará muitas saudades.
Seus amigos de viagem e farra dizem-lhe: "O importante não é você chegar primeiro, o importante é saber chegar".

ENDEREÇO: Santa Elena - Venezuela

0991 A 3A

ENGENHEIROS AGRIMENSORES



AEA

FRANCISCO ANTÔNIO NASCIMENTO
(Chico Veio)

É um rapaz politizado que pensa em consertar o mundo. Começou a fazer o curso de Engenharia Agrícola, mas, nas dúvidas, incertezas e inseguranças, mudou para o curso de Engenharia de Agrimensura. Até este momento ele parecia mais um adolescente à procura do caminho certo, mas no fundo ele levava jeito mesmo era para Economia Doméstica.
Tem espírito de liderança e chefia, mas, até hoje, não teve muito êxito em tais aptidões, porque sempre foi um moleque disfarçado de homem moralista. Tem uma amiga inseparável: a cama. Tem mais hora de cama que urubu de vôo e uma leve inclinação para guarda noturno, já que dorme de dia e à noite fica igual a coruja, rondando a madrugada.
Mas, depois de tantas cabeçadas, tropeços, horas de cama e plantões da madrugada, ele chega ao momento tão desejado e almejado por todos: A FORMATURA!

ENDEREÇO: Rua do Rosário, 107
36500 - Ubá - MG

HÉLIO WILSON DE ALMEIDA
(Zé Dem-d'Água)

Eis que surge, num mórbido dia 08/11/63, uma figura impoluta chamada Hélio ou, para os mais íntimos, o "Zé-Dem-d'Água", cuja especificação é caracterizada por um ratinho.
Rapaz dedicado, muito inteligente e considerado um dos maiores pilotos de Viçosa (1 m e 80 cm), lembrando-se de que Zé Dem-d'Água é um menino muito "batão": bateu na árvore, bateu no poste, nos canos dos outros etc.
Nunca foi preso à-toa e nunca matou sem justa causa.
Nós despedimos com pesar, tristeza e melancolia desse nosso "clamoso" amigo (da onça), que nos deixará saudades!...

ENDEREÇO: Vila 7 Casas - Casa 6 - UFV
36570 - Viçosa - MG

ROBSON ROCHA DE SOUZA
(Pedro Canário, Kall)

Numa madrugada tempestuosa do dia 02/05/64, na pequena e pacata cidade de Sapucaia, nasce uma estrela, "O Pedro Canário", vulgo, Robson.
Menino apaixonado perdidamente por uma canarinha, teve um ataque de loucura e veio parar na UFV. Pedro Canário foi criado possivelmente com sopa de pimenta, devido a seu temperamento explosivo e tendências ao autoritarismo. É um menino muito "banhão": toma banho de tarde, de manhã, de madrugada, de noite... de caneca de pinga, de balde etc. (adora dar banho nos outros também.) Também, é sócio majoritário do clube de chá dos apartamentos. Adora Viçosa, principalmente no final de semana, porque está bem longe dela. Até conseguiu o inacreditável índice de dois finais de semana em Viçosa, em toda a sua vida universitária. Vai nos deixar com muita alegria, ou quer dizer, tristeza.
Muitas felicidades, Kanarinho!

ENDEREÇO: Rua Américo Lobo - Sapucaia

RÓGNEI EGIDIO GOMES
(Fagner, Presidente)

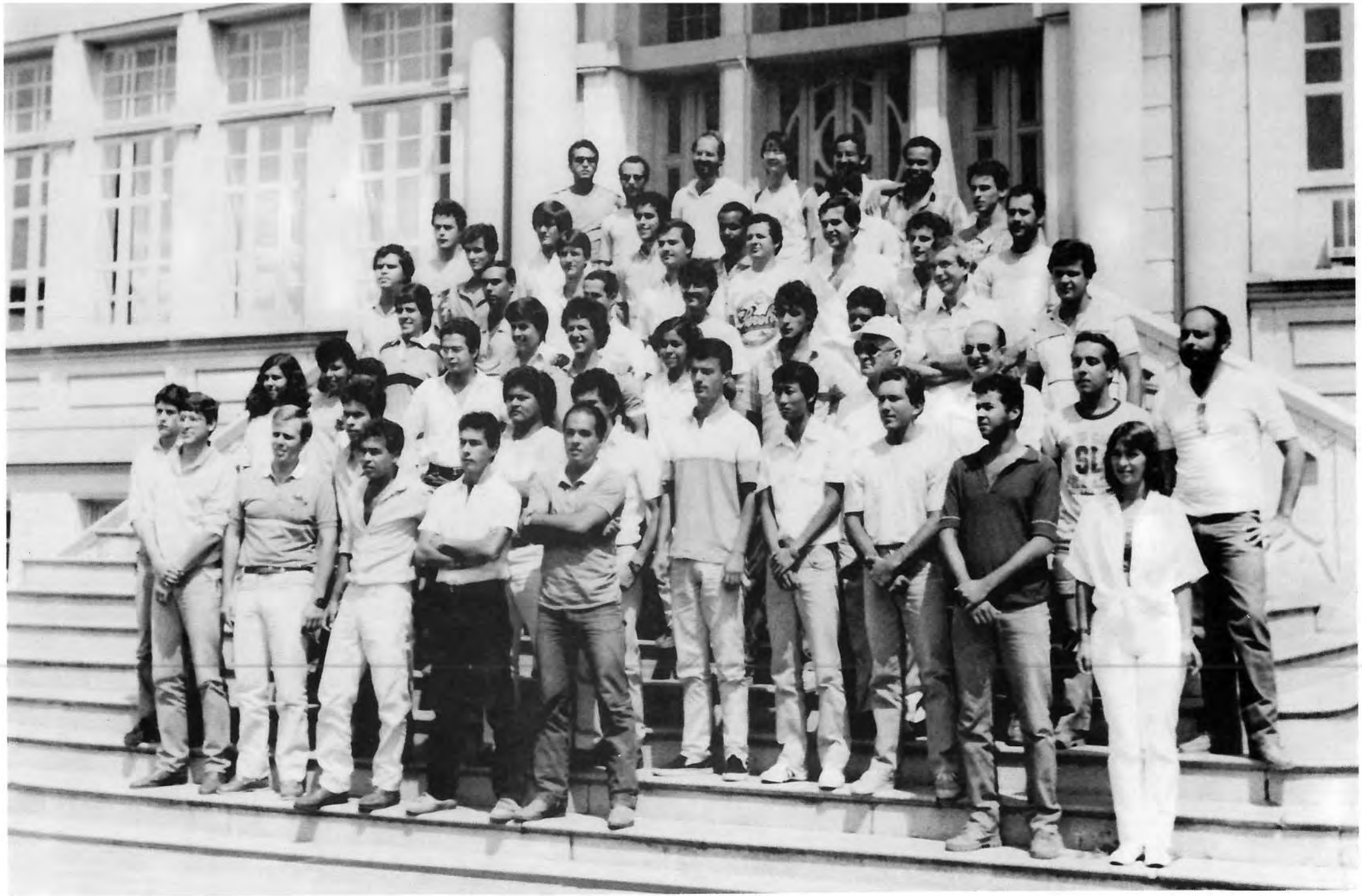
No dia 24/09/64, um clarão surge no céu de Juiz de Fora... calma, pois não é o Halley, é apenas um cometa que traz em seu "rabo" um "rabujento" incandescente, o qual de decente não tem nada.
Não é "flamenguista", mas guarda consigo uma leve tendência (5 kg) a "preticas".
Numa votação democrática dentro dos limites constitucionais do Aptº 3, foi eleito unanimamente, por voto único e próprio, presidente do apartamento. Em sua gestão, segurou qualquer barra, fundindo qualquer atitude inadequada (dos outros). Nunca deixou o seu eleitorado participar de qualquer molecagem (sozinho).
Conhecido como Fagner - Rógnei, para os íntimos - é um cantor muito requisitado nas horas de solidão, amigo nas horas incertas e sócio fundador do clube de chá do Aptº 3.
Estamos realmente sentidos e extremamente entristecidos, pela grande perda no Aptº 3 (sua televisão).
Parabéns pela sua vitória, são os votos do seu "pseudo-eleitorado".
ADEUS PRESIDENTE.

ENDEREÇO: Rua Major Maximiano Campos, 245
Eldorado
36100 - Juiz de Fora - MG

WAGNER SOARES PINHEIRO MOURA
(Leitinho)

Conhecido como "menino de Itu", "Leitinho" veio de Ponte Nova sonhando em ser cientista, mas acabou fazendo o curso mais pesado da escola: "Carregador de Teodolito"!
Logo no primeiro semestre, enriqueceu o seu currículo com frases do tipo: "O Rato Roeu a Roupa do Reio de Roma". O que gostava realmente de fazer era jogar uma "pelada" e namorar; para isto matava aulas e até provas.
Marcava ponto no CEE no decorrer do dia, fazendo vários lanches nos intervalos das refeições, pois estas nunca satisfaziam o seu apetite voraz.
Com o passar dos anos, o namoro, cada vez mais sério, tornou-se o maior ferrador da escola, a ponto de seus cabelos ficarem brancos (outra versão diz que foi reflexo).
Hoje, sente-se recompensado, pois, enfim, conseguiu formar-se. Desejamos-lhe grandes vitórias!

ENDEREÇO: Rua dos Professores, 126 - Sumaré
35430 - Ponte Nova - MG

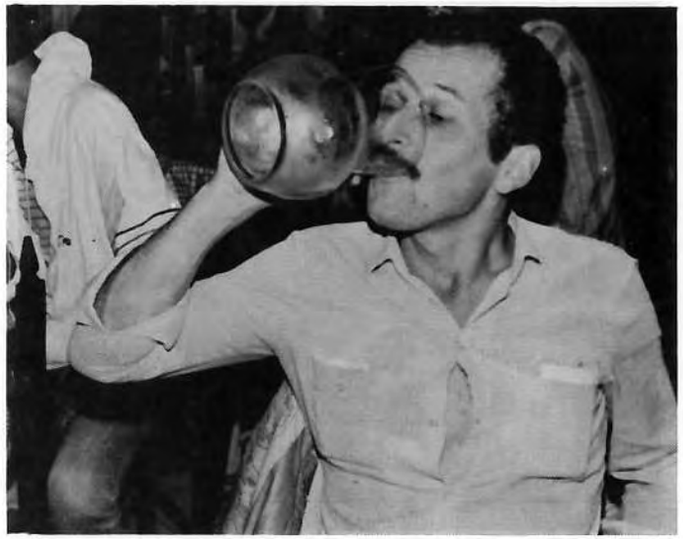


ENGENHEIROS-AGRÔNOMOS

AGNALDO JOSÉ DE OLIVEIRA
(Piu-Piu)

No início de 1983, Agnaldo saía de São Paulo para ingressar no curso de Agronomia da UFV. Parecia haver um engano, pois ele aqui se estabeleceu como um mercador. Talvez, se tivesse ido para o Rio de Janeiro ou mesmo ficado em São Paulo, teria mais lucro com seus contrabandos, que iam desde canivetes até telefones sem fio. Mas, quando a fiscalização federal se tornou mais atuante, ele cessou, e aí pôde terminar o curso de "Agronomia". Se ele fizesse um teste vocacional teria muita chance num mestrado na área econômica; quem sabe na linha de atravessador de mercado.
É lógico que para ser assim tem que ter algumas características que o façam valer. Por isso mesmo mostrou agilidade nos estudos, concluindo o curso em quatro anos, e até desenvolveu pesquisas na área de banana, com a qual tem muita afinidade, esperando que num futuro bem próximo possa lhe valer junto ao local onde pretende instalar sua esperada família. Também conhecido por moleque da bananeira, dentro da cultura da banana demonstrava um interesse grande pelo estudo da Broca. Parece que a praga se identificava com suas características.
Bem, colegas, agora que vocês são profissionais, quando necessitarem de alguns utensílios no exercício da profissão, como, por exemplo: canivete de enxertia, calculadoras, relógios etc..., escrevam para o endereço abaixo que brevemente serão atendidos.

ENDEREÇO: Rua Papa João Paulo II, 112 - Jardim Rosolem
13170 - Sumaré - SP
Fone: (0192) 651862



AILTON GERALDO DIAS

No final da década de 50, num canto de Minas Gerais, surgiu uma criança muito estranha. Ao ser mostrado ao pai, este indagou: "O que é isto, um pé de alface?".
Jovem ainda, pôs o pé na estrada, até dar com os costados num seminário. Ali tentou encontrar a fé - inutilmente, pois esta não existia - e por pouco não se tornou um padre. Tal fato não se concretizou porque ele não estava disposto a continuar virgem pelo resto da vida.
Em 1980, resolveu vir para Viçosa, onde se escondeu num barraco no Morro do Café, de lá saindo apenas para apresentar seu programa diário na Rádio Montanhesa, a mais potente de Viçosa (e também a única).
Em 1981, ingressou na UFV para fazer Agronomia. Para não ser chamado de peão graduado, veio munido de um curso de Filosofia, que foi muito útil para esclarecer o terrível dilema do futuro da batata baroa.
Professor militante, já tinha quase uma década de atividades por volta da formatura. Este fato lhe valeu o hábito de lecionar em qualquer local que esteja, uma vez que é possuidor de vasta carga de conhecimentos.
Em 1986, novamente sai para o mundo. Não apertem a descarga!

ENDEREÇO: Rua João Marciano, 103
35498 - Jeceaba - MG

ALOYSIO JOSÉ MEDINA ZAGO
(Bizunga, Baixinho, Tatu, Colega)

Descendo de Cachoeiro do Itapemirim, nadando contra a maré e muitas vezes a "favor", desembarcou, em Viçosa, Aloysio José Medina Zago, ou melhor, "Tatu", "Bizunga", "Baixinho" - seus nomes mais vulgares.
Desde o início já tinha o seu "escritório particular": (Bar do Ildeu). Qualquer que fosse a hora do dia ou da noite, lá estava ele prestando assistência técnica à galera; fizesse chuva ou sol, a "coisa" rolava mesmo. No seu escritório, papel é que não podia faltar, pois projetos, ou melhor, "projéteis", saíam em tempo recorde.
Homenzinho bom de copo, não tinha restrições a nenhuma bebida, fosse no copo, garrafa, latinha, prato ou panela, não tinha essa, descia com a maior satisfação. Junto com ele vinha uma verdadeira "colegada".
Depois de seis anos enfrentando o regime ditatorial ufeveano, conseguiu sair deste lugar caloroso graças ao FBI (Federação dos Baixinhos Invocados) e aí está o "grande homem" para enfrentar o Mundo.
"Colega" como este é guardado em qualquer coração, não só pelo tamanho, mas principalmente pela pessoa.

ENDEREÇO: 29300 - Cachoeiro do Itapemirim - ES

ÁLVARO SOUZA
(Dunga)

Álvaro Souza, vulgarmente chamado Dunga, é natural de Águas Formosas, local pouco visitado e conhecido. Chegou ingênuo em Viçosa, porém logo caiu na gandaia. Freqüentador assíduo do "Treco Italino", onde fez muitas amizades (Márcio, Dadá, etc...), e de festas na violeira, bar do Zé Colméia e outros pontos de Rock. Rapaz de "ideais firmes" e "personalidade forte", chegou na "perereca"com o firme propósito de permanecer nos botecos durante seus primeiros anos de estudo, onde teve seus primeiros amores e desilusões. Romântico por natureza, até pouco tempo atrás não havia encontrado sua bela adormecida, razão pela qual era visto sempre nas madrugadas à procura de um cobertor de orelha, que muitas vezes o deixava assustado ao acordar. Durante seu último ano de permanência na "city", encontrou, numa escola secundária, aquela que viria mudar sua cabeça-garota esta que, nos tempos em que estudava fora, não conseguiu suportar a ausência do Dunga, regressando a Viçosa em busca do seu amor. Apesar das freqüentes brigas, o casal até hoje se encontra amancebado, Álvaro gostou tanto de Viçosa que passou seis anos estudando "com afinco e dedicação", para concluir seu curso de Agronomia. Residiu seus últimos anos no Mundial Parque Hotel, onde deixa inúmeros amigos, dentre os quais os da sua República (Pedrinho, Guga e Verônica), que ficarão com saudades.

ENDEREÇO: Praça Minas Gerais, 505
39880 - Águas Formosas - MG

ANA LUIZA CARVALHO BARROS

Ana, anA
Tanta fibra, tanta força
que como o cedro não
há de tombar

Vem menina, vem pra vida
Com seu jeito, com seu traço

Andarilha do Vale, colore de
verde aquele mundo, com
brilho de mulher.

A magia do seu pique
emite beleza e graça

Coração de terra, terra fértil,
aberto a quem chegar; mais
amigos muita gente...

"HERE COMES THE SUN"
E este sol entrou na sua
vida, trazendo vibrações
boas e alegria.

Vai Ana, vai pra vida
Com seu jeito, com seu traço.

ENDEREÇO: Rua Nogueira Neves, 137/304
36770 - Cataguases - MG

ANTONIO CARLOS BARBOSA DE ARAÚJO
(Toninho Meleta)

Antônio Carlos B. de Araújo, natural da "grande cidade" de Guaraciaba, veio de milhas e milhas para a UFV onde, em 1981, iniciou sua sacrificada jornada de estudante de Agronomia.
Sacrifício foi passar nos Cálculos que a UFV lhe proporcionou, pois, além de estudar, tinha que, nas horas vagas, dedicar parte do tempo ao trabalho para se manter.
Além de Abelha e Zangão era popularmente conhecido como Meleto e "Mels", já que durante todo o curso o que mais aprendeu foi vender mel, inclusive nos congressos de que participou.
Apesar do esforço dispendido, não conseguiu concluir seu curso no tempo mínimo.
Uma de suas maiores "virtudes" era o temor às apresentações de seminários - prova disso era a freqüência ao WC antes das apresentações. É admirador das artes marciais e da música sertaneja, ficando amigo do apresentador José do Nascimento.
Sua passagem pela UFV deixará marcas, dentre elas suas aventuras, façanhas e desavenças, que compõem os anos dessa história. Nós, seus companheiros que aqui ficamos, sentiremos saudades e desejamos-lhe felicidades nesta nova jornada que está por vir.

ENDEREÇO: Fazenda São João
35436 - Guaraciaba - MG

ANTONIO CARLOS DAL'ACQUA DA SILVA
(Tio)

Veio para a bela cidade de Viçosa, em 1982, aos cuidados do irmão. Como todo paulista que se preze, optou por ser um peão de nível superior (Agrônomo). CDF, temendo que as companhias do 1.731 viessem a corrompê-lo, quase mudou para a Biblioteca, tornando-se o aluno exemplar da administração, alienado e bitolado. À procura de grandes ideais, descobriu em "Nova Viçosa" o lugar mais propício para desenvolver seus dotes de bom samaritano, o que fez com exemplar desenvoltura. Após esta ida para paragens estranhas, deixou o alienado e bitolado para o passado, tornando-se um feliz companheiro da família 1.731. Entretanto, isto só ocorria nas horas de folga, pois o seu grande trabalho era cuidar muito bem de uma pequena caloura da metrópole Texas, vulgo Teixeiras-MG.
Após anos e anos de longa procura, somente na hora de se formar é que nosso herói descobre a alucinante arte de amar, obrigando-o a ficar para a pós-graduação.
O "Tio" parte e deixará saudades no coração de todos os seus sobrinhos da família 1.731, que aprenderam a gostar e admirar "o grande Tio".

ENDEREÇO: Rua Coronel Rodrigues Simões, 649
18650 - São Manuel - SP

ANTONIO JÚLIO GOMES DAS GRAÇAS
(Júlio Preto)

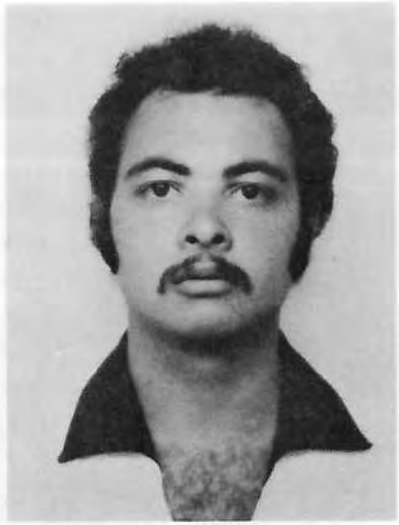
Mais uma seca atinge o Jequitinhonha. Para preservar a espécie, chega em Viçosa, em 1982, Júlio Preto, com livros debaixo do braço, mil idéias na cabeça e embalado pelo apoio recebido de seus pais.
Foram cinco anos de luta e de noites maldormidas. Sobraram coisas boas, dentre as quais a grande idéia de ser o Áz da irrigação do São Francisco.
Para chegar aí, nosso amigo passou por várias peripécias. Aventuras amorosas não faltaram - quase tomou a garota do Enoch numa noite muito divertida. De outra feita, numa sexta à noite quase arruma uma nativa, mas esta tremeu antes da hora. Entretanto, num belo dia surgem duas garotas alegres e dispostas que, visitando o 33, fizeram-no esquecer os livros e ir à luta.
Agora, diploma na mão, o doutor volta ao "Jequi". Os eucaliptos do vale que se cuidem, pois o agrônomo vai botar pra quebrar.

ENDEREÇO: Av. Brasil, 36
39630 - Virgem da Lapa - MG

ANTONIO MAURICIO NARDIN
(Branquinho)

Em 13 de junho de 1964, em plena revolução, desbrota na estância de Amparo, no Estado de São Paulo, o gorducho e alvo garoto Antonio Mauricio Nardin, por nós conhecido como Branquinho, Kid Linguarudo, Ted e outros codinomes.
Teve uma infância normal brincando de médico, esconde-esconde, "garaginha" e outras pecaminosas perversões tão comuns em garotos de sua espécie. Na adolescência foi fervoroso participante de grupos de jovens, ideologia que posteriormente negou, apesar de manter a fachada.
Como estudante foi profícuo, com sua tendência de puxar o saco dos professores.
Conheceu a senhorita Maria Luisa Brunetto; que, posteriormente, por um furo da vida, veio a se tornar sua esposa; hoje possuem um menino de nome Israel Nardin, alvo e gordo como o pai.
Lindo e formoso com o vestido da lavadeira, e depois de "colant" azul, andou fazendo muito sucesso na "Nico Lopes" e deixando muita dondoca com inveja.
Apesar de pensar que é o "dono da verdade", ele até que não é tão ruim assim, pois sempre tem certeza absoluta de que acha que é mesmo alguma coisa.

ENDEREÇO: Rua Madre Franca, 72
13900 - Amparo - SP



ASTROGILDO CARNEIRO NETO
(Gil, Astro)

Ingressou na UFV em 1982 por mero acaso. Passou por Viçosa na época do vestibular e "acabaram passando ele".
Sua nova vida de universitário teve um começo difícil. Pensava que a vida aqui era só cachaça, mulheres, violão e jogar bilhar no bar do LEÃO. Não foi por acaso que foi morar ao "lado do", na época, agitadíssimo boteco. O resultado não poderia ser diferente...
Em 1984 resolveu encarar a coisa mais de perto: mudou-se para o alojamento (o mais próximo do PVA). Com a devida colaboração do Registro Escolar, que sempre marcava suas primeiras aulas do período da manhã para após as 9h, começou a ser aprovado em todas as disciplinas. Não sabemos como, pois nunca o vimos estudar. Dormia sempre das 22h às 8h45m e das 12h às 14h, quando não emendava até às 18h. Nas horas vagas, dedicava-se à leitura de alguns clássicos da literatura nacional (Playboy, Veja etc...). Não podia "pintar" um feriado que viajava para Montes Claros. Não sabemos com que finalidade, mas desconfiamos muito.
Não sabemos o que fará depois de formado, mas nos garantiu que irá tirar "merecidas" férias.

ENDEREÇO: QSC 16 - Casa 20
Taguatinga - DF
Fone: 562-5670

CARLOS SOUZA FONSÊCA
(Carlos Pitete, Carlos Mosquita, Sabiá)

Na madrugada de 23 de janeiro dos idos anos de 1963, nascia Carlos S. Fonsêca, conhecido como Carlos Pitete. Sua infância foi marcada por constantes distúrbios gastrointestinais, devido ao péssimo costume de consumir jaca (papa-jaca). A adolescência dessa espécime de Homo sapiens foi em locais pouco condizentes com a moral e a dignidade da família baiana. Devido a indecorosidade de seu palavreado, a sua distinta família o despachou para Viçosa (perereca). Aqui, estudou no "renomado" Colégio de Viçosa e fez cursinho à noite, neste mesmo estabelecimento. Ingressou em 1981 na UFV, sendo obrigado a trancar a matrícula para curar o GABARRO de seu pé, que lhe dava um certo gingado no andar.
Durante a sua vida universitária teve uma vida amorosa muito intensa, com meninas de família (?). É defensor intransigente da "marreta" e do xerox e caçador de certificados de cursos que raramente freqüentou.
Deixa saudades nos amigos que aqui ficaram.

ENDEREÇO: Rua Fernando Cordier, 42
45600 - Itabuna - BA

CÉSAR PEREIRA CAIXETA
(Cezinha, Caixeta)

Quando cheguei aqui em 1981, tinha muitos sonhos e planos na mente e no coração. Calouro de Agronomia, estava sempre pensando na terra e no pessoal que deixei em Patos de Minas. Na minha vida EFEVEANA conheci muitas pessoas e tive um grande apoio da minha família, dos meus amigos e, em especial, da Eliane Rocha Magalhães.
Agora estou saindo, levando muitas amizades e grandes lembranças da UFV (Viçosa).
Não sei ao certo quem serei ou onde irei, mas é com muita alegria que cheguei a este ponto da minha vida.
A luta valeu, pois, afinal, estou realizando um dos sonhos de minha vida: ser Engenheiro-Agrônomo.

ENDEREÇO: Rua Deiró Borges, 89
38700 - Patos de Minas - MG

CLAUDIO TOLÊDO NETTO
(Carioca)

O casal Expedito e Marilene jamais poderia esperar que o ser posto no mundo, em 5 de novembro de 1963, iria dar no que os seus amigos conhecem, hoje, pelo apelido de "carioca".
Passou a maior parte de sua infância na serena e paradisíaca Baixada Fluminense. Entre idas e vindas, trabalhou em diversas peças teatrais, mas como "doublé".
Passava suas férias em Leopoldina, onde a história o consagrou com o apelido de "CANIBAL". Conclui-se que o citado apelido provenha do seu tipo de vida sexual.
Em Viçosa, cursou o 3º ano do Coluni por duas vezes, residindo, numa "mini-pocilga", juntamente com um comunista que tinha vontade de metralhar até...
Não se sabe como, ingressou no curso de Agronomia, em 1982, apaixonando-se, logo, pela saudosa, inesquecível e deslumbrante Rosemar "fofa-toba".
Apicultor insistente, decepcionou-se com a descoberta de que sua rainha era "sapatão" e o zangão de sua colméia era uma abelha alegre. Para contornar sua baixa produção, passou a adicionar xarope ao seu escasso mel.
Cláudio, que o seu sonho seja realizado: casar em Guiricema e trabalhar na Grande Miraí (Deus que o livre).

ENDEREÇO: Rua Profº Luís Cantanhede, 77/601
Rio de Janeiro - RJ

DANIEL ADJUTO WACHSMUTH
(Zé do Lote (nié))

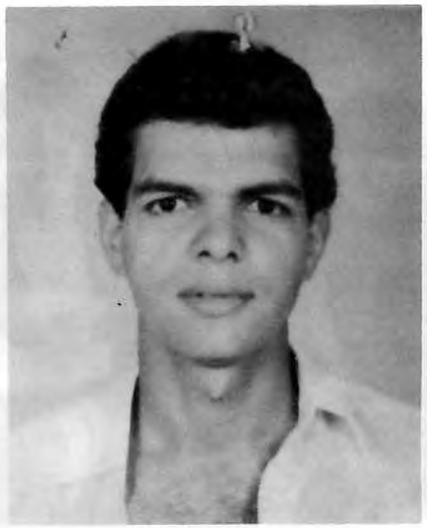
Daniel, conhecido como Zé do Lote, está aqui em Viçosa desde 81 (fez o 3º ano no COLUNI). Sempre "residiu" na casa de D. Geralda. Sua residência era conhecida como "Porão do Chulé". Em 84 transferiu-se do curso de Zootecnia para o de Agronomia. Sua vida acadêmica foi das melhores; quanto à vida amorosa, sempre gostou de "Gambiarra".
Adorava dar festas em sua república, onde não faltavam os amigos mais chegados: Beijim, Newtim, timmmmmmm...
Quando bebia na república de Paracatu, começava a dançar, dando pulos para "agitar" a birita, e logo após começava a "agredir" os "posters" de mulher pelada fixados na parede.
É a peça característica do noroeste mineiro (Paracatu).
Afirma que fará muito por sua cidade, e seu "slogan" é rotação de cultura "onde sai feijão entra mandioca".
Em Viçosa, adorou tomar cerveja e pinga, relembrando de Beijim e Betânia, seus grandes compadres.
Pelo seu jeito simplório, nós o admiramos muito.
Seus amigos da República de Paracatu: Roberto, Ronaldo, Rogério, Danilo, Hermínio, Niso, Newtim, J.P, Nequinha, Tita, Anne, Dinho.

ENDEREÇO: Rua Rio G. do Sul, 1095
38600 - Paracatu - MG

DENISE MARIA LOPES FORMOSO
(Deca, Dequinha)

..."porque o Tejo não é o rio que passa pela minha aldeia."
É um rio que corre sem pressa, dando tempo para que rolem as pedras, se aparem as arestas e purifiquem as águas.
Denise provou deste rio-tempo, e mesmo Viçosa não sendo sua aldeia, aqui ela fez canteiros de hortaliças, conheceu terras distantes, discutiu cinema e ecologia, navegou no barco dos desejos.
Confusa, ambígua?
Talvez, afinal quando se buscam a justiça e a beleza, como só ela sabe buscar, os caminhos nem sempre são fáceis.
Moça do mato, com "ares de cidade", vê o mundo com olhos de capricórnio.
Amante da música, ouvidos abençoados por Orfeu, sente a musicalidade das plantas.
Coração grande exalando força, tal menina envolve a todos. É a forma mais concreta da tão abstrata amizade.
Essa cigana de espírito inquieto traz a certeza de que um dia verá o além-mar.
Terras novas, tenros frutos, grandes águas, ela vai querer provar.
Denise é "Pessoa na pessoa."

ENDEREÇO: Avenida do Contorno, 4598/201
30000 - Belo Horizonte - MG



DIVALDO FLORENCIO SANTOS
(Vadinho)

Recém chegado de White Hills, a "pop" Montes Claros, onde fora educado segundo as normas da moral da tradicional família mineira, Vadinho não conhecia o belo lado doce da vida universitária. Atordoado pelo espanto e posterior encanto pelas festas na república onde vivia, viu o seu primeiro período passar aos trancos e barrancos.
Foi no meio das muitíssimas festinhas que Vadinho sofreu uma grande guinada, originando o Vadinho dos dias de hoje. Aqueles que com ele conviviam viram o sério Divaldo transformar-se em Didi - Fulô, terror das nativas.
Mesmo de longe, amolecia o coração destas criaturas que o conheciam à distância, pelo então famoso conjuntinho de calça de veludo marrom, camisa alaranjada e bonezinho branco.
Há quem diga que qualquer semelhança é mera coincidência, mas o "Reiberto Carlos" que se cuide, pois Vadinho ataca terminantemente os corações apaixonados. E aí de quem tentar resistir,... (foi assim que acabou casando!)
E aí vai o Vadinho. Pé na estrada, camarada, pois esta parada está terminada e sua responsabilidade trará todas as .... ADES que merece.

ENDEREÇO: Rua Mário Veloso, 149 - Jardim São Luís
39400 - Montes Claros - MG

EDSON JOSÉ SOARES
(Repolho)

Crucífera que volta à terra; adapta-se bem a qualquer clima, consorcia-se com qualquer cultura e floresce em qualquer lugar. Esse é o Reps!
Sem saudosismo, concilia muito bem as farras e pirações alcoólicas. El'paraisenses da Perereca-76, com os New-Rocks da vida de 86 passou de zootecnista a agrônomo alternativo.
Pessoa super bem informada, por dentro de tudo e de todas.
Grande amigo: é petista conciliador; transa banqueiros e bancários... Cabo eleitoral de primeira.
De muito bom convívio, o Repolho tá sempre muito bem acompanhado. Pra ele, é impossível não ter a loura "de colarinho" do lado, com quem mantém encontros diários nada secretos.
Conseguiu um grande feito: passar uma década na Terra sem adquirir o "mal do lugar": o corre-corre, o apavoramento, a última hora, a aversão a provas, muito sono,...
Agora, ele tá deixando a "tchurma". Tem mais um canudo na mão e um Grande Doce Rio para batalhar.
Estamos sempre com você.
Felicidades!... Felicidades!...

ENDEREÇO: Rua Peçanha, 380
35100 - Governador Valadares - MG

EDUARDO ALVES PEREIRA
(Miraí, Dú, Perera)

Há cinco anos chegou em Viçosa um franzino e alegre guri, oriundo da Metrópole de Miraí. Aqui chegou ingênuo e mais ingênuo ainda saiu. Embora inicialmente perdido nesta cidade, logo foi chamando para si a atenção. Por onde passava com o seu andar modelo "menino do Rio" não havia quem não notasse sua presença.
Possuindo um dom altamente contestável no violão, tentou espalhar sua arte pelos quatro cantos de Viçosa, ganhando, em todos eles, o mesmo pedido de nunca mais aparecer. Esta frustração levou-o a procurar a fuga no álcool, que passou a ser sua sombra por muito tempo. Não fossem seus fiéis amigos, ele hoje seria um homem entregue apenas à bebida; hoje ele está entregue "a bem mais coisas".
Possuidor de um charme incontestável com as mulheres (segundo suas próprias palavras), usou e abusou de quem aguentou suas borrachas, além de ser extremamente formal. Neste último período apareceu com algo sobre quatro rodas, espalhando pânico e terror pelas ruas, calçadas e meio-fios da cidade, que se vê impotente diante da fúria rodoviária deste garoto, desta "falha nossa", grande cara e amigo.

ENDEREÇO: Barão da Torre, 260/703 - Ipanema
22050 - Rio de Janeiro - RJ

EDUARDO GIL AMARELO
(Zig, Zigotão, Pescoço de Galinha)

Natural da cidade de Campinas, é conhecido por diversos apelidos, tais como: Zig, Zigotão, Pescoço de Galinha e muitos outros que, devido à sua procedência, convém não comentar.
Viveu seus cinco anos de UFV, PERERECA, na digníssima e renomada república "PULEIRO DOS ANJOS", da qual é considerado o mais ranzinza e pão-duro, mas uma ótima pessoa para se conviver, quando se é paciente.
Como diz o velho ditado: "o restinho do bolo é sempre mais gostoso", suas "puladas" de galho em galho tiveram um final feliz. Depois de procurar o amor durante tão longe tempo com Dadá, "Panela véia" e outras peças raras, finalmente, no final de sua estadia aqui, encontrou a felicidade com Sandrinha, uma simpática calourinha de 83. Ele tem certeza do amor que encontrou, mas ela tem dúvidas de onde está pretendendo amarrar seu bodinho.
Sentiremos muitas saudades, é certo que sim, de seu quarto com sua geladeira fechada a cadeado, suas bolachas e seus enlatados que eram alvo de assaltos dos integrantes da república.
Quem colocaremos em seu lugar? É a pergunta que sempre colocamos em pauta, pois será difícil achar pessoa com tais características e capacidade de alimentar seus amigos famintos.

ENDEREÇO: Avenida Júlio Mesquita, 959/13
13100 - Campinas - SP
Fone: (0192) 517529

EROTIDES ESTEVES FILHO
(Ovo Frito)

Vindo do cangaço de Governador Valadares, chegou, em um "Pau-de-Arara", Tidinho. Em época remota, condenado à dieta de ovo frito e água em um internato, adquiriu um fabuloso físico de jogador de caixeta, sinuca e xadrez.
Conceituado organizador de campeonato de peladas, foi convidado por "Zói Abi Chedid" para apoiar "seu Pinto"no campeonato municipal de Piúma-ES (Janeiro/85). Elegante árbitro de futebol, único a combinar o lilás com o rosa, sem chocar, tinha ataques de xilique quando o Funil (time do seu coração) jogava mal.
Freqüentador assíduo dos batuques do Funil, com estilo "Zé das Medalhas" de cantar (boca torta), deixa um vazio nos ouvidos viçosenses. Apesar de bem-humorado, às vezes faltava-lhe "esportiva" como por exemplo ao jurar vingança aos autores desta biografia.
Hoje se despede deixando saudosas lembranças (porque não dizer, malocas) e grandes amigos, convidando a todos a comparecerem em sua residência, onde vive com seus pais Erotides e Nelize.

ENDEREÇO: Rua 16, 793 - Ilha
35100 - Governador Valadares - MG

FERNANDO JOSÉ LOPES
(Coceba)

Veio diretamente da terra (com) prometida, Canaã, instalando-se na província de Viçosa. Fez o 2º grau e, em 82, ingressou na UFV, em Agronomia. A partir daí não perdeu um só jogo que houvesse nas quadras da UFV. Já nos primeiros meses de calouro ganhou o apelido que não mais o abandonaria: COCEBA.
Foi um aluno inteligente (dava inveja em burro), embora cometesse suas gafes, como certa vez afirmar ser o alumínio elemento essencial às plantas. Raramente bebia. Numa Nico Lopes, contagiado pelo evento, passou dos limites e teve que acompanhar a marcha escorado no caminhão de Batuque; só que este, em um momento, avançou um pouco mais rápido, deixando nosso companheiro sem o seu ponto de apoio, que lhe valeu um pequeno tombo.
Garoto normalmente tímido, ao entrar numa roda de garotas não lhe faltava conversa. Rapaz de memória excepcional, narra com exatidão fatos ocorridos há tempos (quase sempre tolices).
Atualmente faz um curso de teatro, e sua personagem já está preestabelecida: irá interpretar um ga... ga... ga... gago.
É qui... qui... qui...

ENDEREÇO: Sítio Papagaio
36592 - Canaã - MG

FLÁVIO GUIMARÃES LANA
(Girí, Seriema, Sirigaita)

No ano de 196..., nascia o primeiro filho do casal Sebastião e Imaculada. Aos sete anos foi enviado a uma escola perto do sítio em que morava, onde concluiu a quarta série; em seguida veio para Viçosa, a fim de continuar os estudos. A cidade com todas as suas novidades foi causa de grande admiração do nosso colega, que achou tudo isso um "trem de doido". Estudou até a oitava série no Colégio Estadual, fez o segundo grau no Coluni e, depois de aprovado no vestibular, iniciou o curso de Agronomia. Nas horas vagas, além de tomar uma água de cana conserta todos os aparelhos elétricos que lhe aparecem na frente.
Flavinho ou Girí, como é conhecido pelos amigos, parece que vai virar gente, pois pretende estudar mais um pouco para se tornar mestre em Fitotecnia. Terá muitas saudades dos fatos acontecidos nos últimos anos, entre eles:
- a primeira paixão que quase o levou ao cartório;
- o carinho das meninas de Sete Lagoas;
- os pães da padaria de Itamar, acompanhados do café de D. Geralda;
- do carnaval de 83, quando trajava um vestido florido, desmanchando os corações dos "boys" que entravam no Bar Damasco;
- das andanças pelas noites de Viçosa e roças afora, quando uma vez levou uma pedrada na cabeça e outra vez caiu de um carro pela porta fechada que estava aberta; em nenhuma das vezes não sentiu nada, de tão boa que era a zonzura.
Despede-se com saudades dos amigos, que serão sempre bem-vindos à Rua Afonso Pena, 112 ou na Piúna - Viçosa - MG.

FRANCISCO DE FREITAS MOURÃO
(Chico)

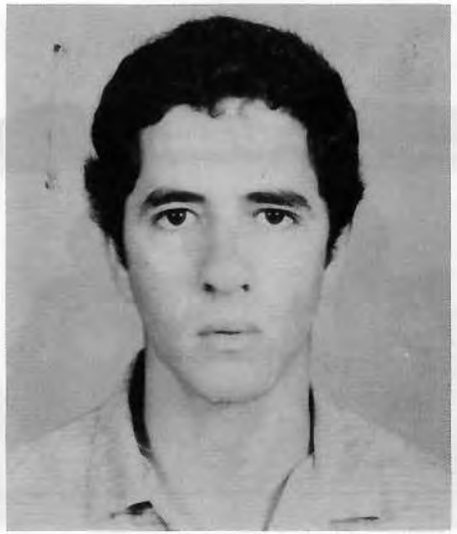
Saindo de entre os morros mineiros do centro-oeste, Chico veio perder-se nos morros verdejantes da "perereca". O rapaz tímido, introvertido e inocente foi aos poucos aprendendo que nem tudo é como a mamãe dizia. Deparou inicialmente com o inesquecível "tiririca", do qual guarda boas relações .... que relações??? Não descobrimos. O incontestável chicovisk parte para a luta. Metódico, com sua inseparável amiga, a agenda, tentava chegar cedo aos compromissos, quase nunca conseguindo. Houve fases marcantes, sendo a primeira a giardiásica, quando tentava eliminar uma população de gordos e vorazes protozoários que o sugavam dia e noite. Isto trouxe a fase lipídica, quando o amigo, se achando magro, promoveu uma subida nas vendas da Funarbe e um decréscimo nos bolsos do pai. A maior falha do agrônomo foi ser companheiro de roubos de copos, jogador de peteca, aviãozinho de papel e purrinha. Vence a timidez quando passa a andar de "short" pelo quarto e ao se eleger o tesoureiro mais demagogo do "Fermento". Ultimamente, passou a cultivar um belo "bigodon". O Chicovisk certamente deixará saudades pelo "Campus", principalmente num cantinho chamado 112, onde tivemos o privilégio de conhecê-lo e saber que pessoas assim ainda existem. Não o esqueceremos, AMIGO!

ENDEREÇO: Rua N. Senhora das Graças, 488
35660 - Pará de Minas - MG

FRANCISCO MACHADO NEVES
(Chico, Chicória)

"Heeeeeei, minha gente!...Que 'sardades' das boiadas do seu sertão!" É o Chico, lembrando de Araguaína, terra "pra daná de bão", também chamada de "Aragobala", por não ser difícil de se ver, nessa terra matarem o prefeito, além das brigas entre índios e posseiros, com tiro e tudo. "Bicho do mato" como era, precisou da escolta do 'coroné' Osmundo (seu pai) nos primeiros dias viçosenses. Saudoso de seus tempos de Tarzan na Amazônia, não resistiu aos nados noturnos na piscina do DCE, onde foi pego de "cuecas". "Cabra da peste", embrenhou-se nos pomares da UFV a "coletar" frutas, sendo, porém, interceptado por policiais. Cheio de pavor, tentou fuga inútil, indo parar na delegacia, deixando ali os frutos da aventura. Uma vida assim entre "goles e lolós" (chegou a correr a rua sob vassouradas, ao tentar entrar pela janela da casa que supunha ser sua) poderia ser considerada perdida, até que Chico pôde conhecer um "Cara" por quem se apaixonou e resolveu seguir. Chico é hoje uma pessoa feliz. Feliz pela Agronomia, pela linda "nativinha" que encantã sua vida e por saber que sua vida está nas mãos desse "Cara", que bem sabe cuidar dos que O amam.
Só podia ser JESUS!

ENDEREÇO: Caixa Postal, 68
77800 - Araguaína - GO



AEA 1990

GABRIEL SOARES PINHEIRO FILHO
(Balu)

Marmotinha, vindo de Salvador, incorporou-se na "Big-house" como pupilo, república esta que marcou seu início acadêmico, despertando-o para o seu grande amor, Viçosa, e retardando sua despedida. Cientista mocreu, confiante em sua sapiência, pensava em não ser testado como calouro, fato este que apenas foi retardado.
De sua vida de calouro, testemunhas faltam para o relato, mas épocas recentes marcaram a todos que com Balu conviveram. Adaptando-se ao clima da "perereca", tornou-se inimigo da água.
Sua vida amorosa teve várias recaídas, recaídas, recaídas e recaídas. Conquistador ilimitado e perigoso, principalmente em dias de chuva, com sandália, Balu teve amores marcantes. Sua indecisão sempre o atrapalhou, trocando escort por EFI, indo ao exterior, pousando a asinha na Sta. Rita secos e molhados, derivados e afins, onde perdeu as asas e não mais achou. Além de seus conhecimentos ecléticos, vale citar suas qualidades exóticas: músico por insistência, desportista desprovido de qualidades físicas, hábil motorista (confundia caminhão com fatia de pão e carro com recheio) e profundo conhecedor de finanças particulares, criando o FMVOVÔ. Ilustre personagem da vida ufeveana, Gabriel e suas recaídas e peculiaridades jamais serão esquecidos por todos os seus amigos. Boa Sorte. Até breve. SUCESSO.

ENDEREÇO: Av. Centenário, s/n - Edifício Alfa
Bairro Centenário
40000 - Salvador - BA

GERALDO BARBOSA LEÃO JR.
(Geraldinho, Menino, Bigorna)

Da região do Alto Paranaíba, cidade de Campos Altos, desponta para a história este "grande"menino, sendo o sexto filho e o primeiro homem dos filhos do Sr. Geraldo e D. Didi.
Para diversificar as profissões na família, e pelo seu gosto pela terra, veio para Viçosa no início de 1983 para cursar Agronomia. Aqui demonstrou que não veio para brincar, concluindo o curso em tempo mínimo.
Quando aqui chegou, foi encaminhado para o pós-22 e, por ser menor (de altura), ficou sob os cuidados do Baianinho e do Sô Tripa, inicialmente, e depois do Piu-Piu. Estes nunca se esqueciam dele no dia das crianças, e sempre prometiam uma bicicleta para quando ele crescer.
Em Viçosa, sempre muito quieto e calado, soube cativar muitas amizades, que lhe valeram um bom relacionamento nestes anos de Universidade. E são estes amigos que, já com saudades, lhe desejam toda a sorte que precisar em sua vida profissional.

ENDEREÇO: Rua Cornélia Alves Bicalho, 434
38970 - Campos Altos - MG

GILBERTO BERNARDO DE FREITAS
(Betim, Preguinho, Ventura)

No dia 14/09/64, para espanto de D. Terezinha, apareceu na cidade de Visconde do Rio Branco uma figura muito exótica, a qual denominaram Gilberto.
Desde pequeno já foi demonstrando grande habilidade com os estudos. O sucesso foi tanto que já na 5ª série foi enviado para Juiz de Fora, completando seu 1º grau na Academia. Após ter feito um curso técnico em estradas pela UFJF, Gilberto busca novos horizontes. Viçosa é sua meta.
Passando no vestibular para Engenharia Civil, não aceitou o tradicional "trote aos calouros" com o corte de cabelo, mas... numa bela noite, dormindo, perdeu todo seu cabelo, na "cama". Dormiu cabeludo e acordou careca.
Depois de um ano de Engenharia Civil, percebeu que seu lugar era mesmo no campo e transferiu-se para Agronomia. demonstrando grande habilidade com as flores, principalmente.
Se você ainda não sabe, o signo dele é VIRGEM. Agora, veja se você entende! VIRGEM de Rio Branco, pode?
Fato curioso é que, quando criança, adquiriu um estranho hábito, que traz consigo até hoje: colecionar pregos e parafusos. Qual será o motivo? A dúvida é grande.
Agora que está saindo de "canudo" na mão, deixando saudades, espera encontrar uma "fazendeira rica" para exercer sua profissão, da qual não abre mão.

ENDEREÇO: Av. São João Batista, 326
36520 - Visconde do Rio Branco - MG

(Guiga)

No verão de 81, a cidade recebe este libriano da Zona Sul do Rio, amante das orquídeas e das abelhas.
Os Raios do Sol viçosense logo trazem "naturalmente Dora e Davi e também as saudades de Tupã, que o circo levou".
Nos latossolos da Zona da Mata, em meio a plantações de milho e Azuki, sempre sobra tempo para receber amigos e mostrar suas habilidades culinárias.
Pedólogo nato, fotografa minuciosamente todas as peculiaridades encontradas nos horizontes da vida e, como bom pai, não deixa escapar às lentes os grandes momentos do pequeno Davi.
Guiga, com certeza, vai mostrar para todo mundo como fazer ciência!

GUILHERME JORGE DALE MASCARENHAS
(Jorjão Fiscal)

Nasceu em 18 de março de 1960. Cursou da 1ª à 8ª série em Paraopeba.
Em 1974 foi estudar em Sete Lagoas, terminando lá o 1º grau e cursando até o 2º Científico. No início de 1979 veio para Viçosa e ingressou no COLUNI para cursar o 3º Integrado. Em 1980, passou no vestibular para Agronomia. Começou então o seu 1º semestre na UFV, mas houve uma greve, obrigando-o a trancar sua matrícula. Passou por maus momentos: morou em lugares péssimos, pensões e repúblicas das mais variadas. Com o término da greve recomeçou seus estudos, que novamente foram interrompidos devido a problemas de família, em 1982. Em 1983, pelos mesmos motivos, trancou novamente sua matrícula. No segundo semestre desse ano voltou, mas, sem condições psicológicas de continuar seus estudos e não tendo mais direito a trancamento, abandonou o semestre e teve seis reprovações. Voltou à UFV no 1º semestre de 1984 e conseguiu estudar normalmente. Em 24 de janeiro de 1985 casou-se com Cláudia Mota Sampaio, de Paraopeba, e veio com ela continuar seus estudos. Agora, em dezembro de 1986, recebe finalmente seu diploma. Ele diz que adorou a Escola, os professores e fez verdadeiros amigos, que nunca esquecerá; foi muito bom !!!

ENDEREÇO: Av. Getúlio Vargas, 195
35774 - Paraopeba - MG

GUSTAVO ADOLFO PAZZETTI ORDOÑES
(Guguicha, Gugu Pedalada, Vito)

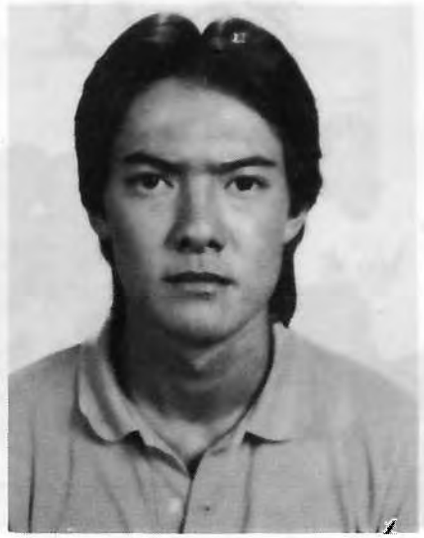
Às 3 horas da manhã do dia 11-01-61, estava Dona Hermínia às voltas com imensas dores de parto; estava prestes a nascer um dos gringos mais "safados" que já vieram ao nosso País.
Em Honduras, sua vida de garoto não foi tão diferente do normal, pois também convidava suas amiguinhas e primas para brincar de médico e esconde-esconde. O tempo passou e o dito cujo decide vir para o Brasil com o gran de sonho de encontrar uma morena tropical. Acaba vindo parar em Viçosa, e na grande metrópole só encontrou a grande metrópole.
Seu primeiro semestre foi negro, pois nem falar português o "retardado" sabia, tanto que quando o professor de Física 105 falou de atrito, o gringo pensou logo que atrito fosse amigo do professor. Os anos passaram e Gustavo adquiriu uma motocicleta que foi sua companheira de estradas e trilhas, até que apareceu a Goiana (Débora), que passou uma coleira apertada em seu pescoço e o fez esquecer aquela bicheira que ele chama moto..
Está se formando em cinco anos abençoados, mais ficará mais algum tempo na "Perereca", dedicando-se ao mestrado em Fisiologia Vegetal. O que o gringo "safado" realmente quer é ganhar a naturalidade brasileira. Vê se pode! Guguicha e Gugu Pedalada são uns dos codinomes que acompanha essa flor de menino.
PT SAUDAÇÕES.

ENDEREÇO: Rua Antonio Torres, 192/11
36570 - Viçosa - MG ou
Bairro Lempira - Corayaguela D.C 10 cive
14 calle 1328 - Honduras

GUSTAVO ADOLFO URQUIZO NUÑEZ
(Fuscão, Girino, Pitufo)

Aos 29 de março de 1960, veio ao planeta Terra essa criatura não-identificada chamada Gustavo. Teve uma infância "NORMAL" (é difícil criar um girino fora da água!).
Em 1982, por opção do destino, resolveu vir para Viçosa, pensando que nesta encontraria seu habitat ideal para completar sua metamorfose, que há muito tempo vinha-se processando. Certo dia desafiou os "EXPERTS" em ZOOLOGIA desta Universidade, ao provar que Girino mordia. Como em sua tribo de origem o único meio de comunicação era o tambor, na semana Latino-americana, costumava relembrar os velhos tempos, fazendo parte do conjunto folclórico "Boliviano".
Não se acostumando com a proporção de 10:1 em Viçosa, resolveu então importar uma Capixaba. A sua afinidade por mulheres fogosas fez com que certa vez ficasse com alguns arranhões nas costas.
Como estudante, seu maior favor foi a dobradinha FIS 106/ QUI 113 e a sua maior preocupação foi comparar o teor alcoólico da cerveja brasileira com a boliviana; pensou até em apresentar este trabalho como seminário, mas como nunca conseguia escrever os resultados finais, até hoje continua com seus "testes". Atualmente,seu grande favor é a disciplina "MOBRAL".
Apesar dos pesares, Gustavo é um grande amigo e, como profissional, desejamos-lhe sucesso em todos os sentidos. Gustavo, os corações das nativas e os donos de botecos de Viçosa sentirão a sua falta. Volte Sempre!

ENDEREÇO: Rua Fuad Chequer, 160/403
36570 - Viçosa - MG



HELIO YASSUO TANABE
(Spock)

Spock. Nem precisa dizer com quem se parecia quando calouro. Poucas são as pessoas que sabem o que ele andou fazendo nestes últimos quatro anos em Viçosa.
Segundo fonte altamente competente, ele adora dormir. Onde então ele arranja tempo para estudar??? Estuda pouco, mas sempre presta atenção nas aulas. Escreve pouco. Sempre foi organizadinho.
Foi periquitinho verde, prestou serviço à Pátria. Ganhou músculos, dando outra forma a seu corpo, com muita dedicação, renunciando até ao precioso bandejão após um árduo dia de estudo. Não pára quieto para conversar com as pessoas (alguém disse que ele parece ter formiga nas calças). Sempre ajeitando o cabelo para trás, certa vez deixou o cabelo crescer tipo menudo, mas logo cortou.
Sua aparência é atraente, mas seu gênio não deu sorte com as calouras e veteranas.
Ele ainda é jovem e vai sair para a luta. Quem sabe ele será o mais novo plantador de abóbora!

ENDEREÇO: Shis QI 1 - Conjunto 3 - Casa 4
71600 - Brasília - DF

HUDSON CALDEIRA DE FARIA
(Maluf, Bocaiúva)

Alto, moreno, olhos verdes e cabelos fartos. Assim era o nosso herói até o dia em que, tendo tomado forte chuva, encolheu. Seus olhos escureceram e seus cabelos se revoltaram contra a testa. Só a voz continuou a mesma, permitindo-lhe "cantar" infindáveis boleros. Originário de uma grande metrópole situada no oásis de MG (norte de Minas), chamada Bocaiúva, é para ele o paraíso na Terra. Segundo conta em sua conhecida modéstia, a cidade teria sido visitada por Einstein na década de 40, que para lá teria se dirigido para observar um famoso eclipse.
Rapaz idealista (sonha possuir um latifúndio), partiu em busca da realização de seus sonhos, vindo tentar Agronomia na UFV. Vencida a barreira do vestibular,transferiu-se para Viçosa de "mala e cuia"; quem o viu chegar, certamente pensou que trazia toda a mudança, posto que carregava uma "malinha" não desprezível.
Adepto do iminente Caxias, seguiu-o até o fim do curso, deixando suas formas na cadeira do alojamento, agradável recanto para seus finais de semana em Viçosa.
Também entre as mulheres fez muito sucesso, namorando as mais cotadas da UFV, embora elas nunca o tenham sabido.

ENDEREÇO: Av. Flamínio Freire, 311
39410 - Bocaiúva - MG

ISAÍAS TADEU DE OLIVEIRA RAMOS
(Zazá)

Olha aí de novo, pela segunda vez subindo ao "Podium". Será que tem medo de largar as barras da saia da mamãe? Esperamos que não.
Por ser uma pessoa séria, não gosta das farras, das cervejadas. Seu lema principal é fazer uma boa imagem com as mães das nativas que ele paquera: conquista a sogra, mas não consegue conquistar a filha.
Professor de Matemática nos colégios, desconta nos pobres alunos seus "pais" na Escola.
Zazá, esperamos que você tenha sucesso desta vez. Tenha coragem e parta para a "Luta" ou então leve a MAMÃE".
Quem quiser se corresponder com Isaías, aqui está seu endereço: Rua Capitão José Maria, 159 - 36570 - Viçosa-MG.

ITAMAR ANTONIO BOGNOLA
(Boguinola)

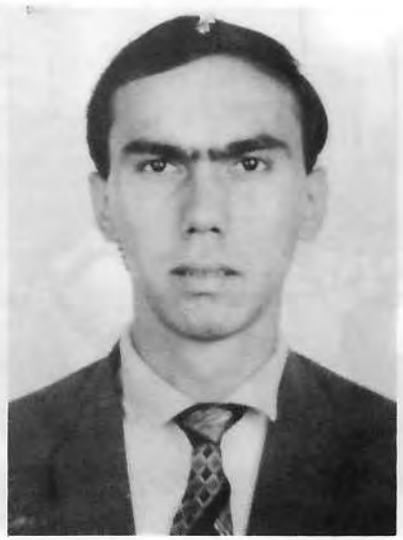
Tudo começou na pacata cidade de São Simão, SP, fundo de quintal da metrópole Ribeirão Preto. Ele, Boguinola, era um grande vendedor de peixe (de cada 10 palavras, 11 eram para vender seu peixinho).
Capaz de fazer apostas mirabolantes com seu grande amigo Joca, na defesa intransigente de seu grande e eterno amor: "CORINTHIANS".
Adepto fanático do politiqueiro MALUF até os meados de 82, teve sua mente aberta por livre e espontânea pressão dos inesquecíveis amigos do alojamento, apartamento 25.
Elemento combativo, participou do CA de Agronomia com a intenção única de adquirir experiências político-administrativas para concorrer à prefeitura municipal de sua cidade natal nas eleições de 1990.
Estudante assíduo, o jovem Itamar gostava de cachaçadas homéricas, uma das quais a comunidade ufeveana jamais esquecerá... Tal fato inusitado ocorreu na "Marcha Nico Lopes", de 1983, quando o jovem peixeiro se "desbundou" e revelou seu lado obscuro (alcoólatra inveterado). Após esta tragédia, o jovem agrônomo citou uma frase que se tornou célebre em toda a Universidade e que o acompanha até hoje: "NUM PÓDIUM...!!!"
Foi paquerador nº 1 das gatinhas de Viçosa (NATIVAS mesmo)!!!

ENDEREÇO: Rua México, 720
14200 - São Simão - SP

JOÃO PAULO DE SOUZA GABARRA
(Papinha, Pap's, Nenêm)

Paulistano natò, chegou em Viçosa com a minguada idade de 17 anos, mais parecendo um embrião que um universitário. Esta precocidade foi resultante de sua inteligência incomum.
Suas principais características eram seu sono insaciável, que se agravava em vésperas de prova, e seu nervosismo constante, que não o impedia de obter sucesso nas provas, causando espanto nos dedicados amigos de república. Outra característica marcante era sua simpática gargalhada, suficiente para ganhar a simpatia das pessoas que o rodeavam.
Nas memoráveis festas realizadas na gloriosa república "Puleiro dos Anjos", da qual fez parte praticamente desde o seu ingresso na UFV, sua presença era sempre notada pelas homéricas choradeiras decorrentes das memoráveis bebedeiras.
Sua doentia paixão por motociletas não o fez sossegar enquanto não conseguiu a sua tão sonhada XL 250. Realizado seu sonho, encantou gatinhas de nossa abominável "pererecа".
Sempre na sua, esperando alguém que lhe despertasse sentimentos mais fortes, conheceu no final de sua estada em Viçosa uma morena que destroçou seu coração.
Novamente a república "Puleiro dos Anjos" fica sem mais uma de suas figuras folclóricas, o Nenêm, saudosa e desejosa de sucesso em sua nova vida profissional.

ENDEREÇO: Rua Andrade Neves, 390 - Alto da Lapa
05087 - São Paulo - SP
Fone: (11) 261-3607



JORGE LUIZ GUIMARÃES WENSE
(Jorge Baiano)

Lá vem o Jorge Baiano, Jorgette, Jorge Boneca ou, como é mais conhecido, Jorginho, na sua Mclaren cor bege,"Fricote" no ar e com o máximo que o amplificador pode aumentar, buzinando toda hora!
Já que gosta tanto de mecânica de automóveis, por que terá escolhido justamente o curso de Agronomia? Esta é uma grande interrogação...
Durante o longo período de permanência em Viçosa, estudo, que é bom, nada!!! Enrolado que só..., Matemáticas, Cálculos e Estatísticas que o digam!!! Sábados e domingos eram sagrados: reservados para aquela paquerada "esperta".
Falar é com ele mesmo (até sozinho e alto!); conversa tanto que chega a espumar no canto da boca!!! Escutar, que é bom, só de vez em quando... sendo detalhista ao extremo, não é mesmo, Jorginho?
Apesar de tantas "qualidades", fez grandes amigos, os quais sentirão muitas saudades. Sabemos, porém, que produzirá mais e mais cravo-da-índia, na volta a sua terra, que tanto se orgulha: Valença, da Bahia, é claro!!!
Ah, Jorginho! Mas como vamos sentir a sua falta!!!...

ENDEREÇO: Rua Marechal Floriano, 175
45400 - Valença - BA

JOSÉ ANTÔNIO BORELLI
(Baiano)

Proveniente de Taquaritinga, subúrbio de Ribeirão Preto, herdeu o apelido devido a sua cabeça chata, que aliás ficou assim por sua mãe bater em sua "cabecinha", dizendo: cresce, meu filho, cresce para você ir para Viçosa.
Rapaz estudioso, tão estudioso que ficou conhecido como...
O que mais chama atenção nesse garoto são seus cabelos, "UNDULADOS" (um de um lado, outro do outro).
No esporte, revelou-se um grande beque do Novíssimo, embora só saiba dar chutão onde o nariz aponta.
Seu maior prazer foi morar com a família Mendonça (Zé Mendonça e Jão Mendonça).
Prosseguindo com as verdades, fez grandes amizades por aqui, sendo membro ativo do grupo de oração, onde encontrou, sem dúvida, o seu melhor amigo: JESUS CRISTO. Esse amigo mudou a vida do Borelli. Hoje ele é chato, mas antes a sua chatice era adimensional. O rapaz está tão mudado que até uma conterrânea parece estar querendo que ele não se forme (Ainda bem que é conterrânea).
Borelli é, com certeza, muito feliz; e contando com a sua capacidade de realização e principalmente com a força que JESUS lhe dá, ele, além de feliz, será sempre vitorioso.

ENDEREÇO: Rua Dr. Satiro de Mello, 93 - Jardim Contendas
15900 - Taquaritinga - SP

JOSÉ CARLOS FIALHO DE RESENDE
(Zé Galo, Zezinho)

E naquela madrugada de 4 de fevereiro de 1960, os raios de sol pediram licença e penetraram pela madrugada entre montanhas latossólicas de horizontes profundos do então buraco chamado Viçosa. Os galos cantaram e, embalado por aquela melodia, nasceu, nosso então pintinho, chamado Zé Galo.
Trabalhador como ele só (somente no início da adolescência), poderia com seu "Curriculum vitae" participar de qualquer partido político: Ex-trabalhador braçal, ex-trocador de ônibus, ex-garçon, ex-vestibulando, ex-CDF, ex-universitário e futuro desempregado.
Com suas qualidades de dançarino, tinha acesso às gatinhas mais compromissadas da microrregião de Viçosa. É isso aí, compromissadas!! O rapaz tem um medo danado de se apaixonar, por isso só vai em bola dividida.
É um nativo de espírito forasteiro que se identificou com várias raças estrangeiras, com baianos, capixabas, cariocas e, por último, nativos, os quais malhava constantemente.
Possui grande tendência a procurar madrinhas para seu futuro trabalho de Gigô (opa!!), de Agrônomo.

ENDEREÇO: Rua João Mafia, 80/04
36570 - Viçosa - MG

JOSÉ CARLOS MENDONÇA
(Gabiru II)

Nas entranhas de Minas Gerais (Campo Belo), surgiu GABIRU II (nome devido a sua grande facilidade de se expressar... sobre a vida alheia). Sob pressão de sua mãe, prestou vestibular na UFV - universidade encravada em uma cidade travada.
Aspirante a agrônomo de excelente nível, ao examinar detalhadamente um pepino afirmou categoricamente ser uma abobrinha de espinhos. Dando prosseguimento aos seus estudos, pensou ter descoberto uma nova variedade de frutas, chamada MISCELÂNIA, porém suas pesquisas provaram que não passava de laranjas. Afirmou decisivamente não comer BLOQUETE, quando no bandejão era oferecido BRÓCOLOS.
Dotado de um certo porte atlético (1,60m de altura e 50 kg de peso), foi campeão imbatível de SONO TRIPLO (dormia de manhã, de tarde e à noite). Desanimado com a potência no chute e habilidade com a bola, decidiu ser técnico, quando na oportunidade conseguiu um expressivo 4º lugar, em uma competição com apenas quatro participantes.
Tentando realizar seu grande sonho (casar-se), transformou-se em TND (Terror das Nativas Desesperadas).
Apesar de tudo, Carlinhos Gabiru deixa saudosos os amigos que aqui conquistou.

ENDEREÇO: Rua D. Pedro II, 356
37270 - Campo Belo - MG

JOSÉ DA PAZ ANDRADE CÂMARA
(Zé da Paz)

De Santos saiu um jovem otimista, esperançoso e sonhador, alguém diria. Este esquálido e lusitano ser não estava fugindo daquela confusão ou da autoridade dos pais... Definitivamente, não. O seu idealismo e determinação talvez o levassem, quem sabe, a uma desafiadora peregrinação pelo Saara, a uma emocionante expedição ao Alasca, à reclusa vida monástica, a moralizar a baixada fluminense ou até mesmo o Congresso Nacional... Sei lá!
No entanto, intrepidamente preferiu vir para Viçosa. Apagados da mente os sonhos de todo adolescente metido à besta, encontrou nos cafundós de Minas o seu Eldorado.
Sem muita dificuldade, o calvo cruzou as quatro pilastras. Agora, sim, virara gente. Lentamente, salvo quando perseguido pelos olhares femininos, o tímido (agora temido) demoliu, quase sem marreta, os cálculos, as físicas, os feijões I, II, III, os jilós etc. Delirava ao ver os sorridentes professores demonstrarem, pacientemente, fórmulas Einsteinianas relativas ao sexo dos anjos. Pau-la-ti-na-men-te era aprovado em todas as disciplinas. Final-men-te galgou os degraus do Arthur Bernardes e... flash, clack, clack.... venceu. Escapou com vida, apesar dos respeitáveis cabelos brancos que decoram o esculptural físico cultivado apenas pela rica dieta do bandejão.
Parabéns, Zé! Valeu! Nós, do "cinco", aprendemos muito com você. Sentiremos saudades. Que Deus o abençoe. Vá em paz!

ENDEREÇO: Av. Afonso Pena, 324 - Casa 5
11100 - Santos - SP

JOSÉ GREGÓRIO ROJAS MIRABAL
(Gato-de-armazém, Cabeça, Esponja Alcoólica)

Aos 9 de junho de 1959, a Segurança Nacional da Venezuela deslocou-se até San Fernando de Apure, acionada pelo "berro" de uma parturiente, que "não se conformava" com o paradoxo que trouxera ao mundo. A Coisa, nome inicial, era tão estranha que, por puro receio, alimentavam-na com a mamadeira acoplada à ponta de uma vara. De início, só aceitava como alimento o Rum. As roupas eram marcadas com a frase: ESTE LADO PARA CIMA. Entre os mais íntimos recebe o apelido de gato-de-armazém. Às vezes confunde-se com um supersônico, não pela sua aerodinâmica, mas pelo ronco que tem ao dormir. Porém, como tudo que é estranho é sempre bem aceito pelo Brasil, Gregório fez aqui muito(as) amigos(as). Até chorou depois de um porre, dizendo que não queria ir embora. O impossível acontece. Ele também deixa saudades. Afinal, no ano que vem não mais se ouvirão aquelas "suaves" gargalhadas pelos bares de VIÇOSA.

ENDEREÇO: Calle 24 de Julio, 46
San Fernando de Apure
EDO - APURE - VENEZUELA

JOUBERT DE SOUZA
(Zig)

Zig nasceu numa tarde ensolarada, no mês de abril, na pequena Cordisburgo, terra desconhecida de Guimarães Rosa. Apesar de possuir inclinações para a "Ciência Agronômica" desde a sua mais tenra idade, sofreu um grave problema de deficiência mineral (deficiência provável de zinco-sintoma, típico: encurtamento de internódios), que o enquadrou, conseqüentemente, nos pequenos padrões de altura média da população brasileira.
O nosso amigo veio para Viçosa, em 82, para realizar seus ideais agronômicos, e aprendeu, graças às boas companhias com quem andou, a freqüentar os botecos da cidade, até mesmo nas segundas-feiras.
E a mulheres?!!! Aguardem... Zig está aí....

ENDEREÇO: Rua São José, 706
35780 - Cordisburgo - MG

JÚLIO CÉSAR DE REZENDE NASCIMENTO
(Bigode)

Tudo começou quando um indivíduo de 1,65m de altura, franzino, peito aberto, barbudo, chapéu de palha, short e chinelo, "desceu" em Viçosa. Não se sabia de onde era, mas sabia-se o que queria. Foi só pronunciar a primeira palavra e descobriu-se que era um paranaense radicalizado em Juiz de Fora, puxando o "s" bem carregado.
Seu nome? Júlio César R. do Nascimento, mais conhecido como "Bigode". A partir da sua chegada, começaram os problemas em Viçosa.
Desde o cursinho já se conclamava bom de gole, proseador e mulherengo, sem restrições para qualquer vício. No início era difícil de se comunicar com a figura, mas, com o aperto dos amigos, tornou-se uma pessoa indispensável em qualquer ocasião, desde correndo de pais-corujas, ou mesmo atrás de trios elétricos, rodas de samba, boates, festas etc. Onde tivesse a "água que boi não bebe", lá estava "Bigode", com o jeito todo irreverente. Nova Era, Ouro Preto, Porto Seguro, Conceição da Barra, Guarapari, Salvador, João Pessoa e Lavras são algumas das cidades que "Bigode" escolheu pra beber. Esporte preferido: halterocopismo. Música: forró bem chamegado. Hobby: bebidas nacionais e importadas. Referências femininas: várias "boas e más".

ENDEREÇO: Praça da Matriz, 233
37410 - Três Corações - MG

JUVENAL LOPES LOURES
(Ju)

Nascido e criado em Juiz de Fora, o "querido do papai e da mamãe (Nauzinho)", viveu tranqüilamente a sua infância, até que um dia despertou para as novidades da vida. Como todo bom menino, não gostou da experiência, mas insistiu... E veio parar em Viçosa.
Na universidade veio descobrir sua grande vocação de decorador: sabia de cor seus caderninhos. Zeloso com os estudos até o fim, tentou escapar sempre dos exames finais.
Com a UFV, muita coisa mudou: saudades de casa (não tinha leitinho toda hora) e trauma do bife de porco do bandejão. Devagar, quase parando (brincadeirinha), deu duro, mas venceu.
Paciente e bom, sempre foi o amigo de todas as horas no alojamento, nas salas de aula, em qualquer lugar. Estas características foram acentuadas quando entrou JESUS em sua vida. Então tudo mudou: mudou até de casa. Agora Ju quer se empenhar no serviço de Deus e tem feito isto na comunidade onde vive.
Pra completar sua mudança, uma pequena apareceu em seu caminho. Pequena mesmo. Hoje Ju está com o prato cheio: pequena (Ritinha) é também serva do reino de Deus.
Decidido a levar seu propósito à frente, Ju se forma agrônomo e, com todo ânimo, dedica sua profissão a Deus.

ENDEREÇO: Comunidade Cenáculo do Senhor
Caixa Postal 105 - Paraíso
36570 - Viçosa - MG

KLEBER GERALDO VIEIRA
(Gabiru)

Por obra do destino, do acaso ou de uma cegonha menos avisada, ou qualquer outra coisa que o valha, nasce nas montanhas mineiras aquele que era para ter nascido em algum morro carioca.
Mais precisamente, nasceu em Sabará, no lar do Sr. Mingueirinha e de D. Lica, para felicidade dos mesmos e posteridade dos amigos de roda de samba e pagode. Menino largamente conhecido nas rodas de samba e peladas, desde a mais tenra idade começou a passar para frente tais virtudes, que foram espalhadas por onde quer que estivesse.
De apressado, da folha corrida deste indivíduo, só consta mesmo o nascimento, que diga-se de passagem foi prematuro.
Em Sabará, foi parceiro de Burro-Preto, Peru (seu irmão) e outros tantos batuqueiros e "bebuns". Em BH pode ser encontrado no coreto da Praça da Liberdade, nos dias de sábado.
Em Viçosa, o nosso querido herói foi parceiro de "Ovo Frito", "Bundão" e toda turma do Funil. Hoje parte deixando saudades no apartamento 21 e na boemia viçosense.

ENDEREÇO: Rua Dr. Zoroastro Viana Passos, 154
34500 - Sabará - MG

LAZARO NONATO VASCONCELLOS DE ANDRADE
(Lazoca)

No princípio, tudo era Hollyoodd.
"MEN SANA IN CORPORI SAN".
O trabalho pesado no bandejão.
Músculos pesados de trabalho-máquina.
Desespero, sofrimento... angústia.
Gosto amargo, o dia do juízo.
O CARCARÁ desceu, em vôo rasante... caiu.
Dilascerou mina-carne, minas-alma... ESPÍRITOS.
Destruiu a estrutura de concreto e alumínio.
Deixou dúvidas... dívidas.
No vigésimo primeiro aniversário... SURPRESA!
Uma mulher trouxe luz: "branca-azul", nas mãos.
Num sonho, o corvo levou o seu presente.
Celado foi o seu destino... o meu.
Nasceu JOHNY!
Sem braços... sem pernas... boca, olhos, nariz...
No fim, a estrutura estava absoleta.
Apocalíptica situação de fome e desemprego.
Poluição no espectro dos nossos sentimentos.
Gritos obscuros e mudos, no vazio da existência.
Nonato, 06/11/86

ENDEREÇO: Alameda Andrade - Ed. Serra do Garcia
Bloco A, Apto. 101
40000 - Salvador - BA
Fone: 2353531

LUIZ ANTÔNIO BARBOSA LUSTOSA DE ANDRADE
(Toninho)

Vulgarmente chamado de TONINHO, desde sua chegada a Viçosa, tinha como objetivo assistir a todas as aulas do curso, inclusive aquelas insuportáveis. Isto não foi possível devido a fatores externos imprevistos, como a piscina da UFV.
Em homenagem à UFV e, principalmente, ao seu bolso, sempre foi ativo participante do refeitório, de onde leva consigo várias gastrites e outros problemas estomacais de recordação.
Assíduo participante das aulas de melhoramento genético, já possui o primeiro exemplar, adquirido na escola, após muitos treinos de comum acordo com sua esposa. Exemplar este que, devido às características iniciais avaliadas, demonstrou ser um caso raro de vigor híbrido (heterose).
No início do curso, considerava de suma importância as constantes viagens para sua terra, mas, depois que o casaram, virou nativo praticante e juramentado.
Nos últimos meses antes da formatura era comum encontrá-lo no DCE, na piscina e, principalmente, no XEROX da UFV tirando cópias das matérias que ele mal sabia que estava cursando. Mas, por um acaso do destino, chegou ao final. Agora, que não tem mais jeito, temos que reconhecer que ele é um cara muito legal.
Boa sorte em sua nova vida!

ENDEREÇO: Rua Minas Novas, 234 - Cruzeiro
30000 - Belo Horizonte - MG

LUIZ CLAUDIO SILVA
(Jacaré)

Jacaré parado vira bolsa. Segundo este princípio, LUIZ CLAUDIO vivia pelo "Campus" da UFV. Nos dias de semana, a Biblioteca e o Alojamento faziam parte de seu cotidiano e, nos fins-de-semana, sofria uma metamorfose: sua cara inchava, sua boca alargava e sua bunda aparecia - isso tudo em conseqüência da cachaça que bebia. Assim conseguia ser, ao mesmo tempo, cabeça, cachaceiro e CDF.
Identificou-se com a terra mineira, não pela política ou economia, mas pela simplicidade de sua gente, pois é natural de Campo Belo. É um caboclo decidido, preocupado, respeitador das liberdades e expressões humanas e veículo de animação e alegria, caracterizando todo seu brilho.
Tornou-se o rei das jabiracas na terra "perereca" e um grande companheiro para todas as horas, além de ser adepto da camaradagem escolar.
Tudo isso passou, mas a amizade permanecerá.
Um grande abraço e felicidades em sua nova etapa de luta.
OS AMIGOS.

ENDEREÇO: Rua Felix Pacheco, 96
02301 - São Paulo - SP
Fone: (011) 267-3086

LUIZ PINTO
(Piu-Piu)

Nasceu em Valença, lá pela década de 60, e concluiu o curso médio no Rio. Veio para Minas com o propósito de virar Agrônomo. E virou.
Quem o conheceu antes e após a Rua dos Passos sabe que antes era uma pessoa sem comentários e após resolveu tomar jeito.
Fez palpável a palavra honesta, a simplicidade e a determinação, que são apenas algumas de suas virtudes.
Carrega característica de mineirice, que o destoa de seus conterrâneos, conseqüência de uma vida calma e de uma fazenda.
O País acaba de ganhar um grande profissional.
Felicidades pro Pinto!!

ENDEREÇO: Rua Engenheiro Cortes Ligano, 11/301
Bloco 2 - Leblon
Rio de Janeiro - RJ

MARCELO OLIVEIRA PORTO
(Coveiro, Felino)

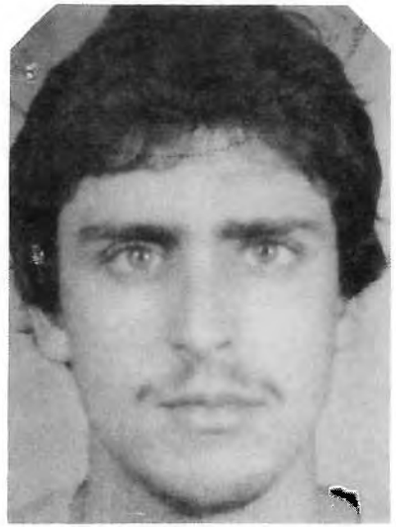
Logo no seu nascimento, 11 de outubro de 64, seus pais, Hélio e Amélia, ficaram espantados ao notar o quanto os pés do recém-chegado eram frios. Para evitar alguma catástrofe, compraram para ele volumosos meiões, que mais tarde fizeram dele um exemplar jogador de futebol.
Sempre bem sucedido nos estudos, ingressou como que num passe de mágica na UFV (CDF como é, também!...). Durante seus estudos nesta inesquecível perereca, morou no pós-21, onde fez incontáveis amigos: Fuscão Preto, Ô Meu, Hiena, Cabiru e Bode, que se espantaram com a tamanha religiosidade do rapaz, que vai à missa pelo menos três vezes por semana. Talvez queira se tornar um beato, ou já o é? Mais interessante ainda são suas paixões impossíveis e incompreendidas. Freqüentador assíduo do Atlético, tinha sempre em mira lindas nativas.
Contando as horas para o final do curso, fica na expectativa de se tornar um agrônomo por paixão e empregado por profissão.
Que Deus o acompanhe, Amém.

ENDEREÇO: Rua Antônio Rodrigues, 118 - Bairro São José
39400 - Montes Claros - MG

MARCO ANTÔNIO GARCIA MARTINS CHAVES
(Marco)

Foi em 82 que aqui se instalou, vindo da capital, esse jovem rapaz, carregando, além da bagagem, a glória de ter sido o último colocado no vestibular.
Marco veio para cá sem querer muita coisa e sai querendo menos ainda.
Ciclista de perícia irretocável, causava pânico e delírio quando desfilava com seu cavalo de duas rodas, vulgo diabo azul.
Rapaz alegre, simpático e comunicativo, conquistou logo a simpatia de todos os que o cercavam.
Sua vida acadêmica foi invejável. Admirador de Newton e suas idéias, aprofundou nesta área, tornando-se exemplo a não ser seguido.
Considerado o rei do xerox, possui cadernos irretocáveis e deixa um rastro de assinaturas falsificadas.
Amante das artes marciais, sempre lhe foi perguntado se havia escolhido a profissão correta, ao que rebatia dizendo que suas plantas seriam invencíveis. As más amizades o carregaram para os vícios da vida. Por fim, foi com seu grande amigo ET que encontrou a paz em viagens planetárias.

ENDEREÇO: Shis 215 - Conj 1 - Casa 3
Lago Sul
Brasília - DF



MARCO AURÉLIO NOCE
(Pantera, Panther, Noce)

Em 1981, Marco Aurélio Noce, conhecido como Pantera (tinha um opala cor-de-rosa), veio para Viçosa fazer o tão temido vestibular. Chegou, fez e voltou para BH, sua cidade natal. Sua volta para BH, porém, não foi das mais felizes. Na 1ª parada, em Ponte Nova, à espera do ônibus, encontrava-se assentado na mureta à beira do rio, cochilou e acordou dentro do rio, agarrado numa tubulação de esgoto.
Já em Viçosa, careca e calouro, Pantera inicia a caminhada para se tornar agrônomo: uma caminhada bastante confusa e cheia de estórias.
Para iniciar, Pantera vai residir no "Cantinho do Céu", para não dizer do inferno, o que lhe deixa um pouco perturbado. Numa de suas viagens a BH, houve uma colisão com seu opala cor-de-rosa, passando, a partir daí, a dirigir bicicletas.
Em 82-83, resolveu virar sitiante (morou em dois diferentes sítios): tomou banho frio, estudou com lamparina, comprou "correntes" para seu novo carro (FIAT 147) etc. Porém acabou desistindo da vida no campo e voltou a ser cosmopolita.
Ama as abelhas, mas parece que a recíproca não é verdadeira. Foi atacado duas vezes: uma ao retirar mel com um amigo, outra por sentar em um caixote onde se alojava um enxame.
As estórias são muitas, quem o conhece sabe disso. Haja papel!
Atualmente, Marco Aurélio está casado. Sua mulher e filha (Adriana e Mariana) são "chocantes". Panther, muito sucesso profissionalmente, muitas alegrias e felicidades a você e sua linda família...

MARCOS AURÉLIO CASTRO E MASCARENHAS
(Piauí, Baixinho, Garanhão Teórico)

Dos ventos do Nordeste de 1983, surge, no sertão Piauiense, mais um dos metódicos componentes da família Mascarenhas (de tamanho padrão, ou seja, tomado como referencial métrico): Marcos Piauí.
Apesar de microhomem, nota-se que é muito exigente em relação às mulheres, diante de suas frases rotineiras, tais como: "... mamão macho e mulher feia, não cutuco, caem se quiserem." "... gravem isto: de mulher eu entendo. Posso não dar sorte com elas, mas que eu entendo, entendo."
Justo, ultimamente nos seus quatro anos de UFV, foi vítima de uma maldição em que esteve boicotado pelas garotas. Porém, para se equilibrar, conseguiu formar-se durante este período amaldiçoado.
Com relação aos seus hábitos culinários, sabia preparar como ninguém: arroz integral sem NaCl, ovo cozido, cuzcuz (Argh!), sem contar com sua deliciosa feijoada... em lata.
Indo, deixará, assim como o irmão (o famoso manê), muitas saudades às comunidades universitária e viçosense.

MARCOS LUIS REBOUÇAS BASTIANI
(Marquinhos, Quinho, Carioca)

"Ela desmaiou!" Desmaiou? Não brinca rapaz, o que eu faço?
Era o Quinho, enrolado com uma de suas fãs. Coitado, tão querido, mas tão tímido! Antes de se entregar por inteiro nos braços de sua amada Dantinhas, pelo menos duas de suas admiradoras tiveram ataque epilético. Não era pra menos, pois Marcos é realmente uma pessoa singular: charmoso, galanteador, simpático, "cariocasssh", bom de papo.... mas com algo na cabeça que o deixava fora de si. Seus cabelos começaram paulatina, dolorosa e revoltosamente a cair, deixando o teto da idéia sem proteção, o que foi avidamente combatido, pois ele nunca se acostumou com o fato de "elas gostarem mais dos carecas". Certa vez, estagiando no norte de GO, ao andar de mula, vibrava (tremia) tanto que o passeio culminou com o arreio virado e ele debaixo do pacífico animal, o qual, imóvel, ouvia-o gemer. Esse agrônomo por vezes era chato: entre suas brincadeiras, a favorita era esfregar dentes de alho na boca dos amigos que estudavam.
Quinho, como é chamado pelos amigos, é muito feliz, pois em toda a sua vida acadêmica, e certamente profissional, apesar do charme, dos desmaios, da chatice, da simpatia e de tudo o mais, ele contou e contará com Aquele que é a sua força, JESUS, e que com certeza é fonte de toda felicidade para esse seu filho...

ENDEREÇO: Rua Maciel do Nascimento, 293 - Bela Vista
89110 - Gaspar - SC

MARCOS PAIVA DEL GIÚDICE
(Marquim, Del Giúuuudice)

O Del Giúuuudice pintou na UFV em 1982. Rapaz sempre assíduo nos estudos, muito inteligente, não foi difícil passar no primeiro vestibular, entrando no curso de Agronomia, seu grande sonho. Aliás, quis seguir a mesma carreira do pai, o Prof. Renato.
Sempre foi muito querido entre os amigos, por ser um companheiro para todas as horas. Topava fazer qualquer coisa, principalmente estudar com os amigos na paqueroteca (biblioteca). Eta lugar propício para tal façanha!
Mas, de repente, o Del Giúuuudice encerrou suas atividades na paqueroteca. Encontrou a garota de seus sonhos (Cybele). Hoje não se vê mais o rapaz pelas praças de Viçosa; está completamente apaixonado, e tudo leva a crer que desta não escapa.
É sócio benemérito da TELEMIG, pois, cada vez que conversa com a namorada pelo telefone, gasta uma a duas horas. Que lucro para a empresa, heim! Bom..., como vêem, não precisa falar no que vai dar isto!!
Del Giúuuudice, um grande amigão, ficará sempre guardado na memória dos amigos.

ENDEREÇO: Viçosa - MG

MARCOS VILELA DE MOURA LEITE
(Minerin)

O barango chegou no refeitório com a cara inchada de quem havia acordado ao meio-dia com uma ressaca danada, conseqüência de uma noitada de farras. Na época tinha uma moto, que mais parecia um arco-íris, pois se viam oito cores em uma única moto. "Treieiro" assíduo, fazia trilha todos os dias da semana; bastava encontrar seu "amorzin". A partir daí, começou a enrolar a língua e a beber "tereré" com uns paraguaios de Sampa-SP, meu!
Viçosa, até então era uma cidade tranqüila, onde se podia assistir à TV com o volume normal. Num belo dia chega um trem, ou seria uma coisa? Não, era o BATATA, que só pelo barulho fazia as nativas saírem de casa. Em qualquer lugar que o "minerin" estivesse tinha música - sua boate ambulante às vezes deixava o baixinho na mão, sendo preciso empurrar o fusca, por longos morros, para ele funcionar. Mas isso não tinha importância, o que valia mesmo era fazer festa... Ah! isso era com ele mesmo! Festa em que o som som som do "minerin" estava, a polícia sempre era convidada pelos adoráveis vizinhos.
Apesar de seu tamanho, em média geral, foi e é um dos nossos colegas que mais apareceu, tanto pela sua enorme capacidade de cativar as pessoas quanto pelas suas brincadeiras sem graça nas aulas. Fazia de tudo para ser notado; parecia que era filho de pai assustado.
Dos seus amores, podemos citar um da época de calouro, com a Nega D, que conheceu no "Treco Italiano". Agora ele está tremendamente apaixonado pela MAÇÃ DO AMOR, também conhecida como Esmalte de P---, que fica com ele nas noites frias, rodando a baiana com sua eternas namoradas. (Tinha preferência pelas meninas do seu prédio - bastava morar no primeiro andar).
Bem, falar do "minerin" é falar de carro, som, moto e mulheres. Será com grande pesar que Viçosa ficará sem esssa polifacética figurinha, que deixará muitas saudades e boas recordações no coração de todos que tiveram a felicidade de conhecê-lo.

ENDEREÇO: Rua 24, 1.611
38300 - Ituiutaba - MG
Fone: (034) 262-1279

MARIA DE JESUS ROCHA
(Zuca)

Veio de Diamantina, cheia de sonhos, com a alma pura, e cheia de fantasias, imaginando aqui encontrar príncipes encantados, voando em carroagem douradas, e ansiosa pelo dia em que despertaria com uma rosa na mão e um nobre ajoelhado a seus pés.
Com este seu jeito, uma espécie em extinção, Maria de Jesus foi conquistando corações, causando insônias em colegas, amigos, desconhecidos e até em professores.
Mas a fama, o quê de irresistível, não lhe subiu à cabeça. Quase tal chegou aqui se conservou. Incrível, não? Olhem a foto e digam se dá para acreditar!
Zuca, de verdade, você é uma pessoa que como poucas: incrível e muito linda por dentro.
Todos os seus amigos sempre se lembrarão de você com saudades e carinho.

ENDEREÇO: Fazenda Atalho. 39112 - São Mourão
Diamantina - MG

MÁRIO CESAR GATTÁS BARA
(Cascatinha, Cascata, Soneca)

Mário Cesar Bara, também chamado de Cascatinha pelos mais íntimos, é natural de Juiz de Fora, o que explica seu jeito Carioca.
Chegou em Viçosa em 82, sendo ainda um rapaz pouco vivido. Porém, hoje já corre em suas veias uma corrente de elevado teor alcoólico. Em casa, sempre se mostrou um rapaz calmo e sorridente, característica que lhe deu seu primeiro apelido, pois todo o tempo mostrava seus grandes e destacados incisivos superiores.
Quando saía nos finais de semana (saía todos), as empresas de bebidas alcoólicas tinham certamente elevados lucros, pois o soneca (outro apelido) se comprometia a tomar todas, o que o levava a terminar suas noites na boate da cidade.
Foi depois de algum tempo que uma menina conquistou seu coração, pois ele era muito exigente. Esse amor implacável tirou muitas noites de sono do Cascata e também deixaram muitos rapazes com ciúmes, gerando até ameaças, que o deixou desesperado, levando-o à inevitável separação.
Vai se formar em Agronomia, mostrando um bom currículo, conseqüência de noites inteiras de estudo (apenas estudava nas vésperas de prova, por isto que todos diziam que ele era movido a arocho). Viçosa irá sentir falta de suas constantes palhaçadas, que eram sempre sutis, até mesmo nas horas mais tristes.

ENDEREÇO: Rua Santo Antônio, 1.005/201
36100 - Juiz de Fora - MG

MARISA SILVA MIRANDA
(Capellet)

Importada diretamente de Ervália, chega de "charrete" a Viçosa, em 1981, uma menina risonha, mas às vezes também mal-humorada, para enfrentar a dura vida acadêmica.
Morou ali e aqui, quase em todos os bairros da cidade. Todavia, apesar de morar em várias casas, um ponto havia em comum: não gostava de arrumar nenhuma delas, tem horror a faxinas!!!
Sua vida acadêmica, no início, era de dedicação exclusiva ao curso. Não sabemos por que motivo não é mais. Será que desiludiu com a UFV, ou foi excesso de Felipe?
Apesar disso, seu currículo é bom, retirando os "Rs" de genética, é claro!
Ainda não tem certeza do que vai fazer da vida: não sabe se trabalha ou se faz pós-graduação em "Melhoramento Genético". Só precisa ser alertada para uma coisa: em pós-graduação não pode tomar pau não, viu, amiga?
Esperamos que você ache a melhor solução e também que não se esqueça dos nossos bons momentos de república.
Felicidades e boa sorte para você!!!

ENDEREÇO: Rua Governador Valadares, 198
36555 - Ervália - MG

MARLÚCIA ALMEIDA

Esta ciganinha veio parar em Viçosa por pura obra do acaso em 1980, com a fixa idéia de ser uma bióloga e sair pelo mundo estudando a vida.
Depois de um ano leu a própria mão e descobriu que seu destino era ser agrônoma e não bióloga. Que diferença, né? Mas entrou quente, e olha aí o resultado. Está indo em busca de terras férteis, pra botar em prática as teorias agronômicas da UFV (Deus sabe!).
Apesar das características de cigana, Marlúcia sempre gostou de morar sozinha, fora do bando, pois afirma que é melhor bagunçar sozinha que mal-acompanhada.
É isso aí, Marlúcia, concordamos com você, mas, por favor, mesmo que encontre uma fazenda bem grande e bonita, com lindas cachoeiras, lembre-se de mandar notícias pra gente, que fica por aqui criando raízes.
Vá firme, cigana! Desejamos o melhor pra você.

ENDEREÇO: Rua Barão de Macaúba, 48
Bairro Santo Antônio
30000 - Belo Horizonte - MG

MATEUS DE LIMA LEITE SOARES
(Lontra)

Nascido em Belo Horizonte, morou na roça durante dois anos. Fez o terceiro ano do COLUNI em 82, e prestou vestibular para Agronomia em 83, levando agora seu diploma. Casou-se em fevereiro de 86 com Lilian Maria B. Souza e tem uma linda garota chamada Amanda.

ENDEREÇO: Rua Nunes Vieira, 436 - apto. 603 B
30000 - Belo Horizonte - MG

AEA

NELSON SEVERINO GOMES VICENTE
(Nelsão, Fortão, Canela de Sabiá)

Em 17 de março de 1962, surgiu Nelson Severino Gomes Vicente (Nelsão, Fortão, Canela de sabiá) no principado de Patos, residindo hoje em Brasília. Quando virou um homenzinho, pensou logo em estudar Agronomia em Viçosa. No cursinho, notamos logo que o cidadão gostava de andar sem camisa, para mostrar os braços e o tórax avantajados, mas escondia as pernas finas. Quando ingressou na UFV, mostrou ser um bom cachaceiro e valentão (quando bêbado). O fortão era tão cobiçado que o telefone não descansava; era também espionado por uma luneta. Tornava-se beijoqueiro quando estava cheio do "mé" (um perigo), e quem sofria era a galera.
Tinha a qualidade de ser uma enzima (Nelsase) - degradava tudo o que via - e a gente é que penava - "Oh gente, ia estragar" - alegava o Nelsão.
É um cara sensacional, mas dá adeus de mão fechada. A meia dele era só o canudo. Sempre foi atleta (corria, jogava e lutava), mas a maior ginástica era ir à casa da namorada. Pra compensar, inventava umas vitaminas (batata + leite + ovo + espinafre +...)
Saudade? É pouco. Sua ida é um pedaço fundamental do nosso convívio.
O sucesso lhe espera, pois você é esforçado e dinâmico.
Até de repente, parceiro. Estamos aí.

ENDEREÇO: HIGS - 707 - Bloco O - Casa 03
70351 - Brasília - DF

NILCE MARIA DE SOUZA
(Nilcícola, Falsa-Maria-Danadinha, Viúva Negra)

Vinda da "Terra do Calçado", acabou de cara na "pensão da Ita", tornando sua discípula. E, já que passar mal era a única fartura, aprendeu a sofrer sorrindo; aliás, eta risadinha escandalosa. Com seu olfato extremanente apurado, seu nariz estava em todos os lugares, seguido de suas famosas caretas. Sempre dizendo estar sem dinheiro, nossa grande "munheca" arregalava os olhos ao ver sua geladeira transbordando de copos de requeijão (vazios, é claro).

Sob as "asas da mamãe", seus problemas sempre tinham soluções. E, apesar de nada querer fazer, gosta de aproveitar ao máximo suas coisas e nos enche com horas a fio ouvindo uma única fita.

Só houve uma pedra em seu caminho, quando universitária, ou melhor, um mato, isto é, um matozinho, que a deixou marcada para todo o sempre. Mas, frustrada ou não, sempre sacudia seu corpinho para cima de qualquer um que dançasse um forrozinho. E quem conseguia saciar essa fera? Só uns...

Com sua carinha de "podes crê", sempre no mundo da lua e viajando por aí, por aqui, por acolá, só nós é que sabemos que esta "natchura reprimida", que não resiste a um suculento bolo "careta" de chocolate, conseguiu deixar um espaço alternativo dentro do nosso coração.

ENDEREÇO: Rua Allan Kardec, 513
14400 - França - SP
Fone: 723-0408

NILSON CARVALHO PENA
(Nini, Noventão, Porquinho, Toni Ramos)

Nilson Carvalho Pena, nascido em 23/09/63, no município de Lajinha-MG (uma região "fresca" e montanhosa,conhecida como contestada), é filho de Seu Antônio e Dona Palmira. É oriundo de uma família ilustre, da qual constam nomes como: Afonso Pena, Camilo Pena, Peninha (UFV) e o primo Pena da boate. Sua classificação zoológica é: Filo - Cordata; Classe - Mamalia; Ordem - Ungulata; Família - Suidae; Gênero - Sus; Espécie - Sus scrofa domesticus (porquinho). Ex-militante da ala Gay do PDT do antigo 1.124,tornou-se recentemente um hetero convicto (em virtude do surto de Aids que assola a pacata cidade de Viçosa). No entanto, quando encontra seu amigo Queijinho sente libidinosos "arrupios" no lombo. Nasceu de olhos abertos, por um aborto da natureza, pois sempre foi chegado a um (atualmente uma) oriental, bastando para isso recordarmos sua louca paixão pelo "Jum" San. Em virtude de suas origens judáicas, vê em tudo uma forma fácil de ganhar dinheiro. Suas principais atividades na UFV foram a de procurador e carregador do Zeca Pedra e consultor técnico da plantação de "Canabis sativa" do amigo Edgara. Sua maior alegria é saír do bandejão com um picolé na boca e duas laranjas na mão.

ENDEREÇO: Av. Brasil, 2.815/402
35100 - Governador Valadares - MG

PAULO ROBERTO SILVA DE SOUZA
(Bicas, Bicudo, Paulim)

Fugindo da periferia de Juiz de Fora, mais precisamente Bicas, Paulo Roberto, que vive tentando convencer a todos que a oitava maravilha do mundo é esta minúscula cidadezinha, chegou em Viçosa de pau-de-arara (UNIDA) para fazer cursinho. Nunca foi preso à toa. A princípio passou por moradias precárias, mas teve sua repentina ascenção social ao se mudar dos altos morros periféricos de Viçosa para o elitizado bairro Clélia Bernardes. Ao ingressar na UFV, adquiriu o estranho hábito de mostrar a bunda em todos os churrascos que ia; diga-se de passagem: eta bundinha feia! Começou sua vida artística em Descoberto, onde roubou o "Se meu Fusca Falasse", um volks aparentemente normal, não fosse a sua placa atraindo os olhares e risos de todos e todas. Não admitindo ser superado pelo seu próprio carro, resolveu esse dilema ao colocar no braço o famoso "Big-bem", saindo assim para sempre do anonimato. A essa altura, já não podia mais ver um rabo-de-saia que lá estava ele atacando. Venceu o concurso da república Gertrudes, sendo coroado Pica de Ouro 86. Porém, foi derrotado somente num fim-de-semana "celestial", pois antes de seu término foi levado às pressas para Bicas, com grande fraqueza orgânica,atribuída a uma pneumonia. Hobbe: viajar para Bicas,onde cultiva um grande amor que sempre permaneceu no anonímato.

ENDEREÇO: Rua Batista de Oliveira, 571/601
36100 - Juiz de Fora - MG

PEDRO PAULO ERTHAL RODRIGUES
(Vovô)

Rapaz alegre, eterno calouro (olhe para sua cabeça), fre qüentador assíduo do DCE e de botequins, gosta de palpi tar sobre tudo e viver nas rodinhas, principalmente as "floridas". Bom rendimento escolar: mais namoradas que "Rs". Na sua vida profissional, certamente vai trabalhar com seringueira (gosta de uma borracha...)
Ser ótimo amigo é sua maior virtude. Quem sentirá mais saudades dele serão suas amigas. Bom menino, pode crer!
Sem perder a alegria, nosso amigo também passou momentos de tristeza e abnegação e, num destes, criou a Federação dos Obstinados Solteiros Sedentos de Amor (F.O.S.S.A.), quando jurou jamais sair da presidência do clube. Qual nada! Traiu os estatutos junto com a moça da relações pú blicas do mesmo.
Recuperado, perambulando de lado em lado, fazendas e par ques, em todas as Zonas (Sul e Norte), com sua azeitona quadrada (Altamirando), encontrou a verdadeira Maria de sua vida, que não é doméstica, mas é Helena.
Enfim, para alegria de muitos e tristeza de outros mui tos e apesar da idade, conseguiu...
Seu grande sonho agora é ganhar o suficiente para enfren tar o "Entrelace".
Nosso desejo é que, conseguindo ou não, ele seja muito feliz!
Vovô, nós acreditamos, tenha fé!!

ENDEREÇO: Rua República Argentina, 475/02
Sion
30000 - Belo Horizonte - MG
Fone: 221-8700

REGINA HELENA BERNARDES
(Ré, Barbosa, Pureza, Palpi)

Embora mineira de parto, depois de algum tempo maravi lhando-se em São Paulo chegou em Viçosa "a ingênua e des preparada", pensando que já sabia de tudo. Foi aí que co meçou sua sina: "Encantava" aos outros com as "oportunas" intervenções, querendo dar uma boa idéia para alguém que conhecia ou um palpite para os outros.
A partir daí adquiriu seu complexo nº 1: o de ser sempre rejeitada (H-Zero). Chegou ao cúmulo de ser pega diver sas vezes estudando nos banheiros da UFV, onde acabava com seu complexo nº 2: o de despreparo para as provas - "ai, não sei nada!" "peraí, gente, vamos mudar a prova"? Mesmo tendo uma polegadas a mais, não deixava de lado um "lanchinho", e tentava bater seu próprio recorde com su cessivos pratos de frango com quiabo. Entretanto, seu maior dia foi quando a pegaram desfilando pela piscina, após lutas inumeráveis com o regime. Era considerada a protetora dos maiores abandonados e desprotegidos, e, ao ser questionada sobre suas ardorosas paixões, dizia ter o coração maior que o mundo. Também para passear não me dia esforços: mochila nas costas e pé na estrada. Depois de vários estágios em cana, conseguiu no máximo ficar nu ma caninha, mas, mesmo assim, nos finais de feste sem pre achava um para levá-la "tonta" para casa. Como não dá pra falar de tantos "complexos", o melhor é acabar, senão, quem aguenta sua chatice? Olha que todos gostamos dela!

ENDEREÇO: Rua da Usina, 44
12600 - Lorena - SP
Fone: (0125) 52-2407

REGINALDO GOMES YAMACIRO
(Jacaré, Wolly)

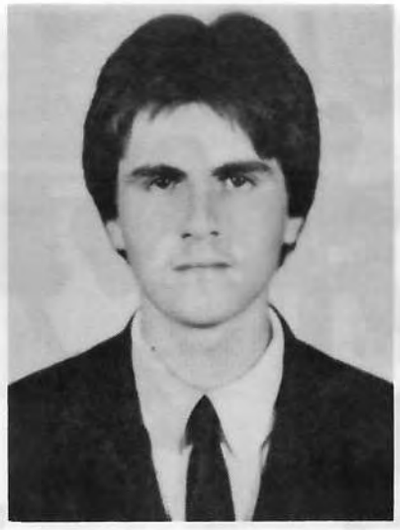
Eu sou legítimo, único, original, autêntico e definitivo jacaré do pantanal. O que existe por aí são imitações ba ratas, jacarés de brejo, lagartões, tiús, lagartixinhas de parede, tudo povo insignificante.
Após uma longa permanência em Viçosa, para escapar dos coureiros, estou retornando ao pantanal, para dar caça aos inimigos da natureza e do meio ambiente, que estão tentando acabar com o maior santuário ecológico do plane ta. Tenho ainda o firme propósito de ajudar minha terra a ser um dos celeiros do Brasil.
Estou voltando com três diplomas: meu curso de Agronomia, minha querida esposa Aparecida e o meu amado filho Raony. Juntos, estaremos em Campo Grande para receber os amigos que aqui deixamos e mostrar-lhes as belezas do Ma to Grosso do Sul.
Vamos embora com bastante saudades e grandes recordações dos amigos que aqui fizemos.
Um abraço e boa sorte a todos.

ENDEREÇO: Rua Vasconcelos Fernandes, 683
79100 - Campo Grande - MS

ROBERTO ANTONIO DA PAZ SANTOS
(Barão)

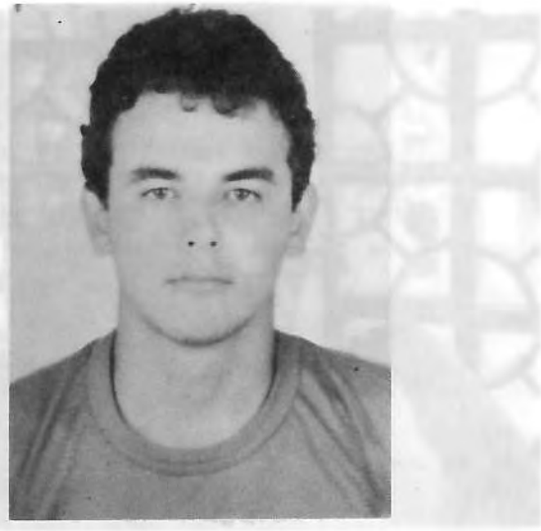
Natural do Rio Grande do Sul, residente em Brasília-DF, este "baiano" chegou em Viçosa graças a uma desistência, que lhe poupou a calourice aguda. Apesar de ter sido introduzido na galera por um Agente Federal, não foi aceito pelo matriarcado republicano, que o levou a trocar o sino da Igreja pelo carinho de "D. Auta", fixando-se posteriormente no Armazém 1.034, onde passava as horas vagas. Sério, porém "extrovertido", sempre soube conquistar a amizade de todos. Sua vida "notúrnica" passou por várias rodas e muitos goles, estes últimos levando-o a declarações amorosas. Sua vida amorosa escolheu um "Porto Firme", após o desinteresse dos fungos. Seus amores não tiveram apenas porto firme em Viçosa. Em Brasília,esteve próximo ao cancelamento matrimonial. Sempre disposto a acompanhar os amigos, barãozinho não largava o "handebol", onde deixou muitas fãs. No forró do DCE, barão também marcou presença. De tempo em tempo lembrava-se do seu passado fortuito, sumindo por alguns dias, mas retornando aos seus inseparáveis amigos que, com certeza, marcaram a sua vida. Fica aqui uma lembrança de todos os seus amigos. Boa sorte e até breve.

ENDEREÇO: Rua Cirilo Ruzarin, 254 - Bairro Petrópolis
95000 - Caxias do Sul - RS



ROBERTO CARLOS GUIMARÃES

Veio da Metrópole paulistana, cheio de aspirações e objetivos. Encontrou-se com a realidade rural e se apaixonou pela sua simplicidade e também pelo seu potencial (que está latente).
Recebeu o apelido de "Frankinho". Agora deseja participar ativamente da vida rural para, de alguma forma, contribuir para o seu progresso.



RONALDO DRUMOND PESSOA
(Kado, Boiada, Turca)

Nasceu em Belo Horizonte, no dia 16/09/64, às 11h30m, o que explica a posse de um apetite insaciável. Entrou na UFV com a convicção de que alpiste dava em imensas árvores, e, talvez por se decepcionar com a realidade, logo voltou para casa com a matrícula trancada. Como Hipócrates não lhe abriu a porta, voltou para Viçosa e se filiou à República Gasconha, com a determinação de se tornar agrônomo. Ali se notabilizou pelo extremo bom gosto em usar cuecas roxas, das quais se suspeitava não serem mais que uma única unidade. Bebia muito, até o momento que se enamorou de uma XL branca, a digníssima Jô, que através de arranhões e beliscões sutis lhe mostrou o caminho da abstinência alcoólica. Fundador da República Refugo, juntamente com Bagulho, C. de Cobra e Cabaça; logo entrou nos eixos ao ser "enlatado" por uma engenheira de alimentos. Hoje em dia é alvo de apostas, no que tange a uma dúvida nas conversas de seus "mui amigos" colegas de curso: será que casa antes ou depois da formatura? Agora ele se vai, mas sabe que deixará recordações de sua capacidade pulmonar privilegiada, bem como da sua insistente vontade de vencer na vida.

ENDEREÇO: Rua Lindolfo de Azevedo, 1.326/301
30000 - Belo Horizonte - MG

RONESSA BARTOLOMEU DE SOUZA
(Ronetox, Pretinha, Ronessa-Anatômica)

Nascida nas imediações de Ouro Preto (São Bartolomeu), desde pequena demonstrava inclinações agronômicas ao contemplar sua mãe cuidando dos campos de alho. Chegou em Viçosa derrubada do ônibus pelo peso de sua "malinha", a qual continha, além dos retratos de sua mãe, uma coleção de laços de fita e irresistíveis minissaias. Passou por uma dolorosa desmama, e chorava pelos quatro cantos a falta da mãe. Mesmo assim, entrava nas salas do PVA sorrindo com um raro prazer (pelo cigarro) e disposta a uma rixa com o professor, por questões de princípio ou necessidade. Nunca se sabe quando está falando sério,pois não consegue falar sem rir. Este problema não é tão grande se comparado à sua dificuldade de comer um misto quente, em que o queijo só é cortado com tesoura. Aprendeu a andar de bicicleta, a princípio fazendo passeios pela madrugada; quando, porém, decidiu sair à luz do dia, transformou-se no "terror das pisas", indo parar até no hospital. Dizem as raras e boas línguas que sua chatice há de melhorar e, com sua força de Mônica, tentará acabar com os venenos na Agronomia. Ainda bem que surgiu uma pessoa na sua vida (Jesus), que foi capaz de entendê-la. Para nós será inesquecível, pela sua grande implicância que aprendemos a admirar.

ENDEREÇO: Rua Desembargador Torres, 174/301 - Caiçara
31230 - Belo Horizonte - MG
Fone: (031) 464-3678

ROTHISEN RENATO DE JESUS
(Carneirinho)

Rapaz extrovertido e bem humorado, proveniente de Sabará, logo pegou o apelido de carneirinho por causa dos seus cabelos, esses que quase secaram de tanto usar um secador, que acabou queimando.
Animado com o curso, entusiasmou-se tanto que resolveu convencer os colegas e professores de que um JEEP era mais eficiente que um trator para puxar um arado.
E suas namoradas...?
Tem jeito de esquecer?
- Não, não tem.
Pra dizer a verdade, até que elas não foram poucas, porém algumas não muito graciosas.
Também se destacou no futebol, sendo um grande goleiro e campeão pelo "novíssimo" no campeonato de peladas, embora morresse de "medo da bola".
Rapaz de belas pernas desprovidas de pelos, o seu grande sonho foi ter barba, mas nem mesmo com o auxílio de uma lupa pode-se ver algum pêlo no rosto.
Não esqueceremos, jamais, o seu jeito facial de conviver, a paz e alegria que carrega, contagiando a todos.
Com essa convivência aprendemos e fizemos aprender, mais do que isso, ficamos irmãos. Desejamos muito sucesso em sua vida pós-universidade, Felicidades!
Seus Irmãos de República e Alojamento.

ENDEREÇO: Rua D. Pedro II, 25
34500 - Sabará - MG

RUBENS ALVES DE OLIVEIRA
(Rubão)

Rubens Alves de Oliveira, carinhosamente chamado pela sua galera de Rubão, é do Vale do Mucuri. Deixou o Mucuri só no último "Pau de Arara" e veio, como se fosse um bandeirante, descobrir o ouro do saber em Viçosa. Aqui, entre um gole e outro, também descobriu um grande amor e já disse que vai naturalizar-se viçosense, pretendendo cuidar da horta do sogro, como um bom agrônomo que é,claro!
Em sua fase de Engenheiro Agrícola, chegou duas vezes à "Presidência da Nau Sem Rumo", eleito democraticamente.
Saindo um grande estadista, a república começa a sentir sua ausência, mais que justificada, mas ele já prometeu ajudar na coordenação do processo sucessório.
Este é Rubão, que traz consigo a Chiquita, uma viola e uma refinada amizade, em todos os tons.

ENDEREÇO: Rua Álvaro Gouveia, 447
36570 - Viçosa - MG

SANTOS GARCIA ARGUETA
(Pouco-papo)

Nasci aos 25 de setembro de 1957, em Perquin-Morazan . El Salvador, numa casa do meio rural. Meu pai, Candido Garcia, é Agricultor, e todos em minha família se dedicam à agricultura.
Atualmente, como aluno da Universidade Federal de Viçosa (UFV) acredito nos milagres que os homens podem fazer com as mãos, na solidariedade dos povos, na minha terra e no pensamento futuro. Creio que passamos dias difíceis no início da década de 80. Meu grande objetivo na vida não é só lutar pelo que é bom, mas procurar o que é melhor.

ENDEREÇO: Rua A, 100 - Bairro de Fátima
36570 - Viçosa - MG

SÍLVIO AMÉRICA LADEIRA FERNANDES
(O Famoso Bandeira(oso))

Nascido na grande Brasília, Sílvio esteve sempre às voltas com suas "nadadas", para descansar.
Quando nervoso, não adianta seus amigos tentar acalmá-lo, pois sempre acha que se deu mal em tudo e que tudo está contra ele. Começou a fazer jus ao seu apelido quando, sempre pastelando e esquecendo de tudo, surgiu grande frase: foi ontem!? Por que sempre eu, bandeira!
Agora, querendo mudar totalmente de clima e vida, parte para o Cerrado. Nós achamos certo, pois está ficando outro, falando mais e se mexendo atrás das coisas. Assim vai acabar se encontrando. Sua vida universitária foi uma verdadeira baba. O mesmo não acontece quando está morando com a família, pois nunca lhe falta nada: boa comida, boa casa, bom sono, bom sono, bom sono.
Querendo não fazer esta biografia, para variar deixou para última meia hora e já acha que não vai dar. Será que vai dar mais uma das suas?
Torcemos para que fique mais confiante e largue mão de deixar as coisas para lá, sempre por falta de tempo, tempo este que queremos vê-lo achar e usá-lo bem, se tiver tempo, trabalhando, correndo, nadando e, como já é um craque, dormindo.

ENDEREÇO: SQN 106 - Bloco J - Apto. 603
Brasília - DF

TSUTONU TANIGUCHI
(Mandyu ,Tomu)

Natural de Ibiúna, Estado de São Paulo, este japonês, que foge dos padrões de comportamento de sua raça, mais parece um brasileiro acidentalmente nascido com os olhos puxados.
Seu comportamento explosivo muitas vezes causou prejuízos às portas da República, que carinhosamente o recebeu em 1984. Apesar desta impulsividade, demonstrou ser uma pessoa extremamente atenciosa e generosa (claro, com algumas pessoas especiais).
Inventor nato, arquitetou várias engenhocas que se espalharam por toda a república e,principalmente, por seu quarto; porém, muitas delas nunca chegaram a funcionar.
Suas noites de insônia jamais lhe tiraram o humor, entretanto foram causa de algumas aulas perdidas pela manhã.
Sua felicidade veio mesmo a se completar quando conheceu uma linda peruana de olhinhos verdes, os quais o deixaram encantado.
Parte deixando saudades nos amigos da gloriosa República Puleiro dos Anjos, que desejam a ele muitas felicidades em sua vida profissional.

ENDEREÇO: Rua Raposo Tavares, Km 45, C A C 2.087
06730 - SP

TULIO JOSÉ LENTI MACIEL
(Telha)

Tulius Detrithus Impertynenthis (Animalia atipica viçosencis), inigualável (ele e o nariz) das noites da estação ferroviária, chega a Viçosa pelos idos de 81 (coluna vel garoto), imbuído de um firme propósito: "- Yo voy ser Agrônomo!"
Tal propósito, por vezes abalado pelas vicissitudes da vida (Hildeu, Bigodô,..., "e outras"), tem um grande avanço quando, em 82, entra na UFV, mudando-se a história (abre o bar do Moacir).
Promogênito de Nana Bonzo - O Grande Coelho aglutinou no museu, mesmo faltando uma telha, a "thurma" (fiéis seguidores do Grande Puma, Meu Tótem).
Prossegue o tempo qual avalanche... olho de cachoeira sangrando memórias... e de todo esse tempo não só ficou a história, ficou Tulius Detrythus Impertynenthis, inigualável amigo (ele e o nariz) de toda hora, tempo e espaço.
- Jabaculê, vix, espetaculá; assuntô assim sempre é mió falá; iihh!!!

ENDEREÇO: Rua Helena Mesquita, 155 - Nova Suíça
30000 - Belo Horizonte - MG

VALTER "ASTU" DE MELLO
(Cenourinha, Bombonzinho, Valter Price)

Campineiro (com muita honra), boêmio inveterado, Cenourinha sempre falou a seus camaradas de copo sobre a necessidade de se colar grau (alcóolico). Apesar de ser mulherengo a zói, não entregou seu coração a ninguém: mas, em compensação,... É de invejável vigor físico e contra qualquer medicamento, que não o destilado; no entanto, peca pelo pito: fuma todos.
Cambalacheiro, famoso pelas suas falcatruas, sempre mostrou ser boa pessoa, embora nunca emprestasse sua coleção do Roberto a ninguém. Criativo, a ponto de ferver cuecas e peças íntimas em panelas de cozinha, Cenourinha, o rompedor de fronteiras (três muros derrubados) chegou por essas bandas já embaladíssimo, estreando na Nico Lopes vestido de Colombina.
Malufista combativo, absteve-se algumas vezes de sua condição de marginal para fazer uns biquinhos como babá (vide foto).
PALMEIRENSE ROXO, a figura realmente se impôs como estudante-modelo, e por certo deixará saudades entre aqueles que tanto o suportaram.
Dos "verdadeiros amigos", sacanagem à parte, a certeza de um grande sucesso e votos de excelentes conquistas pela vida à fora, "a rodo"!

ENDEREÇO: Rua Dr. Inácio A. Betoldi, 257/3
Vila Teixera
13100 - Campinas - SP

VLADIMIR LÚCIO MARTINS
(Pimentinha)

Ufeveano atípico, rebatizado logo no primeiro dia de suplício, Pimenta (leia-se: "Pimeinnta") é um dos raríssimos casos em que a personalidade é fiel à alcunha.
Anarquista classe A, ficaram célebres seus estágios biológicos lavando vidros; processando sopas de micorriza; tocando, em sua metralhadora de seis cordas, "bluuuees e jazzzes" que escorregavam nas paredes; as ressacas homéricas das cachaças com adubo foliar; dentre outros.
Às vezes, aparecia com uma linda coloração verde-azulada, algo semelhante à impregnação pela clorofila, devido às noites sem dormir pelas exigências do curso (curso de extencionista no museu, de maratonista pelo Hildeu, de dialética com o Judeu, da Procura do Eu, et cetera et teu).
Acontecia de sumir por uns tempos (numa certa SAZONALIDADE) em ocasiões que precediam a um venerável descanso, como há muito não visto, mas que na certa estará de volta em breve (um paradoxo, não?).
- Ah, o mercado de discos!!!

ENDEREÇO: Rua Tito Lívio Brasil, 339
19100 - Presidente Prudente - SP

WALTER JORGE FINTO
(Cantor, Vavá)

Discoteca daqui, discoteca dali, embalos de todo fim-de-semana!!!
Assim era o "Walcoteca"!!! Mas a crise passou.
Walter é de cidade-forninho (UBÁ), onde passou boa parte de seu tempo no trabalho, nas paqueras e nos estudos.
Então veio o dia em que AQUELE que nos criou (Deus) o trouxe para Viçosa para fazer dele Seu discípulo e Agrônomo.
Aqui foi "tudo" muito tranqüilo!!! Noites e noites em cima dos cadernos, provas daqui, trabalhos dali, enfim, era a época de calouro na UFV.
Walter, que se firmou entre nós como o carioquinha, em razão do seu tão "original" sotaque, tá indo embora este semestre com uma consoladora promessa: "Vou estar sempre vindo a Viçosa; não pensem que se livraram de mim!"
Que DEUS ilumine os passos do Walter, é o nosso mais sincero desejo!

ENDEREÇO: Rua Dr. Fecas, 96 - Bairro Eldorado
36500 - Ubá - MG

ENGENHEIROS CIVIS

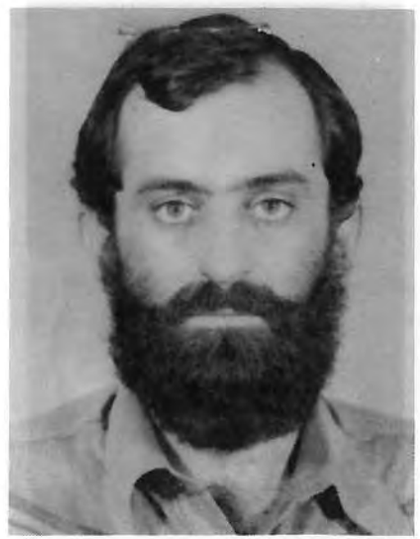
ANA BERTA HINESTROZA RUÍZ

Com um sorriso fácil, mostrando seus bonitos dentes, chegou ao nosso Brasil a Ana Berta, procedente de uma cidade onde tudo é delicadeza.
Anita, como é normalmente chamada pelos seus amigos, é a nossa vitoriosa formanda de Engenharia Civil.
Revelou seu caráter romântico ao dizer que adora dançar ao som de uma música suave e em companhia de amigos sinceros e carinhosos.
Ela se diz tímida e se ruboriza facilmente quando leva uma "cantada", em virtude de seu bonito corpo moldado em quatro anos de ginástica olímpica que fazia antes de vir para o Brasil.
"La Muñeca de Ébano", apelido que ganhou quando criança, não gosta de acordar cedo, pois, para ela, as atividades começam depois do meio-dia.
No lo ... on ... go tempo em que esteve no Brasil, a cidade que mais chamou a sua atenção foi o Rio de Janeiro, da qual não se esquecerá jamais.
Anita pretende especializar-se na área de Barragens quando voltar para o Panamá, e deverá, com certeza, tornar-se uma ótima profissional, pois acha que tanto o homem quanto a mulher devem ter as mesmas oportunidades no mercado de trabalho.
"Pegue" esse desafio, Anita!
Boa Sorte!

CAMILO LÉLIS DE GOUVÊIA
(Lulu-Gouvêa, Titubeador, Chefe, Xerife)

Aos 15 dias do mês de setembro, em plena primavera viçosense, nasceu um rebento na Família Gouvêia. Para espanto de todos, o garotinho pródigo olhava para a direita e via a esquerda, olhava a esquerda e via a direita. Por isso, nunca conseguia achar a danada da mamadeira. Fanático por loiras "quentes", quase sempre, porém as únicas que consegue provar são as "geladas". Em Guaraciaba pediu à Senhora de Santana: "morte para o governador!".
Nas farras de final de semana, entre outras coisas, aprontava: beber na porta do cemitério, andar na contra-mão (UFV), derrubar placas no calçadão e tomar algumas doses de Vodka a mais, que fatalmente o levavam para os frascos de glicose no domingo. Chefe da turma do beco (Democracia!!), eleito vice-campeão do maior bigode da gincana, perdeu por 10cm (de cada lado). Na sua moto ("que pai deu pra ir pra aula"), foi visto várias vezes titubeando, entre essas algumas beijando o chão (será o Papa?). Depois de muita luta, conseguiu ser ex-carregador de cimento, ex-mestre de obras, ex-armador, ex-peão de obra, e hoje é o mais novo projeto de Engenharia Civil. Deixando saudades na turma do beco, segue firme no seu propósito, levando no coração sua amada baixinha. Felicidades! Turma do Beco.

ENDEREÇO: Av. Jacob Lopes de Castro, 659
36570 - Viçosa - MG



DANILO FÉLIX RIBEIRO

Oriundo de Santana de Garambéu, ou Piedade do Rio Grande, chegou em Viçosa o garotinho danilovisk: moreno, alto, bonito e sensual. O cabelo batendo nos ombros, e por lá ficando, achava-se portador de uma deficiência, por isto estudava feito um burro.
Depois de tantos anos de escola, acabou calvo e envelhecido, até que encontrou alguém para reanimar seu coração, devolvendo-lhe a alegria e a motivação para continuar na luta.
Forma, mas não se preocupa com emprego, pois já é um homem aposentado.

ENDEREÇO: Danilo Félix Ribeiro
Av. Governador Valadares, 40
Bairro São Sebastião
36200 - Barbacena - MG

LUIS FELIPO VARGAS AÑEZ

Aqui vamos tentar contar a história de um boliviano vindo da cidade de Santa Cruz de La Sierra para cursar Engenharua Civil.
Ele tem vários apelidos: Papy, Pulga, Pulgar, Carrapato... etc. É querido por todos os que o conhecem, principalmente por uma ponte-novense, a sua conquista maior.
Mas o papy tem uma outra grande paixão: o computador.
Haja "saco" para ouvi-lo falar sobre os programas desta sua paixão. Tem ainda a sua hora de prazer e, quando se propõe a isto, acaba com o estoque de cerveja de qualquer barzinho. Boa sorte, Luis!

ENDEREÇO: Rua Gomes Barbosa, 650
36570 - Viçosa - MG

PAULO SÉRGIO RESENDE DO CARMO
(Periquito)

Registrado e batizado como Periquito, Paulo Sérgio Resende do Carmo nasceu em Santana de Cataguases. Trazendo de lá muitas idéias boas, acabou sendo influenciado pelo sistema, e terminou como narraremos a seguir.
Como um autêntico "caxias", não teve muitos problemas em ser monitor de cálculo, no entanto seu principal rival, "Zé Gordo", infelizmente deu alguma dor de cabeça ao ser escolhido para monitoria de concreto, fato que o deixou muito aperreado.
Tendo desempenhado a função de zagueiro titular no time da civil, apesar da reserva de lipídios acumulados, nosso atleta quase não deu trabalho, com exceção de algumas constantes minhocadas, pois a única vez que tomou uns goles, queria jogar o nosso companheiro "DAVID" na represa da UFV.
O mais curioso foi seu envolvimento com uma nativa (JANISE), que soube cativá-lo, não deixando seu pé um instante; prova disso é a forca que o espera assim que receber o seu canudo.
Fiel, ele não teve tempo para os amigos, no entanto os que ficaram sentirão saudades de suas palavras, de sua força e compreensão nas horas mais difíceis.
Desejamos a você muitos filhos, e sorte na profissão - como futuro professor da UFV, - como sempre o desejou.

ENDEREÇO: Praça Agostinho Alves de Araújo, 18
36795 - Santana de Cataguases - MG

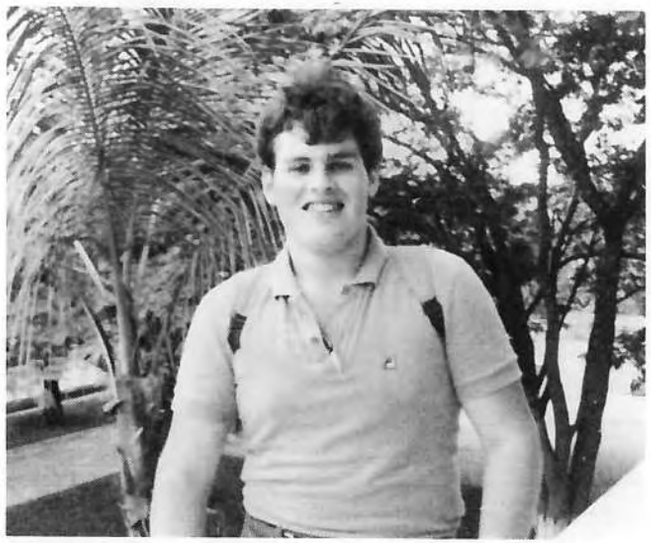
PEDRO PAULO BRETAS LINARES
(Pepê)

No pequeno lugarejo chamado Pratápolis, "distrito" de Itaú, o Sr. Tonico e D. Ilda não imaginariam que iam pôr no mundo pessoa mais delicada, sensual, e que ama o belo, o romântico, as flores e os passarinhos. À medida que o garoto foi crescendo, começou a perceber que a "Prata" já não comportava mais as suas libertinagens. Seguiu para BH, Ouro Preto e veio a se perder (ou se encontrar) por entre os morros da "Perereca", onde se satisfez quando percebeu a relação de x: homem/mulher ∴ lim. x ∴ x → ∞; e foi aprendendo, aos poucos, que nem tudo é como a mamãe dizia! Após longo tempo, com a pressão das mulheres, regenerou em tempo e virou o maior "garanhão", começando a corresponder com as mesmas por vários meses, até que seu vocabulário esgotou. A partir daí, toda carta que escrevia necessitava, no mínimo, dois dias para ser redigida, por causa dos vários enxertos de cartas recebidas. E as garotas respondiam apaixonadamente, devido ao romantismo do rapaz.
Agora, o terror dos quarteiros e atleta de "totó" deixa em Viçosa um reduto de inúmeras amizades.

ENDEREÇO: Rua Artur Bernardes, 491
37970 - Pratápolis - MG

JOSÉ ALFREDO ABDALLAH JÚNIOR
(Junaids)

Junaids, Bernaids ou mesmo o nosso Júnior, famoso no meio estudantil por sua incrível habilidade em furar fundo de cuecas nos seus íntimos e prolongados momentos de contato com a cadeira de estudo, teve muitas estórias na UFV. Era um cara forte e robusto, graças ao variado "rango" de final de semana - pão com leite e leite com pão -, o que lhe conferia inesgotável energia para fugir dos guardinhas nos dias em que era tentado pelas "belas" laranjas do pomar da Universidade. Organizado que era, foi flagrado anotando suas colaborações para a Igreja. Era também um atleta exemplar, praticava suas corridas pensando como seria o ataque ao caquizal. Adorava um camalacho, ao ponto de tentar convencer um médico da UFV que a micose que possuía era alergia de frio. Só que teve que esperar algum tempo para tomar banho de piscina, porque nessa o doutor não caiu - como vocês viram, o menino é meio arteiro. Mas o nosso Junaids, que não bebe, não fuma e adora uma "anjinha" (papa-anjo), é um cara calmo, tranqüilo e muito legal. Por isso, não hesitamos em indicá-lo como gente finíssima para o meio em que se encontrar.
Cordialmente, seus colegas...



JOSÉ LUIZ RANGEL PAES
(Zezão)

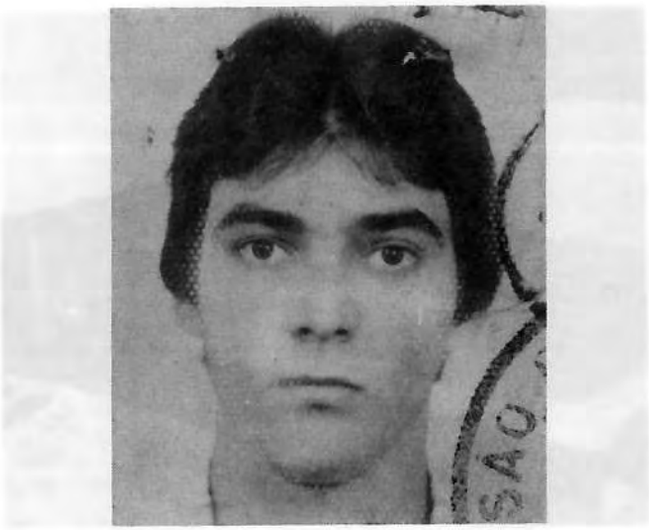
Nascido na capital do petróleo, no mesmo dia da padroeira da cidade, que mais tarde viria a ser o berço de sua formação.
Já no cursinho, iniciou com a tentativa de impressionar, ao jogar o seu charme, uma dama muito sensual do extremo Norte de Minas, a qual tinha os mesmo ideais do jovem Gordinho, como era chamado. Triste destino! Cruel destino!... Porém conseguiu o seu sonho realizar, não o de conquistar a menina, mas o de passar no vestibular. Assim que entrou na UFV, começou a ganhar uns quilinhos para acrescentar aos seus 96, até que, empolgadamente, conseguiu alcançar os 135, que lhe é hoje peculiar.
Sujeito bastante "pontual", chegava sempre uns 10 minutos após o início de todas as aulas, não atrasando nem um segundo a mais.
Como é um rapaz insistente, voltou a jogar seu belo charme para outras "minas" em diversas ocasiões (Posso lembrar: Viçosa in Rock, Cometa Halley etc.), e o que mais acabou ouvindo foi a suave frase: Zezão, mais nem um beijinho?
Sei que muita gente sentirá a falta do Zezão, mas tenho a certeza de que será a salvação de muitos restaurantes viçosenses, porque seu apetite insaciável já foi a causa de falência de alguns deles, porquanto só pedia "rodízio".
Nesse tom de brincadeiras foi a nossa convivência com o Zezão, e queremos expressar a confiança que temos em sua capacidade profissional e desejar-lhe grande sucesso em sua nova vida.

ENDEREÇO: Rua Voluntários da Pátria, 249
Campos - RJ

JOSÉ ROBERTO TELES
(Zekinha)

Veio para Viçosa na esperança de diminuir a queda de seus cabelos, pois Monlevade, com toda a sua poluição, estava acelerando o processo. Quando chegou, não se separava de seu chapeuzinho, daí o seu primeiro apelido. Quando se separou de seu chapeuzinho, foi que o pessoal descobriu o seu verdadeiro apelido, "ZEKINHA". Na sua tentativa, em vão, tentou de tudo para manter o pouco que tinha, usou produtos de todo tipo e até para o uso de álcool ele apelou.
Nos finais de semana, vez por outra resolvia fazer discurso e dava as suas buzinadas. No futebol, foi o meio de campo mais conhecido pela sua agilidade e lealdade. No atletismo também teve sua participação, principalmente nos 400 metros.
Excelente nadador, até a salva-vidas ele se meteu, mas não podemos esquecer nunca de sua velha amiga de guerra, a "câimbra". Ultimamente, no seu estágio, ele ganhou um guarda-costas e vários afilhados, e também mais dois novos apelidos, que valem a pena ser lembrados: "Amarelo e Gordo".
Em todos estes cinco anos de UFV, o Zekinha deitou e rolou, como pode ser visto acima.

ENDEREÇO: Rua Uberaba, 67
35930 - João Monlevade - MG



GERALDO FERREIRA JÚNIOR
(Menino)

Na tão grandiosa cidade de Viçosa "apeia", na rodoviária local, um menino de "pavio curto", vindo de Caratinga, com sua famosa bolsinha e um embrulhinho de jornal. Para sua maior infelicidade, foi fixar residência nos alojamentos da UFV, onde permaneceu confinado, fielmente, até os últimos dias de sua formatura. Com seu jeitinho político, conseguiu cativar muitas amizades. O menino sempre foi um grande guerreiro dentro da sala de aula, pois nunca duvidou da profissão que escolhera, uma grande virtude que faltou a muitos colegas de nosso Curso de Engenharia Civil. Grande comedor... de massas, a única e grande dúvida desse Engenheiro é se deve optar por uma lasanha, ou um pedaço de pizza, mesmo após o bandejão. Parabéns a você, que sempre acreditou na vitória! Temos certeza que seu principal objetivo foi alcançado, e que, com todo conhecimento adquirido na área de estradas, principalmente nos "acostamentos", você irá crescer.
Recordação dos amigos Gualter, Ilgvars, Saulo e Leci.

ENDEREÇO: Rua Dr. Izá de Souza Lucas, 350
35300 - Caratinga - MG

GILSON CALEGARI FILHO
(Gilson Amado, Calegari)

Gilson Calegari Filho apareceu em Cachoeiro, no dia 19/12/64. Filho do Sr. Gilson e Sra. Julieta, deu trabalho desde menino. Logo que começou a andar, tinha um horário só para apanhar. Era tão maluco, que quando completou 10 anos, seus pais, para ficarem livres, despacharam no para o seminário, onde ele pulou o muro de concreto armado e fugiu para Viçosa, largando a batina para ser engenheiro civil e mundano. Aqui em Viçosa e na região, mostrou muito serviço, não negando, assim, sua raça. Sujeito inteligente, equilibrado, que sabe das coisas, que marca presença, onde chega organiza tudo, desorganizando. Foi o 1º, único e último a enfrentar o perigoso Bigú, em "Texas City". Deu tanto cano nos barzinhos, que acabou tomando um tombaço no Zona Sul, e todo mundo riu dele. Caiu, mas levantou, sacudiu a poeira e deu a volta por cima. No esporte também marcou presença, defendendo o time "Funabem" no campeonato de pelada, mas, depois que quebrou a clavícula de um sujeito do outro time, pendurou as chuteiras para praticar levantamento de copos. De Viçosa, nosso amigão vai sair por aí reconstruindo o nosso Brasil. Fica aqui o seu endereço para quem quiser conhecer e trocar boas idéias: Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, 67 - Cachoeiro - ES.

GILVANE SOARES PEDROSA
(Pacheco, Arakém)

Gilvane chegou em Viçosa depois de ficar retido no juizado de menores de Santos Dumont (se é que lá existe isso), sua cidade natal, onde o pegaram tentando embarcar para Viçosa. Até ele convencer o juiz de que era maior de idade e que o tamanho não significava nada, demorou um bom tempo, chegando, por isso, atrasado aqui na UFV. Mal chegou na universidade, foi logo morar no 323 — com uma incrível dupla: "Branco e Tião Medonho", e ganhou o seu primeiro apelido: "PACHECO".
Em suas paqueras na UFV, andou dando em cima das meninas de Alimentos, Química (coco na coca-cola) e Veterinária, mas tinha um problema sério: a sua altura. Mas ele é muito persistente e não pode ver um "negocinho" que já está querendo fazer "cata-vento". Tem um tal de tripé... No futebol, era o que mais aparecia em campo, corria o tempo todo e havia dois "blindados" que o protegiam em campo. Não se podia nem olhar para o Pacheco nessas ocasiões. Por algum tempo foi chamado de "Perigoso" e "Arakém", não podia ver uma mulher que já estava atacando... Não deixou escapar nem mesmo as gringas, até começou a aprender o Espanhol. É, quem diria!... entrou na UFV com Gilvane, foi Pacheco e vai sair como "PACHEQUITO".

ENDEREÇO. Rua Onze, 80
Bairro São Sebastião
36240 - Santos Dumont - MG

ROBSON BROSTEL
(Xico Doido, Franga, Neguinha)

Em abril de 1960, lá pelas bandas de Ouro Preto, nascia o famoso RPM (Robim para as Mulheres), garoto experiente, perigoso, tomador de namorada dos outros... Chegando a Viçosa (com o fígado zerinho, zerinho...), tomava apenas dois litros no gargalo, e no cursinho "descambou" de vez ao conhecer a turma do Beco,que o levou para o mau caminho. Nesse tempo já expressava a "alma" da cana em alto e bom som (SUMAIAAAA!!!). Presidente vitalício da AAG (Assoc. dos Amigos da Gambiarra), imortalizou a frase: "soluções provisórias que serão eternas". Suas ferramentas preferidas: arame, durex, durepoxi, cano de chuveiro... Seu lema é: "Pra que parafuso, se durex resolve", Na Nico Lopes,com, seu histórico caminhão último tipo (1942), já comandava as metaleiras do Xico Doido. Detentor do recorde do percurso Viçosa-Paraíso, com 18 litros de gasolina, gastando quatro horas. Gastrônomo por natureza, não dispensou nem a mariposa que pousou na sua sopa. Adora pescar nas águas límpidas do São Bartolomeu, pescarias estas que lhe custaram um par de Tênis(ou Pênis?!?). Negociante internacional (Paraguai-Brasil), na época do "aperto" desfilava pela reta da UFV com um macaco de bunda de fora (Lua) no seu "trovão-azul". Em Guaraciaba, em pleno sermão, depois do chopp, bradou: "VIVÁ SANTANA!!", sendo quase incendiado pelas beatas da cidade. Depois destas e outras tantas e após o 13º período, esperamos que em seus projetos não utilize soluções provisórias, pois nem sempre "quem admite o erro merece perdão!"

ENDEREÇO: Rua dos Estudantes, 90/301
36570 - Viçosa - MG
Fone: 891-2612

TARCÍSIO EUSTÁQUIO MORAES CASTRO
(Sapo, Parreira)

Tarcísio Eustáquio Moraes Castro, 23 anos, é nascido e criado em Leopoldina, Minas Gerais. Toda a vida se destacou nos estudos. Veio para Viçosa, em 1981, fazer o Colúni e, em 1982, passou no vestibular para Engenharia Civil, formando-se agora, em 1986.
Desde seus primeiros contados com a sociedade e a vida viçosenses, veio exprimindo e aperfeiçoando suas fantásticas aptidões para o estudo, trabalho, mulheres e, como não poderia faltar, o álcool, pois todos os finais de semana ele fazia peregrinações de bar em bar. Ganhou muitos apelidos, tais como Sapo, Parreira, Lolo, Franguinha, Pintadinho e outros mais.
No campo amoroso, é uma criança carente, adora os cuidados e carinhos de babás um pouco mais idosas, enfim é o rei das coroas. Como não poderia deixar de ser, é um bom colega, amigo e tem um futuro promissor, profissionalmente. Sempre deu a todos um gesto de muita confiança, pois ele é altamente capaz e sincero e afora as bebedeiras e as piranhagens, deixará em muitos de nós boas e inesquecíveis lembranças.

ENDEREÇO: Rua Manoel Lobato, 189
36700 - Leopoldina - MG

ENGENHEIROS DE ALIMENTOS

ENGENHEIROS DE ALIMENTOS

ANA BEATRIZ S. BAPTISTA
(Aninha)

Era uma vez uma menina-moça de Juiz de Fora que, almejando conquistar o mundo com seus dons culinários, acabou vindo fazer Engenharia de Alimentos em Viçosa. Resolvendo testar seus dotes, convidou os amigos para comer uma pizza, quando conseguiu contradizer, na prática, as leis da natureza: a dita pizza, ao sair do forno, estava com o tamanho e o gosto de uma bolacha de água e sal. Contrariada com isso, começou uma vida intensa de bebedeiras e porres homéricos pelos bares de Viçosa, e cervejadas do curso. Logo na primeira semana de aula derrubou, com sua embriaguez, metade das mesas de um restaurante. Outro fato lamentável ocorreu em uma das cervejadas do curso: bebeu demais, perdeu o caminho de casa, e acabou caindo e dormindo atrás do alojamento.
Assídua copiadora de matérias, nossa amiga de grande estatura (1,50m)e respeitável retaguarda despertou olhares intensos de admiração dos varões ufeveanos.
Contudo, nossa pequena grande amiga, apesar das frequentes cachaçadas e dos inconseqüentes escândalos, criou um vínculo muito grande e sincero de amizades. Vai-se daqui, deixando muitas saudades, para continuar conquistando o mundo.

ENDEREÇO: Rua Ewbanck da Câmara, 34/106
36100 - Juiz de Fora - MG

ANA CRISTINA BRANDÃO DE SOUSA
(Tina)

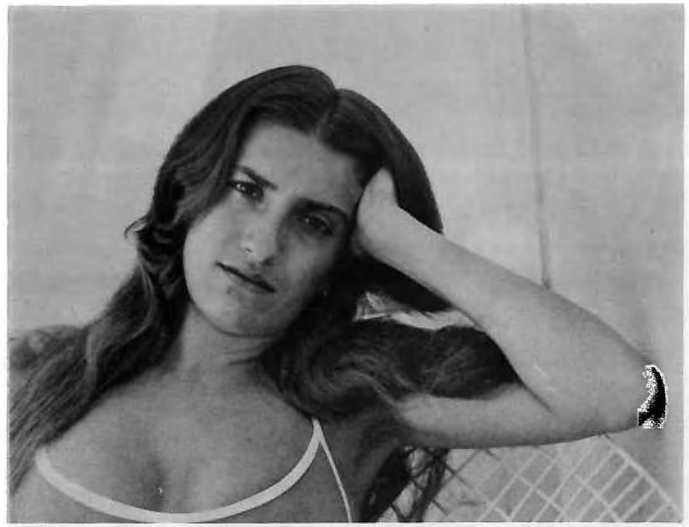
Nasceu em Ponte Nova, aos vinte e um dias do mês de maio de 19... Chegou a Viçosa, para a felicidade geral de todos que a conheceram, no ano de 1980, a fim de fazer o curso de Engenharia de Alimentos.
Iniciou bem os seus estudos, colocando logo em prática as teorias sobre conservação de produtos pelo frio. Não é preciso dizer que o produto escolhido foi o "chopinho gelado".
Durante o tempo que aqui esteve foram muitas as lembranças acumuladas; conhecida, mesmo à distância, pela maioria dos colegas de curso e de farra, Tina demonstrou ser uma amiga sincera e das mais alegres, sempre pensando em passar algum trote em alguém que lhe desse esta chance.
Hoje parte, deixando saudades, mas com a esperança de futuros encontros.
Tina, torcemos para que todos os seus desejos se realizem!!!

ENDEREÇO: Rua Cônego Trindade, 8 - Guarapiranga
35430 - Ponte Nova-MG

AURELUCI ALVES DE AQUINO
(Uci)

Mais uma paulista chega a Viçosa para cursar Engenharia de Alimentos. Porém, a ela o curso não deu medo, pois enfrentava as físicas e matemáticas como ninguém.
Nos finais de semana só estudava quando era estritamente necessário, todavia era sagrada uma saída à noite até altas horas. A paulista precisava conhecer os mineiros. Mas nenhum deles a interessou seriamente.
É dona de um dos cabelos mais lindos e charmosos da UFV, o que fez um sério baiano se apaixonar...
Em sala de aula sempre foi firme nas suas idéias, discutindo com os professores até chegarem a um acordo.
E assim vai nossa amiga, levando no coração a saudade dos mineiros e especialmente do seu baiano.

ENDEREÇO: Rua Patrocínio Paulista, 507
14400 - Franca - SP



LICÍNIA GARCIA CARDOSO
(Cinha, Picina)

Parecendo uma cigana (vinda de Cataguases), ela chega por aqui e vai logo sentindo o gostinho do tal caju-fruta muito ácida, mas que, processada convenientemente, logo se torna agradável e indispensável ao seu paladar. Cinha chega a passar dois dias sem comer e sem dormir nas épocas de entressafra.
A mineirice mostra-se clara: há falas e gestos que sabe como inventar. Seu vocabulário é todo particular, e quem está por perto acaba por reproduzi-lo.
Sempre "pra cima", alegre e no maior pique, consegue levar nesta Viçosa o difícil curso numa constante festa.
Com a sua animação, a "viaduça" logo se estranha nas bebedeiras, escala barrancos e cai por duas vezes na rodoviária. Ah! Mereço!!!
Nas FISPAIS da vida revela-se a "coruja da madrugada", tornando-se paradigma aderido por toda a moçada.
Levantando a bandeira da mulher na engenharia, Cinha chega ao final do curso, com tempo e direito de militar pela causa.
Vai Licínia, flor de cheiro forte, embelezar e perfumar os caminhos em busca de outras terras.
Saudades "a rodo" de você!

ENDEREÇO: Av. Astolfo Dutra, 421
36770 - Cataguases - MG
Fone: (032) 421-1160

MARIA ANGÉLICA G. BARBOSA
(Manjeca)

Nativa de Ponte Nova, ao descobrir que o seu namorado viria estudar em Viçosa, não deixou por menos, veio também para este "paraíso", frustrando todas as pretendentes do seu "garoto". Dotada de uma aptidão para loterias, passou no vestibular para Engenharia de Alimentos.
Muito "caxias", brigava constantemente com seu namorado; motivo: tinha que estudar para as provas.
Provida de grande charme e muita simpatia, despertou olhares de admiração dos estudantes e até mesmo dos professores; mas sempre muito tímida e fiel, não tomava conhecimento deste fato - preferia continuar com seu "gato" e namorar nos horários de folga pelos jardins "idílicos" do "campus".
E Viçosa? Ficar aqui nos finais de semana, nem pensar! Mal ia chegando sexta-feira, lá ia ela pras "noitadas" em Ponte Nova (cidade maravilhosa).
Chegou, afinal, o dia de sair de Viçosa. Não para o grande mundo, mas sim para o seu pequeno e agradável mundo, que é a vida em Ponte Nova.

ENDEREÇO: Rua dos Vereadores, 35 - Sumaré
35430 - Ponte Nova - MG

MARIA MADALENA MATTOS PONTES
(Madá)

"Madalena, o meu peito percebeu que o mar é uma gota..."
Tantas gotas da vida, medidas em pipetas e buretas, com uma certa dose de razão.
Moça, dona de responsabilidade, de vontade, cai na luta sem medida.
"... comparado ao pranto meu..."
Vão rolar lágrimas nesta virada de vida!
Deixar Viçosa, os amigos, as leveduras (menos a da cerveja!)... dá-lhe pranto, Madá.
"... Me desespera, quando nosso amor encerra e se esconde lá na serra..."
Na verdade nunca se encerrou nem se escondeu: foi sendo cozido em 'banho-maria', regado a queijos e vinhos.
"...ÊH, Madalena, o que é 'seu' não se divide..."
Rata de congresso, FISPAL, atrás de um melhor currículo. Conheceu o Brasil pelas tabelas.
"... Até a lua se arrisca num palpite..." que a Madá vai brilhar nos meandros da vida. Nós, como Ivan Lins, arriscamos também neste palpite.

ENDEREÇO: Rua Visconde do Rio Branco, 785
36150 - Rio Novo - MG
Fone: (032) 274-1247

MARLENE A. S. BATISTA
(Ma)

"MA" CHEGOU entre tiros em plena revolução de 31 de março de 64, devido a um erro de tabelinha, que acabou sendo uma felicidade para o Sr. Haroldo e Dona Isabel.
A mil revoluções por minuto, chegou a Viçosa agitando e arrasando os corações dos mocinhos UFEVEANOS, os quais, na época, ela julgava ter uma cabeça muito "avançadinha" para seu gosto. Porém, sem muito tardar..., acabou entrando no esquema, e até gostou...
Depois de pular de galho em galho, muitas festas, porres, noitadas e uma vida social intensa... "desencalhou" quando conseguiu entrar para a ASA (agarre seu agrônomo), graças a um rondoniano porto-velhence, o gostosão, que conseguiu dobrar a gata.
Só para quebrar a monotonia, "Ma" ataca novamente, só que desta vez, a MALÁRIA! Aonde??? Em Porto Velho, é claro! E o gostosão que se cuide...
"Ma" se despede feliz, embora um pouco preocupada: será que no mundo lá fora encontrarei tantos amigos e calor humano como aqui?

ENDEREÇO: Rua João Maffia, 80/5
36570 - Viçosa - MG

OMARIS GISELA VERGARA CÓRDOBA
(Gisele)

Vinda diretamente do Panamá, Omaris ("Gisela" para os íntimos) chegou ao Brasil, em 1981, para cursar Engenharia de Alimentos. Depois de uma difícil fase de adaptação, a "muchacha" acostumou-se com o jeitinho brasileiro e adaptou-o a seu dia-a-dia.
O primeiro passo foi a comunicação. Na medida em que assimilava o Português, esquecia do Espanhol, até criar uma nova língua denominada "portunhol".
Na vida social a sua adaptação foi mais fácil, pois, entre um copo e outro, foi se entrosando, e sempre terminava as noites cantando melodias de sua terra para os boêmios de Viçosa.
Na escola, melhor ainda! Omaris soube dividir o seu tempo direitinho com as aulas, a Biblioteca e mesmo com as fugidinhas até o DCE para comer bolo com Coca cola.
Alegre, descontraída e amiga, esta "gringuinha" fez muitas amizades aqui no Brasil e deixa saudades e seu endereço para um breve encontro.
Quem sabe ela volta?!!

ENDEREÇO: Apartado 24 - Zona Postal 15
República do Panamá

PATRÍCIA PENIDO MAIA
(Pat, Pet, Patinha)

Nasceu em Cambuquira e, após passar uma temporada em Alfenas, veio para Viçosa. Terminou o curso colegial no COLUNI e prestou vestibular para Engenharia de Alimentos.
Na esperança de adquirir algum juízo, logo no início de sua vida em Viçosa veio morar com sua tia. Isso não adiantou muito, pois até hoje continua com a mesma carinha de menina "sapeca".
Como boa mineira, sempre trabalhou em silêncio na conquista dos garotinhos da UFV e, dando fim a sua mania de "inhos", acabou agarrando um garotão, deixando todos os seus antigos pretendentes com água na boca.
Nossa grande colega, como aluna exemplar, não perdia uma aula sequer, fazendo com que seus colegas colaborassem para a fila do xerox na Biblioteca.
Marcava ponto no DCE e, com um pedaço de bolo na mão, colocava em dia todas as fofoquinhas.
Deixará saudades...
Patrícia, desejamos que tenha vida tão doce quanto as balinhas distribuídas no meio das aulas.

ENDEREÇO: Rua Clóvis de Andrade Ribeiro, 2
37420 - Cambuquira - MG

RODRIGO BRAVO ESTEVES
(Manso)

Carioquinha de Petrópolis, chegou a Viçosa em 81 para fazer o curso de Engenharia de Alimentos. Rapaz sério e compenetrado, não saía de casa nem quando as garotas íam buscá-lo. Tornou-se logo o "rei do computador", até que uma feliz hepatite o levou a um período de repouso, em Petrópolis.
Sempre muito tímido e apaixonado (?), só se "soltava"nas festas do curso e congressos com a ajuda de um teor alcoólico elevado, chegando a dar verdadeiros "shows" de dança.
Quando recebia "certos" elogios, nosso amigo sentia o sangue subir-lhe à cabeça, ficando vermelhinho.
Vivia recebendo bilhetes das admiradoras, mas não conseguiu descobrir até hoje quais foram as autoras.
Depois de cinco anos de convívio é que resolveu abandonar um pouco a sua timidez, colocando "para fora" toda a energia acumulada.
Todos nós, amigos e amigas (principalmente), sentiremos muitas saudades e esperamos reencontrá-lo sempre que for possível.

ENDEREÇO: Estrada União Indústria, 31/556
25600 - Petrópolis - RJ

ROSÂNGELA GRISOTTO
(Rô, Chuá)

Rô e sua mobilete dão uma bela história com final feliz. Esta dupla inseparável, que percorreu por Viçosa nestes últimos anos, é um grande exemplo de companheirismo,pois quando a mobilete não levava Rô,a Rô levava a mobilete.
Foram realmente muito amigas, apesar da distinção entre elas. A mobilete pequena, delicada, discreta e sonsa(não avisava quando ia parar) opunha-se à franqueza de Rô.
Os maiores problemas de Rô eram as provas,e os da mobilete, os quebra-molas.
Mas, o que mais distinguia as duas é que a mobilete não tinha o coração grande e aberto como o da amiga (A mobilete não aguentava ninguém na garupa).
E é este seu jeitão alegre e amigo que vai deixar saudade na gente, Chuá...
E as águas vão rolar...

ENDEREÇO: Rua São João, 2.080
13400 - Piracicaba - SP

SAMUEL VIEIRA CONCEIÇÃO
(Samuka, Meelzinho, Mel Beirada)

Natural da terra da Gabriela, veio para Viçosa cursar Engenharia de Alimentos. Mostrou-se um excelente mestre-cuca da culinária baiana (suas moquecas deixarão saudades). Morou, a princípio, na república "Eros Bahiana",onde não foi muito compreendido pelos seus colegas,que tentavam tirar sua atenção quando praticava a sua oração noturna. Em 1983, assume a presidência do DCE, incorporando-se à diretoria dos chamados "líderes carismáticos".Ficou famoso nas assembléias que dirigiu por defender sempre o direito inalienável de qualquer coisa a que o estudante tivesse direito. No final de 83, Meelzinho foi morar na república "Boca do Leão", deparando-se com "irmãos" mais depravados. Seu objetivo era conseguir um quarto só pra ele, pois precisava de paz e sossego para estudar e orar (isto é o que ele dizia, mas aos poucos perceberam-se suas intenções Leoninas de pôr as "garras" nas Gatinhas que caíam na doce selva dos leões...). Viçosa, terra da cachaça e do "rock and roll", não conseguiu fazer a cabeça deste "beato", pois sempre que convidado pelos colegas para acompanhá-los nas loiras geladas, ele aceitava alguns convites, deixando os companheiros com as geladas e jogando pesadíssimo em cima das loiras e das morenas também (ele gosta!!!). Um dia, sua fúria leonina foi acalmada pelas serenatas de sua paixão viçosense.
Irmão Samuel, que ao chegar era ortodoxo, hoje parte como um progressista na igreja.
Ficará na saudade, na história da UFV, dos amigos, colegas e gatinhas que compartilharam da sua dignissima amizade.
VÁ À LUTA, SAM!!! AMÉM

ENDEREÇO: Rua Elísio Farias, 246
45660 - Ilhéus - BA

SERGIO GONÇALVES DOS SANTOS
(Boka, Catraca)

Boka! Estou lhe escrevendo para agradecer todas as cartas...
Sabe Boka, a sua ausência de sentimentos contribuiu muito com tudo que estou sentido... Tudo na vida tem um limite, e a gente vai agüentando, agüentando e... telefone ou me escreva... Boka, muitas das coisas que vieram de você contribuíram para que me sentisse assim: deprimida, cheia de dúvidas, sem brilho, sem esperança... Eu sei que você está muito preocupado com as provas... Não devemos esconder nada um do outro...
Te amo, mas não é isso que quero, prefiro a sinceridade...
Boka! Eu tenho sofrido muito... Se você tiver um pouco de consideração por mim nunca mais me procure... Não me diga nada...
O que tem feito só tem me dado tristezas e, para ficar triste com você, prefiro ficar triste sozinha...
"Viver, viver e não fingir"... Espero carta só até 2030...
Eu quiquiquiria eeexplicar aaaa vovovocês quiqui amo aaa totototo... das.
Obs: A M.A.U. agradece a colaboração da Lu, Rosana e Nilcéia.

ENDEREÇO: Rua Itália, 1197
14800 - Araraquara - SP

SIMONE PALHA LEITE
(Si)

Bons ventos soprados de Ipatinga para Viçosa trouxeram Simone e deixaram-na no Departamento de Engenharia de Alimentos da UFV.
Porém, logo deu para sentir que esses ventos não eram tão bons assim, pois começaram as provas das inúmeras físicas, das infindáveis matemáticas; e as matérias do curso, então? Que confusão. Mas tirou tudo de letra. Também, só ficava 24 horas estudando, sem exageros, claro!
No início, a adaptação à nova vida foi um pouco difícil. Mas eis que um dia encontrou amigas e "amigos" (los muchachos) que fizeram a sua jornada ufeveana mais divertida, até descobrirmos que nossa amiga possuía uma paixão antiga que datava de eras infantis.
Causava-nos surpresa vê-la dormindo de chinelo, esperando os tardios telefonemas do namorado.
Barulhos enquanto dormia, nem pensar! Amarrava torneiras e chuveiros, enrolava despertadores, tudo para ficar no maior silêncio, à espera apenas do tilintar do telefone.
Si, você chegou quietinha e ocupou um pedação de nossos corações. Que bons ventos sempre soprem para você!

ENDEREÇO: Rua do Ouro, 35
35160 - Ipatinga - MG

ZOÁRD CARRARA GEOCZE
(Zoardin, Bonzim)

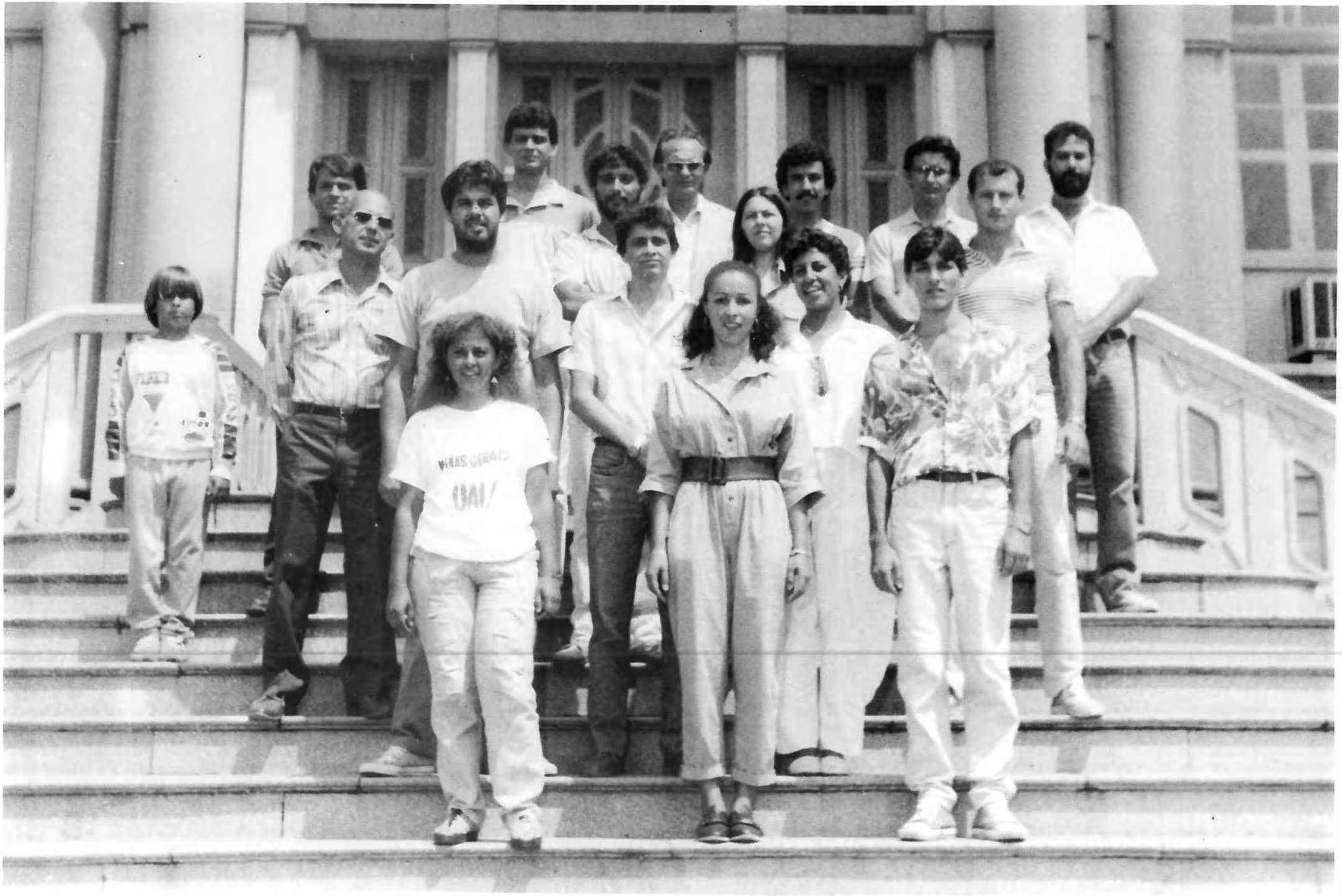
E quem não conhece o Zoardinho, vulgo ZOZÔ para os mais chegados. Gente fina, gosta de umas biritas, e como gosta!!!
Veio pra cá em 81, fez COLUNI, e em 82 já estava na UFV. Até que o cara é CDF! Neste mesmo ano conheceu sua "MARAVILHA", por quem suspira até hoje.
Seria um grande monitor de CÁLCULO se não fosse aquela voz fanhosa que nos faz pensar duas vezes antes de assistir a sua aula de exercícios, NÉ NÃO?!!
E a JULIETA? Sua bolsa com a pretensão de ser de couro, e que ele não largou nesses cinco anos de UFV.
Apesar de NAMORAR firme, tem muita gatinha miando por ele, mas o ZOZÔ tá mesmo amarrado, ou melhor, "AMARADO". NÉ NÃO?!!!
ZOZÔ, sentiremos falta sua, é verdade, pois as festas, as cachaçadas e as palhaçadas foram muitas. É isso aí, vá ZOAR em outras bandas, seu ZUADINHO.
BOA SORTE!! NÉ NÃO?!!!

ENDEREÇO: Rua Álvaro Gouveia, 475 - 2º andar
36570 - Viçosa - MG

WAGNER HERMETO
(Wagal, Meu Wag, Wagão, Dr. Tiwago)

Nascido em BH, mudou-se para Brasília aos 3 anos de idade, virando um "candango".
Lá ele entrou no curso de Economia da PUC, que abandonou para fazer Engenharia de "comida" na UFV.
Aqui ele fez de tudo: estudou muito, bebeu, paquerou, namorou, comeu toneladas de açúcar e até fez um carimbo "Dr. Wagner Hermeto, Engenheiro de Alimentos".
E olha que esse garotão é mesmo "sui-generis": nesses seis anos que ele esteve em Viçosa, ao invés de deixar uma barriga, como a grande maioria, ele vai é carregar consigo um enorme barrigão criado no DTA.

ENDEREÇO: HIGS 704 - Bloco P - Casa 20
Brasília - DF



ENGENHEIROS FLORESTAIS

AEA

ANTÔNIO EDUARDO TERRA PINTO
(Shogum, Gangão, Queijinho)

Com o velho ditado "cada macaco no seu galho", o nosso amigo Eduardo resolveu garantir o seu, inscrevendo-se e, o que é pior, passando no vestibular para Engenharia Florestal. Quando nesta cidade chegou, levou questão de horas para "mostrar" sua verdadeira identidade. Para quem já o conhecia, era um rapaz sério e responsável; para quem o conhecia mais ainda, o incomparável minhoquinha reboloso; e quem não o conheceu não perdeu nada mesmo. Membro da república "Mundo Horroroso", sempre se preocupou com o bom nome da entidade. Há quem diz que já tentou abrir uma filial, porém durou apenas uma madrugada. Parece que seu sonho era ser ator do filme "O roubo das calcinhas", chegando mesmo a ensaiar, só que não adiantou nada, pois logo "limpou" o mercado. Nas festas, quando o álcool subia, aí é que a "minhoquinha" mexia, e as franguinhas se amarravam. Se o forró "comia solto", a depravação subia e o nível abaixava (do chão da república).
Vamos deixar aqui um lado positivo do nosso amigo: está partindo, e a saudade já está ficando. Contudo, ficamos na certeza de que sua saída é vitoriosa, uma vez que sempre foi um bom aluno e que saberá exercer, com sucesso, a nova profissão de Engenheiro Florestal.

ENDEREÇO: Av. Brasil, 499 - Bairro J. K.
35900 - Itabira - MG

ARMANDO MAMORU FUJITA
(Mandi)

Tudo começou quando um "zóidinho" caminhava tranqüilamente e foi surpreendido por milhões de outros "zóidinhos" caminhando alucinadamente em sua direção. Assustado, começou a correr por caminhos até então desconhecidos à procura de um local seguro. E foi assim que surgiu o Armandão, desligadão que só ele.
Depois da frustração de não poder seguir carreira de cantor de música japonesa, em 80 entrou de gaiato na UFV. Sonhador, pensou que era mole apenas estudar e comer bandejão todos os dias, pois é, enganou-se. Além das noites maldormidas, abandonou definitivamente seus sonhos de cantor.
Quando o conheci, já sofria dos cálculos, só que esses não eram dos rins e nem da vesícula, eram sim as terríveis MAT 140 e MAT 141. Passado esse trauma, nada mais o derrubou nesta Universidade. Foi pensando nisso que o garotão resolveu participar do campeonato de judô, derrubando todo mundo que via pela frente e acabou, é claro, sendo o campeão da sua categoria.
Pois é, amigão, tantos anos se passaram e tantas coisas fizemos, que recordaremos sempre, e com muita alegria, a sua passagem na UFV.
Após muitos esforços e sacrifícios, você venceu mais uma batalha. Sabendo que fomos um pouco responsáveis pela sua chegada até aqui, temos a confiança de que você está no caminho certo, pela sua capacidade e pela realização do curso.
Assim nós, da República "Poder das Flores", esperamos que os momentos e as experiências aqui somados o alimentem com bons frutos na vida futura e que você tenha pleno êxito na sua profissão e na sua realização pessoal.

ENDEREÇO: Rua Floriano Peixoto, 788
13300 - Itu - SP

CLEVERSON DE MELLO SANT'ANNA

Nascido em 14 de março de 1964, na Cidade de Rio Branco, logo nos primeiros dias de vida veio para a cidade grande: Viçosa, onde cresceu e se tornou um nativo normal. Como todo nativo, estudou no COLUNI e, em 1982, entrou na UFV. A escolha do curso não foi tão fácil, mas depois de muito pensar não teve dúvida, lançou os dados do jogo de "War" e assim decidiu ser um plantador de "Eukalipto".
Como bom mineiro, torce para um time carioca: o Vasco da Gama. Daí a sua tendência a ser vice. Foi duas vezes Vice-Presidente da UMP. Exerceu também outros importantes cargos, tais como: Secretário da UMP, membro do Departamento de Esporte da AMEM.
Apesar de sua altura avantajada de 1,80 metro e sua mania de pôr a mão na bola, preferiu não praticar o basquete e sim o futebol. Aos sábados, vestia sua camiseta número 10, do Vasco, e ia ao campinho da IPV bater bola. Participou também de todos os campeonatos de pelada, atuando como zagueiro do time "Põe Mais Duas". Outra coisa que gosta é das alturas. Neste período de UFV, foi acampar várias vezes e sempre em lugares altos como: Pico da Bandeira, Itacolomi e Serra de Araponga; porém quando se trata de garotas, prefere as baixinhas.
É admirador da boa Música Popular Brasileira e fã número um do Chico Buarque, possuindo uma coleção quase completa de suas obras. Foi em uma das músicas de seu ídolo que aprendeu que "Quem espera nunca alcança", por isso vai à luta para conseguir seu objetivo: ser Diretor do IBDF, e para tal conta com o sucesso do seu partido PMDB nestas eleições e com a juda da comissão de apoio, que lhe dá a maior força.

ENDEREÇO: Vila Dr. Horta, 80
36570 - Viçosa - MG

ELISABETE MARTINS ANTUNES
(Bete, Bete Balanço, Bete Paca)

1982. Chega em Viçosa uma comportada roqueira progressista, com ar distante e tímido, jeito de quem nada quer, mas que tudo quer.
A paulistinha Bete, só queria mesmo de Viçosa era concluir o mais rápido que pudesse o curso, saber tudo sobre árvores e transformar-se numa floresteira amiga de pacas e capivaras.
Com seu jeitinho sério e calado, deixa dúvidas: aprontou ou não aprontou em Viçosa?
Vamor ver seu histórico extra-escolar:
. Gole - a nossa maior frustração, pois não pegou um porre e nunca teve uma ressaca. Será que seu fígado é tão forte? Ou...???
. Paixão - isto só o seu coração pode responder.
. Noitadas - foram tantas e tantas noites em Viçosa que não dá para contar, só imaginar.
. Esportes - fanática convicta, tendo como ponto fraco o futebol.
O seu cantinho no 113 sempre será lembrado, não só por sua figura sempre atenta aos livros, como também por gavetas cheias de bombons e chocolates (uma de suas fraquezas).
Como nunca vamos esquecer a Bete, poderemos sempre nos comunicar com ela através do seguinte endereço: Rua 8, 353 - Cidade Jardim - 13500 - Rio Claro - SP

ELMAR ANDRADE DE CASTRO
(Dente)

Elmar - É o Amor! Seu nome sempre está associado a um barquinho. Será por isso que ela adora viajar pelos mares, pelos "ares" e pelas "terras"?
Floresteira nata e defensora ferrenta do Manga. Entre suas "bandeiras" está a luta contra erosões em barrancos causadas por chuvas e "luares".
Elmar dá a receita de como conseguir um corpo atlético para brilhar na natação (saudades...) e engajar no movimento estudantil: pão doce com manteiga/leite quente com nescafé e bastante açúcar.
Devido a sua atração pela natureza e pelo "oriente", fez da G.V. e o "Spim da Bananeira", o seu segundo lar.
Não fugindo à regra, deixa para trás duas bicicletas(mas a regra não é só uma?). Será que levará a mobilete?! Uma coisa é certa: levará e deixará muitas e muitas saudades. D.B.

ENDEREÇO: Travessa Augusto de Almeida, 35
22700 - Três Rios - RJ
Fone: (0242) 52-1970

EVARISTO MAURO DE CASTRO
(Vavá)

Hê, Hê, Hê... Eis aí o gatão que conquista as meninas com a sua charmosa barriguinha. Além de ser o máximo no buraco... Quem quiser ganhar é só jogar com ele.
Seu lema é: "Quando sinto uma vontade louca de trabalhar, corro para um cantinho e espero esta vontade passar".
Seu cantor preferido é Roberto Carlos e sua música, "Lei de Laura", por uma única razão: é capixaba e por se chamar Leide).
Seu esporte predileto, desde criança, é pular cerca. Espero que um dia crie juízo.
Sua vaidade é extrema: só usa "shampoo" de primeira e cultiva muito sua barba.
Já se sentindo engenheiro, é o orgulho da mamãe. Partindo de sua cidade natal, deixará saudades...

ENDEREÇO: Rua Alberto Pacheco, 70 - Apto. 5
36570 - Viçosa - MG

FÁBIO DI ALENCASTRO VEIGA
(Biola, Garanhão da floresta)

Nasceu em Goiânia em 02/07/ 63, regido pelo signo de Câncer e com aquelas belas características destacáveis de moreno, "alto", bonito, sensual, simpático, realmente uma gracinha (isso para quem não o conhece).
Menino muito perverso, não perdoa nem os "materiais" contidos no curso de Engenharia Florestal, principalmente umas moreninhas maranhenses.
Nas horas de folga, seu "hobby" sempre foi conquistar meninas comprometidas, inclusive um capixaba, conhecido como "boi", para os íntimos, entrou na dança, e realmente dançou.
Só revela suas grandes paixões quando toma algumas cervejinhas, mas o ataque às ditas cujas ocorrem em qualquer instante, mesmo lúcido.
Pessoa pontual nos encontros, marcando-os, por exemplo, para as 20h e às ... é cedo para chegar, encontrando sempre uma desculpa daquelas muito sem lógica, deixando a maranhense a noite toda "enfeitadinha" a lhe esperar.
Mas esse baixinho irá deixar muitas saudades na grandíssima "perereca", devido ao grande número de amigos aqui conquistados.
José Carlos e Lene

ENDEREÇO: Rua 01 - Casa 01 - Acamp. Tamboril
Brasília - DF

FÁBIO LÚCIO BARBOSA
(Fabinho)

De repente, quando menos se esperava, no dia sete de novembro de 1960, nasceu, graças a um capricho da natureza, esta figura estranha e careca que já nasceu chorando, o que lhe deu uma boca de fazer inveja a qualquer caçapa de sinuca e uma piruca fixa à Sinhozinho Malta e à motorista da lotação.
Fabinho é nativo e tem muita honra disso.
Poderá ser encontrado, quando porventura precisarem dele, na Rua Gomes Barbosa, 738, em Viçosa, ou nos botecos próximos à sua casa, onde passa boa parte de seu tempo.

FILOGÔMINO GOMES JÚNIOR
(Filó)

Philogômino Gomes, o pai, e Orotides Rodrigues Gomes, a mãe, não deu outra: Filogômino Gomes Júnior.
"Para não dizer que não falei das Flores", nosso amigo nasceu em 64, aprendeu a dar golpes rápidos e formou-se em quatro anos.
Floresteiro de mil manhas e sempre num pique louco, lambusava-se de créditos, e as amigas, em rebolíço, pediam seu autógrafo nos trabalhos.
"Quem cedo levanta, atrasado na aula não chega". Assim é o Júnior dos quinze minutos passados e dos dois milhões cento e dois mil e quatrocentos minutos rápidos.
E vamos lá! O garotão de Ipanema, Ipanema-MG, arrepiava todas: Ohhh!: era mesmo o Tarzan da mata da prefeitura, para o delírio da turma de ENF-205 (Ecologia). Vinha ainda com outras: numa aula de Construções Rurais, chegou 40 minutos atrasado, vestido socialmente, com aplausos unânime dos colegas... Tudo era imprevisível.
Até sua magrela (bicicleta) espantou a todos: partiu-se no meio.
Tudo bem, tem que ir embora, então vai, mas a gente guarda você no lado direito do peito.

ENDEREÇO: Vila Vicentina, 581
35950 - Ipanema - MG

HALLY MASSAHIRO YAHATA
(Hally-Gay)

Nasceu num dos bairros da Colônia Japonesa em São Paulo, onde aprendeu a dar os primeiros passos de sua vida. Com o passar dos anos, especializou-se a aplicar cambalachos e teve seu passe vendido para o Colégio Polivalente, de Barbacena, Minas Gerais. Nesta cidade, suas técnicas cambalachistas aumentaram, progressivamente, ao ponto de ser transferido para a Escola Agrotécnica Federal, onde deixou os cambalachos para ser "suinofílico" e estudante "chegado" a um trenzinho.
Quando chegou em Viçosa, ainda tinha um fenótipo característico de Japonês e os olhos bem apertadinhos etc. Na UFV viveu uma das fases mais belas de sua vida, pois levava ferro em todos os aspectos, o que o incentivou a fazer Floresta no tempo de duração máxima de curso.
Finalmente, ele deixa a saudosa UFV, levando consigo um currículo rico e um dos olhos bastante longo.

ENDEREÇO: Rua São Leonardo, 83/301
36200 - Barbacena - MG

HÉLIO GARCIA LEITE
(Bigode)

Hélio Garcia... Leite, "governador" para uns, "bigode" para outros, nasceu lá no Sul de Minas, em Capitólio. Quanto ao bigode, nós o aconselhamos deixá-lo curto,pois é uma corda que o amarra fácil. Não teve oportunidade de conhecer a mãe, mas seu pai,Sr. Antônio, soube contornar a situação, e podem estar certos de que sempre foi referenciado pela sua unicidade.
Vestibulares nunca foram problemas para ele. Passou para "pedreiro" na sua cidade e, posteriormente, para "pica-pau" em Viçosa. O que podemos dizer sobre sua pessoa é que é um bom companheiro de gole, de truco, de papo...de tudo. Nas peladas, jogava contra sua calma (só?). Não é político, mesmo assim encontrou motivos para criticar o governo. Ele acha o horário de verão indesejável, porque sua cama é mais gostosa que a nossa de manhã.
A medicina de renome ainda não sabe predizer ao certo o sexo dos anjos. O Hélio não só prediz como descobre o sexo de quaisquer "Anjos.... permas".
Garcia, hoje você tem abertas somente as portas que quiser. Você merece. Este é o nosso recado. Vá em frente.

ENDEREÇO: Rua Rondônia, 91
37900 - Passos - MG

HORADES JOSÉ DE OLIVEIRA
(Purna, Baby Doll, Calafate)

Há tempos,na longínqua Pocrane, no sombrio 18-11-1957, nasceu uma esquelética criatura, não sabendo a pobre mãe o que o mundo e a vida reservavam àquele ser.
Com muito esforço, concluiu o primário e o colegial na bela e pacata cidade mineira de Mantena. Com os esforços do pai, veio para a nebulosa e obscura Viçosa. Foi morar no pensionato de Tia Maria, adquirindo algumas amizades controversas. Esquentou cadeiras no Curso Equipe desde os tempos da "Pombinha" e,em 1980, passou no vestibular para o então curso de Ciências, trocando-o em 1983, pela Engenharia Florestal. Pós fundador da República FM (Fugitivos de Mantena), começou a namorar com uma veterinária, à qual enrola até hoje. Mas deve casar-se com ela, ou pagar a conta de iogurte que deve à mercearia do "sogro".
Mesmo assim, ele deixará Viçosa, sucumbida às suas lembranças distantes. Não será esquecido pelos amigos, nem tampouco suas histórias, como aquela do tombo de bicicleta com a namorada na Ladeira dos Operários, imaginem a cena! Levará consigo um diploma de Floresteiro, deixará saudades, muitos amigos, garrafas vazias, uma conta de iogurte, um pai desesperado, uma donzela triste e quem sabe ainda algumas criancinhas "chorosas". Levará também o adeus e a torcida dos amigos fugitivos, que o terão na saudade.

ENDEREÇO: Rua São Francisco, 442
35290 - Mantena - MG

JOSÉ CARLOS SANTOS CAETANO
(Zecão, Cigano, Bento-Carneiro)

Nascido por volta de 29/10, é do signo de escorpião, daquele que morde e também come (não se sabe o que, porém vamos admitir que seja carne, mas com essa falta, deve estar na pior).
Gozador barato, ainda mais quando acha alguém que lhe dê espaço para isso, sendo sempre um amigo pronto a ajudar aqueles que precisam.
Coitada da sua namorada (Quem é? Qual delas?), pois deve ter um chifrinho muito "pequeno". Mas ele também pode possuir um, quem sabe?
Nos churrascos que tem ido ultimamente, tem aprontado as maiores sacanagens, sujando professor com açúcar, molhando amigos com cerveja, atacando garotas comprometidas, mas devemos admitir que tudo é festa, e o importante é que sempre consegue ser amigo daqueles que participam com ele desses acontecimentos.
Apesar de tudo, deixará muitas saudades nos amigos conquistados na "perereca", como também temos a certeza de que seremos sempre lembrados.
Assinado: Amigos eternos do Zé-Kão.

ENDEREÇO: Av. Etelvina Vivacqua, 21
29300 - Cachoeiro de Itapemirim - ES
Fone: (027) 522-3241

LUIZ AUGUSTO CÂNDIDO BENATTI
(Brê)

Esse moço que passa na rua.
Ah! esse moço bonito.
Passo manso, meigos olhos,
Boas lembranças que ele traz.
Quantas luas cheias, quantos cantos e maracujás...
Violas na Vileira... danças na capoeira,
Poeira no quintal, aus e coisa e tal...
De mel se deliciou. Quantos favos não provou?
Não se zangue zangão, é uma troca amiga.
A abelha tem seu ninho e o homem, a sua comida.
E as estrelas que contou, quantas vezes no céu ele viajou?
Todo gato tem sete vidas, pula muro cai em pé.
Esse moço tem guarida, sobe mata, desce rio,
Monta quebra-cabeça, esconde saci-pererê...
Olhe ele de novo, que bom, amigo! Você voltou?!
E a lua cresce na rua nova, a princípio, devagar.
Até que pegou o pique, muita coisa há de pintar.
Depois do inverno vem o verão!
Esse moço, com toda a energia,
Põe a mão na massa pra refazer o pão.
Agora chegou a vez de soltar as amarras do barco,que não
Pode ficar preso ao cais.
Vai conhecer outros mares, respirar novos ares.
A gente vai junto, cantando, trabalhando, navegando,
Florestando...
Amaneceremos juntos ... cada vez mais.

ENDEREÇO: Av. São João Batista, 360
36520 - Visconde do Rio Branco - MG

LUIS CARLOS MARETTO
(Tempestade)

Influenciado por seu amigo Rogério, e com o ideal de ser engenheiro, "Tempestade" um dia veio para Viçosa, acreditando que aqui o tempo seria bom. Mas viu que o era para outro tipo de tempestade. O que mais falava: "estou arrochado, estou com provas", mas, com a pressão dos amigos, dispunha-se a dar algum passeio. Luis é apaixonado por Ouro Preto. Numa de suas idas até lá, recusou-se a fazer amizade com um Ouro-pretano, e que lhe rendeu uma emocionante corrida entre a multidão da Praça da Liberdade. Luis gosta muito do Pico da Bandeira, de acampamentos, cachoeiras, praias, andar em matas, enfim, gosta muito da natureza. O violão era o seu companheiro consolador, "o qual tocava e improvisava músicas de ouvido, trazendo momentos de alegria para a sua turma. Apesar do apelido "Tempestade", Luis era sempre calmo e tranqüilo...se não estivesse nos períodos de arrocho da Universidade. Nos barzinhos de Viçosa, sempre esteve atrás de uma aventura após alguns goles. O Luis foi um companheiro que muito nos preencheu durante este tempo na UFV. Deixando muitos amigos por toda parte.

ENDEREÇO: Rua da Ponte, s/n
29360 - Conceição do Castelo - ES

MARIA DO LIVRAMENTO LIMA MOEDA MEDINA
(Neneth, Neneta, Nenetinha)

Ela chegou usando duas trancinhas no cabelo. Tão quieta, passava pelos cantos com o rosto cheio de lágrimas - Saudades da Terra Natal! Ela veio de longe, CABO-VERDE, da ILHA DO FOGO. E não é à toa que nasceu nesta ilha, pois, logo provou que honrava o nome da Terra. Os amigos vieram facilmente a seguir, quando descobriram o seu sorriso solto de criança, a sua meiguice, a sua simplicidade, a sua energia. As aulas eram assistidas sempre, mesmo as das sete da manhã, das quais, porém, tem raiva até hoje. Ela começou do jeitinho que a UFV gosta, mas se tocou, soltou-se. E hoje ela está mais segura e se respeita mais como pessoa. A UFV ganhou uma estudante maravilhosa, de uma curiosidade aguçada de aprender, que discute e luta pelos seus direitos. Neneth agora não perde uma festa e só pára de dançar para conversar. Boa de gole, ainda ninguém a viu ser derrubada por algum teor alcoólico. Sua vivacidade anima até defunto. Se conhecê-la verá. Ela vai deixar aquela saudade! Mas se você é amigo dela, já deve ter sido convidado para ir a CABO-VERDE. Se todos os seus amigos aparecerem por lá, a população da cidade aumentará um bocado. Cada amigo seu, Neneta, terá uma recordação, pois você nos dedicou a todos, e todos ficaremos com um sorriso no rosto ao lembrar de você. Gostamos muito da menina do CABO. Aí vai o seu endereço para ninguém errar o caminho de sua casa.

ENDEREÇO: Rua Guerra Mendes, 39 - Praia Santiago
República de CABO-VERDE
África Ocidental

ROGÉRIO CARNEIRO DE MIRANDA
(Sonso, Sonsoroger, Sonseira)

No início de 81, surge na UFV um calouro de "floresta" muito apaixonado, que ainda não sabia se Engenharia Florestal era a sua verdadeira vocação. No decorrer do ano, resolveu trocar as matemáticas e as físicas da vida por matérias mais condizentes com o seu estado de espírito: GRA 1, GRA 2, GRA 3.... No segundo ano, volta com carga quase total e fica tentando conciliar o curso na UFV com o curso feito em um armazém nas proximidades do trevo de Sabará: "Como Tapear um Sogro".
Mas como tudo o que é bom dura pouco, o nosso amigo descobre, nos idos de 1984, que as maiores "graças" da vida podem, às vezes, tornar-se grandes "desGRAÇAS".
Após um período de grande consumo alcoólico, resolve assumir de verdade a escola, e parte para um estudo mais a sério.
Hoje, rapaz sério, meio desconfiado, mas nunca deixando de lado o seu "IT" irresistível, resolve aumentar ainda mais os seus conhecimentos num futuro e próspero mestrado.
No mais, foi um grande amigo e colega, e esperamos que seja feliz nas suas novas atividades.

ENDEREÇO: Rua Amável Costa, 276 - Jaraguá
30000 - Belo Horizonte - MG

SILVANA LAGES RIBEIRO
(Silvana, SilvaAninha)

Em meados de 79, fugindo de sua cidade natal, Diamantina, chega em Viçosa uma garota de cabelos longos. Por erro de computação, ela entra na UFV, para cursar Engenharia Florestal. Pelo jeito, o computador continua falhando... Sil está se formando!
Seus desmaios ao ver um cara bonito jamais serão esquecidos, e suas amigas também não esquecerão dos galhos que lhe quebraram, quando havia conflito de horário de seus namorados. A garota de Diamantina nunca deixou de sorrir, mesmo quando a tristeza chegava e tomava conta da casa. Seu esporte favorito foi sempre o futebol, o que, por sinal, jogava "muito bem", matando "o peito na bola" ou ganhando um cartão amarelo. Pinguça de primeira, ela só se solta no meio do público de Floresta, após o 3º ou 4º copo da branquinha. Ela está tão conhecida que mal acaba de sentar no Lanches Lu (onde é frequentadora assídua), o garçon já traz o "copinho". Uma coisa na UFV ela aprendeu: "Quem não entra bêbado, sai grogue". Agora Sil está indo embora, com seus cabelos e saias curtos. Mas por dentro continua a mesma garota sorridente de antes. Quem quiser encontrá-la e matar saudades, é só ir na Rua I, nº 80, Condomínio Jardim das Acácias, em Itabuna - Bahia, ou ligar para (073) 211-3082.

VERA IZES SANTOS MAIA
(Tôco Maia, Bicudo, "Fiote" de lobo, Praga de mãe)

Fugida do bando de lampião como caroneira do último pau-de-arara, entre sovacos e solavancos, despencou de Juazeiro para Montes Claros a morena cor de jambo, Verinha, tendo como último refúgio o "sul" maravilhoso: "Viçosa"! Fã de uma birita, em 82, numa noite de farras, ébria, juntou-se ao Escovão até hoje toleram um ao outro, apesar de seus "poucos" ciúmes.
Entre os seus passatempos preferidos (é só o que faz mesmo), comprovando o seu instinto assassino, estão os livros sanguinolentos de Hitchok e Agatha Christie os quais perigosamente, ela pode, qualquer dia colocá-los em prática.
Sucesso mesmo ela fez durante seu estágio nos "Campos do Sul"-SC. Dizem as "boas" línguas que os gringos até hoje procuram pela morena das caatingas que quase os levou à falência, tão vultosa foi a conta deixada nos bares em que passou.
Por todo esse seu jeito meigo e extrovertido, Vera soube conquistar amizades e, com certeza, será lembrada com saudades e carinho por todos os que a conheceram.

ENDEREÇO: Rua Sebastião Soares, 64
39410 - Montes Claros - MG

LICENCIADAS EM ECONOMIA DOMÉSTICA

AMELIA CARLA SOBRINHO BIFANO

Amelia Carla, Amelia, Carla, Carla Amelia... Bom, são tantos os nomes que ela nem precisa de apelido, pois cada colega a chama de um jeito.
Caracterizada por uma personalidade forte (às vezes, forte até demais), é dinâmica e muito, muito idealista. Sempre foi dedicada aos estudos, porém agora está levando uma verdadeira vida de formanda - entrou para a turma do "tonêm". Seu senso de humor é instável, às vezes tendendo para chuvas, às vezes para sol... totalmente imprevisível.
Movida pelos seus ideais, durante o período de UFVeana, muito contribuiu para o movimento estudantil no CA de Economia Doméstica, com sua participação ativa na busca de uma formação educacional mais consciente e eficaz.
Apesar de todas as suas qualidades, tinha como toda pessoa, um defeitinho: assaltar os canteiros da UFV. Só que em uma vez se deu mal; pegaram-na em "flagrante".
É uma eterna apaixonada: pelos estudos, pela vida... e pelo namorado. Sua maior preocupação no momento é conseguir conciliar isto tudo, além da realização profissional e, é claro, financeira. No dia-a-dia, sempre transmite às pessoas entusiasmo e força, que são inerentes ao seu caráter.
Pois é, foi difícil acompanhar o seu "pique", mas fica a certeza de que todos os que com ela conviveram vão sentir muitas saudades.

ENDEREÇO: Rua São Bento, 76
36730 - Pirapetinga - MG

ARLETE ALVES DE AQUINO
(Lê)

Ao chegar em Viçosa, no verão de 1980, esta doce menina de Batatais-SP não imaginava o que lhe esperava. Tudo começou quando apareceu um rapazote de olhos azuis que, ao lhe oferecer uma "romântica" pinga com mel, conquistou seu coração. Aos poucos, Arlete sentiu-se fisgada pelas garras do amor e se entregou às inesquecíveis aventuras, como naquela em que percorreu, num domingo de sol, toda a trilha do enduro na garupa de uma XL vermelha.
Apesar de todo o seu feminismo, hoje Arlete pode ser encontrada feliz, cuidando de seu filho e do marido (aquele da pinga com mel).

ENDEREÇO: Rua Patrocínio Paulista, 507 - Jardim Francano
14400 - Franca - SP
Fone: 723-2739

DILZA M. RODRIGUES

Dilza, a "nativa", não sentiu de perto o drama de se acostumar com a "Perereca". Menina prendada, foi criada no melhor "estilo tradicional mineiro", mas a convivência com os "migrantes" acabou influenciando sua "performance". Depois de ingressar na UFV em 83, começou a mostrar o seu "lado oculto", ou melhor, tratou logo de procurar um gato, pois estava muito carente Procurando aqui, ali e acolá, acabou por encontrá-lo numa visitinha que lhe fez ao hospital. Naquele mesmo instante, lançou seu "olhar 43", que enfeitiçou o garoto. A partir daí, tornou-se membro da turma do "tonêm", quando se referia ao estudo, e começou a fazer carreira na vida amorosa, subindo de cargo, isto é, passou para a função de noiva em menos de um ano. O casório é a sua meta, e o emprego rápido, a sua esperança. Com um intelecto tão elevado, conseguiu cumprir seu dever de "cidadã" universitária, formando-se no tempo previsto.
Muito brincalhona, divertida mesmo, conseguiu alegrar muitos momentos da vida de seus amigos.
Dilza, você realmente marcou presença na nossa vida. Saudades é o que sentiremos e jamais esqueceremos de você!

ENDEREÇO: Avenida Jacob Lopes de Castro, 100/02
36570 - Viçosa - MG

ELÂENE MARTINS PINTO
(Nane, Batatinha, Tia Nane, Magali)

Doméstica, isto é, "ECONOMISTA DOMÉSTICA", desde o nascimento. Nane descobriu Viçosa nos idos de 1981. Após rápida e triunfal passagem pelo Colégio de Viçosa e Vestibular, chegou à UFV. Tia Nane foi a menina mais "decidida" de Viçosa: teve 1.037 namorados e até hoje não decidiu por nenhum. Trazemos no corpo as profundas marcas de sua amizade (é explosivamente carinhosa com os amigos). O atual namorado a teme, mesmo sendo faixa-preta em "TAE KWON DO". Acumulou conceitos de economia e doméstica. Economia ela faz; doméstica, tenta (todo fim de semana em casa), mas precisa praticar mais, a fim de aperfeiçoar a profissão. Já deu o primeiro passo: aprendeu a fritar ovos. Lá na sua casa, à meia altura do "reverest", esse tem sido prato principal já há muito tempo.
Formanda de Dezembro/86, leva consigo a nossa amizade e os votos carinhosos de uma vida feliz e abençoada e nos deixa a saudade.
UMA VEZ ECONOMISTA DOMÉSTICA, SEMPRE PICA-COUVE!!!

ENDEREÇO: Rua Antonelli Bering, 32-B - Betânia
36570 - Viçosa - MG

GERALDA ROSANGELA ALVIM SARINO
(Maridona, Ceará, Risadinha)

1,2..., 17, 18..., enfim, Marcelo. UFA! Pensamos que nunca conseguiríamos falar da Ceará, "a Maridona", que por sinal é também "a menopausa" que está "sempre entrando em ebulição" por sentir tanto calor. É a única pessoa que até hoje não sentiu frio na "perereca". Nem Freud explica o vulcão que existe dentro dela. Além disso, é a eterna sonhadora, porque sonhar com o que deve e o que não deve (ponha sua imaginação para funcionar) e o seu fraco.
Das profundezas deste Brasil, sem peixe, nasceu "a gatona", com sotaque, risada e jeito de nordestina, sem saber que passaria quatro anos de sua vida no fim do mundo: Viçosa-MG.
"Sabe", ela namora, namora... e namora. Vive pendurada no pescoço do namorado. Sabem em que vai dar isto? Ainda mais que é uma garota prendada: lava, passa, cozinha, faz tricô... é melhor pararmos por aqui. Ela não gosta de ser "tão boa"!
Eis o desabafo da formanda: "coitadinha de mim! Cheguei aqui toda assanhada, pensando que ia arrumar 1.000 brotinhos; mas me acabei dando mal: entrei logo para o clube do ASA (Agarre Seu Agronômo) e me tornei a famosa "Maridona", como dizem os meninos do hotel. Coitadinho do meu namorado, entrou na mesma fria. Vamos ver no que vai dar."

ENDEREÇO: Rua Copacabana, 714-B - Giovannini
35170 - Coronel Fabriciano - MG
Fone: (031) 841-1115

HELIETE REGINA ZAMPIROLI

No dia 6 de agosto de 19..., nasceu na terra de Roberto Carlos uma "santa". Não sabemos de nada, não fomos nós que dissemos, não tivemos culpa! Mas a verdade é que ela é "bem humana".
Foi a típica caloura burra: levava "sanduba" pra festa. E neste paraíso inabitável viveu a provação de brotos e mais brotos. Porém, não se deixou levar; logo, logo concluiu que o homem da sua vida era mesmo o Cesinha, "Paixão" para os amigos.
Ela sempre diz: "eu nunca faço nada de errado", porém não se sabe o que anda acontecendo por debaixo dos panos. Convém acreditar nesta lorota?!
Foi a verdadeira C.D.F. (mas deixou de ser) e adquiriu muitas prendas. Mas aqui vai um conselho à amiga: cuidado para não cair no destino de tantas outras encalhadas que existem por aí.
Ainda não acabou. Já observaram a sua risadinha? É realmente uma gracinha. Para vocês terem uma idéia, já foi até apelidada de "risadinha". Antes de vir para Viçosa, Heliete não abandonava seus longos decotes e, por isso, recebeu outros apelidos: Sensual, Sexual... Quando chegou neste paraíso foi obrigada a entrar na linha. "Se é que entrou".

ENDEREÇO: Rua Carly Levy Ramos, 33 - Bairro Novo Parque
29300 - Cachoeiro do Itapemirim - ES
Tel.: (027) 522-2536

JANE MARIA VIANA SCHARLÉ VAZ

Em 80, ela chegou para o Coluni meio sem saber o que fazer nesta terra. Vencendo o Coluni, volta para casa em 81, agora vencida pelo vestibular. Em 82, retorna "triunfante" para o curso de Economia Doméstica, com grandes esperanças de que tudo dará certo.
Sem muito barulho e folia, caminhando pela UFV, encontrou, no meio da caminhada, Henrique, um floresteiro de conversa bastante "convincente", que a está convencendo até hoje. Desta boa conversa, entre os estudos, nasceu Alice, fofa e sapeca. Gostaram da experiência e já estão esperando outro "pequenininho". Além destes "acertos", como ela esperava, acertou também com o curso. De diploma na mão, fica nesta terra por mais uns tempos até decidir o seu "destino" e ver no que vai dar.

ENDEREÇO: Av. Joaquim Lopes Faria, 740 - Santo Antônio
36570 - Viçosa - MG

MARIA AMÉLIA DA SILVA VIEIRA
(Amelinha)

Eis que em pleno movimento "hippie", a 5/02/19..., nasce uma pequena criança frágil e linda. Ao crescer teve uma vida bastante agitada, com consecutivas mudanças, a começar de Lajinha (onde nasceu) para Cel. Fabriciano, Caratinga, Viçosa e, hoje, BH. Com seu jeito de mineirinha desconfiada, vem ganhando espaço nos corações da moçada. Até mesmo em terras paraguaias esteve devastando os corações "de los muchachos"; isto sem contar certos ingleses que por aqui passaram. É uma pessoa que curtiu muito e aprontou na UFV. É por isso que até agora continua aqui.
Mas, de uns tempos para cá, deu novo rumo à sua vida, passando a estudar mais a sério, e, por isso, desta vez ela se forma. A nossa Amelinha é uma pessoa marcada.Sim, marcada por uma transformação maravilhosa em sua vida. É que a nossa amiga herdou riquezas inimagináveis e eternas depois que optou por uma vida de vitórias em Jesus Cristo. Essas marcas também nos farão sempre lembrar desta baixinha dos cachinhos de ouro e olhar sério, porém de sorriso amável e presença amiga, da qual tivemos o privilégio de compartilhar. Agora, uma nova fase da vida abre os braços para você, e então dizemos: Vá, Amélia, ser luz onde quer que você passe.

ENDEREÇO: Rua I, 253
Rio Branco

MARIA CRISTINA PEREIRA DE FREITAS
(Cris)

A Cris, que todos pensavam ter vindo dos mares cariocas, enganou todos os colegas com o seu sotaque de carioca.
Lá pelos lados de São Pedro dos Ferros, nasceu a jovem dos "bem", "gritante" e "cê entende"?
Menina recatada, que chegou na UFV, com carinha de quem queria "tudo". E não é que conseguiu?...
Numa noitada, viu um moreno de olhos "gritantes e grandes", e acabou passando a mão no pobre coitado; e não o largou até hoje. Isto é só um exemplo das várias noitadas da gata na "capital" viçosense.
Sorte do nativo e azar da turma, que teve que conviver com a Cris, muito ágil nas ações e complicada nas explicações: "Cê entende(?)', nós só queremos falar bem dela, contudo, vocês nem podem imaginar o negrume que é o seu passado ...
Mas agora, coitada, depois de tanto sacrifício, está tão triste, melancólica mesmo, pois vai "deixar a bicicleta" para trás..., porém, não será por muito tempo....

ENDEREÇO: Rua Dr. Luiz Martins Vieira, 57
35360 - São Pedro dos Ferros - MG
Fone: 352-1486

MARIA DE LOURDES MATTOS BARRETO
(Lurdinha, Lu, Dinda)

Lurdinha, Lu, Dinda, conforme a "intimidade", resolveu, num belo dia, levantar vôo da cidade da banana (vulgo Iconha) e, por defeito de pouso, caiu na "perereca", pra fazer qualquer curso, menos "Pica-couve". A partir daí, inicia-se um novo capítulo na história daqueles que a conheceram: "A Lurdinha Apavorada", pior que o coelho da Alice no país das maravilhas, deixou todo mundo um pouco atordoado, pois vivia a mil por hora dedicando aos estudos. E não pára por aí. Em quatro anos de UFV, foi presidente do CA e da comissão de Formatura, dando uma passadinha pelo departamento, onde foi monitora. Nas noitadas viçosenses, também foi presença marcante, pois seu senso de humor incrível e elevada auto-estima tornavam-na o centro das atrações nas mesas dos "bares da vida". Desistir nunca é o seu lema. Possui a mais incrível combinação de opostos. É tão frágil em aparência e tão forte em personalidade, preferindo desmaiar a ver o barco afundar. Mas a vida é mesmo assim, e depois do naufrágio tudo é novo para a sobrevivente. Grande amiga do capital, não perde a chance de ficar com a mais-valia. Seu sonho agora é monopolizar a área das Pica-Couves. Imaginem!
Boa amiga, nunca deixou de dar a maior força aos que com ela conviveram e, por isso, vai deixar muitas saudades naqueles que tiveram a oportunidade de conhecê-la.
Lurdinha, Lu, Dinda, você é o MÁXIMO!

ENDEREÇO: Rua Virgílio Silva, 251
29310 - Iconha - ES

MARÍLIA QUINTÃO SANTANA

Nasceu em Duque de Caxias, uma das cidades mais belas do interior do Rio de Janeiro. Talvez é até por isso que veio parar aqui em Viçosa uma garota tão bela quanto a cidade de onde veio. Atualmente, mora na capital metropolitana de Porto Firme, onde freqüenta mal-mal uns poucos dias nas férias, pois é uma guria muito passeadeira. Conhece quase todas as cidades brasileiras, apesar de não ter muito tempo para sair.
Quanto à sua vida acadêmica, sempre mostrou muito eficiência, deixava tudo para última hora, mas sempre dava conta do recado. Não matava nenhuma aula, o único problema é que, às vezes, chegava 30-40 minutos atrasada, por motivo justo, tendo, porém, que voltar ao quarto (morava no alojamento feminino 208) para pegar a tão esquecida chave, seus óculos e alguns materiais para aula.
Teve muitas paixões, mas ainda não encontrou seu príncipe encantado; seu coração está à procura de um dono.
Cambalacheira por excelência, arranja sempre um jeito de sair-se bem de todas. Recorrendo à sua famosa lábia, acha solução para tudo e para todos. Essa menina, meiga, sensível e com seu jeitinho todo especial de ser, soube conquistar muitas amizades. Ela foi marcante para muitos e deixará saudades...

ENDEREÇO: Rua Bias Fortes, 51
36576 - Porto Firme - MG

MARTA SANTANA COMÉRIO

Esta menina alegre e charmosa nasceu nesta cidade maravilhosa, que é uma "perereca". Seu "hobby" era dormir, não podia ter uma brecha, que estava indo para cama.
Em suas atividades acadêmicas sempre foi muito "eficiente", deixa tudo para última hora, estuda pouco, mas é muito inteligente; sabe borrachar; e tem um bom domínio da fala, conseguindo, assim, grande êxito em toda a sua vida estudantil e também na vida amorosa.
Com o seu bom papo, conquistou um capixaba antes mesmo que ele entrasse na UFV (espertinha, heim!). Nem deu oportunidade para mulher nenhuma tirar casquinha do seu "gato" (o João, mais conhecido por Comério). Essa conquista deu até em casamento, deixando o João bobo de tanta felicidade de poder curtir a sua grávida. Ela e o seu apaixonado maridinho estão ansiosos para chegar fevereiro, mês em que a "cegonha" trará seu filho (suas amigas já o (a) batizaram: "deploma").
Parabéns! Você marcou muitos corações e deixará muitas saudades...

ENDEREÇO: Rua Gomes Barbosa, 997
36570 - Viçosa - MG

MIRLEY APARECIDA DA COSTA

Nativa por excelência, desde pequena já apresentava dotes para ser Economista Doméstica, pois brincava de casinha todo dia e era muito mandona. Dizem os vizinhos que ela era considerada a "Mônica" da rua, porque batia em qualquer moleque que tentasse paquerá-la.
Quando ainda adolescente, sofreu uma metamorfose total (no comportamento), paquerando, em média, dois rapazes por semana.
Ingressou no Coluni em 82. Em 83, o destino falou mais forte, e a nossa protagonista entrou na UFV.
Fez uma demonstração de métodos em Extensão Rural sobre "Práticas de conserto de Cuecas", e foi aplaudida de pé pelos presentes.
Adora crianças e já prometeu que se não arrumar emprego em alguma creche vai arrumar alguns pequeninos por conta própria.
Exímia motorista de fogão e grande defensora dos direitos da mulher, sempre defendeu a necessidade de expressar suas vontades, entre elas: esquentar a barriga no fogão e esfriá-la no tanque.
Hoje, depois de muitas horas de caldo de couve, temos a mais jovem Economista Doméstica do País, a nossa tão querida MIRLEY.

ENDEREÇO: Rua Josely de Aguiar Neves, 60
36570 - Viçosa - MG
Fone: 891-2674

MIRTES MARIA MILAGRES PEREIRA
(Mirtinha)

Foi quando veio da "distante" São Miguel do Anta que nossa querida Mirtinha ingressou na UFV.
Por ser extremamente sonhadora e ter a sonolência como sua maior atividade, jamais assistiu às aulas das sete horas, oito, ou...
Fugia de Viçosa às sextas-feiras, depois do almoço, e só voltava lá pela segunda-feira à tarde, quando não...
Seguia seu curso meio sem entusiasmo e sem se especializar em nada, quando, em 83, encontrou sua especialidade: namorar.
O tempo em que nunca conseguiu ficar diante de um caderno de "BIO" foi facilmente preenchido por horas seguidas de namoro, quer nas filas, DCE da vida etc.
Passou, então, a freqüentar lugares até antes nunca imaginados: biblioteca, sala de estudos...
Mirtes é uma mistura de sensações: romantismo, paixão, ciúme e atenção. Saudosista, gosta de relembrar os velhos tempos, sobrepondo-os sempre ao presente.
No romantismo, está sua autenticidade; na paixão, o seu grande amor; no ciúme, o inimigo constante; na atenção, a conquista de muitas amizades; e nos sonhos, o seu grande futuro.

ENDEREÇO: Praça Padre Adalberto, 05
36590 - São Miguel do Anta - MG
Fone: 206

SANDRA MEDEIROS GERHARDT
(Sandrowisk)

Fazer escândalos, esconder debaixo da cama, dentro do guarda-roupa, atrás das portas, trancar-se dentro do banheiro, tudo por causa de um pobre bichinho, e o que é pior, mil vezes menor, não tem cabimento... formará e levará o ferro de passar,o grampeador, o furador,a agulha, o rádio, o despertador, o secador de cabelos, a tesoura... ai ai ai... O que será de nós? Sairá pelo mundo a nossa honorária mãe de estimação, Oh! céus!!!
Não ouviremos mais: "abaixa esse rádio", "hoje você não limpou o quarto", ou "quem vai colocar o lixo pra fora hoje? "ou, ainda," não aguento mais esses trabalhos!!!"
Ah! Ia me esquecendo: esta menina adora dançar e cantar ao som de um berimbau e tem um vocal excelente, embora tivesse que esconder esse dom artístico por causa dos trabalhos na UFV... Detalhe: não foi aprovada no teste do coral!
Sentiremos muito a sua falta... Ah! E do grampeador, do ferro de passar, do rádio, do secador, do furador, da...???
Obs.: Mandar cheques nominais e mensais nos valores preestabelecidos! Afinal de contas, já é uma profissional,e nós, - pobre de nós, calouras! necessitamos de ajuda de custo.

ENDEREÇO: Rua Portugal - Bairro São Cristóvão
36880 - Muriaé - MG

SHEILA PIOTTO COUTO

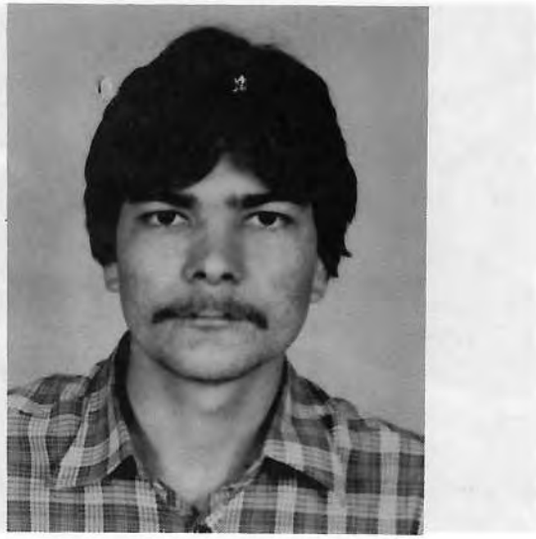
Nascida em 1964, na cidade Carinho (Ubá), surgiu no mundo, por geração espontânea, a "meiga" Sheila.
Em razão das desilusões amorosas na cidade natal, optou por estudar na "perereca". Com todo o embasamento de química que tinha, as matérias mais apaixonantes do curso foram as QUI 130 e 140.
Por ter um gênio admirador de tanta ternura, já foi despejada inúmeras vezes de repúblicas, vindo, por livre e espontânea pressão, parar no 109. Foi a sorte, pois quando morava na cidade sofria influências diversas de povos de Tóquio e fazia de tudo, desde roubar vasos de nativos, fintar aluguel, usar saias curtas para servir de colírios aos olhos do próximo até escrever cartas anônimas.
Mas agora Sheila encontrou o seu feroz Leão, que corrompeu seu coração.
Hoje, com sua saída, foi eleita por todos a miss cambalacho, pois borrachava-se e dava tombo nos outros.
Sheila vai embora, mas deixará muitas saudades nos amigos que aqui deixou.

LICENCIADOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA

DALMAR MOREIRA COSTA
(Francês, Dálmata, Neguim)

Nascido no Vale do Jequitinhonha há mais de vinte anos, nem mesmo ele imaginava que fosse passar por tantas peripécias na vida.
É daqueles camaradas que, quando a repressão era o ponto principal do País, viviam em dançadas e andanças pelo Rio de Janeiro, porém conseguindo avançar e crescer. Não se conhece ao certo o seu passado mais intenso, sabe-se apenas que, apesar de muita luta, não é flor que se cheire.
Veio para Viçosa, estudante de Educação Física. No primeiro momento, "vagal", a todos; no momento seguinte, tam bém. Homem de várias e quentes "bocas". Amigo de verdade e bom companheiro.
Não se contém no "Rock and Roll" e, nesse momento, só alguns decifram o "brilho" do seu olhar.
Entre uma garota e outra, uma foi tida como esposa, não podendo revelar quem, uma vez que se vai solteiro!
Muita saúde, Francês!...

ENDEREÇO: Av. Brasil, 327
39895 - Felisburgo - MG



JOSÉ LUIZ CÉSAR
(Zula, Zulego, Chulé, Zaley)

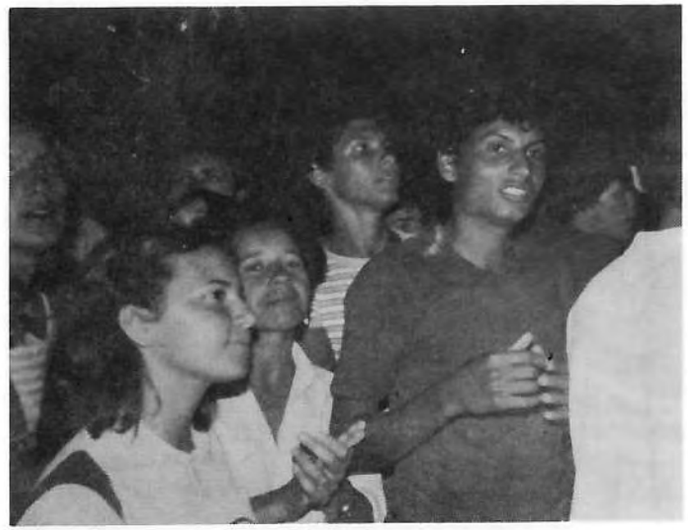
Em algum tempo remoto, na bela e pacata Mantena, em 23/10/1958, veio à luz do mundo esta pequena criatura. Apesar de ainda não ter usado sapato, já tinha chulé, o que lhe valeu o apelido durante a vida acadêmica. Ainda em Mantena concluiu os estudos secundários, onde teve algumas amizades bastante suspeitas. Ao deixar Mantena, o destino iria trazê-lo à fria e obscura Viçosa. Foi acolhido pelos conterrâneos da República FM (Fugitivos de Mantena). Conheceu Lulu, filha da Tia Maria; a mesma Lulu que um dia o fez ser atropelado por uma bicicleta na ladeira Nossa Senhora das Graças. Sua característica própria era gostar de uma pretinha. Era aclamado no Morro-do-Rebenta-Rabicho como o garanhão da FM. Apesar de tudo e muitos anos de Curso Equipe, passou no vestibular em 1981 para o curso de Educação Física, no qual finalmente está se formando. Apesar de sua vida controversa, deixará muitos amigos, muita pinga consumida e muita saudade. Deixará também saudade no Morro-do-Rebenta-Rabicho, muita pretinha chorando e talvez, quem sabe, alguns mesticinhos sem pai. Da FM as lembranças e a certeza de muitos amigos saudosos.

ENDEREÇO: Rua Roosevelt Magalhães, 349
35290 - Mantena - MG

LUÍS ANTONIO TORRES
(Jarrão, Gordinho)

Desde muito cedo decidiu-se pelo curso de Educação Física. Prova disto é que antes de fazer o 3º ano já havia passado no vestibular para este curso. No 1º semestre identificou-se com a rítmica - nesta época seu negócio era Música (tocava muito).
Era a fera da natação, tendo sido chamado de baleia da piscina.
Desde cedo já era professor nos colégios da cidade. No fundão, grande amizade e respeito, só que eles não sabiam que ele era o terror das garotas. Suas gandaias sempre foram um mistério não se sabe se era pelo seu tipo mineiríssimo "COMI QUETO" ou se as garotas eram mesmo muito feias - "ESPINGARDA DE MATAR JACU". Nunca foi muito dos livros, mas sabia passar a bicaria no professor.
Seu grande companheiro de gandaia era o "TAMANCO", cara reservado e barangueiro que o ensinava a maneira e os modos de conseguir e apanhar uma boa PRESA.
Gordinho, e grande músico, tinha seu próprio conjunto, pois era a única forma de deixarem que ele tocasse. Assim ficou famoso - fazia o carnaval nos lugares de que gostava e para quem gostasse de alegria.

ENDEREÇO: Rua Gomes Barbosa, 261
36570 - Viçosa - MG



LUIZ CARLOS DA SILVA
(KKi Neguim)

Tudo começou quando aquele rapaz bem comportado e direito descobriu VIÇOSA "PERERECA". Em busca de um futuro promissor, iniciou sua carreira na UFV estudando LATICÍNIOS, curso em que exibiu um currículo invejável. Basta dizer que se parecia muito com os de Enock, Bartô e outros .....

Mas nem tudo eram rosas e "KKi" também passou por uma fase difícil - aquela em que o "carinha" quer ficar forte para impressionar os brotinhos. Resolveu, então, transferir-se para EDUCAÇÃO FÍSICA. Neste, sim, o rapaz se "encontrou" (!?). Afinal, é um curso rigoroso, onde as meninas são sérias e os professores (apesar da proteção de Hildegard, Paulinho e José Olímpio) não dão moleza.

Como morador do "Pós", fez história com Dimas, Rato, Raposuda e Dalmar, companheiros aos quais ensinava Estatística e Astronomia nas horas vagas.

É profissional inteligente e não ficará desempregado. Desta forma só podemos desejar "Sussucesso" a esse baixinho que parte, deixando alegria e saudades nos amigos do 34.

MARCELO GIGLI DA COSTA
(Paulista, Gigliolô, Tubo)

A paulicéia desvairada esteve aqui representada por um louro saltitante de olhos verdes. Teve um começo instável (sujeito a chuvas e...), mas, segundo a previsão, os bons tempos estariam por vir. Eleito, "dedocraticamente", presidente do clube "Eleições - 82", começou logo a meter a mão no bolso (dos outros). Por ser um articulador nato, faltava-lhe a 1ª dama para lhe acompanhar em seus compromissos políticos. Embrenhou-se, então, em uma tradicional família de banqueiros, namorando uma jovem matemática $$. Exímio afogador, destacava-se nos desportos aquáticos (corria o máximo possível da piscina). Observem o bronzeado do garoto!

No final do curso passou a atuar numa academia, onde mais parece com um costureiro, pois não larga sua fitinha métrica, a fim de mensurar os brotinhos que lá freqüentam. Pelo visto, sua cidade natal, ou seja, Sampa, só o terá em breves passeios, pois o menino louro abandonou a boemia e pretende se tornar um rapaz respeitado, com firmes laços familiares em Viçosa.

ENDEREÇO: Rua Josefina Chiapetta, 66
Erm. Matarazzo
São Paulo - SP

MARCOS MACHADO MAIA
(Carioca, Gringo, Kiko, Corvo)

Eis aqui um cidadão calmo, despreocupado, tranqüilo, desincompatibilizado com as responsabilidades cotidianas da UFV. Em síntese, um rapaz vagabundão. "Vaga" aí bem aplicada, "bundão" inclusive.

Brasileiro típico, é um inveterado jogador de sinuca e truco, fanático por futebol e pelo seu amado Fluminense. Como bom tupiniquim, não dispensa uma cachaça de Viçosa nem tampouco uma loira gelada. Certa feita, em sua gloriosa época de calouro, após uma extrapolação nas ditas cachaças e loiras geladíssimas, ficaram sinais marcantes e inesquecíveis no piso de seu quarto: nosso amigo bebeu tanto e tantas que vomitou cama abaixo.

Como bom brasileiro, é capaz de chegar a um encontro marcado (quando realmente chega) após hora e meia, com uma sarcástica pergunta nos lábios: "Uê, pensei que tu não vinhas!"

Dando seqüência à brasilidade que lhe é peculiar, foi um grande conquistador de garotas, todavia, atualmente sossegou o facho ao se amarrar numa gatinha, prometendo-lhe casa, comida e roupa lavada.

Mesmo com todos esses brasileirismos que o caracterizam, nosso amigo "educador físico" cultivou muitas amizades e nos deixará saudades.

ENDEREÇO: Rua Capitão Paladini, 642-A
21730 - Petrópolis - RJ

MARY LUCE ALMEIDA
(Marylu, Guarda-Roupa, Pirola)

Diretamente de Piumhí, chegou a Viçosa para cursar Engenharia de Alimentos. Só que logo percebeu que o seu forte era Educação Física. E lá foi Meirinha conquistar o seu lugar ao sol em volta da piscina, nas quadras, no pavilhão de ginástica etc. e tal. Metida a farmacêutica, Marylu conseguiu danificar vários corações de norte a sul e leste a oeste do País. Mas, ultimamente, o destino a traiu e Mary foi obrigada a colocar um marcapasso em seu coração, tornando seu andar mais "mimoso".
Dentro do curso, Mary cultivava vários "hobbyes" como: jogar tênis, voleibol e natação sincronizada. Porém, o seu principal "hobbye" era colecionar roupas bem transadas e por isto, seu cabide sempre estava cheio delas.
Iolanda chegou por aqui um pouco perdida e desligada, passando por uma fase de excesso de "fofura", mas atualmente, com medo de ser "confiscada", acabou com os excessos e ficou mais esperta.
De volta ao lar, Mary não sabe se vai agüentar a saudade dos amigos que por aqui irá deixar.

ENDEREÇO: Praça Avelino de Queiroz, 111
37925 - Piumhí - MG

RICARDO JOSÉ RODRIGUES
(Brasinha)

É o homem que veio do aquém do além tão distante, Paula Cândido, com o objetivo de passar no vestibular e cursar Educação Física. Quando aqui chegou, já como calouro, logo se entrosou com seus colegas. Grande gozador e brincalhão, fazia festa, mas, quando era gozado, só dizia: o negócio é relaxar.
Seus finais de semana eram badalados, seu destino era certo. De Paula Cândido não saía, pois lá seus amores se escondiam. Aluno "exemplar", escondia os livros de tal forma que, para encontrá-los, era um Deus nos acuda.
Ladrão de galinhas, jogava a culpa na cachaça, e, no outro dia, com a maior cara de pau, se desculpava e entregava só a metade do roubo.
O homem do repente (louco) dava gritos de espanto e/ou admiração por algo.....

ENDEREÇO: Rua Capitão Martins, 164
36544 - Paula Cândido - MG

RITA DE CÁSSIA DO CARMO
(Cadilac, Cintura Fina, Baixinha)

Rita ou Ritinha, Cássia ou Cassinha, como preferirem, percebe-se que anda nas bocas. Para os fãs: Ritinha cintura fina; os amigos preferem "Cadilac".
Mas, na realidade, o melhor seria "Navalhinha". Terrível contra os pedestres, só contra os pedestres. Quanto aos amores, pouco sabemos: houve um moreno na estória, e ela deixou alguns fãs com a expressão: AH, É, É, É! E a melindrosa fazendo uma saída espertamente tangencial. Com muito esforço conseguiu vencer seus conflitos acadêmicos e "bar-têmicos", conciliando os horários escolares com as reuniões extra-curriculares. No final do curso revelou-se uma grande pesquisadora, embora nunca tenha chegado a conclusões, devido aos fatores influentes e à coleta de dados (pesquisa como: é uma atividade aeróbica ou anaeróbica???). Seria a pesquisa a causa de incansáveis voltas pelo corredor da morte? Dizem as más línguas que, além de colher dados, ganhou até um presente de Papai Noel!
Apesar de ser uma aluna nem sempre dedicada, saiu-se bem em algumas disciplinas, dedicando um tempo maior àquelas que faziam seu gênero. Seriam da área biomédica? Ou intriga da oposição? Diga-se de passagem: a Cadilac é uma menina de futuro, pois está pensando em ser a nova contratada do DES - seu Lulu que se cuide. Para os que ficam, aquele abraço da Ritinha abracinho.

ENDEREÇO: Rua Dona Gertrudes, 220
36570 - Viçosa - MG

ROSILÉIA MARIANO DA SILVA
(Rosi, Rosileta, Macaca)

Morena, alta, bonita e sensual, nossa amiga Rosi resolveu desabrochar em Viçosa.
Moça muito recatada, boa, menina de respeito e, por ironia do destino, "namoradeira" possuidora de diversos estilos, fazendeiros, "Boys" (cariocas, mineiros, nativos), tem preferência pelos morenos e loiros.
É nativa de Valadares, mas Viçosense de coração (afinal, raízes por aqui é que não faltam), pois o parentesco que Rosi possui veio a calhar, ficando os quatro anos como a ovelha negra da casa das loirinhas.
Seus esportes prediletos são: corrida, natação e tênis; neste último conseguiu ser campeã do torneio, desafiando o número um do tênis (Martinha), é mole? Além de tudo isso, como "HOBBYE" adora desfilar nas passarelas do DCE, Zona Sul e Lanches Lu.
É óbvio que este relato é apenas uma pequena exposição dos dotes e qualidades de que Rosi desfruta.
Sentiremos saudades e esperamos que tenha muito sucesso profissionalmente e com os capixabas que a aguardam em sua nova morada.

ENDEREÇO: Avenida Antônio Gil Veloso, 702/404
Praia da Costa
29100 - Vila Velha - ES

ZILÁ GONZALES
(Zuca, Juba)

Morena candanga, leonina que conjuga o verbo "Eu sou" (ser) em todos os tempos, trouxe para Viçosa um pouco do sol do Planalto, que a faz brilhar nos palcos da vida. Dizem que a beleza é seu principal atributo; porém, sua competência profissional é algo de fazer inveja. Fez uma revolução com a Ginástica Aeróbica, e suas alunas a têm como mestra.
Mesmo com toda "rusticidade" do Pau-de-Paina, soube fazer de todos os momentos cenas de uma comédia sem fim. Serviços de casa nunca foram seu forte, mas a paixão desmedida por chocolate produzia bolos famosos na época em que habitava no coração da cidade.
Depois de tantas idas e vindas, achou seu canto ao lado de um oposto, que nem por isso deixa de ser sua cara-metade um equilíbrio perfeito.
Zilá, ou Flor de Liz, como alguém já disse, sofre agora do mal que as incertezas do futuro ou a saudade de um amor que fica proporcionam, mas ninguém duvida que o futuro é certo para quem o abraça com fé e que o coração sabe esperar o que a ele já pertence.
Zuca, beijo grande e muita força.

ENDEREÇO: SHIS QI 19 - Conjunto 9 - Casa 5
Lago Sul
Brasília - DF

LICENCIADOS EM LETRAS

AEA

BEATRIZ DE CASTRO AMORIM
(Bia)

Quando vi pela primeira vez a Bia, naquela pose tão de senhora, não podia imaginar o que estava por trás daquela aparência. Hoje eu sei, mas só vou revelar um pouco, afinal a censura não me permite extrapolar. Ser amiga dela é fácil, o difícil é ser inimiga. Aí, meu amigo, a coisa é feia! Ela é uma daquelas pessoas que tem o prazer de brigar. Tem um sangue belicoso. Mas ela também é de paz, ou melhor, quando não está brigando, está dedicando às ciências. Sua grande paixão é estar ao lado da Literatura. Se você pedir a ela o nome de qualquer anomalia, de qualquer patologia, a resposta sairá recheada das melhores informações: gráficos, estatísticas, datas, pesquisas etc. Interessa-se por tudo, da agronomia à psicologia, e pobre daquele que não souber cuidar de horta!... sem o menor constrangimento, ela dirá: este cara é louco, completamente louco!!!
Ela está partindo para a terra do dólar, com mala e tudo. Vocês já imaginaram o desastre que será? Ou ela fica "crazy" de vez ou enlouquece os americanos. Vamos torcer pela segunda hipótese. Quem sabe o Brasil se livra de vez dos EUA?

ENDEREÇO: Acamari, 94
36570 - Viçosa - MG

MARIA ELISA DE CASTRO SILVA
(Maísa, Loirinha)

No dia 05 de novembro de 1963, nasceu em Viçosa a caçula do casal Mário de Castro Silva e Manoelita Lopes. Quando nasceu, era "pequenininha", "branquinha" e "magrinha", porém hoje, estas características não se conservam mais. Nos estudos, sempre "fez para o gasto", nada a mais e nada a menos, conseguindo sempre conciliar os programas viçosenses e o curso. Adora esportes, principalmente vôlei e peteca, aproveitando toda a sua altura para assustar os outros.
Sua timidez foi sempre proporcional à sua beleza, isto é, grande. Comprovam sua graça os olhos azuis e serenos, cabelos loiros, a voz calmíssima, o corpo de linhas gregas. Mas sempre foi "durona": raramente aceitava os muitos convites para os bailes do DCE, noitadas nos barzinhos ou pedidos de namoro, até que um dia, depois de muito custo e de muita insistência, um certo Roberto, até então apenas seu amigo e colega de curso, transformou-se em seu namorado. Agora, prestes a se formar como professora, esperamos que seus futuros alunos venham a conhecer todo o encanto e delicadeza que ela sempre irradiou entre seus colegas do curso de Letras.

ENDEREÇO: Rua Afonso Pena, 34
36570 - Viçosa - MG

NILCE MARIA MONTEIRO DA SILVA
(Nicinha)

Dia 15 de dezembro de 1962, às oito horas da manhã, nasce a caçulinha de uma família de três irmãs. Como toda caçulinha, nasceu por descuido, coitada! Dengosa como ela não existe. Quando criança, adorava ouvir seu pai cantando sua cantiga preferida: "À tardinha, quando chego à cancela da morada, minha Nicinha vem correndo me encontrar. Tão pequenina, miudinha, quase nada, mas não tem outra mais bonita no lugar..."
No seu tempo de primário, participava intensamente de festas, peças teatrais e foi a rainha da escola, dando-nos a honra de vê-la desfilar num carro alegórico no Dia da Cidade. Menininha 100%, não?
Ingressando na Universidade para cursar Letras, acabou a moleza. Começou meio devagar, mas, com o passar do tempo, viu que teria que mudar de vida e, daí por diante, seu currículo ficou florido de As. Quando aparecia um B, era meramente um descuido de estudante ou culpa das prováveis paixões. Com um pouco de sacrifício, está tentando fisgar "o galã internacional do Paraguai" (Cajuri).
Amiga de verdade, ela vai deixar muitas saudades no seu meio estudantil.

ENDEREÇO: Rua Gomes Barbosa, 141
36570 - Viçosa - MG

ROBERTO CALDEIRA SOARES
(Beto, Pastor)

Roberto nasceu na década de 50. Nasceu e viveu em BH durante 23 anos. Vida atribulada e rica em fantasias e sonhos. Um dia, cansado de descansar, escutar muito Rock (especialmente os adorados guitarristas elétricos) e sofrer desilusões, descobriu que queria estudar. Aí passou no vestibular para Engenharia Elétrica em BH, só que não se adaptou com a Matemática e a Física, pois seu negócio, mesmo, eram as Letras. Abandonou tudo e, em 83,veio para Viçosa, indo morar na inesquecível pensão da D. Aurora (em frente à Funerária e próxima ao Cemitério), onde conquistou logo a simpatia de todos os que o conheceram. Agradecerá eternamente a seu primo Carlinhos, que para cá o aconselhou a vir. É um CDF por excelência, sempre juntando "As" para o seu currículo. Chamam-lhe de rato de biblioteca, pois fez desta o seu lar e amiga de todas as horas, menos quando encontrou a sua musa inspiradora, a loira nativa, pela qual veio apaixonar-se. Todos os que o conheceram jamais o esquecerão, pela sua simpatia e amizade. Amigo, fica aqui o nosso abraço, e que a profissão lhe seja um papel no qual as Letras farão brotar as mais belas poesias do viver.

ENDEREÇO: Rua Carlos Gomes, 291 - Santo Antônio
30000 - Belo Horizonte - MG

LICENCIADOS EM MATEMÁTICA

JANE MARIA ALMEIDA PIMENTEL

Quem vê este sorriso e este olhar 43 pode até imaginar que se trata de uma menina calma, serena, tranqüila...
Contra-exemplo: já aprontou, em plena madrugada, o maior escarcéu por causa de um simples ratinho embaixo da sua cama, acordando toda a república.
Esta é a Jane que, em 1980, chegou a Viçosa, diretamente do Espírito Santo (Calçado) para o cursinho Universitário, fazendo o gênero "mamãe fugi de casa!" Com os professores fez o maior sucesso, apesar das pernas finas (mas que glúteos!). Antes de se decidir pela Civil ou pela Matemática, descobriu foi o caminho dos botecos, inclusive os da rodoviária, vivendo assim bons tempos na gandaia. Acabou optando pela Matemática e, logicamente, as farras foram diminuindo.
Apesar dos apertos nas Álgebras, nos Cálculos e nas Análises, nunca perdeu uma liquidação da "Ultimodas" e não passou por Viçosa sem fazer um carnê da "Mundial". Agora, Jane vai vender suas cotas da Pássaro Verde e Unida e deixar vago o cargo da monitoria. Vai embora, mas promete voltar na formatura dos amigos.
Ultimamente anda bastante sossegada, pois apaixonou-se por um dentista que fica "boquiaberto" com seus dotes culinários.

ENDEREÇO: Rua Dr. José Vieira Martins, 72/402
35430 - Ponte Nova - MG

AEA

ROSA ÁLVARES DE OLIVEIRA
(Rosinha)

A Vera Cruz Produções orgulhosamente apresenta, baseado na vida real de Rosa, Rosinha, o filme: AS AVENTURAS E DESVENTURAS DE UMA FORMANDA DESLUMBRADA.
Nascida em Divinópolis, reside em BH, com visto provisório em Viçosa. Este documentário se dá no início dos anos 80, com sua chegada à procura de casa e amigos. Como cenários: UFV, Bairro de Fátima, Cantinho do Céu e Centro. Contando com a participação e colaboração de todos os amigos.
Inicia-se com três calouras, entre elas a protagonista Matemática. Tem uma desastrosa atuação na cozinha: quiabo, quiabo e mandioca só com casca. Mas, se não deu certo na cozinha, deu nas Integrais e Derivadas, onde eram acatadas suas opiniões e direções indicadas. Cenários nos turnos: bares, amigos, noite de incrível bebedeira. Lúcida, declara: "Como não beber no final de semana se na segunda eu tenho que estudar?"
Em 84 ganhou o prêmio "Sentimental eu sou", depois de ter dado uma crise de choro na prova de FIS-109.
Adeus, paulistinha do meu coração, para a minha BH eu vou voltar. Despede-se da Paulicéia Desvairada (paixão da menina).
Este filme fica inacabado pela falta de documentos. Qualquer semelhança com a vida real de Rosa não é mera coincidência.

ENDEREÇO: Rua Sagres, 511/403 - Prado
30000 - Belo Horizonte - MG

A3A

LICENCIADOS EM PEDAGOGIA

ANA APARECIDA MARTINS
(Ana do Véu)

Aninha, menina tímida do interior guiricemense, por motivos de força maior, veio para a UFV. Ainda no vestibular, chorava muito, pois temia não entrar nesta Escola e não "virar gente". Bem, conseguiu entrar, porém o segundo objetivo ficará para mais tarde.
Seu amor foi conquistado nos meios religiosos, o que, aliás, lhe causou muitas brigas com as beatas de sua cidade. Pelo visto, não tem medo de virar "mula-sem-cabeça".
A pontualidade sempre foi o seu forte. Era como "chave do refeitório", estava sempre presente à sua porta e assim que as portas se abriam...
Ana é chorona, amiga, porém, no período de provas e trabalhos, fica muito nervosa e rói "todas" as unhas. Bastante apavorada, era capaz de passar noites em claro estando sempre ao lado da amiga Lílian e das Filosofias, Sociologias e demais "ias" possíveis. Para a sua felicidade, sempre se saiu muito bem, principalmente pela sua grande facilidade de "memorizar".
Como vai continuar aqui por mais algum tempo — isto se o seu noivo tiver paciência —, curtirá a vida acadêmica um pouco mais.

ENDEREÇO: Vilas Boas
36525 - Guiricema - MG

ANGELA CARNEIRO FONTES
(Gafú, Nhanha)

Desde que aqui chegou para cursar Pedagogia, "somente" se dedicou aos estudos.
Pedagogia é a sua segunda opção, pois o que quer, mesmo, é ser artista (revelou-se grande cantora de serenatas nas noites frias de Viçosa — isto porque ainda não fora descoberta pela GLOBO) e/ou, ainda, realizar seu sonho de ser a primeira dama de Guiricema, a cidade do "já teve".
Seu próximo objetivo é pós-graduar-se em Metodologia e História da Educação (Bandeira na Alemanha).
Seus passatempos favoritos são plagiar personagens "ilustres" e fazer das nossas horas de almoço autênticos quadros humorísticos.
Teve excelente aproveitamento no curso, assim como nas merendas das escolas onde estagiou.
Muito extrovertida e com sua gargalhada "sui generis", deixará saudades.
Desejamos, amiga, grandes sucessos e realizações no campo profissional.

ENDEREÇO: Rua Cel. Bernardino Carneiro, 375
36500 - Ubá - MG

CLÁUDIA VALÉRIA CAMPOS VIDIGAL
(Turista)

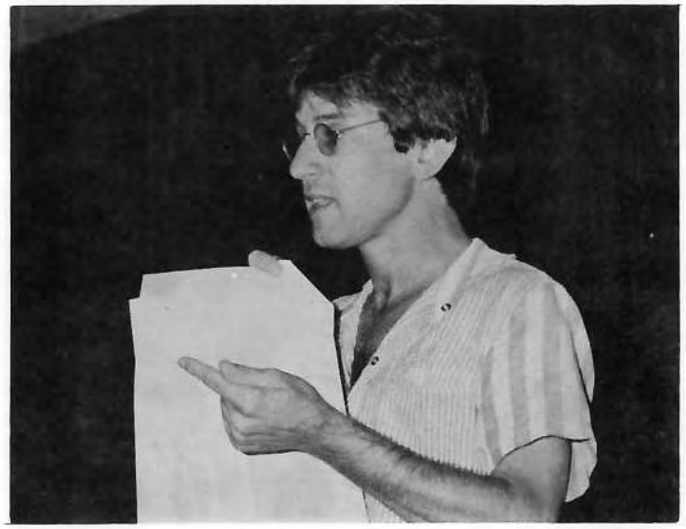
Êta menina! Apesar de tanto turismo, chegou ao fim e, o mais engraçado, foi em tempo recorde, hem?! Agora não é mais preciso você se preocupar com o horário do início e o fim das aulas, nem, principalmente, com a que aula assistir. Aliás, estas foram as coisas com as quais você menos se preocupou durante todo o curso. Vamos sentir falta da sua "sonsura". Você é muito inteligente... Chegou à conclusão de que estudar não é tão difícil assim.
Acabou também as reuniões diárias na porta do PVA com a "turminha da fofoca". Apesar de quase não freqüentar as aulas, sempre foi conhecida por todos, especialmente pelos professores, pois ela sempre tinha um palpite a dar.
Às vezes, levava sua linda filha, a Maialu, para assistir às aulas... quem sabe ela se sairá melhor que a mãe?!...
Você deixará muitas saudades, menina... Parabéns, você lutou e conseguiu.

ENDEREÇO: Trav. Sagrados Corações, 65/202
36570 - Viçosa - MG

DEISE PENA COUTO
(Deise Integral)

Para a felicidade do casal Décio Couto e Joana D'Arc P. Couto nasceu, no dia 04/05/65, uma linda menina.
Deise "Integral" sempre foi muito dedicada aos estudos e atenta aos acontecimentos.
Menina carinhosa, meiga, sincera e muito simpática, conquista a cada dia mais amigos.
Sua preocupação hoje está dividida em fazer a Licenciatura Plena, ou casar... Passa noites em claro, pensando em que decisão tomar.
Bondosa de coração, dedicou um pouco de seu tempo aos necessitados de Nova Viçosa, chegando a ter alguns fios de cabelos brancos.
Sempre companheira, até mesmo nas caronas. Ô, Maverik maravilhoso!...
A você, Deise, desejamos que consiga tudo o que almeja, pois você é uma dessas pessoas que merecem tudo de bom.
Felicidades!...

ENDEREÇO: Rua Papa João XXIII, 09
36570 - Viçosa - MG



DEMÓSTENES ANTÔNIO RUST
(Dedé, Rust)

De onde veio, para onde vai? Ninguém sabe, nem mesmo o seu destino. Sabemos apenas que é um cara misterioso e o seu espaço é muito grande.
O sorriso constante é, marcadamente, uma característica do Dedé, mas, às vezes, seus olhos vagueiam e se perdem no horizonte.
"Serão saudades das infindas plagas, onde a oliveira no jordão se inclina?"
"Sonhas acaso quando o sol declina na Terra Santa do Oriente imenso?"
Seu silêncio dura muito pouco dentro da sala de aula, pois tumultuar os objetivos dos professores sempre foi o seu forte. Além de chegar sempre atrasado, já entrava dizendo: — "meninas, vamos embora?"
Como poderíamos esquecer dos tangos, valsas e forrós que ele nos ensinava em plena aula de Medidas, Planejamento, Didática etc.?
Dedé chega ao fim de outra temporada em sua vida e despede do curso, deixando muitos amigos e a certeza de que jamais será esquecido, pois sua presença ficou marcada em nossos corações.
Guardaremos a lembrança de uma pessoa maravilhosa que tanto soube nos compreender.
- Dedé, felicidades e sucessos -

ENDEREÇO: Caixa Postal, 5
36570 - Viçosa - MG

DORA

Além da Terra, além do céu
No trampolim do sem-fim das estrelas,
No rastro dos astros,
Na magnólia das nebulosas.
Além, muito além do Sistema Solar,
Até onde alcançam o pensamento e o coração,
Vamos!
Vamos conjugar
O verbo fundamental essencial,
O verbo transcendente, acima das gramáticas
E do medo e da moeda e da política,
O verbo sempreamar,
O verbo pluriamar,
Razão de ser e de viver.

(Carlos Drumond de Andrade)

EDILMA COTRIM DA SILVA
(Dilma, Dilminha)

Com grande força de vida, em 31 de março de 1963, a natureza pratica um aborto, trazendo ao mundo uma criança "chorosa", que encerrava uma prole composta por 20 filhos do casal D. Ana e Sr. Abel. Caçula dengada, principalmente pelo pai, era causa de inveja aos irmãos. Por muitas vezes provocou brigas, apanhou e bateu, porém nunca foi destronada... é ainda hoje a grande paixão de seus pais.
Iniciou os estudos na escola de D. Idália, na Vila Ceraíma. Quando completou nove anos, foi levada, sem saber o porquê, para uma cidadezinha do interior da Bahia, Candiba, para fazer o curso ginasial. Já se acostumava com a cidade, quando foi arrastada novamente para outra, Guanambi, onde terminou aquele curso e foi por todos conhecida pela emoção que lhes causava quando declamava as poesias de Castro Alves, com toda a expressão de sentimento que podia lhes dar.
Como a sua vida parece ser de nômade, em 1980 veio para Viçosa concluir o 2º Grau. Criança tímida e carinhosa, tinha nos nativos a imagem da amizade e da confiança (o tempo e a convivência fizeram-na descobrir o erro que cometia).
Em 1983, torna-se UFVEVEANA, deixa a república e vai morar num apartamento. Perde a amizade e o respeito pelos nativos, passando a desafiá-los da janela do apartamento várias horas do dia ou da noite: nativada sem... cambada de cre... filho da... etc.
Na Pedagogia, revelou-se uma boa aluna, ótima colega e grande defensora dos interesses dos estudantes, desafiando professores e coordenadores e fazendo sua a briga dos outros.
Participou do Centro Acadêmico, Conselho de Graduação, Comissão de Ensino, Comissão de Formatura, dos forrós e da boemia. Teve e provocou paixões; viveu e viverá, pois não escolhe tempo.
É a irmã, a amiga dedicada e carinhosa, às vezes desafiante imprevisível, mas nunca "chorosa". A baianinha está indo, deixando alívio para os nativos e saudades para os colegas.

ENDEREÇO: Rua Teixeira de Freitas, 50
46430 - Guanambi - BA

ELIZABETH HELENA GOMIDE GONZAGA
(Bebete, Bete)

Nascida em Viçosa, Bebete, como é conhecida pelos amigos e familiares, sempre foi uma pessoa muito querida, pelo seu jeito meigo e simples de viver.
Desde a infância, guarda dentro de si um lado sonhador e cheio de poesia. Convencê-la de que varinhas de condão eram fantasias foi tarefa das mais difíceis para os seus pais.
Apesar de já estar casada e ser mãe de um lindo menino – Rodrigo —, Bebete preserva um lado de menina, virtude rara numa geração como a nossa.
Com seu jeito brejeiro, enganou a todos, quase fechando a prova de matemática do vestibular, e olha que ela afirmava não saber nada sobre números. Imaginem vocês se ela soubesse alguma coisa!...
Depois de tantas façanhas, Bebete chega ao final de uma importante jornada. Merece aplausos, pois ser mãe, esposa, professora, estudante, filha, amiga... não é uma missão simples.
Parabéns, Bebete, e sucesso nos dias que virão. Você realmente merece tudo de bom. Boa sorte!

ENDEREÇO: Rua Sofia Bernardes, 110a - Santa Clara
36570 - Viçosa - MG

LAURIANE MARIA CABRAL LANA
(Laureia)

Lauriane, 21 anos, nascida às 23:30 horas, na localidade de Carangola. Ponte-novense de coração, porém foi em Viçosa, onde, em 1984, iniciou o curso de Pedagogia, que descobriu suas verdadeiras aptidões de namoradeira. Com seu jeito alegre e malicioso, cativou, de forma extrovertida, todos os que a rodeavam. É considerada o pé-frio da turma, pois, quando "estávamos pedindo ou esperando uma carona e ela estava junto", sempre acontecia algo de estranho, às vezes surgiam até filósofos malucos que, na estrada, não conseguiam manter o carro na mão de direção, deixando-nos em pânico — ainda bem que ela não é atéia!
Está sempre preocupada com o futuro e espera que, nele, muitos de seus sonhos se tornem realidade.

ENDEREÇO: Rua José Vieira Martins, 314
35430 - Ponte Nova - MG

LEANDRA DE SIQUEIRA FOIS
(Lelé, Leleco)

Nascida em São Geraldo, aos 27-08-64, é a primeira filha e a alegria enorme do casal José Pereira Fois e Maria Magdalena de Siqueira Fois.
Criança rechonchuda e sapeca, porém, cresceu uma adolescente um pouco rebeldinha.
Estudou em "Saint-Geraldi", até que num belo dia resolveu descobrir o lado independente da vida: de "mala e cuia", foi para Governador Valadares estudar Pedagogia. Mas seu entusiasmo não durou muito: sentiu saudades de casa, dos amigos e quis vir embora. E como quase tudo é possível na vida, conseguiu transferência para Viçosa. E aí está ela!...
Saiu à procura de independência, mas vive pedindo ou, melhor, encostando-se nos outros. Saiu à procura de marido. Rodou, rodou e foi encontrar seu príncipe encantado em São Geraldo.
Atualmente, divide sua vida entre Viçosa e São Geraldo, subindo e descendo serra a semana inteira. Em Viçosa, tem os estudos (???); em São Geraldo, o trabalho (incrível, ela é Supervisora Escolar!!!) e o namorado (e que namorado!!!)
Enfim, Leandra é simpatia, carinho e cara "brava", mas é, sobretudo, coração de anjo. Uma grande-pequena mulher adulta.
Ela está indo embora.
Sei que vocês vão sentir saudades, afinal não é fácil esquecer da Lelé... mas daqui a alguns anos, quando quiserem vê-la, é só ir a São Geraldo. Provavelmente, ela dará um jeito de alguém tomar conta dos filhinhos "agradáveis", para poder conversar com vocês (CASAMENTO À VISTA, POR LIVRE E ESPONTÂNEA VONTADE. O AMOR É LINDO!!!).
Apareçam, ok?

ENDEREÇO: Travessa Clemente Bastos, 72
36530 - São Geraldo - MG

LEONOR AUXILIADORA OLIVEIRA ROSA
(Nôra, Léo, Olívia Palito)

Essa coisinha magrinha aí em cima é a Leonor. Em 1983, chegou de "New Bridge" com muita animação e esperanças, mas sofreu o primeiro baque assim que apareceu um tal de Seminário para apresentar. Quase desistiu do curso, mas, depois de muita insistência das amigas, resolveu ficar. E, agora, olha ela aí formando-se!
Amigos é o que não lhe faltam... tem uma tal de Sabrina e uma tal de Júlia que não saem de perto de sua cama...
O intercâmbio de revistinhas que fazia no alojamento era de dar inveja a qualquer dono de banca que se preze. Essas revistas faziam grandes concorrências com as matérias da UFV, pois, numa decisão em caso de conflito de horário, as primeiras sempre levavam vantagem. Chegadinha num forró, era uma das primeiras a baixar no DCE. E para sair era um custo, mandava muito mocinho bom de dança para casa mais cedo. Apesar disso, não deixou de se destacar como uma mocinha tradicional. Não deixa paixões em Viçosa, mas o mesmo não se pode dizer em Ponte Nova, onde até hoje tem um mocinho que não perde as esperanças e sempre bate um "fio" para ela. Destacou-se também como grande amiga de todos, quem não a conhecia era conhecido por ela. No 314, fazia festa com seu radinho barulhento e sua euforia natural, isto quando ela não estava assistindo a programas de TV. Noveleira de mão-cheia, dá notícia desde "Cavalo de Aço" até "Hipertensão". Tem pretensão de ir para bem longe, pra lá de Bagdá (Iraque), mas enquanto não vai, pode ser encontrada neste endereço: Rua Nair A. Pires, 282 - Vila Oliveira - 35430 - Ponte Nova - MG.

LÍLIAN CAMPOS BARBOSA
(Ríria n)

Em 1984, não sabemos por que cargas-d'água, Ríria n (da cidade das frutas cítricas) veio parar na UFV. Passou por um longo processo de adaptação e... ainda não conseguiu adaptar-se.
Partidária da revolução armada, estava sempre em constantes conflitos.
Garota jóia, inteligente, amiga e sincera, conquistava a todos com seu sorriso tímido.
Apaixonada pela música, fazia questão de ligar no "101" um "som" em altos volumes.
Ríria n deixava tranparecer o seu "forte" pelas crianças de Nova Viçosa, pois bastava aproximarem as terças e quintas-feiras que rezava pedindo chuva.
Quanto aos "boys", passaram em sua vida como chuvas de verão. Isso se deve ao fato de que almeja outros horizontes!...
Sempre sonhadora, deseja conquistar seu espaço... talvez em Amapá... talvez em Goiás... ou mesmo em "Cathuri"... o certo é que conquistará.
Aos amigos, deixará saudades, mas será encontrada, inicialmente, bem perto de Viçosa.

LUCIANA GUIMARÃES FONSECA
(Luluzinha, Lócia)

Lu, Luluzinha ou Luciana, não importa, traduz a mesma "pessoinha" querida por muitos. Uma garota ponte-novense que, por volta de 1984, se instalou na vida ufeviana e se adaptou rapidamente. E como se adaptou!... Incluem nesse período de adaptação a aprendizagem bem-sucedida de forró, e a esperteza em jantar às 17h30m para "pegar" a aula das 18h. Ah! E porque não mencionar um certo forró regado a "Hi tang" (tang por falta de fanta), o qual lhe proporcionou agradáveis "papos" com um "guardinha"do "campus"? Ah! Que sono! Falar da Luciana no alojamento dá um sono!... pois é a típica dorminhoca, isto durante o dia, porque, à noite, ela dizia ter uma insônia danada. Também pudera, como pode alguém dormir com um "Bolão" na cabeça? Seu "hobby" era fazer muitas perguntas às meninas do 109, entre elas, a preferida: - "Tem café"? E se por acaso não encontrasse a garrafa cheia, era um Deus nos acuda... Uma coisa que deixará lembranças é o quarto "brilhoso" que ela sempre deixava quando era o seu dia de arrumação. Ela colocava as camas de pernas pro ar e tirava poeira até das moradoras. Ela vivia sempre atarefada, sem tempo pra quase nada, mas, como é a "mãe" da paciência, nunca dispensou a hora do cafunezinho na cabeça, tanto que adquiriu um certo calo... bobagem, isso é apenas um outro "hobby" seu. Enfim, Lu é adorável e, como boa pedagoga, acabou por se apaixonar por um floresteiro. E, agora, prestes a nos deixar, desejamos-lhe felicidades mil na vida afetiva e profissional. Sucesso, menina, seja feliz.

ENDEREÇO: Rua Mário Tavares, 15/302
35430 - Ponte Nova - MG

LUCÍLIA MÁRIA VELOSO SANTIAGO
(Luluca, Pupuquinha)

Na noite chuvosa do dia 26 de julho de 1963, nasceu, em Diamantina-MG, a pequena LULUCA. Diz a "Lenda" que, naquele dia, o ex-presidente Juscelino fazia uma visita à maternidade e, deparando com a pequenina, não resistiu, tomou-a no colo, sendo presenteado com uma boa molhada de "XIXI".
Desde cedo, a menina manifestou um temperamento rebelde e nervoso, o que provocou a mudança da sua família para a cidade de Bocaiúva-MG, onde LULUCA passou sua infância à frente do fogão, aprendendo a fazer os mais variados e saborosos quitutes. Conforme os costumes da família, uma boa moça precisa ter valores culinários para conquistar um bom pretendente. Pode-se dizer que o seu esforço não foi em vão, pois LULUCA acabou encontrando um bom provador para os seus quitutes.
Cansados de suas traquinices, seus pais a colocaram em uma mala e despacharam-na para Viçosa. Deslumbrada com a UFV e não tendo o que fazer, resolveu cursar Pedagogia. Apesar de suas "matanças" de aula, revelou-se boa aluna. No convívio social, apresenta temperamento extrovertido e "carinhoso", principalmente para com o noivo - coitado! apanha todos os dias.
Todas essas "qualidades" certamente tornarão LULUCA inesquecível.

ENDEREÇO: Rua Gomes Barbosa, 601-A
36570 - Viçosa - MG

MARIA DA GLÓRIA DE LÉLIS
(Góia)

Veio de Ponte Nova com a mente cheia de planos para cursar Pedagogia.
Estuda daqui, estuda dali... e, finalmente, conclui a Licenciatura em Supervisão de 1º Grau. Nos intervalos das aulas conversa com um, com outro, um flerte aqui, outro ali, marca encontros, mas sempre... "bolo" neles! "SHOWS", forrós e bailes nunca foi a nenhum, pois a "trançação" de Ponte Nova para Viçosa e vice-versa não lhe dava tempo.
Mas, quem sabe, participará de alguma programação enquanto estiver cursando a Licenciatura Plena?
Sai das aulas correndo, de um modo todo seu (de longe a reconhecemos), que é para não perder o ônibus.
É "Caxiona" e não gosta de sair da sala sem que a aula tenha terminado, revelando muito interesse pelas matérias.
É uma batalhadora exímia, excelente amiga e aplicada colega.
Felicidades, Glória, hoje e sempre.

ENDEREÇO: Rua Fco. G. Alvarenga, 182 - Triângulo
35430 - Ponte Nova - MG

MARIA DE FÁTIMA DE SOUZA FREITAS
(Tinha)

Meiga e muito singela,
A sua vida é um tormento,
Rindo para todos, não deixa transparecer a sua
Insatisfação com a vida —
Anda preocupadíssima com o futuro.

... Daqueles que não têm nem o pão
E ainda dizem que somos irmãos...

Falar desta garota não é tão fácil
Assim, pois em tudo que fala
Há uma satisfação: de ter um marido,
Isto é, o pai de seu seu filho "FREDERICO".
Mamãe muito coruja,
Aluna aplicada, professora por convicção.
Algo que não se pode deixar passar em branco é o seu "famoso" fusquinha que, na hora das caronas, se transformava numa verdadeira lotação... nunca estava cheio: sempre cabia mais um. Já ia me esquecendo: e a FUNABEM?... é a sua segunda casa. Como gosta!
Abraços de suas amigas.

ENDEREÇO: Rua Cônego Modesto Paiva, 12/301
36570 - Viçosa - MG

MARIA DO CARMO PIMENTEL
(Talzinha, Taula)

Em plena primavera, a FUNABEM foi presenteada com uma linda criança moreninha, cor de jambo. Apesar do local onde foi criada, não viveu como menor abandonada, mas, para ser pedagoga, se tornou uma "maior" abandonada.
Sua vida acadêmica, apesar de alguns tropeções, foi bem agradável, deixando lembranças de seus gracejos e gargalhadas na porta do PVA. "Como se não bastassem as metodologias da vida, pós-graduou-se em armazenamento de cebolas."
Sorridente, porém um tanto quanto indecisa na escolha de sua futura morada, optou por uma cidade a 100 km do mar e 100 da neve.
Talzinha, aguardaremos você para, quem sabe, um futuro doutorado.

ENDEREÇO: Rua Álvaro Gouveia, 582
36570 - Viçosa - MG

MARIA ELIANA LOPES DE FREITAS

A noite de 11 de novembro de 19... foi uma das muitas de corre-corre no sítio Bom Sucesso, a 6 km da cidade de Viçosa. É que vinha ao mundo a 3ª de uma série de nove filhos do casal Antonio Manoel e Terezinha.
Mesmo vivendo a sua infância distante da cidade, não se deixou contaminar pelo sossego da vida na roça.
Em casa, adora quebrar a monotonia, discordando de tudo e de todos, embora saiba que seu ponto de vista quase nunca prevalece. Seu estado civil continua o mesmo de sempre, pois seus amores são sempre platônicos.
Teve que se desdobrar durante o curso, pois não podia faltar aos seus compromissos profissionais, nem aos animados forrós e às noitadas, regadas à guaraná Antárctica, na Cabana Roda. Vive na certeza de ir para casa no final de semana e livrar do "apertamento" onde vive a semana toda.
Usa roupas bem na moda... afinal, quem vai descobrir que seus modelos são copiados nas portas das butiques?
Não sabe se ingressou no curso por vocação ou por tradição, sabe apenas que sua maior frustração é ter que subir um morro tão grande para ganhar tão pouco!

ENDEREÇO: Rua Pe. Anchieta, 29/10 (Sítio Bom Sucesso)
36570 - Viçosa - MG

MARIA GORETI CUNHA PEREIRA

Para essa aquariana, nascida em meio à natureza e ao ar puro das montanhas de Minas, foi reservada como legado toda essa tranqüilidade, meiguice, sensibilidade, sensualidade etc. Como toda "boa" aquariana, Goreti saiu de sua cidadezinha determinada para vencer na vida: entrar na UFV e, talvez, encontrar o príncipe encantado. Aqui, encantou a muitos, muitos príncipes apareceram, mas nenhum chegou a ser rei. Hoje, ela continua sonhando com o futuro, arranjando novos príncipes e esquecendo os antigos. Mas sempre com muito amor para todos.
Pela vida afora, conseguiu reunir muitas habilidades auditivas e sensitivas, que a tornaram fã incondicional do Lobão. É exímia professora de "Ver" i.é., consegue ver coisas que não existem. É especialista em "quase" acidentes de carro, além de ser grande investidora nas ações de companhias açucareiras...
Ela é assim, misteriosa. Extremamente sensível diante dos "absurdos da vida"; em vez de censura, o sorriso reticente, porém suave, de ironia sem amargor. Sorriso de pena para os que não sabem ver nem conviver e, ainda, perturbam a vida dos outros.
Desejamos a você, Goreti, a realização de todos os seus sonhos, que, certamente, virão, para a sua felicidade e a de todos nós.

ENDEREÇO: 36525 - Guiricema - MG

MÔNICA LEONOR DE SENA ALVES
(Moniquinha)

Ponte-novense, porém coração ouro-pretano, essa menina de 19 anos, nascida no dia 4 de maio, foi a caçulinha da Pedagogia, iniciando o curso, em 1984, com apenas 16 anos. Criada em fazenda, sempre tentando dar umas escapulidas, exceto nas épocas de crise... mas sempre com uma motivação para as saídas. Ultimamente, essa motivação está constante. No que será que vai dar?!...
Sempre dedicada aos estudos, até mesmo nos pontos de carona ela estava com os livros nas mãos. E foi assim que o seu curso foi realizado, as caronas eram uma constante em sua vida universitária.
Alegre e companheira, cativa, com o seu constante sorriso, a todos os que com ela se relacionam. Sempre pronta a dar, mas também a receber, nunca deixa de lado a sinceridade e a franqueza. E, depois de tanto corre-corre, parece que a professorinha primária, com tendências a subir de cargo, vai deixar somente lembranças na UFV.
Que ela consiga tudo o que desejar, e isso eu sei que será sempre uma certeza, pois seu lema sempre foi:
"No final tudo dá certo".

ENDEREÇO: Rua Marechal Deodoro, 107
35430 - Ponte Nova - MG

NILCÉA CARDOSO PINHEIRO BRAGA
(Niw)

Dona de uma alegria contagiante e de uma simpatia sem igual, está sempre pronta para ajudar e cooperar, seja para o que for e para quem for. Seu círculo de amizade é imenso, tanto na Universidade quanto fora dela.
Essa moreninha de belos cabelos negros cativa qualquer criatura que se aproxima dela; é também a grávida mais bonitinha das redondezas (seu marido que fique de olhos bem abertos!)... o José Mário não é nem um pouquinho bobo, por isso tratou logo de "fisgar" esta jóia tão rara. Não é verdade, José Mário?
Niw, de todo coração, parabéns e muitas felicidades pela sua formatura, é o que lhe desejam todos os seus familiares e amigos.
Ah! esse lourinho que estamos vendo aí na foto é o "irmãozinho" (e filhinho) da Niw, como são parecidos, não?
Apesar de todas as qualidades, ela é pioneira nas reuniões diárias, na porta do PVA, com a "turminha da fofoca".
O pessoal que passa pela portaria do PVA que o diga...

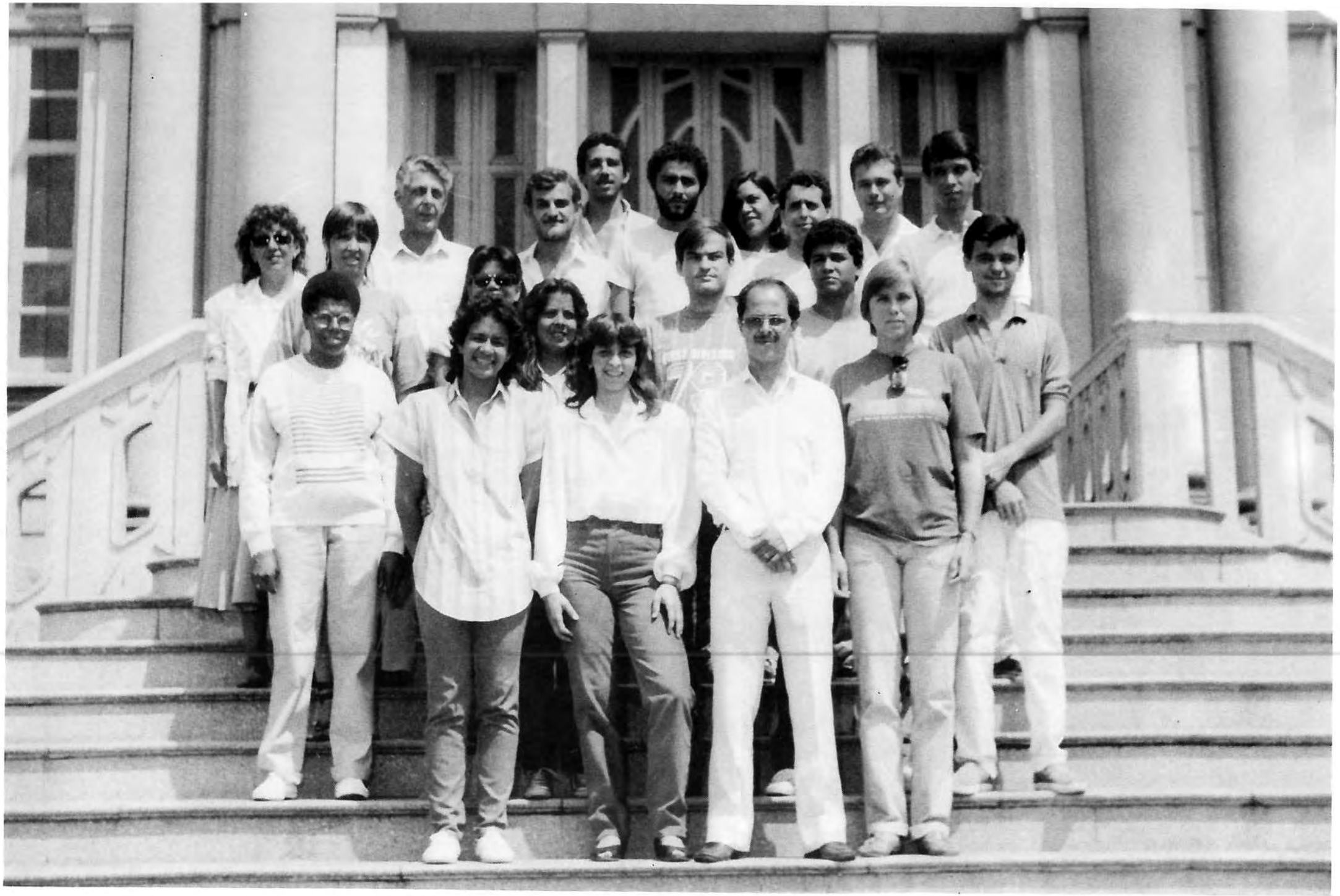
ENDEREÇO: Vila Gianetti, 22
36570 - Viçosa - MG

AFA

SHIRLEY MARIA DIOGO
(Baixinha)

Piranguense nativada em Viçosa, essa menininha de 21 anos, nascida no dia 8 de abril de 1965, em Piranga-MG, onde viveu até os oito anos de idade, iniciou o curso em 1984, e aqui fixou residência.
"Gatinha" tímida e apaixonada pelo seu "gato", é a mais baixinha da turma, amiga, alegre e, às vezes, travessa... conquistou a nossa amizade.
Quase sempre aplicada nos estudos, só faltava às aulas quando tinha que fazer uma "penosa" viagem à praia.
A essa baixinha querida, desejamos toda a felicidade do mundo. Que todos os seus sonhos se realizem e que o início de sua carreira profissional seja o começo de sua vitória.

ENDEREÇO: Rua Dom Silvério, 52 - Bairro Nova Era
36570 - Viçosa - MG



MÉDICOS-VETERINÁRIOS

ANARELLA SÍLVIA JAÉN PÉREZ
(Yita)

Há alguns anos, chegou à cidade universitária, vinda diretamente da República de Panamá, uma senorita de nome meio estranho: Anarella.
No início, passou maus momentos, pois, como todo "bom gringo", não entendia e nem falava uma palavra em português. Adaptou-se rapidamente e algum tempo depois já falava algumas palavras, sendo que nos restaurantes só pedia frango com batatas (dizem as más línguas que isto era devido ao fato de não saber falar outros nomes).
Com o passar do tempo, Anarella conseguiu superar os problemas de adaptação, agora fala tão bem o português que às vezes é confundida com brasileira. Arranjou, graças à sua simpatia, inúmeras amizades, não só no meio estudantil e sociedade viçosense como também em todos os lugares onde fez turismo (aliás, conhece o Brasil melhor que a maioria dos brasileiros). Como sempre sentiu saudades do Panamá, vive rodeada de gringos e, dentre tantos, descobriu um cara de chinês por quem se apaixonou e cuja união provavelmente será duradoura. Há exatamente 18 meses, surgiu na sua vida uma criatura fofa e de olhos lindos (Cassandra), que, juntamente com o Chino, torna-a mais feliz.
Yita, ao voltar para o Panamá, não se esqueça de que, apesar da distância, lembraremos sempre de você e estaremos torcendo para que consiga realizar todos os seus desejos. Boa Sorte!

ENDEREÇO: Apartado 5389
Panamá5 - República de Panamá

DAVID VILAS BOAS FILHO
(Sol, David, Lindowsky)

David, vulgo "Vida Boa" (só pelo sobrenome), nasceu numa manhã primaveril de sol radiante, na cidade Paulista de Pinhal. Lá iniciou sua vida estudantil e as mudanças de escolas. Pelo elo de ligação à terra, diplomou-se em Técnico Agropecuário.
Pelos idos de 79 ingressou na Faculdade de Agronomia de Machado e, logo a seguir, na de Pinhal. Ainda descontente, mudou de curso e de cidade. Foi para Alfenas cursar Veterinária. Nesta época chegou até a trabalhar, lecionando Técnicas Agrícolas.
Sempre de escassos recursos financeiros, ingressou na UFV em 81, no mesmo curso. Foi militante ativo do CA de Veterinária junto à Imprensa.
Em 83 conheceu a pessoa que lhe faz feliz até hoje —Ademilde, que no mesmo ano se formou e voltou para a Bahia. A distância foi somente física - o amor persiste. Hoje estão juntos e amanhã, se Deus quiser, continuarão.
Cai agora, na vida profissional, e já era tempo, levando boas lembranças e principalmente bons amigos no coração.
David, desejamos-lhe felicidades, e que você apareça quando a saudade bater. Republicanos da Chico Machado, 207.

ENDEREÇO: Rua Prudente de Moraes, 563
13990 - Esp. Sto. do Pinhal - SP

JOSÉ ALONSO FERNANDES
(Zé)

Aos 19.03.64 nasce José Alonso Fernandes, na modesta cidade de Cataguases. Aí passa toda a sua infância, que mais tarde iria influenciar profundamente em suas contestações psicológicas. Após concluir o 2º grau vem para Viçosa e ingressa no Coluni, onde se identifica com perniciosas amizades, passando a freqüentar assiduamente o "Alcântara" e familiar "Canarinho". Depois de uma "brilhante" carreira militar foi reprovado no curso de cabo e viu frustradas suas idéias revolucionárias, foi várias vezes punido por não fazer barba, não ter horário e não respeitar a hierarquia, muda para o 1.024, onde consegue conciliar, habilidosamente, a veterinária, seu bercinho e a filosofia. Esse ambiente calmo inspira-o, e depois de meses e meses de pura meditação chega ao âmago da filosofia, ao declarar que "O Mundo é uma Bolinha".
Com a aproximação de sua formatura surge um grande problema: como explicar ao pai a dinheirama extra para a compra de livros? Deve mostrar-lhe a reserva da Biblioteca Central ou contentá-lo com seus únicos três livros?
José Alonso, acima de filósofo e veterinário, você é um grande amigo, que deixa um enorme espaço vazio e mudo.

ENDEREÇO: Av. Astolfo Dutra, 881
36770 - Cataguases - MG

JULIO ALBERTO GARROCHO FREIRE
(Bebeto, Zeca, Reco)

O garoto gostava mesmo de estudar, pois cedo veio para Viçosa, passando pelo Colégio de Viçosa e Coluni, onde ficou marcada a data de 23 de outubro de 1981, que jamais esquecerá.
Quando chegou era tímido e recatado, mas logo se enturmou com os primos e vizinhos do Ipê, principamente o "Rocha", com quem aprontou bastante nos finais de semana viçosenses. Quando fez o Tiro-de-Guerra aprontou muito. Hoje, sente saudades da turma, mas não do TG e Sargentos. Em 1982, passou no vestibular para veterinária, que era a grande paixão de sua vida, caindo assim nos esquemas da UFV. Com certeza, sentirá saudades da turminha da anatomia, das longas caminhadas até ao HOV, dos bate-papos do DCE e também das voltinhas pela Biblioteca entre os intervalos de aula.
Deixou paixões em Teófilo Otôni, mas logo as esqueceu, apaixonando-se por uma loura e caindo nas garras de uma morena. Daí pra cá sua vida se transformou: tornou-se uma pessoa séria e compenetrada, só se descontraindo quando muito enturmado.
Admirador do esporte, apaixonado pelo futebol, participou de vários JUVs, sendo inclusive, campeão, quando defendeu a sua turma (82). Entretanto, como todo craque é "caçado", em 84 estouraram-lhe o joelho, ficando um bom tempo inativo.
Certamente sentiremos muita saudade deste veterinário.

ENDEREÇO: Rua Roberto Sander, 64
39800 - Teófilo Otôni - MG

KAREN KISCHLAT
(Kisch, Lora, Lorinha)

O 1º "berro" foi no Rio, em Ipanema. Nada a ver com bois, cavalos, cães e outros bichos mais perigosos, que seriam o seu futuro em Viçosa. Filha de um papai aviador, cansado de sustentar o bebê berrão(já com 19 anos), foi deixada cair de pára-quedas (sem querer, é claro) na cabeça do P.H. Rolfs, em 1982. Por aqui ficou para ver se valia à pena trocar Ipanema e seus gatões por Viçosa e seus garanhões. Sempre andando em carrões último modelo (isto é, fuscas), freqüentou todas as rodas de samba da cidade, embalada pela voz de um plangente violão. Tão embalada que vivia cochilando nas madrugadas frias do Panorama, Bola Branca e outros tantos lugares de reunião da elite cultural de Viçosa. Dizem que era pura saudade do Vinícius de Morais, de quem ela só não foi musa porque ele não aceitou sua mudança para Viçosa.
Com acentuada tendência para o lado dos eqüinos, nunca desprezou os demais bichos: topa churrasco de tudo. Alegre, animada, boa companheira e "garfo" maravilhoso chocou a muitos garçons preconceituosos e conservadores com seu saudável apetite.
Karen vai levar saudades e deixar ainda mais. Amiga de verdade, dessas em quem as amigas confiam até para tomar conta do namorado. Em resumo: uma raridade, já que nunca apela para o Uso Capião. Em Viçosa, "os momentos felizes deixaram raízes". Na hora da despedida ela vai chorar. E nós também.

ENDEREÇO: Rua Almirante Seddock da Sá,10/804
Ipanema
22411 - Rio de Janeiro - RJ

MÁRIO SERGIO CHAVES NOGUEIRA
(Tel, Pingulinha, Pernóstico, Lula)

Na pequena e pacata cidade de Muriaé,nasceu em 16/11/62 um ser superdotado. Depois de uma nebulosa passagem por Florestal, onde andou aterrorizando a empregada do Léo,tornou-se o vulgo TEL. Conseguiu, enfim, passar no vestibular. Logo no início, este ingênuo calouro, de tanto estudar o ciclo de Krebs (Bioquímica), acabou se tornando cobaia prático e, depois de receber doses maciças de glicose no hospital, sentiu-se um SUPER-TEL, a ponto de realizar vôos rasantes com a Zuleica (sua bicicleta), virar cambalhotas na Biblioteca e ter visões alucinantes. A partir daí recorre à Psicanálise como única solução. Em vão, pois não raramente acordava todos do seu quarto com temíveis pesadelos, em que se via embaraçado em fios e aterrorizado com cobras e aranhas em sua cama. No seu ritual noturno ornava-se com trajes de cetim e, em conjunto com sua roupa de cama, imaginava-se um verdadeiro sultão, a ponto de relegar sua mesa de estudos à poeira e às traças. Sob a influência do Roubinho, desperta-lhe o espírito para o mundo dos negócios, tornando-se, "inexplicavelmente", presidente da não menos "corrupta" comissão de formatura. E, num gesto humilde, abandona o sultanado para exercer a Veterinária, deixando o 1.024 com suas cobras, aranhas e seus saudosos companheiros.

ENDEREÇO: Rua Pedro Múglia, 108
36880 - Muriaé - MG

MÁRVIO LOBÃO TEIXEIRA DE ABREU
(Lo Bão, Piauí)

Foi no ensolarado dia 2/2/64 que nasceu, lá pelas bandas de Caxias, no Maranhão, esse típico nordestino. Teve uma infância normal, caçou muito calango, jogou muita pelada no leito do rio, cortou muita siriguela no quintal da vizinha. Cresceu, e logo veio a vontade de tentar a sorte na cidade grande. Arranjou vaga num caminhão e, pra ser diferente dos outros, não foi para São Paulo, desceu com mala e cuia em Viçosa. Chegou, e o espanto logo tomou conta da sua "cabecinha", ao ver aquele milagre tão sonhado: "água brotando do Céu". Iniciou o curso de Veterinária, onde, desde cedo, teve uma atuação brilhante. Sempre militou radicalmente a favor de uma veterinária voltada para a produção de Alimentos: "precisamos produzir comida pros afilhados de Padim Ciço", no final do curso, com mais tempo disponível, despertou-lhe a paixão pela Educação Física, tendo sua cabeça sempre voltada para aquele Departamento.
Amizade, competência, e integridade são palavras insuficientes para exprimir a grandeza desse nosso irmão, irmão que parte agora, mas ficará eternamente no coração dos que o conheceram.
Vai lá, nordestino, "Padim Ciço" te Protega.

ENDEREÇO: Rua Santa Luzia, 909 - Sul
Terezina - PI

ROBSON ADALBERTO MOTA DIAS
(Roubinho)

Foi em Montes Claros, no dia 1/8/61, que nasceu o Robinho, uma figura fina, olhos arregaldos e pés em 180. Foi crescendo e logo se destacando pela facilidade com que manipulava o dinheiro dos outros. Em 82 veio para Viçosa, pretendendo formar suas bases eleitorais, praticar técnicas de administração ditatorial e dar uma olhadinha na Veterinária. Passou então a atender por Roubinho - na verdade é uma mistura de Abiakel com Tancredo e grande defensor da UDR. Embora nunca tenha ganho uma eleição, foi titular boêmico do CA de Veterinária, da comissão de formatura e acumulou os cargos de presidente e diretor FINANCEIRO da COOPASUL, quando demostrou sua capacidade inigualável de lidar com os números. Na vida acadêmica sempre defendeu a sonoterapia em sala de aula como forma de aprendizado. Sua participação nos trabalhos em grupo não ia além do seu "valioso" autógrafo. No setor feminino atuou com desenvoltura, conseguindo sempre seduzir as inocentes que aceitavam o tradicional convite para ir tomar um vinhozinho em sua casa.
Sua vida em Viçosa provou que o poder é realmente afrodisíaco. Certamente, o término de suas atividades em Viçosa marca o início de sua vida pública, e quem conhece bem essa figura sabe que na realidade Viçosa perde agora um político autêntico, de notável honestidade e capacida de administrativa, mas que a Veterinária ganha um grande aliado.

TERESINHA INÊS ASSUMPÇÃO
(Tê, Tetê, Tchêresinha)

Com seus 15 anos, chegou em Viçosa uma menina muito faladeira, a caçulinha de uma família de cinco já ingressados na UFV. Tê, com sua cara de criança e seu gênio muito forte, ingressou em 81 no COLUNI, curso em que passou seus primeiros grandes apuros, por ser a garota especial do colégio em Capitólio. Levou aqui seus primeiros "ferrinhos", mas, após um longo ano de apertos (livros ... livros, UFA!), acabou se recuperando. Todavia, no mês de dezembro daquele ano, às vésperas do vestibular, ficava manuseando cartas "buraquísticas" até altas horas. Não se sabe, portanto, se foi sorte ou falha do computador, mas o certo é que em 82 já era uma pequena "capa-gato" (veterinária). Aí que tudo começou: alegre, sociável, dengosa e sonhadora, conquistou um grande círculo de amizades. Sempre era vista vestida de branco sobre uma bicicletinha, rumo ao Hospital Veterinário. Teve várias paixões em sua vida: primeiramente pelo seu curso, depois por alguns pacientes que, não os conseguindo ter, colocou-os em quadros por toda a casa; em terceiro lugar pelos "passarinhos verdes" e "príncipes encantados", sendo alguns de "olhinhos puxados". Das suas muitas viagens de curso, uma ficou marcada: foi a do INTERVET da Paraíba, em 83, onde ficou conhecida como "Tchêresinha, por um belo gaúcho. Tê era uma menina um pouco malandrinha, mas não admitia de forma alguma a famosa "colinha" - na hora da prova, a sua resposta era sempre a pergunta: por que você não estudou? Tetê está partindo para a vida lá fora; cheia de sonhos e esperanças. Nós aqui ficamos torcendo pelo seu garantido sucesso. Vá firme, garota, você tem garra! O nosso abraço.

ENDEREÇO: Rua São Sebastião, 40
37930 - Capitólio - MG

NUTRICIONISTAS

AFA

CECÍLIA VILELA DOS REIS
(Ciça, Cisquilha, Nenên)

A UFV recebeu Ciça de Po(i)RTAS ABE(i)RTAS. Seu carisma e meiguice são a chave que tudo abre e o segredo de todos os cofres. O seu amor e o seu calor podem atrair a todos... Ela é mesmo uma flor.
Ouvia as músicas na "Record" e as cantava por detrás d'um violão, espalhando, com o seu cantar, virtudes, força, energia e formosura no barzinho, acompanhada de cerveja, no quarto, sob a árvore ou ao luar, Marco's passos de "Cisquilha", DCE ou PVA, Refeitório ou Lanches Lu, seu olhar está sempre a brilhar, um besourinho que, fingindo de Jabuticaba, não pára de "Trabalhar".
Seu semblante de menina, moreninha cor de canela e bochechas tão fofinhas que dão prazer em apertar.
E se a Ciça, ao deixar o 302, for "prum" lugar depois de depois do caminho d'aventura", queríamos ganhar mais mamães para dengar nossa lindinha, que, com ou sem o fofão, com ou sem o azul "Edredão", com ou sem o "Pimpão", vai continuar p'ra sempre a ser o nosso nenên.

ENDEREÇO: Rua Cirene, 63 - Jardim Macedo
14090 - Ribeirão Preto - SP

DULCIMAR A. LEITE
(Dulci)

Dulcimar, Dulce, Doce Mar "nunca antes navegado"... até que na UFV muita coisa se embalou em suas águas: fosfolipídeos, proteínas, vitaminas, sais minerais e muitos mais: moços sérios, tradicionais, inteligentes.
Além das atividades acadêmicas, "deu o ar de sua graça" nos solenes concertos do Coral UFEVEANO, do qual participava com seu "sopro" musical (soprano).
Personalidade marcante, perfeccionista (marcava sua ficha estudantil com seus "rangos rascunhos das 'NUTs' da vida").
Trilhou nesses anos os caminhos da Nutrição humana, física, como também a espiritual, percebendo o "saborzinho" de cada nova descoberta.
Dulce conquistou com sua simpatia muitos amigos e amigas, e ei-la aqui pronta pra navegar, a procura de um porto seguro onde possa aplicar "seus vastos conhecimentos" e mostrar ainda mais a sua capacidade.
A ela, o nosso "lencinho branco", o nosso abraço e o desejo de encontrá-la pelos "mares da vida".

ENDEREÇO: Rua Morrinhos, 589 - Bairro Operário
38400 - Uberlândia - MG

ELOÍSA SANT'ANNA BERTOLDI
(Ziller-Man)

Eloísa, menina-moça, de boa índole, fechada (mas não tímida), chega em 1982, caloríssima para a UFV à procura desesperada de um casamento, nem que seja com um recessivo (mas só no nome). Em maio deste mesmo ano, eis que ela experimenta o primeiro beijo viçosense.
O clima universitário começa atuar em seu metabolismo, alterando-lhe a produção de hormônios, o que lhe causa o aparecimento do seu bigode, que a deixa ainda mais atraente. Este foi o ponto culminante do sistema para atrair um Curvelano.
Anos foram e vieram e ele partiu, deixando-lhe um rombo de saudades.
Indo morar com quatro garotas bem recatadas socialmente, sua vida toma um novo rumo. Em seu novo lar (Gaiola das Loucas), passa a ter novos contatos sociais com ótimos meninos de berço, e se torna novamente uma mulher feliz, aprendendo novos costumes e valores... mas do matrimônio ela não esqueceu!..
Ziller volta para "Batatais" com seu canudo debaixo dos braços, controlando e balanceando todas as refeições familiares como também do seu futuro sem "pigmento" marido.

ENDEREÇO: Prudente de Morais, 329
Batatais - SP

MARISA NEVES DA ROCHA LORENTZ
(Lá, Yara, Marilza)

Nos idos de 1983, eis que surge na bela e "Viçosa" terra uma garota. E que garota! E o que é melhor, ela não veio sozinha, pois, a tiracolo, trouxe uma "duplicata", isto é, uma irmã gemea, que foi bastante difícil para os não muito chegados aprenderem a distingui-las. Muitas e muitas vezes foram as confusões e muitas também as "apron tações" das duas, aproveitando da situação para enganar namorados, amigos e parentes, inclusive o próprio pai.
Assim que chegou, como não podia deixar de ser, aprontou coisas do arco-da-velha. Ela e suas co-irmãs da Nutrição comiam os biscoitos das aulas práticas e deixavam "todos" surdos, tão altas eram as suas risadas. E mais, fez tremer corações, porém o seu deixou na Bahia.
É uma garota e tanto quando enturmada, gosta muito de violão e de uma boa farra. Quando gosta é pra valer, do contrário não quer nem ver.
Descobriram de qual das duas estamos falando? Se não fosse a setinha na foto...

ENDEREÇO: Rua Padre Virgolino, 832
39800 - Teófilo Otoni - MG

MARTA KEIKO UEDA

Falar dessa japonesinha é fogo, seria necessário mais espaço pra fazer um relatório completo.
A Martinha chegou de Registro, interior de São Paulo, para fazer o curso de Engenharia de Alimentos. Porém, como toda caloura deslumbrada, acabou fazendo tudo, menos o tal curso. Depois de tantas festas, paqueras, cachoeiras, serenatas e depois de tanto deslumbramento, deu uma parada, trancou a matrícula e se mandou para a "capital" das pedras, concretos e andaimes: São Paulo. Um dia "bate coração", resolveu voltar pras Gerais e começar uma nova vida Ufeveana, isto é: fazer o curso de Nutrição. Provas Finais??? Nem pensar!...
E agora chega ao final da maratona de estudante da UFV. E pra onde será que ela vai agora?! Só sabemos que vai deixar saudades! Boa estudante, como é, temos a certeza de que será também uma boa profissional, encontrando várias portas abertas à sua espera.
Vá fundo, Martinha... vamos ficar torcendo para que essas portas estejam por aqui mesmo nas Minas Gerais.

ENDEREÇO: Rua Condessa de São Joaquim, 239/52
Edifício Ottoni Rossi - Tel.: 270 6003
Bela Vista - São Paulo - SP

RITA DE CÁSSIA GONÇALVES ALFENAS
(Cacá, Ritalfredo)

É no lindo recanto do Acamari que ela passa algumas horas do seu dia-a-dia, pois a maioria delas são passadas no "campus" da UFV, correndo pelos corredores e salas de aula.
Aluna responsável e dedicada, de prova em prova e de dieta em dieta, "conquistou de letra" seu título de nutricionista.
É uma delicadeza em pessoa, sua vozinha doce conquistou nossa amizade; sua simpatia e simplicidade são cativantes.
Sua paixão há sete anos, um "nativão" apaixonado, foi exportado para Rondônia no ano passado. Tadinha da Cacá!.. passou por um mau pedaço, e suas amigas é que tiveram que ouvir (pra não dizer sobreviver a tantas lamúrias)..
Em seus planos para o futuro estão incluídos: casamento, desbravar o Estado de Rondônia e arrumar um bom emprego, é claro!!!
A você, Cacá, os nossos mais sinceros votos de sucesso e realizações.

ENDEREÇO: Acamari, 52
36570 - Viçosa - MG

KATIA LIMA DE SOUSA
(Katiuska, Katinha)

Vinda de Patos de Minas, chegou em Viçosa em 1983, toda inocente e cheia de virtudes, uma patureba e tanto.
Estourava a boca do balão de tantos gatos que arrumava, era "crau" neles o tempo todo. E o tempo foi passando, passando... e a Katinha foi ficando velha de guerra na Viçosa "Perereca"... até que chegou o seu tempo de formar-se. Menina inteligente e estudiosa que era, conseguiu seu diploma de Nutricionista, para quê? Para nutrir os "bate-paqueras" e o namorado... oficial, Afonsinho.
Gulosa por chocolates, teve quase uma cirrose "chocolativa" por bolos, o que lhe acarretava, com certeza, um crescimento lateral, apenas.
Agora vai de Viçosa, deixando muitas saudades, amizades e corações partidos. Nós não a esqueceremos, e você?

ENDEREÇO: Rua Cesário Alvim, 218 - Centro
38700 - Patos de Minas - MG

MARCELA CORTÉS MONTEIRO

Marcela, escorpiana, chegou para ser Médica-Veterinária, porém reconheceu não ser o curar bichos (inclusive homens) o seu destino, mas sim alimentá-los.
Nutricionista, fumante por convicção... até quando? Não perdeu sequer um grama — sutil engano de uma boa profissional: alimenta igualmente sonhos de se especializar.
Nutre seu único lado fraco: anjos e barbudos que deixou convicta.
É indiscutível que a "cumbia" colombiana marcou a sua vida. Haja saudade de "La Pollera Colorá"!
Carmen e José, como também os que a conhecem, são orgulhosos de ser amigos desta mulher de espírito jovial, personalidade forte, conselheira amiga de copos e choros.
Esperamos, prontamente, a tão sonhada retribuição de sucesso no campo de trabalho nesta nova vida profissional que doravante será de futuro e convicção.
Todos nós.

ENDEREÇO: Avenida P.H. Rolfs, 265/804
36570 - Viçosa - MG

MARIA APARECIDA MAYRINK
(Paré, Parildinha, Mayrink)

Paré, menininha carinhosa que conquistou o coração do 112. Ordem era com ela mesma... baixinha só no tamanho, mas seu tupete, este... aparentemente, levava jeito para cantora de ópera, mas, com o passar do tempo, descobrimos que era apenas o seu jeitinho meigo de gritar. Não queremos cognominá-la de relógio, mas nunca deixou ninguém perder o horário. Era muito estudiosa, aplicada e saía muito pouco, o que faz com que a gente já comece a sentir saudade, pois o mais gostoso de voltar era saber que ela estava sempre nos esperando, motivo que fez com que ela se tornásse a lindinha e preferida do quarto. Namorados? Poucos... quando os arrumava, sempre se esnobava. Achamos que tinha uma velha paixão, mas ela nunca admitiu isso. Apesar do jeitinho infantil, trazia dentro de si uma força, um astral que a tornava especial. Suas colegas de estudo nunca vão esquecer da sua tradicional frase: "Mais devagar, porque eu tenho raciocínio lento..." Será???

ENDEREÇO: Rua Brumadinho, 74/101
30000 - Belo Horizonte - MG

ISLA MARIS BOLOGNANI
(Bolo de Inhame)

Quem observar sua ficha — altura de jogadora de basquete e nome complicado — pensará logo que se trata de um ser agitado, elétrico.
Mas é tudo ao contrário. Isla é uma figura das mais lentas que se possa encontrar, mas, ao mesmo tempo, das mais rápidas, das que têm o objetivo de já ver tudo terminado.
Entrou e vai sair da Universidade com um único amor no coração, desses que sobrevivem através de cartas, telefonemas diários e de convívios rápidos, conseguidos através de pequenas fugas entre um feriado e outro.
Uma de suas virtudes mais impressionantes é a sua simplicidade, com a qual se faz bonita, se faz decidida, se faz amiga.
Grande amiga!!!

ENDEREÇO: Rua José Gustavo Pinto, 100/205
37270 - Campo Belo - MG

JACQUELINE PONTES MONTEIRO
(Jacque, Toquinho, Fofinha)

"Lá pras bandas de Ouro Fino", há janeiros atrás, nasce uma criança prematura, feia de fazer dó. Chorou tanto nos primeiros meses que esgotou toda a sua cota. Hoje, só faz rir — "Coisa mais boa"! Viveu e cresceu (pouco!) em "Beraba".
Baixinha, fofinha, chega em Viçosa a maior gatinha, curtindo um belo bronze carioca. Faz aquele sucesso! Mas não dá bola pra ninguém...No Rio deixara seu coração!...
Com simpatia e sempre prestativa, conquista várias amizades. Muito responsável e estudiosa, estava sempre preocupada (ou apavorada!) com as provas. De tão dinâmica, parecc que a garotinha é elétrica. Ainda caloura, já era militante ativa do CA (sem nem mesmo saber o que é Centro Acadêmico!) Boa de papo, foi a maior "ASBEMete" e enrolou quase a metade dos funcionários da UFV, associando-os à ASBEM.
Muito organizada e exigente, só faz ontem o que se pode fazer hoje — eta garota difícil! Forte e determinada, luta com afinco pelo que acredita e quer até conquistar as graças do Lulu Gracinha! Sensível, meiga e carinhosa... é um amor de pessoa. Competente e dedicada, será uma ótima nutricionista. Por tudo isso, deixa grandes saudades... Que seja muito feliz!!!

JULIANE P. SOTTO-MAIOR

E aí, menina! Nós daqui temos um recado pro "cê". É, vai assim... linha reta com muitas curvas, com esse seu jeitinho terno de ser, liberto, sem fronteiras. Continue com esse astral mágico, suas "ansiedades lunáticas" e suas comilâncias em "bicadinhas"... Juju Biquinho!
Seu futuro está pronto pra explodir... sem dúvida, você é boa de serviço... assim falam as "Matildes". No amor, nada a acrescentar a esse destino certo, caixa forte... cheia de coisas boas, muito boas!
É, Juju, conviver com você é viver eternamente em festa, muito "rock", alegria — carnaval.
Você é muito pessoa, muito gente, milhares, num só coração que bate aceleradamente. E a lua?... ela não diz, só vê... banhos ao luar, passeios sem rumo, cavalos, emoções. Tem gente que vai e quer ficar, você não precisa querer isso, você já ficou naturalmente num espaço especial. Esperta como ninguém, só vai na boa, só se dá bem... isso é você!
É, Juju, você é imprevisível! É um baú de surpresa, de encanto, de beleza! Aí está o recado nosso, com muita saudade, saudade forte. É, mineirinha, vá à batalha, que a "irmandade" fica daqui torcendo por você.

ENDEREÇO: Rua Oscar Vidal, 245/401
36100 - Juiz de Fora - MG

RITA SELMA QUINTÃO DE ARAÚJO
(Lôra, Magrela)

Eis que, de repente, surge nossa amiga "Rits Dober", a que mais sofreu os efeitos da adrenalina no sangue: ficava vermelhinha até por encomenda. Esse processo de coloração súbita muito colaborou para um outro agente: após prolongada brancura, sentia em todo o corpo (exceto em algumas partes) os efeitos "ardentes" dos raios solares.
Quem não conheceu essa displicente magrela do 118?... só faz para emagrecer, embora seu peso e volume permaneçam sempre constantes.
Escolheu a carreira de nutricionista provavelmente para entender esse incrível fenômeno: sua constante fome e também sua constante falta de apetite.
Pelo seu coração já passaram diferentes paixões, cada uma mais exótica e interessante, porém nenhuma a conquistou definitivamente.
Mas há a certeza de que está aberta a um grande amor, um amor capaz de transformá-la e renová-la a cada dia.
De resto, ficam o seu grito e o seu anseio maior: SER LIVRE!..

ENDEREÇO: Rua José Alves de Araújo, 21
36180 - Rio Pomba - MG

TECNÓLOGOS EM COOPERATIVISMO

ANDERSON ÁLVARES DA SILVA
(Loro)

Nascido na capital mineira, este indivíduo de olhar morteiro e perigoso chegou a Viçosa agarrado à saia da mãe. Por questões de sobrevivência, iniciou-se em negócios obscuros de seguros (sinistros). Não satisfeito, resolveu fazer o cursinho universitário e engajar-se no Curso de Cooperativismo, o que lhe trouxe felicidades.
Participante ativo do movimento estudantil, lutou pelas causas dos fracos e oprimidos, inspirando-se na imagem do Robim Hood.
Sempre lutando pelos seus direitos, é conhecido como o "rei dos processos" por isso esqueceu de estudar, e acabou se envolvendo em causas políticas, mas se recuperou semanas antes da formatura (após o término das aulas).
Nativo de coração, faz parte da alta burguesia viçosense.
Cantor e compositor, foi o criador da famosa música "Ferida", dando dor de cabeça à dupla Gil e Guaxupé.
O Grande sonho deste super-herói é fazer deste País maravilhoso uma só cooperativa, espalhando doutrina e princípios cooperativistas a todos os fiéis.
Saudações Cooperativistas.

ENDEREÇO: Av. P.H. Rolfs, 204
36570 - Viçosa - MG

BERENICE SOUZA NETO
(Berê)

Se fôssemos contar toda a vida de Berenice Souza Neto, seria necessária uma enciclopédia Berenice vol.1, Berenice vol. 2,...
Berê chegou em Viçosa, em 01/8/83, com uma jaqueta cáqui abotoada até o pescoço e com o cabelo altamente "punk".
Foi freqüentadora assídua do "Bar Leão" e "Eden Scoth Bar", pegando três gerações destes estabelecimentos.
Na república, sua maior diversão era, juntamente com uma amiga, "catar" doces da colega e comer às escondidas dentro do wc, apertando a descarga para disfarçar as risadas comprometedoras.
No primeiro dia de aula, entrou na sala de aula de Química, sendo que essa matéria nem constava no seu currículo.
Vivendo durante 20 anos de ditadura militar, não poderia deixar de se lançar de corpo e alma no movimento estudantil: "O estudante unido jamais será vencido".
Caloura consciente, jamais faltou a uma assembléia e, na sua posição "definida", jamais ousou olhar para um pelego, até que numa noite, sentindo-se carente, afogou as mágoas no copo e, já bem tarde, saiu a... digamos, contar os homens de Viçosa.
Indecisa quanto à formatura, busca as previsões de uma quiromante que lhe assegure "de" tal evento. Será verdade? Felicidades...

ENDEREÇO: Av. José Viana da Silva, 48
Timirim

CARLOS ALBERTO DE ANDRADE PINHEIRO
(Beto, Betinho)

Nascido em Viçosa, aos quatro anos de idade vai para a pequena cidade de Rochedo de Minas, "capital" de Juiz de Fora, de onde mais tarde retornou para Viçosa. Cursou a 5ª série no Ginásio São José, em Bicas, e a 6ª série, no Colégio Raul de Leoni, em Viçosa; passou ainda pelo Colégio Estadual de Viçosa e desembocou no Colégio Universitário da UFV. Pelo visto, tem boa antecedência. Aos 17 anos, passou no vestibular para Zootecnia, porém, quando, induzido pelas mocinhas, adquiriu sua motocicleta, descobriu que o seu negócio não era mexer com vacas.
Gostou tanto dos Sargentos Guido e Elmo que fez Tiro-de-Guerra duas vezes; é brincadeira, ele era doido para ser militar. Em 1983, incentivado por um amigo, entrou para o curso de Tecnólogo em Cooperativismo. "Chorão" como ele só, ia para uma prova dizendo que não sabia nada e, quando pouco, tirava nota integral. Feliz será o Cooperativismo brasileiro se conseguir "abraçar" este profissional. Digo isto porque, recentemente, ele passou no Concurso do Banco do Brasil. Beto, por onde passar, deixará saudades!...

ENDEREÇO: Rua Juventino de Alencar, 80
36570 - Viçosa - MG

CARLOS MACEDO
(Macedo, Carlos Cachaça)

Eis que - vindo de "KAXU" - surgiu em Viçosa um baixinho invocado pra chuchu. Depois de uma incursão no Curso de Ciências ("tem pinta de cientista... louco"), ingressou no Cooperativismo, curso que tem como princípios a união e a camaradagem, qualidades que ele cultivou e estendeu pelos quatro cantos de Viçosa. Levará de Viçosa muitas lembranças e uma barriga invejável, cultivada com muitas cachaças, e deixará muitas saudades nos amigos, principalmente nos "peladeiros" da UFV. Macedo espera receber os amigos em sua casa para recordar os velhos tempos e bater aquelas "peladas" nas praias capixabas.

ENDEREÇO: Praça Wolgano Neto, 400/302
Jardim da Penha
29000 - Vitória - ES
Fone: (027) 225-2232

LUIZ HENRIQUE F. DE ARAÚJO
(Lulu, Guaxupé, Sujeira)

Nasceu no dia 04/07/59, na vizinha cidade de "Coimbra", o filho do Sr. José Ladeira e D. Maria Terezinha. Quando criança, soube aproveitar a infância e hoje, moleque em todas as maneiras, é considerado até mesmo um Super-herói. Na adolescência, partiu muitos corações, mas nunca se entregou a um romance; quando estava prestes a ser "fisgado", escorregava como peixe. Quando adulto, resolveu dar "um chega" a esta vida mundana e saiu à procura de novos desafios/conhecimentos. Foi aí que surgiu a idéia de estudar e, pra sua própria surpresa, veio cair em Viçosa. Após vários "paus" no vestibular e também depois de rezas "brabas", foi aprovado para o curso de Ciências, com opção para Matemática. Não se enquadrando neste curso resolveu partir para outro: "Cooperativismo". Como ele é uma figura que sempre gostou de cooperar com os amigos, esta segunda escolha veio calhar com seus ideais e, como não podia deixar de acontecer, está-se formando, coroado de grandes satisfações.
No seu dia-a-dia, uma de suas atividades é "Educar", é "fessor" na sua terra natal... mas vem o velho ditado: "na terra de cego, quem tem um olho é rei"; uma outra atividade é "golar" todas nos botecos coimbrenses, chegando até mesmo a, no auge da ebriedade, chamar urubu de meu "loro".
Luiz, nós, seus amigos, sentiremos muito a sua falta, dizendo que foi de grande valia pra gente conviver com você e queremos aqui, de público, manifestar a nossa torcida por você.
Se alguém quiser corresponder com um bom amigo, seu endereço é: Rua Capitão Calixto, s/n - 36550 - Coimbra-MG.

MÁRCIA MARIA PINHEIRO LEÃO

Márcia Maria Pinheiro Leão, nascida em 11/10/62, natural de Ponte Nova-MG, filha de Rui e Marilda, tem quatro irmãs, quatro cunhados, quatro sobrinhas e um sonho: formar-se em Cooperativismo na UFV. Formou-se em Magistério na Escola Nossa Senhora Auxiliadora, em sua cidade natal, em 1980.
Durante três anos, batalhou por uma vaga na UFV. Quando esse dia chegou, a surpresa escondeu as lágrimas de tantas decepções passadas. Partiu. O sonho havia se tornado realidade. Fazendo seu Curso de Cooperativismo, foi descobrindo amigos e, apesar da timidez, aos poucos descobriu o prazer de ajudar e ser ajudada. Os professores não eram tão distantes como pareciam (através das provas do vestibular). A vida era diferente, mas não impossível de ser vivida. A troca de experiências foi incrível, e o tempo praticamente voou. Hoje, a poucos dias da formatura, os sufocos por que passou pelo pavilhão de aulas já provocam saudades... Mas saudade, mesmo, ela sentirá ao partir e ao ver partirem também tantos colegas (alguns tão especiais!), sem poder fazer nada, pois na UFV é isso mesmo: Estudo, Apertos, Descobertas, Amigos, Vitórias, Saudades...

ENDEREÇO: Rua Santo Antonio, 86
35430 - Ponte Nova - MG

MARIA IZABEL FERREIRA DE MORAIS
(Bel)

1984, foi um ano marcante na vida de Bel, que não sabia como nem porquê se achava em Viçosa.
Mal entrou na UFV e já imaginava o dia de se ver livre da vida acadêmica.
Mas os dias se passaram e, com isso, ela foi adaptando-se ao ritmo de vida que levava.
Hoje, ela já fala de saudades, e com isso quero dizer que a sua passagem aqui não foi em vão: deixou muitos amigos e deles levará muita saudade.
Aos colegas agradece, pela amizade e pelas diversas situações de "sufocos" que lhe deram muitas horas de riso.

ENDEREÇO: Trav. Vera Cruz, 29 - Concórdia
39800 - Teófilo Otoni - MG

MARIA JOSÉ DE ANDRADE
(Mary, Mel)

Mary, nascida em Lagoa Formosa, quase "pata" mineira, é a autora da famosa frase: "Cooperação não se pede, oferece".
Por um deslize do destino, entrou, em 84, para o Curso de Cooperativismo.
Sendo a única atleta do curso, inclusive integrante da LUVE, não conseguiu, em um dito churrasco, pegar sequer uma bola das que vinham em sua direção.
Foi responsável pela vitória em uma partida de futebol após ter sido encontrada abraçada ao juiz.
Devido a casos proibidos, foi... (censurado - corte do TRE).
A loira mais famosa da extinta "Adega", foi responsável por várias presenças masculinas nesse estabelecimento.
Menina capaz de fazer qualquer japonês abrir os olhos e qualquer portador de glaucoma fechar os seus, vai nos deixar, infelizmente.
Hoje, faltando um mês para a formatura, conscientizou-se e resolveu transformar-se numa aluna exemplar, deixando, inclusive, o vôlei.
Mary, não se vá... muitos suicídos ocorrerão com a sua partida.

ENDEREÇO: Prefeito Camundinho, 844 -
38720 - L. Formosa - MG

MARIA OLINDA ALVES DA SILVA
(Olinda)

Viçosa ficou realmente numa situação difícil quando chegou aqui esta criatura (Olinda), dizendo que cursaria Engenharia de Alimentos.
De início, os amigos tentaram impedi-la de tal fato, mas ela bateu o pé, dizendo que era aquilo que queria. Durante os dias quentes, ia a piscina, e, durante a noite, a cidade e/ou a boate eram presenteadas com a sua presença; festas e churrascos também se transformavam com a presença de Olinda Risadinha. Bom... e assim foi por três anos (faltavam ainda cinco para terminar o curso).
Mudou, então, para Cooperativismo e conseguiu, enfim, deixar a UFV, uma UFV que conviveu com suas paixões intensas.
Gosta muito de músicas, principalmente instrumentais, como flauta transversal. Durante sua estada em Viçosa, dedicou ao futebol. Parece que a UFV transmitiu para essa menina noções de como são as ações cooperativas no Oriente, mais precisamente no Japão, ao qual Olinda dedicou os últimos três anos. Achamos, pela profundidade da coisa, que tal dedicação se estenderá por muitos e muitos anos...
Morou no "Antro" todo esse tempo com uma irmã, que é uma amiga incomum.
Nós a amamos muito e queremos vê-la cada dia mais feliz.

ENDEREÇO: Rua Oscar Lisboa, 44
36880 - Muriaé - MG
Fone: 721-1512

ROMAIN GOMES TEIXEIRA
(Puka)

ROMAIN GOMES TEIXEIRA nasceu em 27/12/64, às 00:45h, já sentindo os prazeres da vida noturna. Saiu de Acesita,em 1983, para tentar a sorte na bela Viçosa, pois o campo em sua cidade, em relação às gatinhas, já estava bem escasso. E se deu muito bem , até conseguiu, assim, o apelido de "PUKA", ou seja, "ARAPUKA", uma vez que só fica armando... Em meio a tantas armações, fundou a "TURMA DO MAL" e conseguiu formar-se nobre TECNÓLOGO EM COOPERATIVISMO.
Às vezes, sentia-se dividido entre suas três maiores paixões: o futebol, a bebida e as "gatinhas", o que o levava a cometer certas "vergonheiras" perdoáveis, com exceção de uma...
Grande confidente das "MALAMADAS", não media esforços para oferecer seu ombro às choradeiras, tornando-se, com isso, morador honorário da república.
Por ser um "TRENZINHO DE DOIDO", o seu sucesso já está garantido.
Parte levando um pedaço de cada um da "TURMA DO MAL",deixando muita saudade e um espaço que jamais será preenchido.

ENDEREÇO: Rua Ana Letro Stacks, 12 - B. Bromélias
35180 - Acesita - MG

SELMA BEZERRA DE MELO
(Pedrita)

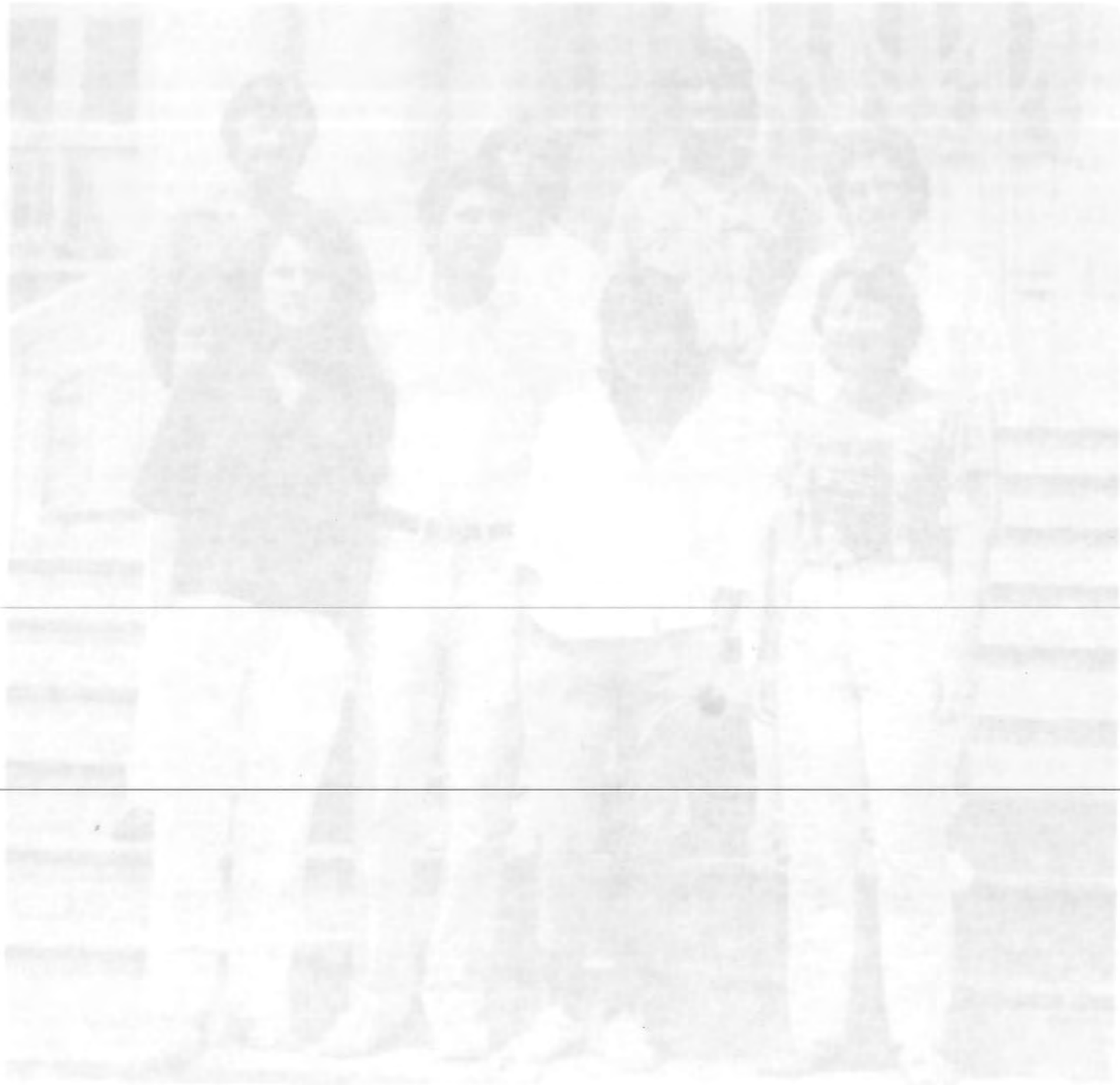
Selma Bezerra de Melo (Pedrita, Pedra, Pedrinha), assim que chegou em Viçosa, foi logo dividir suas suadades do sertão jataiense com duas boêmias de Porto Firme, e por aí começou sua vida de guerreira. Extremamente combativa, quando estava na "front" de Altamira (Projeto Rondon), foi pintada pelos indígenas e, para sua surpresa, também ofereceram-na a um cacique de uma tribo no Xingu. Pedrita era uma pessoa que todos os finais de semana estava pela periferia de Viçosa (Cajuri, Canaã, Porto Firme etc.), levando, juntamente com seus amigos, a música sertaneja, esta grande paixão de sua vida. Botecos, bares, DCE, era uma boa pedida. Inclusive, era nesses lugares que já estava virando fita métrica de engenheiro civil, pois media e desmedia-os.
Pedrita, como uma aprendiz de Extensão Rural, participou do Programa Gilberto Mello, atuando nas áreas de Compras e Vendas em Comum em Nova Viçosa, onde além do agrônomo e do floresteiro, ela sempre precisava de mais homens para auxiliá-la.
No último semestre, ela resolveu ser artista e namorada de um professor da UFV. A pintura em porcelana ela conseguiu pescar, mas o broto não.
Com os olhos rasos d'água, deixa o "pedaço", levando muitas saudades daqueles que ficam e daqueles que partem para rumos diferentes. O endereço para quem quiser matar a saudade é: Rua Anhanguera, 453 - 76300 - Jataí - GO.

WALTER TEIXEIRA DE MORAIS
(Curiangu)

Meus prezados senhores, agora vou-lhes apresentar um sujeito vindo da roça -- seu orgulho! Dia 11 de janeiro, veio ao mundo - motivo de alegria, para a vizinha e muito mais para a "famia".
Toda a sua vida sempre se prezou por responsabilidade maior. Se não tivesse vindo ao mundo, "este seria pior". No primário, sua atuação foi de se orgulhar: um convívio muito bom, estava sempre no primeiro lugar.
Vestibular, fez muitas vezes, o que não teve importância, pois mais uma vez surgiu-lhe a oportunidade para mostrar sua perseverança. Assim que entrou para a UFV, seu espaço ocupou e, já no primeiro semestre, no CA ingressou. Também na COOPASUL, sua presença marcou, basta olhar a semente que lá plantou.
Terminando, meus senhores, muitas saudades vão ficar. Para o apelido de Curiangu, agora sentido vou dar: dormia sempre muito cedo pra de madrugada perambular. Para outros detalhes, seu endereço vou deixar.

ENDEREÇO: Rua Cascalho Rico, 391 - Rua São José
35500 - Divinópolis - MG

TECNÓLOGOS EM LATICÍNIOS



DEJAIR EURÍPEDES DE OLIVEIRA
(Branca, Branquinaldo, Preto)

Ao iniciar o ano de 1983, tudo parecia normal, mas eis que surge, da longínqua Ribeirão, um neguinho abusado e falador (só ele tinha a palavra), que respondia por Branca (de neve).
Logo, dedicou-se à política estudantil, tendo se destacado como grande articulador (só trabalhava nos bastidores). Foi também um dos pioneiros nas lutas em favor dos interesses dos moradores de alojamentos.
Como um bom "moreno", preferia as clarinhas, e se engraçou pros lados da nossa amiga Eliene (coitada). Depois de muito enrolar, acabou se amarrando de vez.
Adepto de uma birita não dispensava "aquela" antes do jantar, só que não conseguia, quase sempre, chegar ao RU.
No campo profissional, tem atuação destacada na "Laticínios", apesar de ter encalhado na CIV-100 durante todo o curso. É especialista nos iogurtes, queijos e similares.
Por tudo isso, será lembrado pelos amigos do 25 e da UFV.

ENDEREÇO: Silvestre
36570 - Viçosa - MG

ELEM VIEIRA DA SILVA LOPES

Infelizmente, foi num domingo à noite que este ser maluco chegou para agitar este Planeta. Mas, para nós, ela surgiu no balanceamento de massa (tudo que entra sai). Balançou massas e tudo mais, até...
Gostava tanto de leite que resolveu adotar algumas crianças, mas eram maiores abandonados!
Brigas de amor era o seu forte, brigava com os seus mais "queridos" professores. Pontualidade também era o seu "forte", chegava sempre às 7,30h para assistir às aulas da sete.
Tem um sério compromisso ao deixar a UFV: vai contratar o Dr. Pitangui para aumentar o comprimento de seu estopim, que é muito curto de nascença. Apesar de todas essas "virtudes", é muito querida por todos. Seus sonhos são grandes e privilegiados como, por exemplo, fabricar iogurte rico em ácido capróico e vendê-lo para as finas camadas sociais. Sempre que tinha um pedaço de papel nas mãos, chamava a atenção de todos que a rodeavam: começava a dobrá-lo, redobrá-lo... e, após tantas dobras e redobras, surgia uma perereca para animar a platéia.
É por essas e outras que ela é, e sempre será, lembrada por nós.
Elem, sentiremos saudades!

ENDEREÇO: Rua Álvaro Gouveia, 125 - Centro
36570 - Viçosa - MG

GILSON VALENTE TEIXEIRA
(P.C., Rato, Inês, Marreco)

No ano de 1964, além do Brasil, a família Valente também sofrera um golpe. Na noite de 21 de junho, nascia Gilson, vulgarmente conhecido como P.L, Rato, Inês, Marreco etc. O menino P.C. era um voraz consumidor de queijo e leite, o que preocupava seus pais. A situação foi tal que seu pai teve que vender uma das fazendas para suprilo. Em 1983, o Sr. Valente chegou para P.C.e disse: -Meu filho, do dinheiro da fazenda sobraram apenas 80 Cr$. P.C. pegou o dinheiro e se inscreveu no vestibular para Laticínios e - que zebra! passou. Em 1984, tornou-se um C.C. (calouro caçado). Em 1985, recebe a notícia que mudaria o destino de sua vida: "O Reitor mandou cortar o leite nas refeições". A partir daí, P.C. tornou-se revolucionário de extrema esquerda. Nas assembléias, era o primeiro (sentava na primeira cadeira); na "Nico Lopes", o mais arruaceiro; no alojamento, o que mais gritava(hei, 1.032 telefone prá você!) Esta fase durou até fazer amizade com alguns nativos capitalistas. 1986! Recebe três diplomas: "Rei das ratas", "Jubileu de Prata em BIO120" e Tecnólogo em Laticínios. Vá P.C, que nós, seus "amigos capitalistas", ficaremos torcendo por você e que, num futuro breve, possamos contar novamente com suas "ratas".

ENDEREÇO: Rua Maria Rita s/nº
36544 - Paula Cândido - MG

JOSÉ VICENTE VELOSO DE BARROS

Em 27 de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro, nasceu, em Porto Firme, um garoto que veio chamar-se José Vicente V. de Barros. Mais tarde, após transpor as barreiras do vestibular, iniciou o curso de Tecnólogo em Laticínios.
Este "grande garoto" revelou-se cheio de dotes artísticos, pois, além de se tornar o mais famoso jornalista de "O PORTO", ainda premiava seus amigos com grandes"shows" musicais.
Não sei se foi por força do destino ou por mera coincidência, o fato é que Vicente alojou-se no Apto. 133, onde veio engrossar o trio do "Clube Jacaré", sendo, posteriormente o seu membro mais assíduo.
Se você estivesse na "Boca do Lobo", por certo ouviria a frase: "toca lá irmão". "Não precisa correr, pois este Tecnólogo em Laticínios é uma pessoa muito pacífica."
Além de ser considerado por muitas o "sex simbol" do curso, o que mais marca em sua pessoa é a capacidade de cativar amigos, sem nenhuma distinção.
Vá, José Vicente, conquiste o mundo, mas não se esqueça das amizades que aqui fez, pois todos lhe desejam muito sucesso.
Você deixa saudades...

ENDEREÇO: Av. 18 de Agosto, 565
38760 - Porto Firme - MG

MÁRCIO PEREIRA
(Cigano)

Na madrugada de 21/10/61 surge no universo, em meio de vivas e de "Deus sabe o que faz", a figura que aqui descrevemos: magro, cabeçudo, comprido, pé grande e possuindo uma enorme mancha roxa na bunda (registro de família).
Desde menino, demonstrou tendências para os produtos lácteos, pois afanava chocolates e caramelos na cantina do colégio, onde aprendeu o beabá, além de outras coisas que nem vale a pena mencionar.
Cansado da vida boêmia belorizontina, veio cair em Viçosa, não se sabe como nem porquê. Com seu jeito "passivo" e "explosivo", enrolou dois longos anos entre a Minas-Caixa, a UFV e a vida boêmia, em que teve inesquecíveis romances (um verdadeiro arsenal)... Daí pra frente, nosso herói deu uma sacudida na poeira, abandonando o "promissor" emprego e agarrando com unhas e dentes, o seu curso de Laticínios, época em que demonstrou ser um "puta cu de ferro".
Na república, da qual se auto-elegeu Presidente, era ranzinza, erótico, moralista etc. Apesar de republicano, "Coroa" era, ou melhor, ainda é o seu ponto fraco. Viveu grandes paixões!
Com muito pesar, ele se vai da "Perereca", deixando muitos amigos e uma linda manchinha roxa na memória destes, que jamais se esquecerão de sua figura exótica.
(a) Lucas, Júnior, Moita, Neiva, Valéria, Rejane, Gustavo, Adriana e Cia.

ENDEREÇO: Rua Estoril, 1.531 - Bairro São Francisco
30000 - Belo Horizonte - MG

MARIA APARECIDA GONÇALVES
(Ci)

Nasceu em Duartina e foi registrada em Gália, interior de São Paulo (interior mesmo). Fugiu de casa em 82 e, na esperança de uma vida mais movimentada, acabou chegando em Viçosa (doce ilusão!). Passou, por acaso, no vestibular para Engenharia de Alimentos, mas as físicas e matemáticas obrigaram-na a mudar para Laticínios. Tentou fisgar "alguns" estudantes e acabou fundando a ASA (Agarre Seu Agrônomo) e ocupando a sua Presidência. Isso deu em noivado e... futuro casamento.
Viciada em álcool, nossa amiga fica de porre só de cheirar um copo de cerveja e, a partir daí, desata um acesso de riso incontrolável. Certa vez, voltando de um dos muitos forrós de que participou, foi cercada e agarrada por um "infeliz" rapaz embriagado. O jovem, mesmo borrachado, conseguiu raciocinar e fugiu a tempo, antes que a situação se invertesse e a vítima acabasse sendo ele.
Cara amiga, desejamos que consiga prender seu "sinistro" noivo na "forca" do casamento. Seja feliz em Janaúba City e não se esqueça de deixar o endereço de onde passará a lua-de-mel.

ENDEREÇO: Rua XV de novembro, 914 -
17450 - Gália - SP

RAQUEL SANT'ANA VIANA COELHO
(Raquelzinha, Baixinha)

O nascer do dia 26/07/66 foi mais belo do que outros para a família Viana Coelho. E não podia ser pra menos. A chegada da Raquelzinha veio trazer mais alegria aquele lar.
Desde pequena demonstrou gostar muito de leite (como mamava, meu Deus!!!), fato este que a levou a prestar o vestibular para o curso de Tecnólogo em Laticínios e, para a nossa alegria, eis que ela aparece na lista dos aprovados. Para entrar no pique universitário, mudou-se para o "luxuoso" 114, onde passou seus três anos de Universidade cativando as amizades de seus colegas com a sua simpatia contagiante. Para o professorado do departamento era o orgulho, pois sempre dava um jeitinho de faturar seus As. Desmanchando corações de brancos e morenos, esta pequena notável marcou sua passagem na UFV.
Agora é chegada a hora de "cair no mundo". Desejamos a você, Raquelzinha, que por este mundo afora você Receba tudo de bom que existir, Padronize a maldade, Resfrie a guerra e Armazene muito amor e paz, pois, por aqui, em qualquer lugar e a qualquer hora, a "tchurma" estará lembrando daquela pequena que ocupa um grande espaço em nossos corações.

ENDEREÇO: Rua Bahia, 204 - Lourdes
35100 - Governador Valadares - MG

ROSEMARE MOREIRA MACÊDO
(Barriquinha nº 1)

Foi no início de 1984 que Meirinha, expulsa do paraíso (Guarani), veio para Viçosa. E dentre as suas inúmeras filosofias de banheiro, destacou-se pela famosa frase: "O AMOR É UMA COISA ESPLENDOROSA"!
Por se tratar de uma menina muito comportada, chegava sempre cedo em casa, pelo menos às cinco da manhã.
Sempre foi de muitas palavras e poucas ações, era igual biscoito de polvilho, até que um belo dia começou a surgir churrascos e festas. Nestas ocasiões, ela realmente se revelava.
Para ampliar seus horizontes "trolais", foi além das fronteiras, e confessa que foi "mucho mejor".
Com relação aos estudos, soube conciliar suas horas próprias e impróprias. O que mais marcou sua passagem nas salas da UFV foi um "bichinho que ela fez aparecer".
De tudo o que ela fez, o mais importante foi nos cativar com seu jeitinho de ser e nos premiar com a sua amizade.
Meirinha está indo, mas nos deixa grande saudade de sua incrível risada. Ninguém se esquecerá desta risada...uma risada "cabrégua"!

ENDEREÇO: Rua 25 de Março, 41
36160 - Guarani - MG

SELMA OTÍLIA GONÇALVES DA ROCHA

Em 83, chega em "Viçosinha" a primeira ovelha que se desgarrara do rebanho Gonçalves.
Só que não era negra, e sim branquinha. Chegou com o violão nas costas e com muitos sonhos para realizar.
Para continuar o "feitoso" ofício da família, entrou para o curso de Laticínios, tornando-se ferrenha defensora do leite e seus derivados. Gosta "pouco" de estudar, simplesmente estuda dia sim, dia sim. Como toda integrante do Quarto 111, descuple, Apto. 111, como ela insistia, não sacrificava as noites de sexta-feira. Cidade, só uma: Montes Claros. Por isso, matava a saudade do "calorzinho" debaixo de uma pilha de cobertores, em pleno verão. Em sua mesa nunca faltavam uma rosinha (nem que fosse murcha e "emprestada" da portaria) e a foto (recorte do Jornal do Brasil) de Chico Buarque, sua paixão(agora que Marieta vai ficar "Severo"). Porém, tinha outras paixões: música, teatro, "shows", serenatas e palestras. Amores, como não tê-los? Guardados do lado esquerdo do peito, ela os resguardava misteriosamente dos ti-ti-tis. Selmita viveu intensamente a vida Ufeveana, mas leva consigo uma frustração: não ter participado do tão almejado coral. Voltando à "calorosa" Montes Claros, esperamos que a população consuma, sem caretas, os queijos de cabra, iogurtes de abacate e beterraba e outros produtos surgidos de sua "fartácea" cabeça fervilhante, quase virando "coalhada".

ENDEREÇO: Rua Cristiano do "O", 174
39400 - Montes Claros - MG

VERA APARECIDA KASMIN

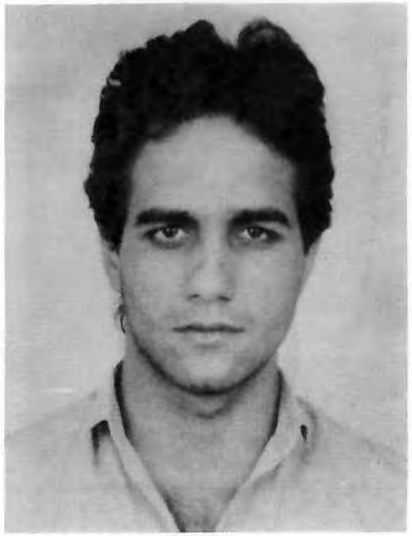
Quem será a fera? É a Vera! É uma pessoa de muita garra. Pensando sempre em sair da UFV para montar uma fabriqueta de queijos, não largava a calculadora, vivia fazendo cálculos e se informando. Ela é mesmo uma fera, pois sabe como atacar, não deixando escapar nenhum departamento.

Durante o curso, a matéria que mais gostou foi a "Qui 143", na qual viajava todas as noites pela via "glicolítica", gastando todos os ATPs, chegava até a inspirar temas para palestras: "A BIOQUÍMICA DO NAMORO". Revelou-se nos seus últimos meses, não deixando escapar nem uma "farra". Seu rebolado foi close para muitas fotos e até motivos de convites internacionais. Seu santo é forte, e ela não deixava ficar uma vela nos supermercados viçosenses.

Vera provou que os extremos também se tocam - de calouros a formandos - e provou também que nem só os homens se encantam por cabelos longos. A paulistinha está partindo, mas deixa a grande curiosidade entre os amigos. O que será? Ela pode provar? Vera vai deixar saudades em todos os que um dia tiveram a felicidade de conhecê-la.

ENDEREÇO: Rua 62, 44 - Conjunto Habitacional A
Vila Itaipu
85890 - Foz do Iguaçu - PR

ZOOTECNISTAS



ÁLVARO CARVALHO DE FREITAS
(Garoto Simpatia, Terror do Cantinho do Céu)

Esta rara subespécie, da esplendorosa cidade do nosso querido Estado de Goiás, a inconfundível Jataí, deu-nos o prazer de um ano em sua companhia. Aquelas manhãs dominicais inesquecíveis, ao som de suas afinadíssimas cordas vocais sertanejas, seguidas da sua inseparável "prisão de ventre" matinal...
Sua possante moto sempre esteve presente nos principais (e únicos) "lugares" noturnos da cidade "gostosa". Embora tivesse quebrado alguns "canos" em locais impróprios, o "simpatia", com seus óculos "ray-ban", sua botinha de peão e sua tradicional camisa xadrez "quadriculada", assegurava à toda a república sua posição de "machão" de casa.
Às vezes, ele se fazia de violento, agressivo e mal-humorado, apenas para se livrar dos serviços domésticos.
Noveleiro assíduo, sua vida era uma intensa Roda de Fogo, nunca fez Cambalachos, nem gostava de Ti-Ti-Ti, mas graças à Sinhá-Moça entrou em Hipertensão.
O culto ao corpo sempre foi a sua prioridade, pois se preocupava em manter seu "porte atlético" e exibi-lo na piscina, despedaçando corações...
Bastante sociável, apesar de os pesares serem pesados, seus amigos desejam-lhe muito sucesso na vida profissional.
E sem mais delongas, esperamos encontrá-lo algum dia, em alguma "roça"... em algum lugar deste mundo de meu Deus.

ENDEREÇO: Rua José Carvalho Bastos, 566
76300 - Jataí - GO

ANÍBAL LOURENÇO DE LIMA NETO
(Tila)

Grande amigo, o Tila, apelido que herdou quando mais novo, nasceu em Divino de Carangola, uma pequena cidade do interior de Minas. Com o passar dos anos resolveu estudar em Viçosa por influência de alguns amigos. Como muito sertanejo, foi morar em um sítio, onde pôde matar um pouco a saudade da fazenda.
Em Viçosa, não gostava de "esportes violentos" como pingue-pongue e peteca. No entanto, gostava de "esportes mais leves" como o futebol, quebra-canela da caixa d'água, caratê e queda de braço em que era famoso, mais seu parceiro Odhon. Foi parar no alojamento velho, 622, em 83, onde permaneceu até hoje. Duas paixões o impediram de ficar em Viçosa nos fins-de-semana: os cavalos e as namoradas, com os quais ficava normalmente de quinta a segunda-feira.
Estudioso de revistas de música sertaneja passava aperta do, pois, apenas duas horas antes das provas, resolvia começar estudar. Hoje, finalmente, está se formando, e com um grande futuro pela frente. FELICIDADES, TILA!

ENDEREÇO: Fazenda Fortaleza
36820 - Divino - MG

ANTÔNIO BAPTISTA RUBACK
(Ruback)

Natural de Leopoldina-MG, foi criado na cidade de Pirapetinga-MG. Desde cedo tinha vocação para ser piloto de avião e recebia também influência de familiares. Então rumou para Juiz de Fora para aprender o ofício. Mas, graças à Providência Divina, o mesmo foi barrado num baile em virtude de um problema de vista. Quantas vidas inocentes foram poupadas nessa, hein? Com a frustração de não concretizar seu sonho de piloto, rumou para a cidade maravilhosa, onde cursou computação na PUC-RJ, abandonando o curso na metade e vindo para a grande cidade de Viçosa nos idos de 1980.
Com a escassez de mulheres nessa terra, tornou-se um tarado de banheiro. Na comunidade, ele era mais respeitador, mas não podia ver um rabo-de-saia que seus olhos brilhavam, sua língua trilhava feito cobra e seus quadris começavam o rebolado típico do jogo sexual. Nunca poupou críticas à UFV, aos professores e ao bandejão e era admirador de uma boa conversa e de uma cervejinha bem gelada. Era organizador das excursões para os congressos de apicultura de 84 e 86, e, aliás, em termos de profissão, as abelhas, sem dúvida nenhuma, eram sua especialidade. Político em potencial, assumia, em seus discursos, posições fantásticas.
Agora, deixa a famosa "perereca" com destino ignorado, mas com muita vontade de vencer.

ENDEREÇO: 36730 - Pirapetinga - MG

JOÃO DARÓS MALAQUIAS JÚNIOR
(Jotaerre, Calouro da Zoo)

Filho pródigo da pequena e pacata cidade de São Gabriel da Palha/ES, botou o pé na estrada e veio descobrir as Minas Gerais. Eis então que surge em sua vida, de forma definitiva e modificadora, a doce "perereca". Viçosa tornou-se, simultaneamente, eldorado e algoz dos sonhos desse "grande" jovem, quase dois metros de carcaça.
Pupilo do professor de Forragem I, que tanto fez... tanto fez (ninguém sabe o que), que conseguiu a pós-graduação. Tudo por culpa de uma resposta idiota.
Querido monitor de BVE 230, peixinho do "Casal Vinte", quebrou muito galho do povão que fez sistemática e forragem.
Inquilino permanente do Alojamento Velho, onde conviveu com repressores, gênios e loucos. Ali fez muitos amigos, inesquecíveis companheiros, viveu horas de grande prazer e longos dias de enclausuramento e solidão. Muitos acontecimentos como os forrós no DCE, no Alojamento Feminino, as festas das Pica-Couve, CCB, Panorama etc., ocasiões de muitas paquerações e altas borrachas, que com certeza vão deixar saudades.
Basqueteiro "aposentado" da LUVE, de técnica pouco apurada, mas um eterno fominha das tardes de sábado.

ENDEREÇO: Av. João XXIII, 47
São Gabriel da Palha - ES

JOSÉ LUIZ LEMOS MORAIS
(Zebu)

Apareceu no mundo em 1963, na cidade de Cássia, situada nos confins das bibocas mineiras.
Ingressou na UFV quando foi aprovado no vestibular para o curso de Zootecnia, e, além dos estudos, tinha outros afazeres, tais como: Sócio efetivo do Sr. Duca, do Restaurante Bola Branca, Canarinho "Scoth Bar" e Alcântara "Five Star". Como galã, teve grandes conquistas, como as renomadas "modelos" C.B. e I.R., e outras capas de revistas. Como estudante de Zootecnia possuía um acervo bibliográfico vasto e de alto nível, como a coleção completa da Playboy, Ele & Ela e outras. Como esportista foi várias vezes campeão em levantamento de copos.
Zebu, no seu tempo de UFV, hospedou-se no antigo 1.014 do Alojamento Masculino, onde fez grandes amizades como: Bicudo, Sucata, Sapo, Jônio, Zé Bétio, Gustin e outros inúmeros grandes amigos que ficarão em sua lembrança.

ENDEREÇO: Rua Major Stockler, 265
37980 - Cássia - MG

JOSÉ MARIA BATISTA
(Zezinho, Dera, Mary)

Mary, nordestino inveterado de Caraúbas(RN) e orgulho do pai por ser o filho mais machão (só tem irmãs), migrou para Brasília, ainda muito jovem, para crescer entre pés de araticum. Tornou-se "Tequim" e, como um fato inexplicável, ouviu falar da "Perereca", pr'onde resolveu "ir" enfrentar o bicho-papão: vestibular! Tentou ser cooperativista, mas temeu ser o único no ofício; tentou ser um Dr. "Toolidou", também desanimou; resolveu então ser um zootecnista, para poder criar vacas, abelhas, sapos (digo, rãs) e qualquer bicho que se crie. Rapaz sensível, apaixonou-se várias vezes (2 por semana), até que um dia, de volta às raízes caraubanas, encontrou aquela que o converteu de um paquerador em um fiel "escritor" de cartas, tantas que dariam uma enciclopédia. Depois dessa, só mais uma paixão: Tiga, sua bicicleta, que não ficará para nenhuma nativa. "Chacólatra" assumido e amigo certo, de Matozinho em Matozinho e de Kimo em Kimo, chega hoje à reta final com um grande impasse: formar de terno ou casar de toga?!... mas com a certeza de saber que estará sempre no coração do amado "48" (1632 para alguns, mas sempre 48 para os "quarenta-eoitanos").

AEA

FLÁVIO VON GLEHN NOBRE

Nasceu em 1962 na pequena Carlos Chagas. Cresceu despreocupadamente às margens do Pampã, comendo ingá, genipapo e tomando banho no rio.
O Sr. Aymar e D. Dora, preocupados com a educação do pequeno capiau, mandaram-no para Teófilo Otoni, onde, após quase concluir o colégio, ficou sabendo de um tal de COLUNI e foi aí que o carro de boi começou a cantar bonito. Sempre entusiasmado com o curso que haveria de transformá-lo num vaqueiro de nível superior, daqui só arredou o pé para estudar num seminário, durante um ano, o livro que considera santo, a Bíblia. Aliás, esta façanha custou-lhe certos apelidos.
E agora, ao vencer essa etapa de sua vida, desejamos-lhe que venha a ser motivo de orgulho para a sua família e para o seu Deus-Jesus.

ENDEREÇO: Fazenda Sta. Izabel - Caixa Postal, 66
39864 - Carlos Chagas - MG

GERALDO VELOSO TORRES
(Gera, Thieba, Zé Buscapé)

Nos idos de 15 de abril de 1962, a caminho para Montes Claros,o "apressadinho" não agüentou esperar... quando seus pais passaram por Boa Vista, nasceu o dito cujo. Acostumado com as lides do homem do campo, não passou aperto quando chegou em Viçosa e teve que cuidar dos "dragões" viçosenses. No intervalo da aclimatação, ingressou na república "Madrugoles", onde cultivou o saudável hábito de fazer homéricas viradas, a calcular, com presteza e exatidão, a fórmula infalível de acertar o "sete e meio" com apenas uma adição, ou então fazer o "milagre" dos pontinhos. Convertido aos hábitos salutares da paixão desenfreada, acostumou a receber telefonemas madrugadores da "estrela vespertina" a perguntar-lhe: "Titinho, já tomou o seu leitinho?" Em sua vida acadêmica, fez vários amigos (desde que tivessem um bom caderno), na qual esforçou-se para levar a cabo uma amizade sólida ao lado de uma boa máquina de xérox. Admirador do belo, tornou-se um colecionador, apoiado em seu olhar clínico, dos dotes femininos das ufeveanas. Apesar de tudo, fez grandes amigos, e é com grande tristeza que o vemos partir. Com muita satisfação, ele espera receber em sua casa os colegas e amigos.

ENDEREÇO: Rua Mário Veloso, 85
39400 - Montes Claros - MG
Fone: 221-2663

IRICIA AMARAL BARBOZA
(Tricinha, Tanajura, Jararaca)

Nasce das terras quentes de Minas Gerais esta "jóia" da "capital" mundial das pedras preciosas e da seca, Teófilo Otoni-MG!
Profunda admiradora de forrós, rebola tanto que deixa todo mundo babando!... Dentre esses babadores, está um nativo que foi vítima de seus requebrados e dançou, pois o coitado, ficou caidinho e acabou sendo "argolado". O Gerson foi o catalisador desta reação.
Animadíssima e muito alegre, quando o astral da turma estava baixo ela botava todo mundo para frente.
Depois que descobriu o sabor de uma cerveja, não perdia oportunidade para tomar uma,bem gelada, pena que descobriu um pouco tarde, pois isto só ocorreu neste semestre.
No coral, sempre tentou não sair do tom, mas, às vezes, as farras antes das apresentações não permitiam, mas sempre participou das apresentações com muito "allegreto".
Infelizmente, vai partir, não sabemos para onde, mas provavelmente irá acompanhada do seu nativinho, e vai nos deixar saudades.

ENDEREÇO: Rua Ary Graça, 339
39800 - Teófilo Otoni - MG
Fone: (033) 521-6686

DALMO DOS SANTOS COSTA
(Pick)

Até o final da década de 70, teve todos os quesitos para se tornar marginal. Como a vida nos traz surpresas, acabou se regenerando e ingressou na UFV em 82, no curso de Zootecnia.
Sua fase áurea aqui começou depois que se mudou para o "Navio", consagrando-se o "ídolo" da turma.
Atuou como goleiro ao quadrado (LUVE e Botecos), afora os monstros que o cobiçavam em virtude dos seus lábios carnudos.
Sua predileção por esportes coincide com a de sua namorada Sica que também se formou aqui, em Educação Física.
Atrás dessa máscara de seriedade, às vezes se esconde uma pessoa sensível que soube cativar inúmeros amigos e que deixará saudades.
Na busca de novos caminhos, torcemos por você.

ENDEREÇO: Rua Goiás, 1016 - Boa Vista
35700 - Sete Lagoas - MG
Fone: (031)921.5379

DERMEVAL RIBEIRO BORGES JUNIOR
(Joca, Cachorrinho)

Vindo de Icém-SP, onde nasceu, com uma passagem por São Paulo, um magrelo de óculos caído (devido a várias "sentadas"), de nome Dermeval (Joca), veio para Viçosa cursar Zootecnia.
~~Viçosa confundiu a cabeça do rapaz já no vestibular; entrou~~ para cursar Veterinária e acabou fazendo Zootecnia.
Fez grandes parcerias com o Dinho, com o qual formou a maior dupla de "larápios": deram "tombo" em padarias (de leite a barras de doce) e em lanchonetes (pediam a conta, mas quando o garçom voltava não encontrava "nem as cadeiras da mesa"). Fez com Miguel uma das maiores duplas caipiras da rua e com Renato (Ganso), amigo de república (REPUBLICANA), grande parceria de cachaça e serenatas.
Em quase todas as suas folgas, ia visitar a namorada...
Em uma de suas aventuras não deu muita sorte: numa viagem com amigos a Iriri, gastaram toda a grana com cachaça e tiveram que comer mariscos e algas por dois dias.
É, por fim, casou com a sua prometida; seus amigos gostaram da idéia e pensam seguir o mesmo caminho.
Foi mais ou menos assim a sua vida em Viçosa. Deixa aqui muitos amigos e saudades.

ENDEREÇO: Fazenda Nossa Senhora de Fátima
15460 - Icém - SP

FÁBIO CREPORY FRANCO
(Fabão, Babão, Bafão, Bilbaldo)

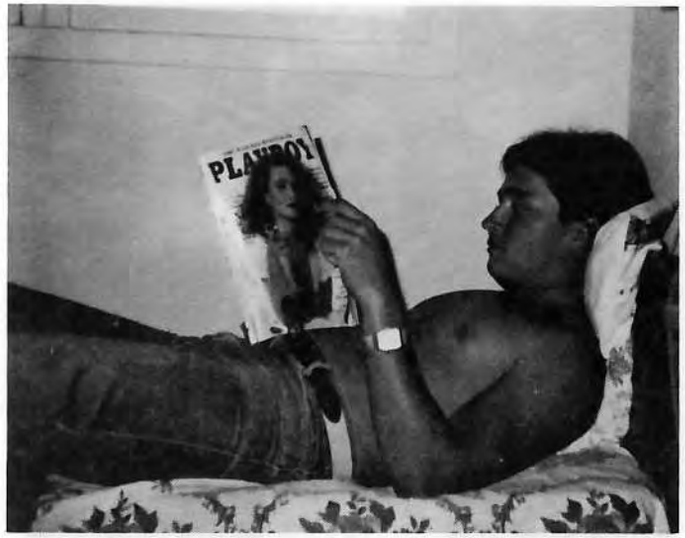
Estes são os codinomes ganhos nos seus oito anos de "perereca", que por sinal foram bem vividos.
Vindo de Brasília, gostou de morar em sítio, onde sua maior preocupação era o Rock and Roll. Porém, sentindo-se coagido a estudar, em razão de sua avançada idade, veio morar na cidade, onde ficou em contato mais direto com a escola e as nativas.
~~De tempos em tempos, sentia uma necessidade incontrolável~~ de um descanso.
Era quando pedia trancamento de matrícula (talvez por algum problema com as mocorongas que o perseguiam ou com as mocréias que ele perseguia).
Tentou várias maneiras de enriquecer. Criou galinhas, abelhas, "excargot" e coelhos. Plantou horta, orquídea e morangos. Investiu alto também na fabricação de maionese.
Porém, não teve sucesso em virtude de seu excesso de tranqüilidade.
Quando se sentiu perto da formatura, fez de tudo, chegando ao "estelionato" para garantir o canudo.
Agora ele vai "cascar fora" para uma nova vida, esquecendo as "baixarias" cometidas nas festas, as horas de "apertum" e a feliz lembrança de que nunca mais vai ter aula à 1 hora da tarde.
Um abração de todos que torcem por ele.

ENDEREÇO: SQS 305 - Bloco "I" - Aptº 604
Brasília - DF

JUAREZ DUARTE SOCORRO
(Cavalo Embarcado, Come-Quieto)

Nascido em Itauninha, arraial de Santa Maria do Itabira, e foi "domesticado" em Itabira, onde concluiu o 1º grau. Formou-se Técnico Agrícola em São João Evangelista, hospitaleira cidade mineira, onde morou na pensão de uma "bondosa" senhora,pagando-lhe as mensalidades com pequenos "Favores".Chegou em Viçosa em 1982, ocupando a"baia" nº 2 do Alojamento Pós, época em que suspeitaram de um envolvimento seu com um indivíduo de "tendências" duvidosas. O dia mais importante de sua vida foi quando conheceu Paulão, "O Barango", formando com ele uma dupla inseparável. Em 1984, mudou-se para a cidade, juntamente com Tampinha e Microbio. Nesta época, vindo de uma desilusão amorosa, meteu-se com a sobrinha de um padre, sendo mais tarde traído por Paulão, até então "seu melhor amigo". Tornou-se, a partir daí,um ébrio, passando a cometer loucuras como, por exemplo, desfilar de pijama pelo Calçadão em plena noite de sábado. Mas, depois de certo tempo, acabou reatando os laços de amizade com Paulão num campo de bolinha de gude. Em 1985, mudou-se para a Rua da Lama, onde descobriu "O que é que a baiana tem". Sempre taxado de sedutor, envolveu-se com uma desquitada, que lhe ajudou a completar sua biblioteca.
Tornou-se outro homem após o "Reveillon" de 85/86, onde jurou não ter matado Joana d'Arc.

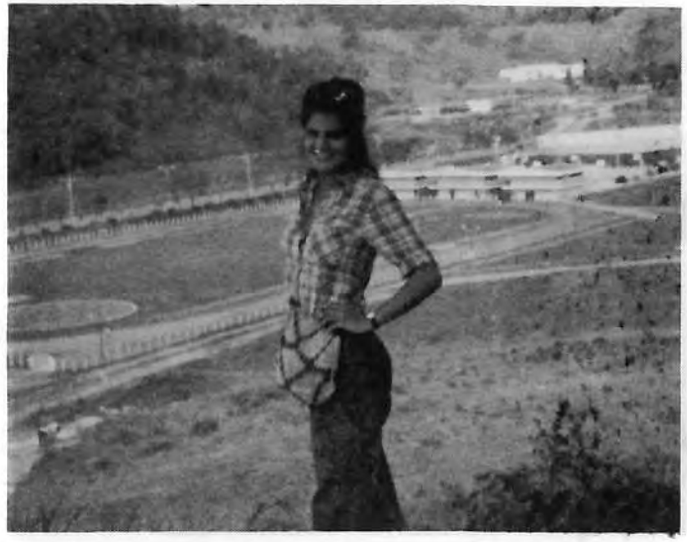
ENDEREÇO: Rua Alexandre Drumond, 203
35900 - Itabira - MG



MARCELO DE PAULA CARDOSO
(Porcão, Índio, Chokito, Digonha)

Nasceu em 24 de março de 1963 em Montes Claros e fez com empenho o curso secundário em sua cidade, vindo para Viçosa fazer cursinho. Logo após sua chegada na República Madrugolys como calouro de Zootecnia foi acometido de um leve mal-estar (provavelmente por causa da comilança) que o obrigou a convocar sua mãe até Viçosa para cuidar do filhinho. Após este fato, tornou-se o caçulinha da república, sendo alvo predileto das gozações de seus colegas. Namorador inveterado, foi flagrado fazendo serenatas para suas amadas pelas noites viçosenses, principalmente quando elas estavam com outro, sendo este o motivo para o repentino endurecimento do coração. Freqüentador assíduo da boate, tornou-se o terror das garotas viçosenses ao confessar-lhes em altos brados vários impropérios vernaculares. Acometido que foi de um pequeno problema - marmorificação cerebral - foi impossibilitado de precisar a paternidade de uma prole que hoje é deixada ao acaso nesta cidade. Abre a seus amigos e colegas as portas de sua casa.

ENDEREÇO: Rua Irmã Beata, 123
39400 - Montes Claros - MG
Tel.: (038)221.1625



MARIA DA CONCEIÇÃO PIRES DE CASTRO
(Nina, Maria C. P., Kócão)

Entre as calouras de 1982, uma impressionou à primeira vista, causando suspiros nos carinhas e coroas.
Tanto é que a apelidaram de Pavão Misterioso, pois sua beleza e elegância faziam todos crer na semelhança dela com a ave. O mistério maior que a envolvia era como conciliar as obrigações acadêmicas com a vida de boemia que levava.
Até que Lucinda, companheira de república, revela a filosofia de vida de Nina: bebe muita pinga, cerveja, chá de boldo etc. Às vezes, tinha que trocar a noite pelo dia, mas pelo menos duas horas antes de cada prova ela se transformava num símbolo de aplicação. Nestas épocas, as marretas eram muitas e sua casa virava ponto de encontro. Desde caloura já andava mal acompanhada. Era amiga inseparável do "Escadinha", mais conhecido como Caia.
Se alguém a viu na biblioteca, pode crer, não estava estudando, e sim tramando algumas de suas falcatruas, e se o Venâncio estivesse por perto o tom das gargalhadas media a pornografia da piada. As paqueras não foram limitadas, mas a paixão foi uma só: Vinícius, que apesar de ciumento tem os mesmos gostos e tudo indica que seu primeiro passo após a formatura será para o altar.

ENDEREÇO: Rua Dr. Leão de Araújo, 139
35920 - Nova Era - MG

MARIA IZABEL SIQUEIRA VIEIRA
(Bel)

Longe, muito longe destas terras, lá no Sul de Minas, nasceu Izabel, menina sonhadora, cheia de vida. Já cedo, almejava trabalhar no campo, junto à natureza. Resolveu então vir estudar Zootecnia na UFV, contrariando o ditado esaveano: "ou és bela ou estudarás em Viçosa". Empolgada, já em 1982 participava das assembléias e reuniões da ZOO, passando então a ser mais conhecida como Bebel, a garota rebelde, devido às suas posições firmes em defesa dos interesses da Zootecnia. O tempo passou rápido em Viçosa... Bebel, cheia de "alegrias" e decepções com o ensino universitário, tornou-se recordista em problemas de matrícula. Ultimamente, ela tem-se dedicado às pesquisas e experimentações com animais, mas não mudou, ao contrário, afirmou seus ideais em defesa de sua profissão. É mais uma boa profissional que sai a trabalhar por este Brasil afora.
Deixará muitas saudades naqueles que a conheceram, mas, com certeza, não irá muito longe do coração de um carioca apaixonado...

ENDEREÇO: Praça Gabriel Botelho, 183
Caixa Postal, 79
37720 - Botelhos - MG

MARIA MÁRCIA DE CASTRO

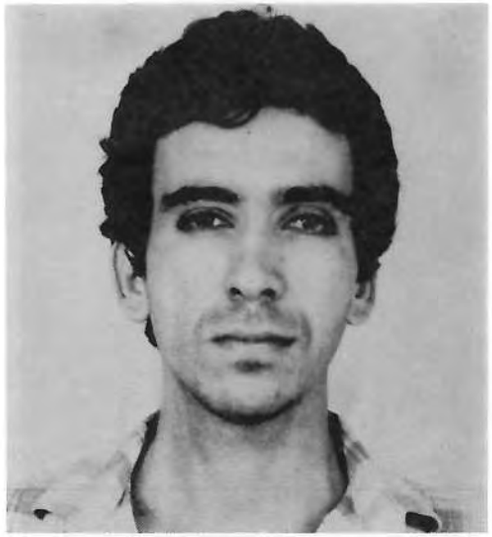
Se São Domingos do Prata possui realmente "prata" não sabemos, o certo é que faz cinco anos que esta fenomenal cidade exportou para Viçosa uma beldade chamada Márcia. Menina de estatura mediana, cor amarela "prateada", chegou aqui com aquele sorriso de quem não sabe o que lhe espera... Por se falar nisso, Márcia teve uma vida escolar muito "tranqüila" - nunca fez duas provas no mesmo dia, mas, sim, três, sendo que duas delas foram no mesmo horário. Êta vidinha fácil menina!
Porém, o que lhe entristecia mais eram os conflitos das provas com as novelas, principalmente com "Roque Santeiro". Ela é tão "pouco" noveleira que lia, na revista "Amiga", o princípio, o meio e o fim de todas as fotonovelas, dizia que era somente para se sentir bem-informada. Isso tudo, sem falar nas noites de sono que perdia imaginando como seria o próximo capítulo!!!...
Mas, de todas as novelas, Márcia foi a atriz principal na novela da vida, porque deixou, por onde passou, capítulos de profunda experiência, os quais acabaram em um final feliz.
Parabéns! A gente te gosta muito.
Seus amigos de república.

ENDEREÇO: Rua Lúcio Monteiro de Oliveira, 274
35995 - São Domingos do Prata - MG
Fone: (031) 856-1212

ODON ASSUNPÇÃO MACHADO
(He-Men, Menino do Rio)

O ilustre capixaba partiu para Viçosa em busca de grandes conhecimentos, onde chegou em 1981 e, por azar, foi aprovado na seleção do Coluni, o científico da UFV, onde passou aperto.
Em 1983 veio parar na 6ª secção, onde se revelou excelente guardião. "Malhador" que era, passava mais tempo nadando, correndo, pedalando e "malhando" no pavilhão de ginástica do que nas salas de aula. Estava sempre nas peladinhas de pólo-aquático e futebol. De tudo gostava, exceto estudar (preferia ver TV), pegando nos livros apenas horas antes das provas, mas dava-se bem. De temperamento agitado, vivia construindo, inventando, viajando.
Nas noites mais calmas, enquanto a maioria dormia, lá ia ele junto com Marcão e Ronaldo, seus grande amigos, roubar laranja, caqui, mamão etc. nos pomares da UFV. Teve três grandes paixões na UFV: abelhas que lhe tomavam vários finais de semana com o Prof. Altair; um broto de BH e a pesca submarina. (Só faltou levar arpão para as piscinas.)
Apesar das extravagâncias, como criar abelhas no alojamento, ia de bicicleta para Cachoeiro, mergulhava equipado nas piscinas. Ele é normal, um grande sujeito, e terá um excelente futuro. (Deus ajudando, lógico.)

ENDEREÇO: Rua Costa Pereira, 79
29300 - Cachoeiro de Itapemirim - ES



PAULO BITENCOURT TEIXEIRA
(Peão, Monsenhor Paulo, Barango)

Nasceu em Aimorés-MG e deportado para Ecoporanga-ES, onde tomou gosto por botas longas e chapéu de couro, tornou-se um verdadeiro caipira. Foi desta forma que em 1982 chegou a Viçosa, trazendo na mão uma "maleta preta" contendo um par de congas cor-de-rosa e um retrato da Mariazinha que, segundo ele, era sua primeira e única paixão. Ao chegar, foi morar em um "cortiço" na Rua São José, dividindo o minúsculo quarto com o colega "Puinha".
No churrasco dos calouros conheceu Juarez com o qual atou fortes laços de amizade. Freqüentador assíduo de cinema até ser surpreendido pelo gesto impetuoso de um "famoso costureiro viçosense", dia em que pronunciou a "célebre" frase "Qualé Negão".
Adepto do lema: "Amigos, amigos, mulheres à parte" tomou a namorada de seu amigo Juarez. A partir daí tornou-se um verdadeiro canalha, deixou de freqüentar a igreja, deixou crescer o bigode e passou a usar as nativas como objeto de consumo.
Tinha planos "mirabolantes" para seu último ano em Viçosa, mas foi impedido de realizá-los em virtude da presença de suas irmãs que vieram para Viçosa. Daí para frente passou a ser um indivíduo de destino traçado: vai formar-se, casar-se com a Mariazinha, ir morar na roça e ter uma numerosa prole.

ENDEREÇO: Rua Milton Motta, s/n
29850 - Ecoporanga - ES

PAULO DE TARSO DO VAL SERAFIM
(Paulo Bôca, Irmão Serafim)

Paulo Bôca, ou Irmão Serafim, nasceu em Araguaia-MT, em 20/01/64, mas foi criado em Mineiros-GO, de onde saiu para estudar. Entrou na UFV, em 1983, para cursar Zootecnia e adquirir conhecimentos, a fim de cuidar de sua chácara no Mato Grosso. Foi assim que tudo começou: a princípio, parecia um caipira numa grande cidade, tal era o seu jeito simples e tímido de ser, uma pessoa séria e "jeitosa", porém não passava de ilusões, porque este "Irmão Serafim", apelido adquirido durante uma excursão em Uberaba, onde parecia um diabo tramando e pensando qualquer façanha ou trambique para ver os outros em situações difíceis, tornou-se um bagunceiro de primeira linha. Após ter entrado na UFV, encontrou a 1ª paixão de sua vida: Raquel... um amor que durou quase três anos.
Abalado pelo término do namoro, este fiel presbiteriano resolveu esquecer tudo e ir ao churrasco do curso. Lá resolveu experimentar a cachaça de "Corinto", a qual quase o matou, chegando ao ponto de vomitar nos pés do chefe do Departamento (Professor Brandão). Como aluno, "Irmão Serafim" não gostava de copiar matéria e, por isso, vivia tirando xérox dos cadernos dos colegas... era considerado um CDF. Irmão Serafim sempre se mostrou atencioso para com os colegas, era amigo de todos, gostando mais de ouvir do que de falar. Deixa vários amigos, entre eles: Iran, Gianno, Jacó, Cágado, Braga, Zebu, Álvaro, Dudu, Joca, Zé Bosta e outros.

ENDEREÇO: Rua 15, 55
76360 - Mineiros - GO
Fone: (062) 661-1478

RICHARD SATOSHI EJIMA
(Tchado)

Japonês por raça e brasileiro de coração, o paulistano veio para Viçosa, indo morar no "paulispaina", que quer dizer: "Pau de Paina". O zootecnista foi morar com dois rapazes, formando assim o trio branco-preto-amarelo. Tudo era possível, principalmente quando os amigos aclimatados chegavam à casa.
Para os amigos "chegados", é e será sempre "Tchado", mas para os colegas e profissionais, é o Richard, japonês com nome de americano!...
Em cima de uma "cabrita", aprontou e arrumou... uma morena para sua companheira. Qualquer lugar ficou perto, até mesmo a casa da sogra.
Doces? Hum, uma PAIXÃO!...
Com os olhos discretos, sempre participou dos Rocks, e entre uma moçada "esperta" fez muitos amigos. Bom menino!.
O Pau de Paina não ficou longe, mas o coração estava naquele "ANTRO", onde criou e colheu bichos e "plantinhas".
Na cozinha, é esperto, mantendo o fogo sempre aceso.
Os amigos, com certeza, vão sentir saudades e os colegas, um vazio, por não terem que assinar as listas de presença para ele.
Um grande abraço das amigas "antristas".

ENDEREÇO: Rua Ipiranga, 661
08700 - Mogi das Cruzes - SP
Fone: 469-4071

RITA DA TRINDADE RIBEIRO NOBRE
(Ritinha, Pri)

Nasceu no mês de maio, na cidade de Coração de Jesus(mas já vivia no Coração de Jesus-Jer. 1), onde passou parte de sua infância, ora com os pais, ora com a avó.
Desde pequenininha, a menininha da vovó (Dindinha), sempre boazinha, quietinha, aplicadinha,..., mas ninguém cochecia a fera: louca por desafios e só pensava em arrasar.
De mudança pra Montes Claros, saiu da roça, mas esta não saiu dela, assustava com o telefone, vibrava com os arranha-céus e sinal de trânsito. Disposta a continuar os estudos, sua grande paixão, investiu tudo para entrar na UFV... Zootecnia, o grande desafio!
Pequena de estatura, mas de grandes sonhos, passou "poucas" e "boas" para vencer os preconceitos como zootecnista.
Exímia estudante, fiel companheira de alojamento, beata por natureza, perseverou na UFV sempre ao lado de Deus e por causa dEle fez grandes coisas, uma delas foi mudar-se para a Comunidade Cenáculo do Senhor, onde vive hoje.
Já no final da vida de universidade, descobriu alguém que "arrasou no pedaço" do coração: Juvenal!
Antes mesmo de formar-se, empregada no reino de Cristo, alegra-se por ter escolhido a Zootecnia como profissão.

ENDEREÇO: Comunidade Cenáculo do Senhor
Caixa Postal 105 - Paraíso
36570 - Viçosa - MG

ROGERIO OLIVEIRA NEVES
(Tubi)

Vindo de Montes Claros, chegou a Viçosa para formar-se em Zootecnia. Entrou para a "falecida" república "Trenó", onde foi membro ativo das cachaçadas e festas lá promovidas. Nestes delírios alcoólicos, foi surpreendido pelo seu colega Léo, andando pelas madrugadas viçosenses do jeito "que veio ao mundo".
Após um longo período de deleites mundanos, recolheu-se para "meditar" por alguns anos... foi aí que conheceu sua melhor amiga: uma cama. Ficou conhecido de seus amigos como cultivar, por ter o hábito de, ao menor sinal de inverno, hibernar-se.
Amigo e conselheiro nato, angariou amigos por todo o"campus" e adjacências nativas... devido à sua semelhança "física" com o "Newtão" Cardoso.
Seu senso profissional "bateu-lhe num dia desses", e sua dedicação à carreira foi tal que, com certeza, Montes Claros contará com um zootecnista de "peso" e um defensor implacável dos "moldes" zootécnicos contra o indesejável assédio veterinário.
Espera receber em sua terra os colegas e amigos para relembrar os anos viçosenses.

ENDEREÇO: Av. Mestra Fininha, 931
39400 - Montes Claros - MG

RONEY VIEIRA DE CARVALHO
(Moleza, Cansado,"Doidão")

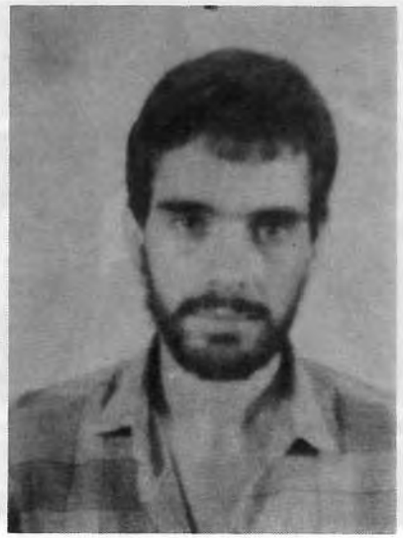
Num desconhecido buraco de Minas, conhecido como Ponte Queimada, surge nosso amigo, no dia 28/8/62, trazendo alegria ao Sr. Nelson e D. Maria.
Mais tarde, cai em outro buraco pior, conhecido como Santo Antônio do Grama, o qual mais tarde passou a ser chamado de "Miligrama", devido às suas dimensões.
Veio cair na "Perereca" em 1980, onde terminou o 3º ano no "Rallé de Leoni", cursando, nesse mesmo ano, o "Cézar Vestibulares", sendo admitido na UFV no ano seguinte. Quando aqui chegou, era quietinho, mas aos poucos foi ficando conhecido e começou a praticar atividades extra-curriculares: literatura inútil e jogo de cartas, "marcadas".
No jogo, não sabia perder e, quando isto acontecia, dizia: "sorte-vai-sorte-vem", como seu grito de guerra. Desde agora, já começamos a sentir um espaço vazio, que você deixará em nós.
Desejamos-lhe boa sorte.
Seus inesquecíveis amigos...

ENDEREÇO: Fazenda da Serra
35385 - Santo Antônio do Grama - MG

ROSANA PASSOS CAMBRAIA
(Zana Camburaia)

Rô-Rô chegou aqui, em 1980, para fazer o COLUNI. Vindo de Muriaé, foi adaptando-se à vida de Viçosa... logo "teríamos" mais uma zootecnista neste País. Bem, o logo logo foi estendido por diversos motivos como: a dedicação aos astros, o restaurante natural e a difícil tarefa de defender seus amigos quadrúpedes, pois foi estudando que verificou que os bois, porcos e outros animais não foram feitos para serem devorados. As aulas eram pouco freqüentadas, principalmente as da parte da manhã. Minuciosa, gostava sempre de saber o porquê das coisas e foi assim que descobriu que, em certas disciplinas, "só o que é desnecessário é necessário saber". Uma coisa é importante ressaltar: precisava de estímulos para freqüentar as aulas, e foi com esse estímulo que conseguiu se livrar das Químicas da vida.
Manias? Algumas tantas, como arremesso de copo ao chão, chute em portas na hora de um descontrole emocional etc. Viçosa foi uma boa "escola", pois foi aqui que conheceu as "boas coisas da vida", passando então a compreender os incompreendidos. Além disso, feminista convicta, conseguiu se impor e ser ouvida num meio onde os homens se encontram.
Foi uma das fundadoras do "ANTRO", onde morou nestes anos.
Vai deixar saudades entre os que ficam e vai criar amigos para onde for.
Beijos dos "ANTRISTAS".

ENDEREÇO: Rua Bom Fim, 90
36880 - Muriaé - MG
Fone: 721-2982



SERGIO QUINTÃO E SILVA
(Minino)

Março de 1982. Desce na Rodoviária mais um garoto para a UFV.
Quintãozinho. Mochila nas costas, Bíblia debaixo do braço, crente em seus princípios. Com o passar do tempo Viçosa o perverteu, o que o fez deixar a Bíblia e tornar-se o mais cogitado baixinho entre as gatinhas. Seu primeiro encontro foi uma grande frustração.
Diante de seus amigos, com a vergonha estampada, lá estava o Quintãozinho, com um bolo na mão.
O "macho-man" não desistiu, sacudiu a poeira e deu a volta por baixo, quis agarrar o seu colega, dando-lhe um grande beijaço.
Sua grande façanha ficou assim conhecida - O BEIJO DO HOMEM ARANHA. Nessa altura do campeonato, não sabia Ligia Maria que seu bem-amado com outro a confundia.
Agora é vida nova, Quintãozinho vai formar-se e abandonando seus companheiros, vai casar-se com a Ligia.

ENDEREÇO: Rua Feliciano Negrão, 329 - Jaraguá
30000 - Belo Horizonte - MG

STEFAN DÖRR
(Boltzmann, Stephanurus)

Talvez ele tenha nascido numa madrugada de Sessão Coruja. Aliás, para ele os "inéditos" são raros. O que mais se ouve nas madrugadas, entre os "plim-plim" da Rede Globo, são muxoxos e deboches: "esse, já assisti".
Filho de pastor alemão, "Stephanurus" aterrisou em Viçosa ainda sob os auspícios da irmã, não menos germânica, Dorle. Aqui se criou e se formou sempre abastecido pelos vinhos, geléias e outros condimentos maternais. Hoje, o que resta de sua vocação alemã tempera o contrato sem risco e sempre produtivo, com legítima matéria-prima tupiniquim. Nativa, morena e sem radioatividade, a "Quel" tem sido a força nesses magros e longos anos de retas, provas e bandejões.
Entre choros e clássicos, a bossa nova e a música de crente, seu violão tem acompanhado a tantos quantos o perseguem. A fotografia, com nítida preferência por sua modelo particular, também divide seu tempo com os coelhos e outros bichos. Na verdade, o mundo animal, com ou sem ágio, é o seu destino.
Enfim, depois de tanta guerra e embalos juntamente com os saudosos camaradas e irmãos do "307", mais um filho da IPV derruba a babilônia(UFV) e conquista o precioso canudo. Muitas saudades e abraços de toda família "307". A Igreja também perde um "big brother".
Para os que ficam e outros tantos zooamigos que vão, o seu novo endereço volta às origens paternas — é claro, só até que o casamente os separe.

ENDEREÇO: SQS 206 - Bloco E - Apt° 403
70259 - Brasília - DF

TARSO DA COSTA ALVIM
(Arara)

No tempo em que se amarrava cachorro com linguiça, Arara veio para Viçosa com o intuito de se tornar "Dotô" em Zootecnia.
Foi morador da famosa "BIG HOUSE", onde imperavam as lides etílicas e as memoráveis festividades, onde um convidado menos "chegado" era surpreendido com sustos "cavalares" perante a turma de "dragões" e "sapecadores" de porcos.
Aluno aplicado, principalmente em aula prática de Química, pois sempre levou ao "pé"-da-letra a recomendação de manter a bancada limpa (levava tudo). Químico aplicado na confecção de "lolós", porém era com grandes apertos que conseguia matéria-prima, devido ao impasse de esta ser produzida pelo próprio Departamento. Após estes necessários e devassos anos, formou uma sociedade de produção de coelhos com "aquela mulher que seria a sua consciência acadêmica". Foi bem-sucedido, tanto na produção quanto no encontro com LOLÔ, que o acompanhará pelos caminhos da vida. "Atrás de um grande homem, sempre existe uma grande mulher", garantem-lhe os amigos.
Saudosamente, despede-se da UFV e, com muita satisfação, espera receber os amigos que muito participaram de sua formação.

ENDEREÇO: Travessa Tancredo Neves, 21/902
36570 - Viçosa - MG

Composto e Impresso nas Oficinas Gráficas da
Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa
Viçosa — Minas Gerais — Brasil